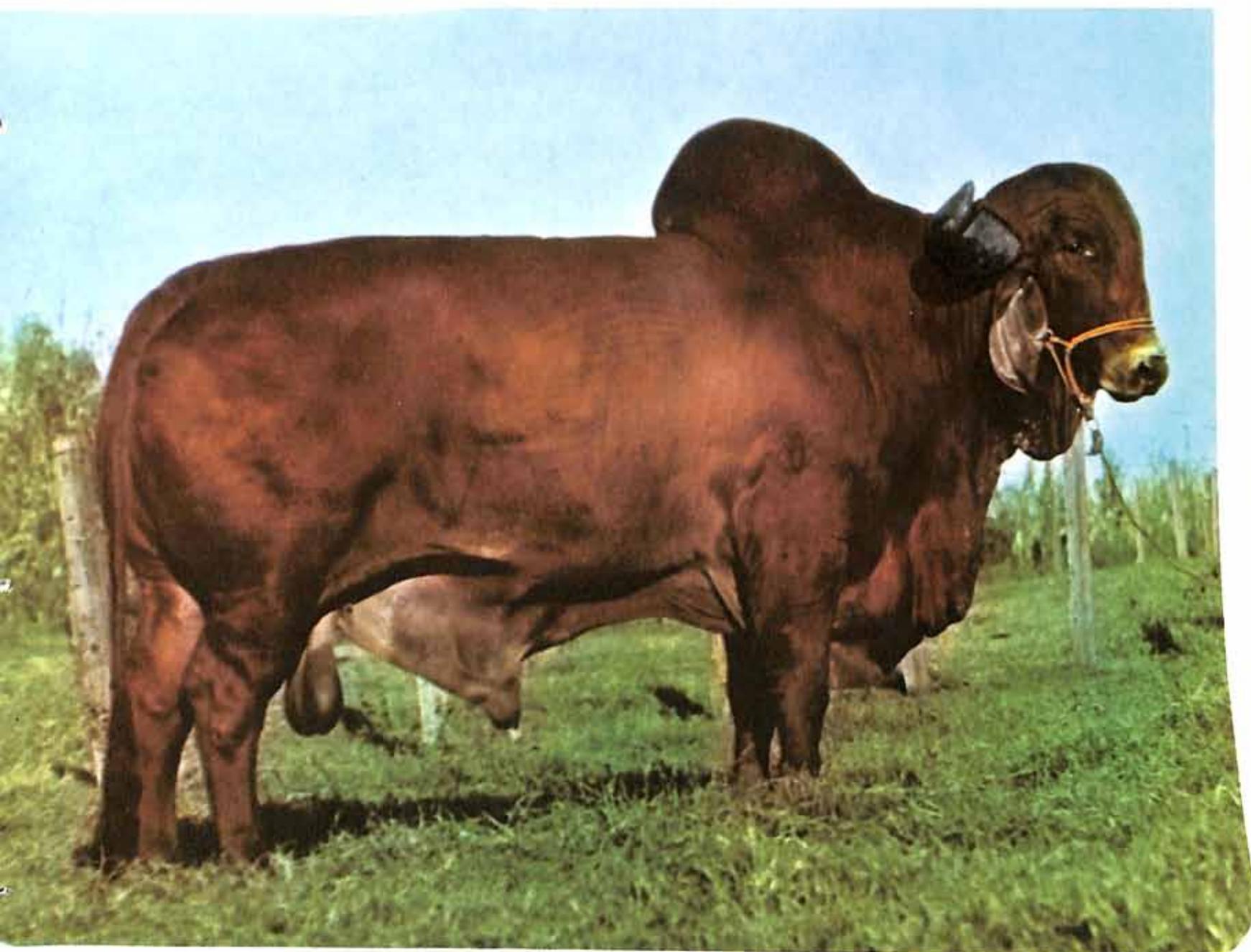


**Bovinos alcançam 1.002 quilos  
com 2 anos (págs. 12 a 26)**

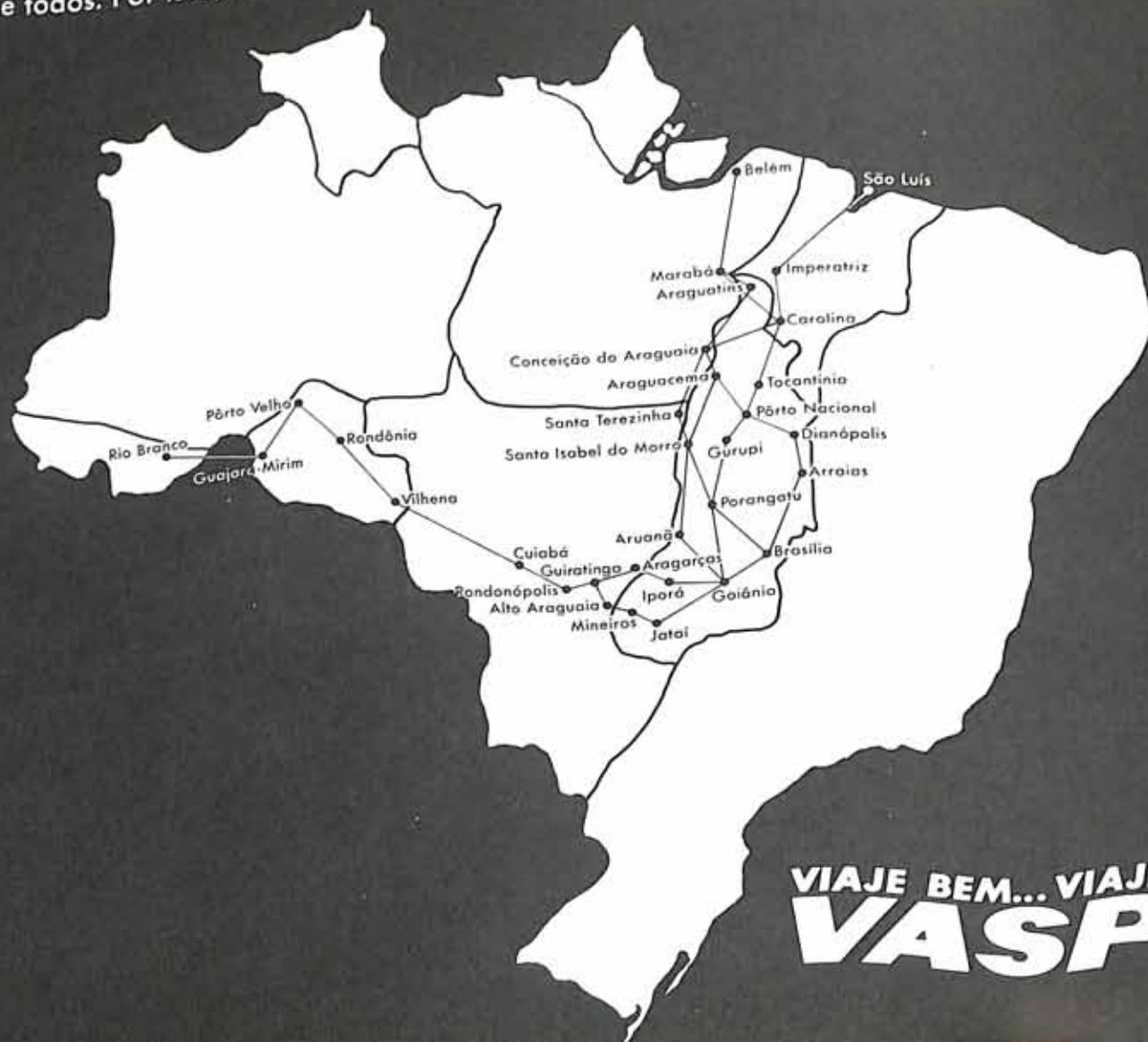
**Vejam os PRIMEIROS RESULTADOS  
FINAIS DO SERVIÇO DE CONTRÔLE DE  
DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA APCB**



# A VASP NÃO ESTARIA PERDENDO Ncr\$ 2.500.000.00 POR ANO NA ÁREA DA SUDAM, SE NÃO ACREDITASSE EM VOCÊ.

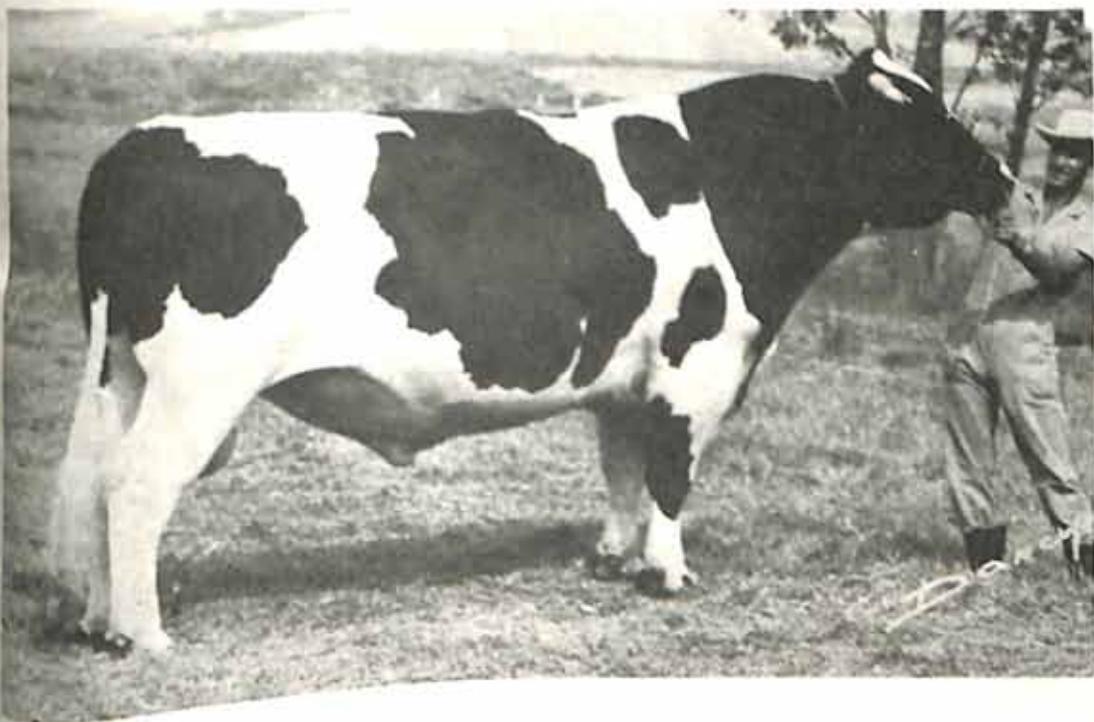
A VASP está investindo violentamente na manutenção das linhas da Rede de Integração Nacional. Ela sabe tão bem quanto você que o desenvolvimento e a incorporação dessa região dependem do esforço de todos. Por isso, você tem um

grande voto de confiança da VASP para ajudar o Brasil crescer e enriquecer cada vez mais. Acreditando em você, a VASP estimula também todos os investimentos futuros. E isso é o que de melhor ela poderia fazer para o Brasil. E para você.



VIAJE BEM... VIAJE  
**VASP**

## O DR. MILTON PANNAIN CONQUISTOU 18 CAMPEONATOS EM CAXAMBU E TOTALIZOU 42 PRÊMIOS



**WILLYS MAGICO ERME**  
— GRANDE CAMPEAO DE CAXAMBU - 69 apresenta o seguinte retrospecto internacional: Em Brendesen ( Argentina ), CAMPEAO BEZERRO em 1965; CAMPEAO DE 2 ANOS em 1965; GRANDE CAMPEAO em 1965, 1966 e 1967. No Brasil: CAMPEAO SENIOR e GRANDE CAMPEAO em Curitiba 1968; RESERVADO GRANDE CAMPEAO em São Paulo, 1968; GRANDE CAMPEAO em Cordeiro, 1968; CAMPEAO SENIOR e GRANDE CAMPEAO em Caxambu, 1969.

O dr. Antônio de Souza Soares e Soares, juiz de categoria internacional, que muito contribuiu para o êxito do grande certame de Caxambu, quando justificava pelo microfone o critério que norteou o seu julgamento, fez elogiosas referências ao alto nível dos animais expostos e terminou por dizer que nunca havia visto um úbere tão perfeito como o apresentado pela rês de número 142, que outra não é senão **JOAN RUCHART BB HOMESTEAD**, uma das representantes do plantel da Fazenda Vargem Alegre, propriedade do dr. Milton Pannain, que estampamos nesta página.

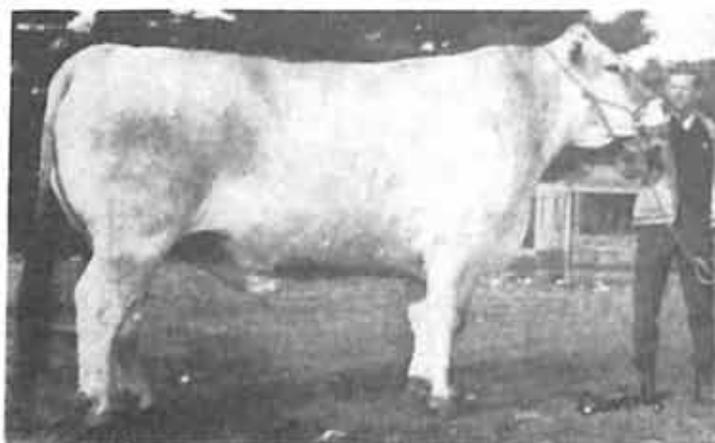
**FAZENDA VARGEM ALEGRE - VARGEM ALEGRE - FONE 14 MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAI - RJ**  
Assistência veterinária permanente do Dr. Luiz Roberto Madureira

**JOAN RUCHART BB HOMESTEAD** — CAMPEA SENIOR, GRANDE CAMPEA e CAMPEA DE ÚBERE no maior certame de Caxambu - 69. Ex. 91 nos EE.UU. Já foi GRANDE CAMPEA, em 1967, no Estado de Washington, EE. U U .; RESERVADA GRANDE CAMPEA e CAMPEA DE ÚBERE em São Paulo, 1968; GRANDE CAMPEA em Juiz de Fora, 1968.



Em se tratando de pêsos o **SCHWYZ**  
também possui recordes...

SUGAR BABE, pertencente a Mr. W. E. McCall, Flórida, E.U.A., medindo 1,98 m de altura na cernelha e pesando 1.875 quilos, é considerado o maior novilho de corte do mundo.



Empregue reprodutores SCHWYZ em  
seu rebanho zebuino obtendo  
carne e leite em menos tempo



Informações na:

**Associação de Registro Genealógico Schwyz do Brasil**

Rua Jaguaribe, 634

Telefone 52-6686

SÃO PAULO

# CHAROLÊS

**mais pêso  
mais carne**

**Raça ideal para cruzamento**

- VELOCIDADE DE GANHO DE PÊSO
- RUSTICIDADE
- PRECOCIDADE
- QUALIDADE JÁ COMPROVADA E INDISCUTÍVEL

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE CHAROLÊS

Rua Formosa, 367 - 19.º andar - Tel. 37-8191 - São Paulo

**ABAIXO APRESENTAMOS ALGUNS DOS NOSSOS ASSOCIADOS  
QUE ATUALMENTE DISPÕEM DE REPRODUTORES P.O. e P.C.**

**Fazenda Primavera do Atibala**  
Criador: Léllo de Toledo Piza e Almeida Filho  
Km 97 da Estrada S. Paulo-Jundiá-  
Atiba-Bragança - Município de Jarinu  
São Paulo: Rua João Bricola, 39  
andar - Telefone 32-1783  
Correspondência: Caixa Postal 7.599

**Fazenda Sete Quedas**  
Criador: Eugênio Belotti  
Km 89,5 da Via Anhanguera - S. Paulo  
Campinas  
Telefone em Campinas 9-3646  
Em São Paulo: Rua Melo Alves, 530  
Telefone 81-2642

**Estância Diano**  
Criador: José Guilherme César de  
Andrade  
Município de Paulínia  
Em São Paulo: Rua Major Sertório, 110  
4.º andar - Telefone 35-4692  
Telefone em Campinas: 9-5455

**Charonel S/A. Exportação e  
Importação**  
Fazenda Sta. Maria a 12 Km de Campinas  
Criador: Herbert Levy e Filhos  
Estrada Campinas a Mogi Mirim  
São Paulo: Rua São Bento, 370  
andar - conj. 32 - Telefone 37-5105

**Fazenda Vitória**  
Criador: Oscar Augusto de Camargo  
(Estação Eng. Bacelar) Itapeva  
Km 271 da Estrada Raposo Tavares  
Em São Paulo: Rua Chile, 105  
Telefone 80-8451

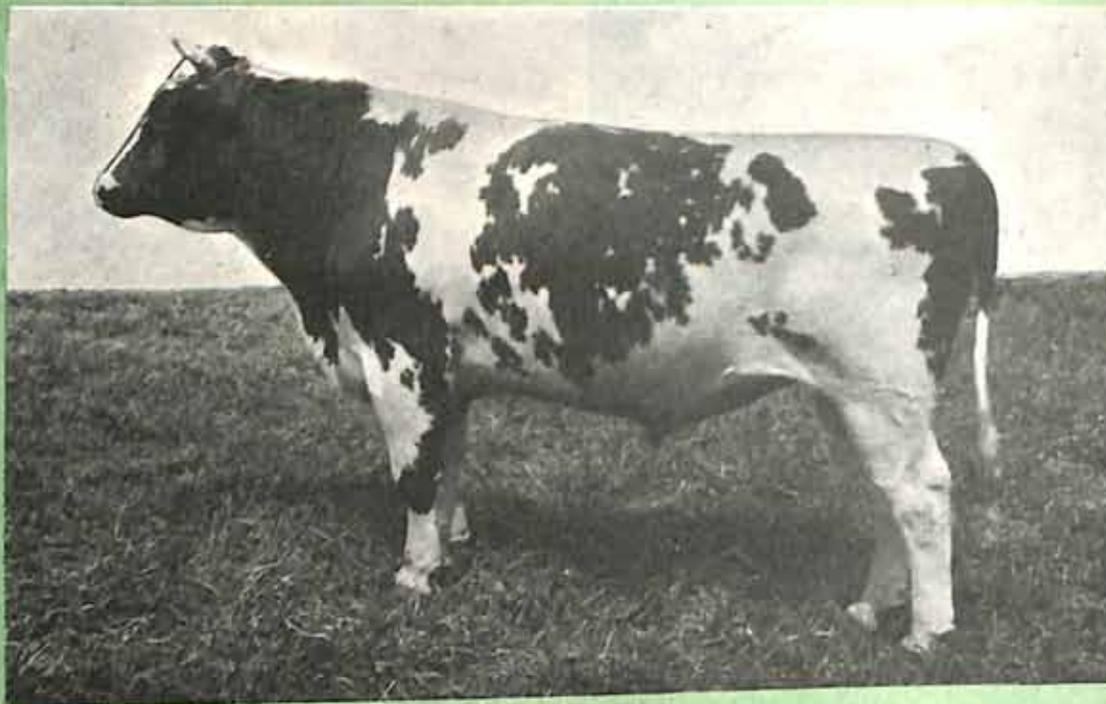
**Chácara Santa Julieta**  
Agro-Pastoril Gentil Moreira S/A.  
Criador: José Homero Moreira  
Rua Pará, 147 - Caixa Postal 98  
PROMISSÃO - São Paulo  
Em São Paulo - Rua Plínio Ramos, 50  
Telefone: 33-4693

**ASSOCIAÇÃO, TORNANDO-SE SÓCIO. PARA REGISTRO DE SEUS ANIMAIS, PROCURE NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO.**



# INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Associação Paulista de Criadores de Bovinos



Spring Farm Royal

Temos à venda ampolas de semen congelado dos reprodutores:

## HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO

### SPRING FARM ROYAL

Importado do Canadá e filho de pais pretos. Considerado o melhor touro provado de tódas as raças leiteiras do Brasil. Testado como melhorador pelo S.C.L. da A.P.C.B. Suas filhas produziram mais 1.035 quilos de leite e 38 quilos de gordura do que as mães. NCr\$ 30,00 a ampola.

### CITACION PROMOTER SOVEREING

Importado do Canadá. Filho de pais pretos. Grande campeão na Água Branca, em 1969. NCr\$ 10,00 a ampola.

### RAMSDEN WILLIAM

Importado da Inglaterra. NCr\$ 10,00 a ampola.

### TERPHURSTER ENGELE

Importado da Holanda. Grande campeão na Água Branca, em 1968. NCr\$ 10,00 a ampola.

### AALTJE'S DUCO

Importado da Holanda. Testado como melhorador. NCr\$ 10,00 a ampola.

## HOLANDÊS PRÊTO E BRANCO

### GRAHAVEN REFLECTION SENATOR

Importado do Canadá. Mãe com 84.719 quilos de leite em 12 lactações e avó com 84.449 em 7 lactações. NCr\$ 10,00 a ampola.

### GRAHAVEN GOVERNOR

Importado do Canadá. Campeão Jr. na Água Branca, em 1969. NCr\$ 10,00 a ampola.

### GRAY VIEW SKYMARKSMAN

Importado do Canadá e filho de Gray View Crisscross e de Gray View Criscie Skyline com 11.021 quilos de leite e 391 quilos de gordura aos 7 anos. NCr\$ 10,00 a ampola.



## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Estadual 33 811 de 21-10-1958

Departamento Técnico:

Rua Jaguaribe, 585 - Fones: 51-6978 - 51-6921 - 52-4388

End. Tel. "CRIADORES" - C.P. 9194 - São Paulo

**DIRETOR**  
Luiz A. Penna

**REDATOR-CHEFE**  
Pedro Ferraz do Amaral

**REDATOR-SECRETARIO**  
Rosemberg Marson

**REDATOR**  
José Barbosa Passos

**COLABORADORES**  
Alberto Alves Santiago  
Hugo Prata  
José Resende Peres  
Leovigildo P. Jordão  
Luiz Carlos Campos  
Nilza Perez de Rezende  
P. A. Gonçalves  
Pimentel Gomes  
Walter C. Battiston

**DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE**  
Jayme Dônio  
Renato Soares de Mendonça  
Laércio C. Noronha  
Othello Tormin — (Bahia)  
Darcy M. Poppe  
Carl Schrage — (Minas Gerais)

**FOTOGRAFIA**  
Francisco Sciacca  
José Pires Filho

**REDAÇÃO**  
AV. POMPEIA, 1214 - FUNDOS "B"  
- SAO PAULO, Z. P. 10 (BRASIL) -  
TELEFONE: 62-6826 - CAIXA POS-  
TAL 1669 - ENDEREÇO TELEGRA-  
FICO: "CRIADORES"

**ASSINATURAS**

<b>Assinatura simples</b>			
1 ano	.....	NCr\$	30,00
2 anos	.....	NCr\$	55,00
3 anos	.....	NCr\$	80,00
<b>Assinatura registrada simples</b>			
1 ano	.....	NCr\$	31,00
2 anos	.....	NCr\$	57,00
3 anos	.....	NCr\$	83,00
<b>Assinatura aérea</b>			
1 ano	.....	NCr\$	39,00
2 anos	.....	NCr\$	73,00
3 anos	.....	NCr\$	107,00
<b>Assinatura registrada aérea</b>			
1 ano	.....	NCr\$	40,00
2 anos	.....	NCr\$	75,00
3 anos	.....	NCr\$	110,00

Composta e Impressa em Gráfica própria, Av. Pompéia, 1214 — Fundos "B"

# Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

Ano XL — São Paulo, Outubro de 1969 — N.º 478

**SUMARIO**

Editorial .....	6
No Rio Grande começaram as exposições de primavera .....	7
Mercados pecuários .....	8
Sua carta chegou .....	10
<b>SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL</b>	
Reorganizado o Serviço de Contrôle de Desenvolvimento Ponderal da A.P.C.B. — Fidelis A. Netto .....	12
Relatório n.º 1 — Setembro de 1969 — Serviço de Cont. de Desenvolvimento Ponderal .....	18
Resultados das pesagens feitas no mês de julho .....	23
Resultados das pesagens feitas no mês de agosto .....	24
Os E.U.A. registram agora o Holandês malhada de vermelho e os animais da raça Holandesa com extremidades pretas .....	26
Pecuária Leiteira Moderna — Qual o melhor método de estabulação? .....	28
A Associação Rural de Caxambu comemorou o seu Jubileu de Prata com uma exposição de gala .....	34
Representações premiadas .....	37
Três Corações realizou sua grande festa da produção .....	46
VI Exposição Agropecuária de Jataí — Carl Schrage .....	54
Seção Jurídica — Previdência Social Rural — Nilza P. Rezende ...	58
Stan Del Valle, criador norte-americano impressionado com a nossa pecuária .....	63
No interesse dos criadores a principal razão do sucesso das exposições de Menino Deus — José Barbosa Passos .....	64
Siratro — nova leguminosa — Plinio Nehring .....	68
O III Congresso Agropecuário de Brasília — Francisco S. Serre ...	70
Relatório n.º 296 do Serviço de Contrôle Leiteiro da A.P.C.B. ....	72
O que vai pelo Contrôle Leiteiro — Marinus A. Sleutjes .....	84

**NOSSA CAPA**

Nossa capa deste mês apresenta um dos mais raros espécimes zebuinos de todo o criatório mundial: trata-se de KRISHNA GORI, extraordinário reprodutor Gir, importado, que pertence ao criador paulista dr. Armando Milani, com propriedade em Jaguariúna (Fazenda Bela Vista) e Barretos (Fazenda Santa Adelaide), no Estado de São Paulo. KRISHNA GORI, filho do grande genearca KRISHNA e da não menos afamada GORI, padrela todo o rebanho Gir do dr. Armando Milani, que conta com quase 200 matrizes, entre importadas e nacionais.

**REVISTA CRIADORES**

Exemplar de teste gratuito de 10 exemplares com direito a compra posterior de qualquer número da revista.

SE INSCREVERE ENVIAMOS PARA SEU ENDEREÇO EM SÃO PAULO UM EXEMPLAR.

Bovinos alcançam 1002 quilos com 2 anos (págs. 12 e 20)  
Vejam os PRIMEIROS RESULTADOS FINAIS DO SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA APCB



# Seleção do gado leiteiro pelo balde

# Seleção do gado de corte pela balança

Esses, os dois objetivos collimados pelos saudosos criadores que, em 1927, gizaram o programa da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Eles viam longe. Sabiam o que queriam. Confiavam em seus esforços. Esperavam que tivessem continuadores.

Assim aconteceu. Seus esforços foram proveitosos e não sofreram solução de continuidade. Aquêles que a êles sucederam mantiveram e aprimoraram os recursos de que haviam lançado mão para a consecução de seu plano de trabalho. E de tal sorte, que hoje a Associação Paulista de Criadores de Bovinos é o fulcro em cujo redor se entrelaça a rede de negócios de gado que no Brasil se estabeleceu.

Não estamos exagerando. Depois de vinte e dois anos de ação, hoje sômente se compram reprodutores das raças leiteiras com certificado de produção do Serviço de Contrôlo Leiteiro da A.P.C.B. O balde é que fala, quando se pretende constituir ou desenvolver um plantel de gado leiteiro. O balde, cujo conteúdo é controlado regular e eficientemente, sendo os respectivos resultados divulgados pela "REVISTA DOS CRIADORES".

Mas êsse resultado consubstancia apenas a realização do primeiro dos objetivos a que nos referimos. Restava o segundo.

Não se podia fazer tudo ao mesmo tempo. Estabelecido em sólidas bases o Serviço de Contrôlo Leiteiro, passou-se ao Serviço de Contrôlo de Desenvolvimento Ponderal. E agora, nesta edição da "REVISTA DOS CRIADORES", publicamos o primeiro relatório final de pesagens, devidamente padronizadas e ajustadas. Assim se inicia uma obra que poderá levar a conclusões valiosíssimas para orientação dos criadores do País.

Dados colhidos sistemática e racionalmente permitirão a determinação do comportamento médio de um rebanho, de cada sexo, em diferentes idades, em grupos de indivíduos filhos de um reprodutor, nesta ou naquela região. O que se faz hoje com a escolha de raças leiteiras poderá ser feito quanto às raças de corte.

A produção de carne entra, pois, em nova fase em nosso País. A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, realizando esta etapa de seu programa, sente-se feliz por poder transformar em realidade o sonho daqueles que a fundaram há 42 anos.

## No Rio Grande começaram as exposições de primavera

Outubro e novembro são os meses das exposições gaúchas do Interior do Estado. Época em que se comercializam os touros para a estação de monta, a qual vai de outubro a março. Também se vendem carneiros reprodutores. Por todo a campanha gaúcha organizam-se esses certames municipais, onde a maioria dos animais a venda são criados no campo. Muitos lotes são preparados em poteiros de aveia e de avevém durante o inverno. Ficam em melhor estado. Atraem melhor o comprador. Pegam melhor preço.

Um dos municípios a fazer sua

exposição foi o de Alegrete, que vem disputando a posição de município de maior número de exemplares de gado bovino: cerca de 500.000 cabeças. O Sindicato Rural dessa cidade pastoril realizou a 9 de outubro sua 27.ª Exposição. Animais de galpão e de mangueiras de campo, o certame apresentou exemplares das raças Aberdeen Angus, Hereford, Devon, Santa Gertrudis, Charoles e outras. As raças Corriedale, Merinos e Ideal representaram os ovinos.

O total das vendas foi a cerca de 150 mil cruzeiros novos.

## SUNAB COMPRA CARNE OVINA

A 9 de outubro chegou a Porto Alegre o diretor da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto a fim de adquirir carne ovina para o mercado do Rio de Janeiro. Em declarações à imprensa, o titular da Sunab lembrou que, no ano passado, tinha comprado carne de cordeiro do Rio Grande para o consumidor carioca. Agora, vinha para novo fornecimento, tanto de carne cordeiro como de borrego, pensando comprar até cem toneladas, que devem ficar para o consumidor do Rio ao preço de NCr\$ 2,20 no máximo. Atualmente a carne de carneiro adulto, em Porto Alegre, vende-se a NCr\$ 1,90.

Os animais ditos cordeiros e borregos são mais novos. O cordeiro tem 4 a 6 meses, pois é o animal nascido no inverno recém findo. O borrego é o mesmo

animal, mas nascido no ano passado, estando, pois, cerrando um ano. Enquanto a venda do carneiro adulto, dito "capão", é corrente e popular, a do cordeiro e a do borrego são mais raras. Em geral, o criador desfaz-se do ovino macho só depois de adulto, tendo antes aproveitado a lã durante uns 5 a 7 anos. Por isso, é intenso o comércio de carneiros adultos; e é raro o de cordeiro. É fácil encontrar carne de carneiro adulto nos açougues do Mercado Público da capital gaúcha, mas é raro que o consumidor ali encontre carne de cordeiro à venda.

Nas estâncias, o preço atual do carneiro adulto é de NCr\$ 0,45 a NCr\$ 0,50 o quilo vivo. Para cordeiros não há cotação conhecida, sendo voz corrente que deva valer um pouco mais pelo quilo vivo.

O sr. Cravo Peixoto pretende conseguir do governo riograndense dispensa do ICM para facilitar a venda ao preço de NCr\$ 2,20 no máximo ao consumidor carioca, anunciando-se como vlável essa dispensa. O titular da SUNAB esteve no Interior do Estado gaúcho em contato com cooperativas de carnes para obter o fornecimento procurado.

## Encerrada a safra industrial de carnes no Brasil

Com data de 31 de agosto último, o Instituto de Carnes apresentou os dados estatísticos da última safra de carnes. Dados da safra industrial que praticamente findou naquele mês. Os abates para fabricar carne enlatada destinada à

exportação, bem como para remeter carne congelada para a Europa, assim como os abates para o charque, que ainda se vende ao Nordeste do País, terminaram em agosto. Cerca de 19 estabelecimentos abateram para esse fim. E o total abatido foi o seguinte, em comparação com o ano anterior:

Em 1969 .....	513.644 cabeças
Em 1968 .....	495.894 "
A mais em 1969	17.750 cabeças

Houve, pois, um pequeno aumento este ano: 17.750 reses. Ou cêr-

ca de 3 1/2%. A diferença deverá ser um pouco maior, pois que nem todos os 19 estabelecimentos tinham apresentado os dados necessários.

### ESTABELECEMENTOS...

No total de 513.644 reses, figura em primeiro lugar o Frigorífico Anglo de Pelotas, com 64.319 reses, total ainda sujeito a alteração para mais. Em segundo, colocou-se o Frigorífico Armour de Livramento, com 61.245, resultado definitivo.

(Conclui na pág. 57)

# Mercados Pecuários

**Carne  
de  
boi  
e  
porco  
não  
puxam  
carne  
de  
frango**

Gozando de entre-safra o boi e o porco melhoraram de preço em outubro último, mas o frango, sem amparo de estocagem financiada, continuou caindo. Houve reação do ovo, devido talvez ao aumento insatisfatório da postura. E o leite estabilizou-se a duras penas, devido à entrada plena das águas.

## NOVILHO SOBE MAIS

O novilho esteve cotado em outubro a cerca de NCr\$ 26,00 por arroba, no interior de SP, livre de frete e imposto. Os negócios vinham sendo, em parte, feitos em pé, isto é, o peso era calculado a olho. No mês anterior, a cotação girava em torno de NCr\$ 25,00. Esperava-se novo aumento em novembro, pois, apesar das chuvas, a escassez de gado pronto para abate era grande, e as pastagens não se achavam ainda refeitas das prolongadas estiagens anteriores.

O preço de vaca para abate orçava em torno de NCr\$ 22,00, por arroba, contra NCr\$ 21,00 no mês anterior. O boi magro mostrava-se firme em Goiás e sobretudo em Mato Grosso, onde o deságio habitual sobre o boi golanço de Invernada diminuía bastante. Em Goiás, bolada boa para engorda estava cotada entre NCr\$ 230,00 e NCr\$ 260,00, posta lá, e em Mato Grosso havia negócio até a NCr\$ 240,00, embora dominasse a média de NCr\$ 210,00 a NCr\$ 220,00, por cabeça.

Já se especulava em torno do preço do boi do Brasil Central na próxima safra, tendo em vista a

expostação. Os negócios lá fora correram bem em 1969, ainda melhores do que em 1968. Durante os primeiros 9 meses deste ano, exportaram-se, via Santos, 25.972 toneladas de carne frigorificada (congelada e resfriada) e 6.551 toneladas de carne em conserva. A FAESP achava possível que na safra vindoura o novilho de exportação do BC se cotasse a NCr\$ 25,00 por arroba, sem ferir a paridade internacional. Para tanto, contava com a desvalorização progressiva da graxa do dólar e a permanência das isenções de ICM e IPI.

No RS, na entresafra, o preço por kg vivo estava indo até NCr\$ 0,70 por kg bruto. Como o boi argentino andava por volta de NCr\$ 0,85, havia esperança de uma safra mais rendosa em 1970, já que em 1969, durante a safra, a média de preço não deve ter alcançado NCr\$ 0,50. Esperava-se uma contribuição mais substancial de gado uruguaio para abate no RS em 1970, falando-se mesmo em troca de novilhos do vizinho país por automóveis brasileiros. Os postos sanitários da fronteira aprestavam-se para o intercâmbio, e um novo posto deveria instalar-se em Aceguá, área do rio Jaguarão, para facilitar as entradas.

## LEITE VELHO

Sem novidades o setor leiteiro. O preço no interior se mantinha a NCr\$ 0,32 por litro, com dificuldades, pois as chuvas operam resultados relativamente rápidos no aumento das ordenhas do gado comum, de regime dominante e campo. Em Minas, a SUNAB cedia, permitindo que o leite para fins industriais fosse vendido abaixo de NCr\$ 0,295 por litro.

Istano também subiu, chegando a mais de NCr\$ 1,90 por kg. Em no-

vembro e dezembro, esperavam-se altas maiores.

## FRANGO, O INCRÍVEL

O ovo grande branco melhorou de preço em outubro, passando de NCr\$ 34,50 a NCr\$ 37,00 por caixa de 30 dúzias, no atacado de São Paulo. A melhora pode ser atribuída a dois fatores: restrição nas posturas, pela saída e redução de atividades de granjas, às voltas com custos muito elevados, e proximidade do fim do ano, que sempre provoca alguma estocagem para o Natal e Ano Bom.

Já o frango, por incrível que pareça, conseguiu descer mais ainda de preço. Em SP, no atacado, o frango morto desceu de NCr\$ 2,50 para NCr\$ 2,30 por kg e o vivo de NCr\$ 1,70 para NCr\$ 1,50. No interior, a cotação beirava NCr\$ 1,00 por kg. Nem a alta da carne bovina nem a do porco conseguiu puxar o frango para cima.

## Preço do boi gordo

No Rio Grande o boi gordo, em princípios de novembro, continuava com os mesmos preços de outubro último. O quilo vivo está sendo pago entre NCr\$ 0,85 e NCr\$ 0,92, para animais de cerca de 450 kg de peso vivo.

As compras estão sendo feitas somente para o abasto local das ci-

dades, visto que a safra industrial para exportação, conserva e congelamento está encerrada desde agosto. Há interesse por parte dos compradores estrangeiros que têm visitado o Rio Grande, estudando compras para o início de 1970, quando iniciar a nova safra de gado gordo.

**MERCADO MINEIRO**

## Alguns preços estacionaram, mas a maioria continua reagindo

Embora tenha havido em setembro estabilização dos preços de alguns itens do mercado pecuário, a maioria dos preços continua em reação nesta entrada de safra.

Do grupo de animais e seus produtos, cujos preços são sistematicamente levantados pelo Departamento de Estudos Rurais da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, se mantiveram estáveis, dois baixaram de cotação, enquanto os outros 14 se mostravam em franca ascensão.

### GADO DE CRIA

Todos os animais de cria melhoraram de preço.

Os bezerros de um ano pularam dos NCr\$ 68,00 para NCr\$ 71,00. As bezerras de mesma idade foram negociadas a NCr\$ 73,00. As novilhas de 2 a 3 anos alcançaram a cotação de NCr\$ 165,00.

As vacas solteiras, vendidas a NCr\$ 225,00 em setembro, ganharam 8% sobre a cotação do mês anterior. As de cria foram negociadas em média a NCr\$ 296,00.

No Médio Jequitinhonha os bezerros e bezerras alcançaram a melhor cotação do Estado. Os primeiros foram pagos a NCr\$ 113,00 e as segundas a NCr\$ 94,00.

Na Mata foram realizados os melhores negócios com novilhas de 2 a 3 anos, negociadas a NCr\$ 195,00, com as vacas solteiras vendidas a NCr\$ 265,00, e com as vacas de cria, pagas a NCr\$ 355,00.

### GADO DE CORTE

Os bezerros de 1 a 2 anos pararam nos NCr\$ 110,00. Os bois de 2 a 3 anos reagiram um pouco mais, sendo pagos a NCr\$ 185,00. Os bois gordos foram negociados a NCr\$ 21,50 a arrôba e as vacas gordas, a NCr\$ 20,00 por aquela unidade de peso.

No Médio Jequitinhonha todos os animais desse grupo tiveram melhores chances de negócio.

Os bezerros de 1 a 2 anos foram cotados a NCr\$ 167,00 a cabeça, os bois de 2 a 3 anos a NCr\$ 249,00, os bois gordos a NCr\$ 28,00 arrôba, e a vaca gorda a NCr\$ 25,00 a arrôba.

### VACAS LEITEIRAS

A maré foi boa também para as vacas leiteiras no mês de agosto. As azebuadas foram pagas em média a NCr\$ 295,00. Enquanto isso, as comuns eram negociadas a NCr\$ 245,00 e as mestiças holandesas a NCr\$ 414,00.

A Zona da Mata, como sempre, cotou melhor os três animais desse grupo. As azebuadas foram negociadas na base de NCr\$ 342,00, as comuns a NCr\$ 290,00 e as mestiças holandesas em média a NCr\$ 463,00.

### SUÍNOS E AVES

O grupo de suínos estacionou um pouco e mesmo baixou um pouco na arrancada que vinha tendo des-

de os primeiros meses desse ano. Os animais com caixa até 4 arrôbas perderam NCr\$ 1,00 na cotação e foram negociados em média a NCr\$ 47,50 a cabeça.

Os suínos com caixa de mais de 4 arrôbas ganharam NCr\$ 1,00 por cabeça, sendo vendidos a NCr\$ 66,00. Já o porco gordo parou nos NCr\$ 28,00 a arrôba.

Os frangos caipira também tiveram seu preço estabilizado. Continuaram a ser pagos a NCr\$ 2,45.

Pagou melhor pelo porco até 4 arrôbas a Zona de Campos das Vertentes onde ele chegou aos NCr\$ 53,00 por unidade. Ali também teve melhor oportunidade de negócio o porco com caixa maior de 4 arrôbas pago a NCr\$ 73,00, que foi a mesma cotação alcançada na Zona Metalúrgica. O porco gordo foi pago melhor também na Zona de Campos das Vertentes onde conseguiu a cotação de NCr\$ 31,00.

No Triângulo foram feitos os melhores negócios com os frangos Caipira pagos a NCr\$ 2,80 por animal.

### LEITE, CREME E OVOS

Nas cooperativas o leite ganhou NCr\$ 0,01 por litro, sendo pago em média a NCr\$ 0,29 o litro. Na venda direta, o produto parou NCr\$ 0,34 o litro.

O creme ganhou NCr\$ 0,15 em quilo. Pago a NCr\$ 2,70 o quilo em agosto, foi vendido em setembro a NCr\$ 2,85 por aquela unidade de peso.

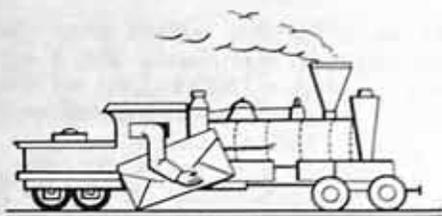
Quatro regiões pagaram melhor pelo leite entregue as cooperativas. Mata, Campos das Vertentes, Sul e Triângulo pagaram NCr\$ 0,29 pelo litro do produto.

Na venda direta, a Zona dos Campos das Vertentes ficou na ponta, pagando NCr\$ 0,39 pelo litro.

O creme passou dos NCr\$ 3,00 por quilo na região do Alto São Francisco, onde foi pago a NCr\$ 3,05.

Os ovos caipira baixaram um pouco. Foram cotados em média a NCr\$ 1,03 a dúzia. Pagando NCr\$ 1,33 pela dúzia do produto, o Mucuri ofereceu a melhor cotação do estado em setembro.

III EXPOSIÇÃO  
AGROPECUÁRIA  
DE  
IPIAÚ — BAHIA  
7 a 14 de Dezembro de 1969



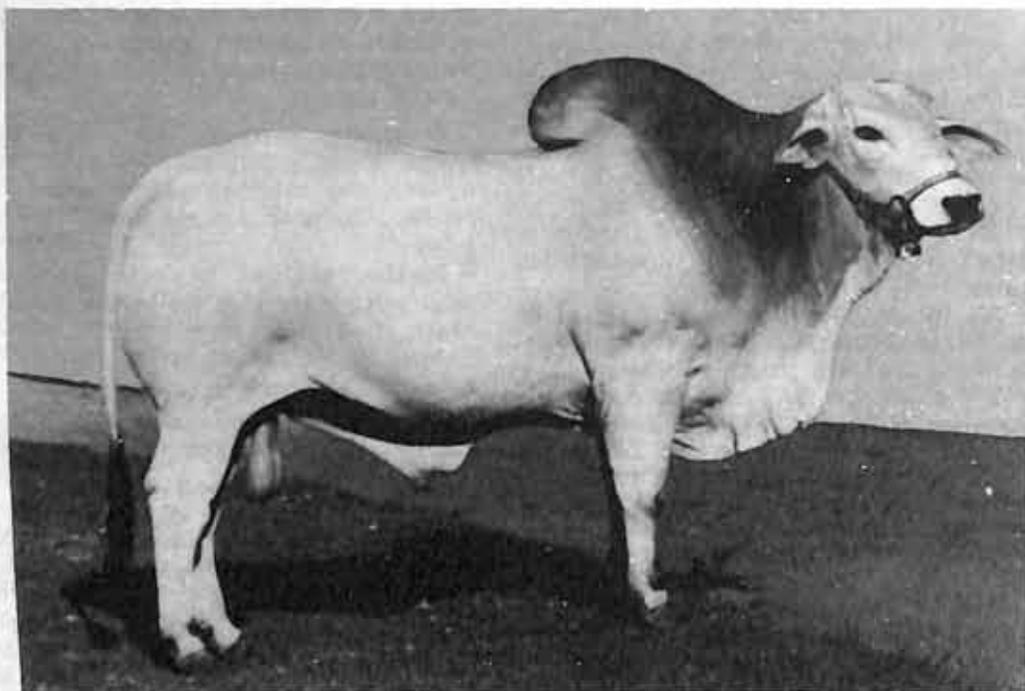
## Sua carta chegou

ITALO NATALI — Rua Barbacena  
217 — MANUQUE — MG.

Embora receba as revistas com atraso, elas nunca faltaram e sempre chegam em perfeita ordem, dado ao cuidado com que são pre-

FOTO DO MÊS

## O ZEBU MÔCHO BRILHA NO PÊSO PONDERAL



O ZEBU MÔCHO que alcançou o melhor resultado no Serviço de Desenvolvimento Ponderal da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Trata-se do BRAMOCHO de nome APIS DE SANTA CECILIA n.º 246 registro n.º 2.931. Nasceu em 14/9/66. Filho de KAKINADA DA CA-CHOEIRA, Nelore Importado e da mãe BRAMOCHA AMOSTRA DE SANTA CECILIA. Pertence ao Sr. Rodolpho Ortenblad, Fazenda Santa Cecilia, Uchôa — SP.

A seguir, apresentamos o seu desenvolvimento de peso:

Idade	Pêso	Ganho médio diário
Nascimento	37	
205 dias (desmame)	192	0,756
365 dias (1 ano)	284	0,575
550 dias (18 meses)	428	0,685
730 dias (2 anos)	569	0,719

APIS DE SANTA CECILIA, na Exposição de Gado de Corte, realizada na Água Branca, em agosto deste ano, sagrou-se Reservado Campeão Touro Jovem. Com 34 meses, pesou 810 quilos.

paradas para o serviço postal. Como as coleciono desde o primeiro de minha assinatura, venho solicitar de V.S.º a remessa do número de maio, pois, além do meu grande interesse pela sua leitura, necessito em minha coleção.

A revista de maio segue pelo correio. Quanto ao atraso da Revista, informamos que, para evitar essa pendência, instalamos recentemente gráfica própria e esperamos que dentro de pequeno prazo ela esteja com sua circulação regularizada.

HAMILTON COHIM — Rua Milton de Oliveira, 56 - SALVADOR - BA.

Provavelmente, após esta assinatura irei continuar, pois como pecuarista cheguei à conclusão de que esta revista representa para nós a necessidade de sua leitura pelo que contém de elucidativo e esclarecedor àqueles que se dedi-

cam a tão importante ramo de atividade, embora ainda marginalizados pelos que ainda não sentiram a importância que representa para a nação o "Dolar Vivo" (o boi).

Agradecemos o elogio.

LUIS ALBERTO SANTO DOMINGO — Hacienda La Carreta — Apartado Acreo 1292 — BARRANQUILLA — COLOMBIA.

Estoy muy interesado en suscribirme a sua interessante informativa y educativa revista, uno de cuyos numeros tuve ocasión de hojear en reciente visita a casa de un amigo.

CISINO MACIEL — Colégio Agrícola de Aplicação — C. postal 23 — Sobradinho — BRASÍLIA — DF.

Tive a oportunidade de ler a "Revista dos Criadores" onde encontrei trechos que me avivaram a curiosidade como estudante de curso técnico em agricultura.

Enviamos circular de preços de assinatura, bem como a última edição da Revista dos Criadores.

PAULO HUMBERTO AVILA — Faculdade de Zootecnia — C. postal 143 — Uruguaiana — RS.

Como estudante da Faculdade de Zootecnia (3.º ano) pretendia fazer estágio durante as férias, entretanto não sei o endereço de certas empresas agropastoris como a King Ranch e a Fazenda Canchin. Se for possível, peço o favor de me remeterem tais endereços.

Informamos os endereços solicitados: King Ranch — Rua Formosa, 393 — 3.º — São Paulo; Fazenda Canchin — Sr. A.T. Vianna — São Carlos, SP.

AGROPASTORIL MARANHENSE LTDA. — Av. Casemiro Júnior, 61 — SAO LUÍS, MA.

Solicitamos informações se há exigência por parte de autoridades sanitárias, de quarentena para importação de búfalos da Bulgária.

Para importação de gado da Europa não há necessidade de quarentena.

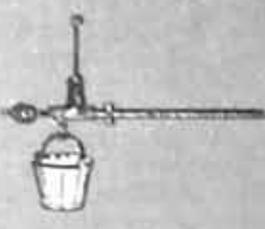
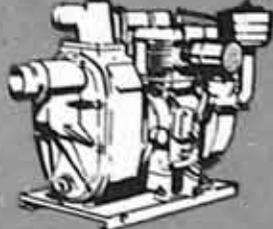
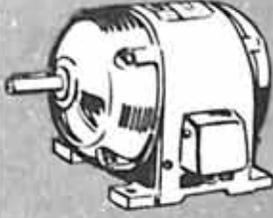
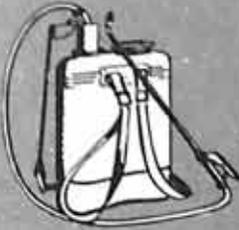
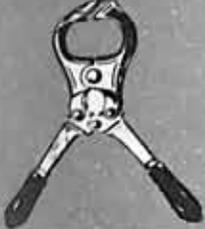
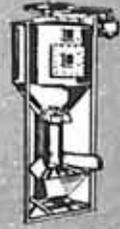
III EXPOSIÇÃO  
AGROPECUÁRIA DE  
LOANDA  
(Paraná)

De 6 a 14 de dezembro



# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Fundada em 1926

				
<b>BOTAS</b> Coleccionadas com borracha de mais alta qualidade, forradas com fita elástica. Proteção ideal para seus pés em dias de chuva. Fortes, leves, resistentes, antiderrapantes. Diversos tamanhos.	<b>SELAS - TIPO MEXICANA</b> Armação toda ferrada. Assento em camurça. Suador sem flor sem forro interno, em couro ou em pasta.	<b>BALANÇAS PARA PESAR LEITE</b> Para controle da produção de leite em fazendas e criatórios. Precisão que não falha. Simples, resistentes e portáteis. Capacidade até 12 kg.	<b>MOTORES E GERADORES A GASOLINA MONTGOMERY</b> Quatro tempos. Restrição a ar. Vários tamanhos e potências.	<b>MOTO-BOMBAS CENTRÍFUGAS MONTGOMERY</b> Tipo monobloco. Motor a gasolina, quatro tempos. Elevação até 40 metros. Fácil instalação. Durabilidade e eficiência.
				
<b>SELAS - TIPO INGLESA</b> Para crianças e adultos. Armação toda ferrada. Assento de vaqueta sem flor. Suador em raspa lixada.	<b>CARNEIRO HIDRÁULICO MARUMBY</b> Também conhecido como "Anel". Aparelho para elevar água e ter minado ponto funciona simplesmente com água e por tempo indeterminado.	<b>SERIGOTES</b> Armação tipo sela ferrada. Com suador alochoado em vaqueta sem flor.	<b>FACAS E CANIVETES PARA PESCA E CAÇA</b> Faca caçador com diversas utilidades: sacaróftas; abridor de garrafas; dobrador de arames; extrator para cartuchos.	<b>CARONAS</b> Em sola natural, costuradas a máquina. Pelegos e demais pertences para montaria.
				
<b>SERIGOTES</b> Com armação tipo sela, ferrada. Com suador alochoado em vaqueta sem flor.	<b>PONCHES DE LÃ "IDEAL"</b> Para chuva e frio. Da conhecida marca Renner. Tamanhos diversos.	<b>MOTORES ELÉTRICOS</b> monofásicos e trifásicos. Diversos tamanhos para pronta entrega.	<b>PULVERIZADORES</b> Vários tipos para uso doméstico e o costal manual Jacto. Capacidade para 20 litros e 120 libras de pressão. Leve como pena e resistente como aço.	<b>TUBOS PLÁSTICO DE POLIETILENO</b> Ótimos para irrigação e outros usos para o serviço rural. Vários diâmetros.
				
<b>TORQUEZAS PARA CASTRAÇÃO</b> Para bovinos de todas as idades. Humanidade e segurança. Animais castrados engordam em menos tempo. Importadas e nacionais.	<b>PICADEIRAS DE CANA E CAPIM</b> Acionadas com motor a gasolina ou elétrico, de várias capacidades. Para milho, aveia, covada, alfafa, mandioca, etc.	<b>MISTURADOR DE RAÇÕES</b> Capacidade <b>Para 250 a 1000 Kg</b> de carga por vez. Ideal para granjas e fazendas de criação.	<b>CEIFADEIRA E ROÇADEIRA</b> Tipos micro-tractor e com motor a gasolina ou elétrico. Vários tamanhos e capacidade.	<b>CAPAS DE LONA</b> Cada dia de chuva é perdido para o trabalhador, pois chove mais de cem dias por ano. Proteja seus homens, para produzirem mais. Tamanhos 1,20 e 1,30 m. (com e sem mangas). Para retreteiros; 0,90 m. (com e sem mangas).

Solicitem maiores informações à

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

"42 anos de bons serviços prestados à Pecuária Brasileira"

MATRIZ: Rua Jaguaribe, 634 — Fones 51-6380 - 51-6963 — FILIAL: Rua Barão de Tatuí, 384 — 51-7270

Cx. Postal 9194 — End. Telg. "Criadores" — S. Paulo — Brasil

# Reorganizado o Serviço de Contrôlo de Desenvolvimento Ponderal da APCB

FIDELIS ALVES NETO  
Médico-veterinário

Em outro local deste mesmo número da "Revista dos Criadores" está sendo publicado o 1.º Relatório Final de Pesagens, devidamente padronizadas e ajustadas.

Como se poderá verificar facilmente, foi profundamente alterada a orientação antes adotada na organização do Serviço de Contrôlo de Desenvolvimento Ponderal (S.C.D.P.) da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Aceitando e utilizando as recomendações adotadas pelas associações de criadores e serviços de pesquisa e de extensão nos E.U.A., resolveu-se adotar o método de cálculo que visa apresentar os resultados das pesagens devidamente padronizados em períodos fixos e ajustados (no 1.º período) de acordo com a idade da vaca-mãe do animal. Deixou-se assim de se considerar apenas o "ganho médio diário", não bem definido nos regulamentos anteriores.

Esta orientação de há muito se impunha, pois, embora se estivessem realizando pesagens sistemáticas, era difícil chegar a alguma conclusão, pois não só não se firmara nenhum método para calcular o ganho médio diário como também compreendia períodos variáveis, sem qualquer padronização e envolvendo frequentemente diferentes períodos de vida do animal em desenvolvimento.

As formas encontradas agora já se pode afirmar, sem preocupação de erro, podem conduzir-nos a conclusões interessantíssimas e são mesmo de molde a nos tirar deste círculo vicioso em que estiveram os trabalhos de melhoramento das raças de corte no Brasil, onde os criadores não encontram um ponto de apoio para sua orientação. Utilizando os resultados das pesagens individuais, devidamente padronizadas e ajustadas, colhidos sistematicamente e disciplinadamente, rapidamente poderemos determinar o comportamento médio de um

rebanho, de cada sexo, em diferentes idades, em grupos de indivíduos filhos de um reprodutor, nas diferentes raças e regiões, etc. Com o decorrer do tempo poderemos conhecer, em números, a influência do mês de nascimento, do ano, da forma de trato.

Ela porque pode ser considerada a nova orientação como uma importante contribuição para o melhoramento dos plantéis com vistas à produção de carne. Doravante disporemos de uma forma de registro sistemático, que permitirá comparações sob vários aspectos. Evidentemente esta nova orientação adotada no S.C.D.P. nada contribuiu, diretamente, para o melhoramento do tipo ou aprimoramento do valor racial dos animais controlados. E assim ele deve ser recebido; apenas como um método padrão para auxiliar as análises e a orientação a seguir quanto ao desenvolvimento ponderal dos bezerros e bezerras.

## PROVAS DE AVALIAÇÃO E SUAS ORIGENS

Quando se fala das dificuldades e dos sucessos alcançados pelos criadores de gado de corte, surge sempre a crítica de que os criadores brasileiros somente se preocupam com o valor racial, com a conformação de cabeça, posição dos chifres, apresentação de orelhas ou coloração da pelagem, pouco se preocupando com as partes produtivas dos animais. As exigências dos padrões para registro têm sofrido, sem dúvida alguma, influências das mais variadas, sob efeito de modas ou tendências nem sempre bem definidas ou justificadas. De alguns anos para cá, nas exposições de animais adotaram-se tabelas de peso mínimo para adjudicação de prêmios. Esse foi sem dúvida um bom passo para lembrar aos criadores que a seleção

de bovinos de raças de corte tem um objetivo.

De seu lado, os técnicos, como que reagindo a tal situação e procurando contribuir de alguma forma para o aumento da produção de carnes há muito iniciaram provas que visavam conhecer a capacidade de produção dos animais de abate. As provas de cêpo em antigas exposições são as primeiras de que temos notícia, tendo sido realizadas em São Paulo em exposições já na década de 20. Foram depois repetidas fora de exposições para se conhecer a classificação das carcaças, rendimentos, etc. Por fim, em 1960 foram iniciados os Concursos Anuais de Bois Gordos, no Estado de São Paulo, os quais depois tiveram sua designação alterada para Concursos de Novilhos de Corte que designa melhor o objetivo. Estas provas, entretanto, atraíram mais a atenção dos criadores de gado para abate do que propriamente dos criadores de gado de raça de corte. Estes últimos ao acompanhavam, nem sempre muito estreitamente, e sem dúvida sentiam seus efeitos e resultados.

As provas de ganho de peso, "feeding test", surgiram depois e sua influência foi também muito grande, embora delas não se tivessem aproveitado os reais benefícios que podiam trazer. As indicações obtidas raramente foram plenamente aproveitadas. Foram e são repetidas durante anos, apesar de limitadas por dificuldades várias. A elas os criadores de gado de raça deram mais atenção porque seus resultados os atingiam diretamente.

Estudos e observações isoladas ainda são feitos com relação à carcaça, seu rendimento e classificação, agora que está encerrado o antigo programa de novilhos de corte da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

A instituição e organização de serviços de controle de desenvolvimento ponderal, feito por associação de criadores, somente ocorreu por volta de 1955, quando da fundação da Associação de Criadores de Nelore do Brasil, dentro do seu plano geral de controle de produção, que inclui várias outras provas. Posteriormente, na A.P.C.B. e na Associação Brasileira de Criadores de Zebú, foram também organizados serviços semelhantes, porém com pequenas variações.

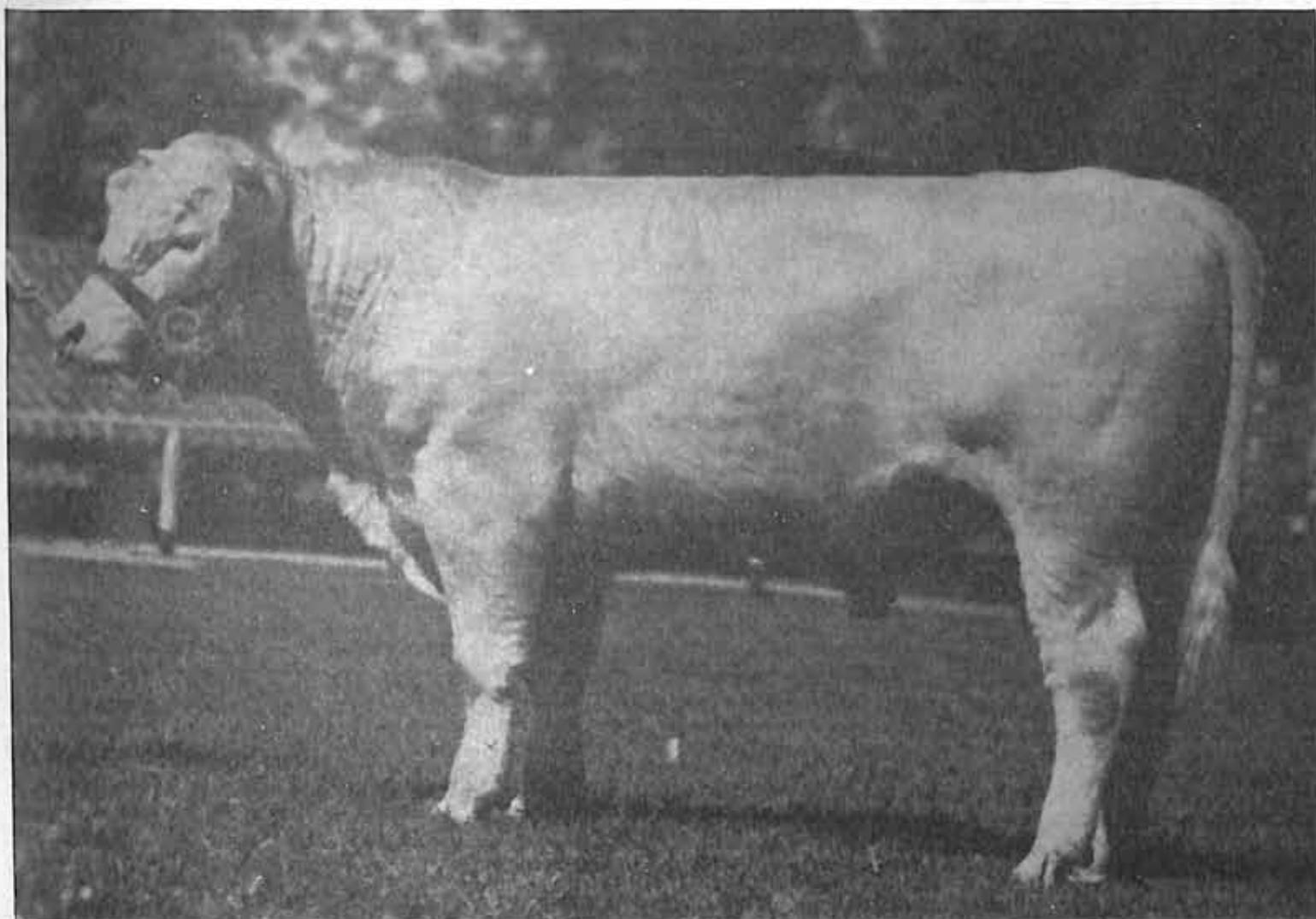
Quando se estuda esse capítulo de registro de produções e técnicas de levantamento de dados com vistas ao melhoramento de gado de raças de corte, nota-se que há uma grande diferença entre o que foi realizado nestas e nas raças leiteiras. Enquanto pelo controle da produção de leite foi possível realizar progressos notáveis na seleção de linhagens, em trabalho que se iniciaram praticamente em fins do século passado, para as raças de corte, verifica-se que o mesmo não ocorreu.

Só agora, em 1964/65 é que os criadores e técnicos norte-americanos fixaram um padrão de traba-

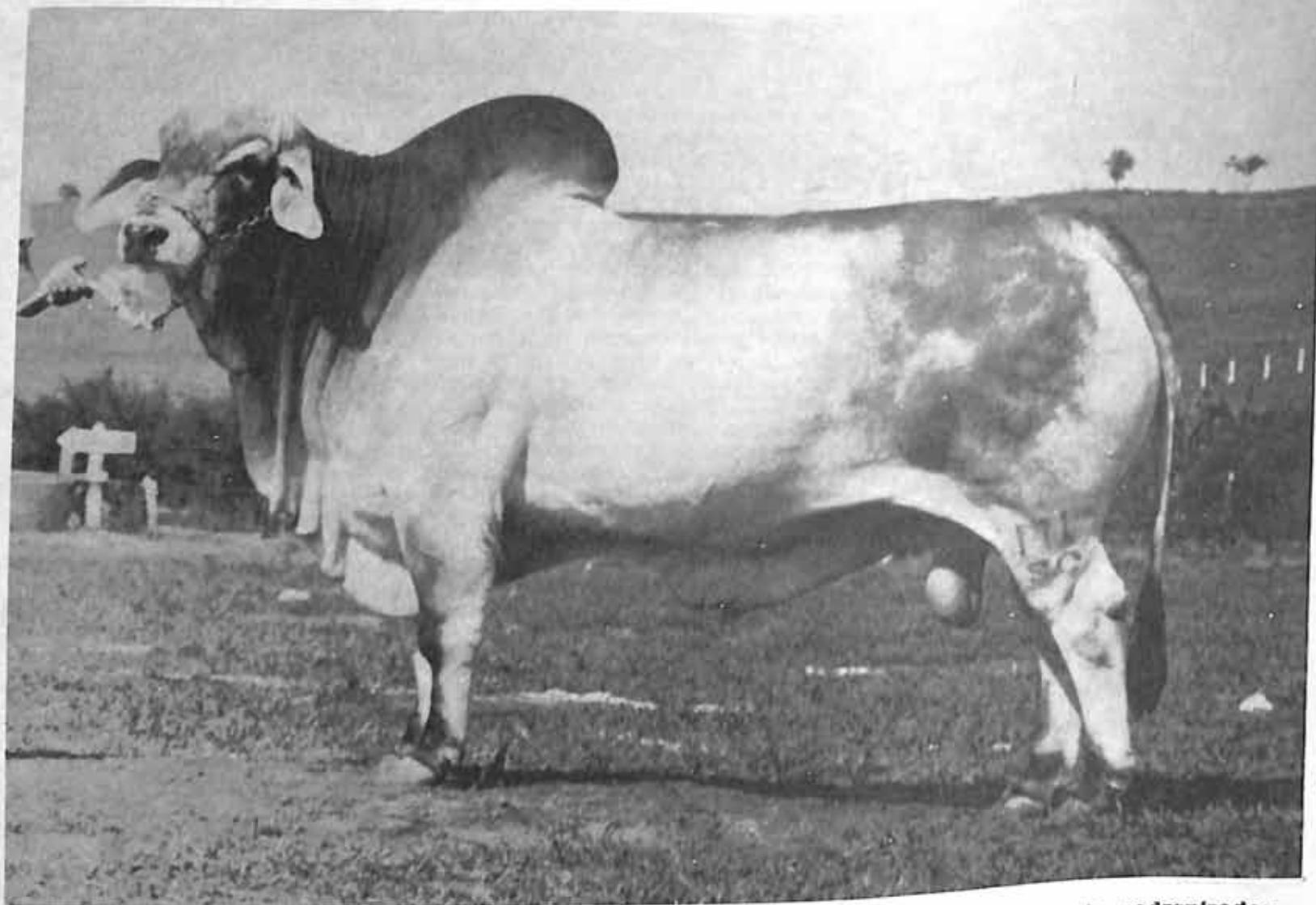
lho para o controle do desenvolvimento ponderal, embora já antes desenvolvessem provas de ganho de peso. Até então os livros traziam recomendações variáveis, para esta ou aquela prova, porém sem uma padronização na forma de obter e analisar os resultados. Seja porque na Europa, onde há bons serviços e técnicos, as condições fossem completamente diferentes das observadas na América, o fato é que de lá não se pode obter ou retirar nenhum método ou forma de trabalho de seleção de gado de raças de corte, que, realizado por uma entidade, pudesse se estender aos criadores, como acontece com o controle leiteiro. Os próprios norte-americanos sentiam a mesma dificuldade, mas só agora é que se reuniram e estabeleceram normas para determinar o valor econômico do gado de corte. Em 1964, representantes de organizações interessadas pela indústria de carne e técnicos dos serviços de pesquisa e extensão de universidades e do Departamento de Agricultura dos E.U.A. reuniram-se com o objetivo de analisar os programas

de melhoramento das raças de corte, destinados a medir a importância dos aspectos econômicos na produção de carne. Nessa comissão, se alinham representantes de todas as associações de registro de gado de raças de corte, como American Angus Association, American Hereford Association, American Brahman Association, Sta Gertrudis Breeder's International, American National Cattlemen's Association, Performance Registry International e outras, num total de 13 entidades representativas do setor, com 25 técnicos e criadores. Em resultado desse trabalho foi emitido um boletim de grande significação para a pecuária de corte.

Trata-se de um relatório apresentando as conclusões dos debates travados e o objetivo primário dessa fusão de pensamentos, que é "alcançar a maior uniformidade possível nas provas de levantamento de dados de produção e métodos de expressão dos resultados de performance obtidos nos programas de controle de gado de corte. Como os programas de seleção compreendem vários aspectos, não



**P. CAMERON M. BEBEDOURO** — Charolês, nasceu em novembro de 1965. Seus pesos padronizados e ajustados foram objeto de estudo e constam da publicação do Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal da A.P.C.B., nesta edição. Propriedade da Agro-Pecuária Primavera S.A., município de Jarinu, SP.



**TABAPUA II DA SANTA CECÍLIA** — os resultados finais das suas pesagens, devidamente padronizados e ajustados, igualmente aparecem no Relatório de Pêso Ponderal publicado nestas páginas. Propriedade do dr. Rodolpho Ortenblad, Fazenda Santa Cecília, Uchoa, SP.

se procurou recomendar um programa-padrão a todos êles e sim a uniformização da terminologia e dos métodos de expressão de medidas de performances, como essencial para uma rápida comunicação e compreensão entre pessoas e organizações e os setores básicos da indústria de gado de corte”.

O relatório considera os interesses básicos dos criadores, as finalidades comerciais da produção e os interesses do consumidor. Apon-ta como fundamental para o melhoramento genético dos caracteres econômicos do gado de corte a determinação de medidas ou avallações de diferenças entre os indivíduos. Considera função dos registros aumentar os conhecimentos dos criadores para identificar as diferenças entre os animais e assim aumentar a eficiência dos seus trabalhos de seleção.

Depois de considerar as diferentes causas que influem no melhoramento dos animais, genéticas e do meio ambiente (como alimentação e manejo) observa o relatório que, ao analisar a performan-

ce de cada animal e proceder a comparações para nivelar as influências da hereditariedade e do meio, devem-se ajustar os dados colhidos, considerando a idade do animal, a idade da mãe do bezerro e o sexo. Sendo os animais criados em condições variáveis quanto a alimentação, principalmente, no que influi consideravelmente nos resultados, sabe-se que nem sempre é possível proceder a ajustes adequados sob êstes aspectos.

O relatório recomenda a padronização de diferentes provas, estabelecendo as linhas principais a que cada uma deve obedecer, entre as quais as seguintes:

a) desenvolvimento ponderal, com padronização de resultados para 205, 365 e 550 dias e ajuste de acôrdo com a idade da mãe do bezerro somente para o período de amamentação;

b) provas em “estações centrais” como “habilidade de ganho de pêso”, “acabamento de novilhos para abate” como parte de programas de desenvolvimento e conformação de carcaças;

c) testes de conformação ou tipo desejável do animal de corte, com escalas de pontos;

d) classificação e avaliação de carcaças.

Os testes de progenie são recomendados, partindo dos dados colhidos em cada uma das provas citadas.

Examinaremos apenas a primeira dêste conjunto de provas. Das demais, cuidam outros colegas e criadores, como o Dr. A. Tundisi no D.P.A., o Dr. J.B. Villares na Faculdade de Veterinária em Botucatu e Dr. Geraldo Guerreiro Carneiro e colaboradores em Minas Gerais.

#### **MODIFICAÇÕES BÁSICAS INTRODUZIDAS NO REGULAMENTO DO S.C.D.P.**

O ponto básico em que se apóia a nova regulamentação se situa na forma de calcular as pesagens, apresentando os resultados finais devidamente “padronizados” e ajustados. As demais alterações constituem decorrência desta orientação e utilização de experiência

acquirida na realização de provas de campo.

Em separado está sendo publicado o novo regulamento do S.C.O.P. incorporando as modificações adotadas.

Os resultados finais das pesagens estão sendo apresentados, padronizados, nas seguintes idades:

a) aos 205 dias, como representativo da "desmama" com ajuste de conformidade com a idade da mãe do bezerro;

b) aos 365 dias, como indicativo do animal de "um ano";

c) aos 550 dias, como indicativo do animal de "sobre-ano" ou "ano e meio" e

d) aos 730 dias, como indicativo do animal de dois anos.

A apresentação dos resultados padrões nas idades citadas foge um pouco ao que ocorre em nossos meios de criação. Realmente, ao elaborar o regulamento, adotou-se a orientação firmada nos E.U.A., por várias razões que a seguir expomos:

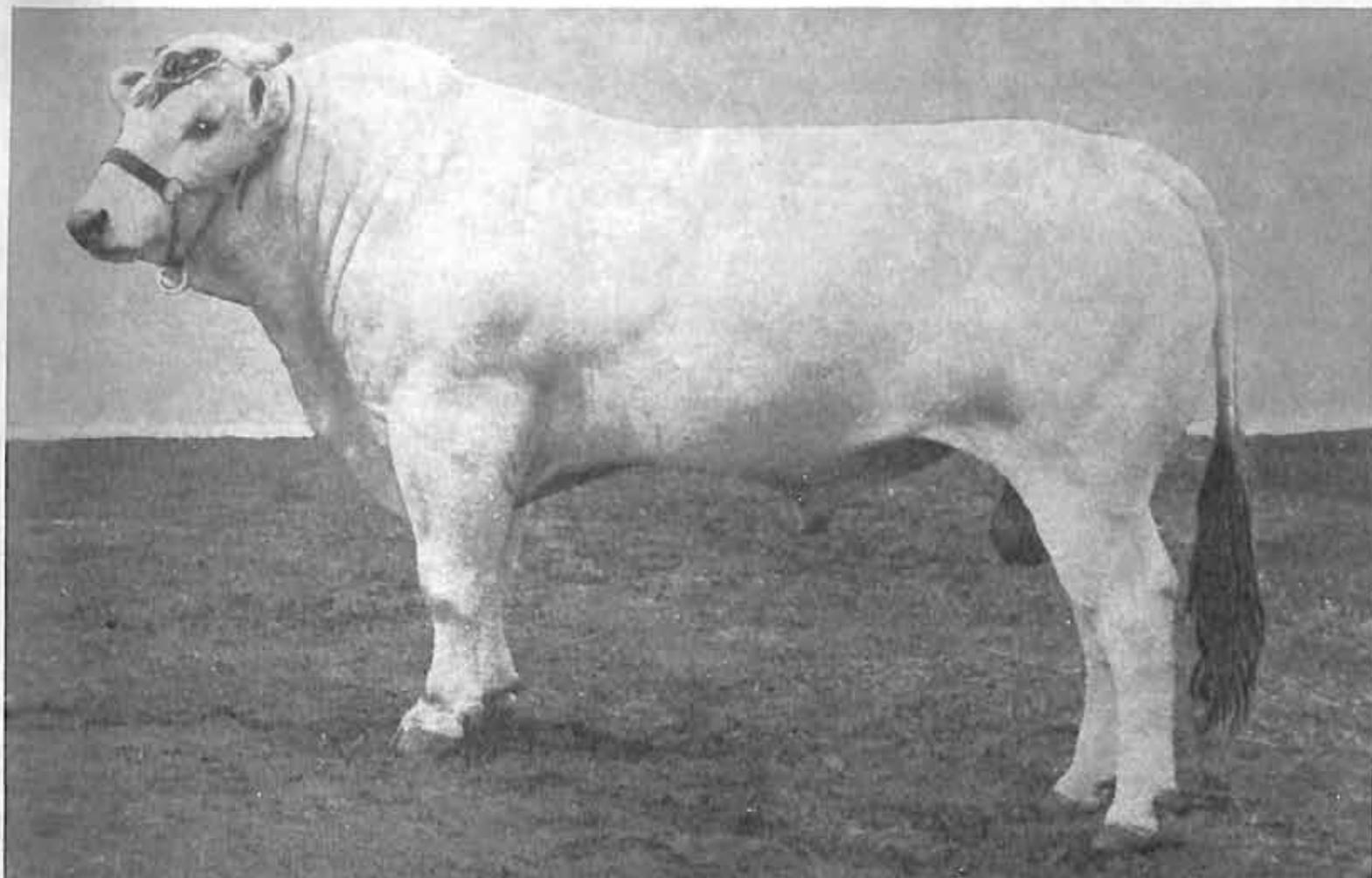
1. Desmama aos 205 dias, ou pouco menos de 7 meses — Não é bem indicativo das reais condições de trabalho no Brasil, pois aqui a maioria dos criadores procede o desmame entre 8 e 9 meses. Hexitamos em adotar esta orientação,

porque, ao apresentar resultados padronizados para 205 dias, isso não significa que obrigatoriamente os animais tenham sido desmamados nessa idade. Ela é simbólica, como poderia ser de 210 ou 230 dias. Muitos criadores desmamam lotes de bezerros a cada dois meses e aí aparecem casos isolados com variações de 60 dias. Assim, ao apresentar os resultados "padronizados" em 205 dias, iremos considerar pesagens feitas entre 170 e 240 dias de idade e, o que é muito mais importante, tais resultados serão comparáveis aos calculados em outros países e pela mesma fórmula. Se pensamos em evoluir e crescer exportando nossos produtos, é preciso que estejamos sintonizados com o mundo.

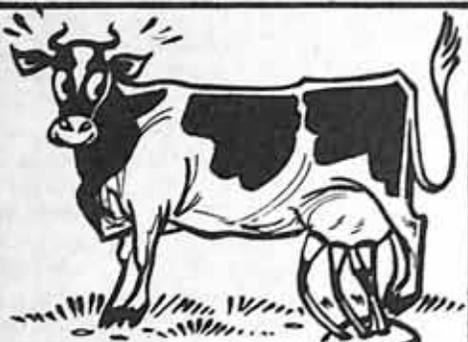
Para um criador norte-americano ou venezuelano ou de outra nacionalidade, é mais fácil comparar nossos resultados se apresentados desta forma. Além do mais, as tendências modernas caminham para o encurtamento do período de amamentação. Sendo tão difícil firmar um período médio padrão ideal, indicativo da primeira fase de criação, nada mais razoável do que aceitar a orientação adotada nos E.U.A. Na pecuária leiteira, o

período padrão de uma lactação é de 305 dias, representado por 10 meses. Nela, este período representa o desejável de produção, já que se deseja um novo bezerro a cada 12 meses ou, no máximo, a cada 14 meses ou 427 dias. Os 205 dias firmados para o período de amamentação ou "desmame" talvez mostrem um paralelismo ou representem a duração média da amamentação nos E.U.A., que é de seis meses e meio. Estas considerações constituem apenas uma explicação da orientação adotada. Ao apresentar os resultados indicativos da desmama, sempre e sistematicamente aos 205 dias, criadores e técnicos com o decorrer do tempo contarão com elementos para as mais variadas comparações.

2. Ajuste considerando a idade da vaca-mãe do bezerro — Esta orientação é de grande importância, já que permite nivelar os pesos de bezerros filhos de vacas que pariram em idades diferentes. Todos sabem que no desmame existem diferenças de peso entre os filhos de uma novilha e de uma vaca adulta. O peso ao nascer é influenciado por este fato (de alto índice de herdabilidade) e mais ainda pela criação na primeira fase da vida do animal (menor influência here-



**CICLOPE** — reprodutor da raça Chianina, cujos pesos também figuram no Relatório da A.P.C.B. inserido nesta edição. Pertence ao plantel do sr. Giannandrea Matarazzo, Fazenda Santa Fé, Araras, SP.



LEITE?...

MAIS  
LEITE?...

BASTANTE  
LEITE?...

É...

êsse é um grave  
problema criado por

**SALIABRA**

MISTURA SALINA  
INTEGRAL MELAÇADA



**LABORATÓRIO ISA**

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Praga Cordeiro, 96 - Fones: 62-4178 - 62-6925

Endereço telegráfico: "ISAPRO"  
Caixa Postal, 1101 - São Paulo

Rua de Jussara - Rua Severina, 504 - Fone: 45-2000  
Belo Horizonte - Rua Nicoló Alago, 341 - Fone: 4-2400

FILIAIS

ditária). No entanto, após a desmama há probabilidade de aumento compensador, se o animal realmente tem qualidades genéticas, desde que o meio não perturbe. No período de amamentação, predomina a capacidade de produção leiteira das vacas.

Partindo de um peso ajustado, serão possíveis comparações e declisões baseados em tais resultados, pois os pesos padrões estarão todos ajustados à idade adulta. Assim, poder-se-ão comparar os filhos de novilhas ou vacas velhas com as vacas em sua máxima condição.

As tabelas adotadas para estes reajustes são calcadas no comportamento de vacas de raças zebuínas, no serviço de controle leiteiro da A.P.C.B. e em observações colhidas em Uberaba, na Fazenda Getúlio Vargas. Para as raças européias foram adotados índices da raça Holandêsa preta e branca, da qual se tem maior volume de dados. Em uma primeira fase, serão adotados tais índices, até que haja elementos para indicar o acerto desta orientação, a qual indubitavelmente se apola em fatos registrados em nosso meio e não diferem substancialmente do adotado no Exterior.

3. **Peso aos 365 dias ou indicativo de "um ano"** — O cálculo que vai indicar o peso padrão aos 365 dias já inclui o período de amamentação (205 dias) e a primeira fase da vida em que o animal demonstra suas próprias possibilidades. Para o cálculo deste peso será considerada uma pesagem obtida entre 350 e 420 dias e preferencialmente com diferença superior a 160 dias após a adotada para o cálculo do peso na desmama. O resultado apresentado como peso padrão aos 365 dias é o produto da soma do peso padrão ajustado aos 205 dias de idade e do peso ganho (calculado) nos 160 dias seguintes.

4. **Peso aos 550 dias ou indicativo de "sobre ano" ou "ano e meio"** — Como o cálculo dos 365 dias, este resultado é o produto da soma do peso padrão ajustado aos 205 dias de idade e do peso ganho (calculado) nos 345 dias seguintes. Enquanto os resultados dos pesos padrões aos 365 dias são indicativos no caso de raças precoces em regime de alimentação intensiva, os resultados aos 550 dias são mais indicativos de regimes de alimentação de mais baixo nível.

5. **Peso aos 730 dias ou "2 anos"** — Este peso padrão não consta das recomendações adotadas nos E.U.A. Entretanto, foi considerado necessário em nosso meio, já que as raças zebuínas naturalmente se apresentam mais tardias. Será adotado experimentalmente até que se pos-

sa concluir de sua utilidade ou não. A forma de cálculo para o resultado padrão é a mesma adotada nos casos anteriores, aos 365 e 550 dias, em que o resultado final é o produto da soma do peso na desmama, ajustado, e do peso ganho (calculado) no período seguinte de 525 dias.

6. **Ganho médio diário** — A fim de calcular os pesos padrões, será indispensável determinar o ganho médio diário em cada período em que está subdividida a vida do animal ou em que são apresentados os pesos padrões. Assim teremos o primeiro cálculo de ganho médio na fase de amamentação. Para calcular o peso padrão aos 365 dias, será calculado o ganho médio no intervalo entre 205 e 365 dias ou intervalo da primeira pesagem adotada e outra aos 350 e 420 dias; para o cálculo de 550 dias, o ganho médio compreenderá o período entre a pesagem adotada para o cálculo do peso padrão aos 205 dias e outra entre 513 e 583 dias de idade e finalmente para os 730 dias, o intervalo entre a primeira pesagem adotada e outra aos 680 e 765 dias de idade. Assim, os quatro resultados de ganho médio diário correspondem: um, à primeira fase da vida do animal e os demais, do final dessa fase até a idade considerada, se 365, 550 ou 730 dias.

A forma de calcular estes ganhos médios está exposta no regulamento e considera não só o peso ao nascer mas também os resultados das pesagens.

7. **Fatores para cálculos de pesos padrões** — Nas fórmulas para os cálculos nas várias idades aparecem quatro fatores: 205, 160, 345, 525. Sua origem é clara: o primeiro reflete a extensão da fase de amamentação ou quando ocorre a "desmama"; o segundo corresponde à diferença entre 365 e 205 dias; o terceiro entre 550 e 205 e finalmente o quarto entre 730 e 205 dias.

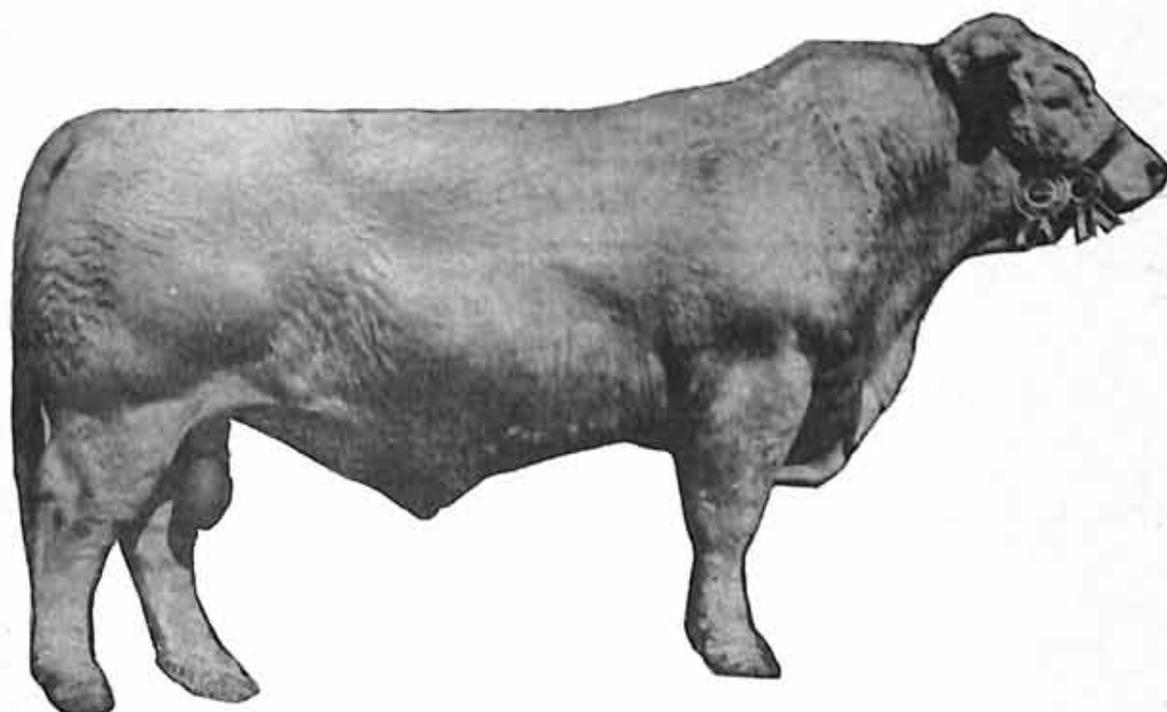
8. **Idade da vaca-mãe** — Este dado é de grande importância pois somente conhecendo a idade da vaca na época da parição será possível determinar a correção a proceder para o peso padrão encontrado na desmama. As tabelas adotadas, embora em fase experimental, serão de grande utilidade neste aspecto. Quando de todo não se puder determinar a idade da vaca ou não se dispuser de dados para tanto, ela será considerada adulta e, nesse caso, não haverá correção a fazer. Como, entretanto, as correções em novilhas de primeira cria podem alcançar níveis significativos até 37,3%, no caso de ocorrer a parição entre vacas de origem indiana em idade inferior a 2 anos, o que é quase impossível, ou 27,1% quando a vaca tem de 2 a 2 anos e meio ou 16,9% se está entre 2 anos

# P

## Fazenda Primavera do Atibaia

CRIADOR: LÉLIO DE TOLEDO  
PIZA E ALMEIDA FILHO

cumprimenta a  
**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE  
CRIADORES DE BOVINOS**  
pela feliz iniciativa da  
reorganização do  
**SERVIÇO DE CONTRÔLE DE  
DESENVOLVIMENTO PONDERAL**  
que marcará novos rumos na  
pecuária de corte nacional



EIS AQUI OS PRIMEIROS RESULTADOS FINAIS DO  
CONTRÔLE DA RAÇA CHAROLESA:

29 FÊMEAS CHAROLENAS EM REGIME DE CAMPO E EM  
730 DIAS ALCANÇARAM O PÊSO DE 399,9 Kg, E 2 MACHOS  
COM RAÇÃO SUPLEMENTAR E NO MESMO PERÍODO  
ATINGIRAM O EXTRAORDINÁRIO PÊSO DE 667 Kg.

*Veja em páginas desta edição os resultados  
parciais e finais dos contrôles de nosso gado!*

**FAZENDA PRIMAVERA DO ATIBAIA - Km 97 da Estrada Itatiba - Bragança Paulista**

# RELATÓRIO N.º 1 - SETEMBRO DE 1969

## Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal da APCB

Em cooperação com a Secretaria de Agricultura de São Paulo e o INDA

### RESULTADOS FINAIS DAS PESAGENS DEVIDAMENTE PADRONIZADOS E AJUSTADOS

e meio e três anos. Correções altas também ocorrem quando as vacas têm idade superior a 16 anos no momento da parição. Entre 3 e 8 anos e entre 11 e 16, as correções são mais leves, indo de 2,2 a 11,2%. Nas idades de 8 a 10 anos, não haverá correção, porque nesse momento se considera a vaca de origem indiana em sua máxima capacidade de produção de leite. Para as raças de origem européia as correções diferem um pouco, porque as vacas atingem a idade adulta mais novas, entre 6 e 8 anos e começam a produzir leite um pouco antes.

No caso de uso de ama para reforçar a criação do bezerro ou de aleitamento artificial, não haverá correção a fazer.

9. Regime de trato — "Divisão" — Sua identificação tem importância no S.C.D.P., porque determina a "Divisão" em que o animal será classificado. Ao comparar resultados de pesagens, é indispensável conhecer perfeitamente em que condições os animais foram criados e mantidos. A experiência tem mostrado e existem mesmo inúmeros resultados de pesquisas provando que, mais do que a herança genética, influem as condições do meio, isto é, a forma de alimentação e manejo. É por essa razão que, tentando testar estes fatores, se procura nas provas de "feeding test", em recintos fechados, manter sistematicamente os mesmos regimes e níveis de alimentação para todos os animais. Ao analisar os resultados padrões do controle ponderal, entretanto, será muito difícil encontrar fatores que realmente permitam nivelar os resultados, tornando-os comparáveis, pois as condições de trato podem variar consideravelmente entre as propriedades e regiões. Por esta razão, no regulamento do S.C.D.P. classificam-se os animais em controle segundo a maneira como foram alimentados após a desmama. Num primeiro agrupamento, ficarão os que são mantidos somente em pastagens, admitido o fornecimento de minerais e nas épocas de escassez, silagem, feno, capim picado ou cana. Em outro agrupamento ficarão aqueles que receberem também cereais, farelos de tortas, resíduos industriais, raízes ou tubérculos. Essa diferenciação é indispensável e, se for aceita e respeitada, permitirá comparações de resultados entre animais do mesmo agrupamento ou "Divisão", ainda que existam possibilidades de enormes variações. Entretanto, tal como acontece com a pecuária leiteira, deve-se sempre admitir que cada criador fornece aos seus animais o melhor de que dispõe em

NOME	M.º SCDP	CRIADOR	M.º parti- cular	M.º Regi- stro	Nasc. (mês e ano)	Pesos Padrões (kg)				
						205	365	550	730	
RAÇA CHAROLESA — Divisão I — Regime de pasto										
FEMEAS										
270	—	CELTICA TANAGRA S.C. FIDALGO	123	—	7-65	251	350	—	—	—
342	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DEMASIADA J. BEBEDOURO	278	70	9-66	237	274	357	431	—
275	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CAANSI PINDAIBA BEBEDOURO	129	10	10-65	244	—	—	—	—
277	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CIMAROSA MINERVA BEBEDOURO	131	13	11-65	232	275	370	450	—
272	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CHAMANIX MAGNOLIA BEBEDOURO	126	11	9-65	230	288	324	381	—
365	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. ELZA MARIANA BEBEDOURO	326	130	3-67	225	317	—	—	—
267	—	Agro Pecuária Primavera S/A CATANIA ASTORIA BEBEDOURO	120	—	5-65	219	273	307	400	—
269	—	Agro Pecuária Primavera S/A CELTA CORVETTE BEBEDOURO	122	—	6-65	218	259	317	454	—
273	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CHABLAIS ZABA CARACOL	127	17	10-65	217	254	376	394	—
355	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DAGAMAR P. CARACOL	290	—	10-66	216	311	444	—	—
368	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. ESTELA INGLESA FIDALGO	329	135	3-67	214	305	466	413	—
276	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CARIBE CANARIA CARACOL	130	19	11-65	214	251	382	450	—
340	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DENISE CIRCE FIDALGO	63	21	8-66	213	364	—	—	—
278	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CIRA DINA S. CY FIDALGO	132	—	12-65	212	248	—	—	—
271	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CHAGRIN SAGA CARACOL	125	15	9-65	211	270	315	366	—
333	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DENTISTA CORVETA BEBEDOURO	270	57	7-66	210	254	375	—	—
733	—	Agro Pecuária Primavera S/A CHABATZ ATRIZ CARACOL	124	14	9-65	209	235	311	362	—
319	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DENGOSA THEBA CARACOL	137	28	2-66	209	301	354	496	—
338	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DADA JUREMA CARACOL	272	59	8-66	199	279	389	394	—
326	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DELTA 193 GIRA CARACOL	193	40	4-66	196	284	355	—	—
367	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. EMILINHA E. VALENTE	328	132	3-67	195	295	416	578	—
341	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. OROTEIA TANARA CARACOL	277	65	8-66	195	275	422	516	—
362	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. EDITH ESPERTA BEBEDOURO	323	124	2-67	195	274	320	411	—
346	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DITA VENCEDORA CARACOL	283	72	9-66	193	275	310	395	—
321	—	Agro Pecuária Primavera S/A CATALENI MAJORCA S.C. FIDALGO	119	—	4-65	191	312	335	440	—
366	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. ELVIRA ALPINA VALENTE	327	—	3-67	187	244	344	413	—
317	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DENISE COVINHA BEBEDOURO	135	21	1-66	181	263	375	468	—
325	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DINASTIA VENUS CARACOL	194	—	4-66	180	229	283	—	—
320	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. COLMEIA ESPERTA FIDALGO	140	33	3-66	177	240	284	378	—
279	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CLIO IRPPY BEBEDOURO	133	23	12-65	176	255	377	430	—
274	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. CHAPERONE FARTURA CARACOL	128	18	10-65	173	235	298	323	—
318	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DIRETORA OLIMPICA CARACOL	136	27	2-66	170	251	287	368	—
268	—	Agro Pecuária Primavera S/A CARINA CECILIA BEBEDOURO	121	9	5-65	170	245	277	333	—
280	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. COLLETE ALTIVA FIDALGO	134	24	12-65	169	240	291	341	—
331	—	Agro Pecuária Primavera S/A P. DUVIDOSA CORÇA	206	48	6-66	166	230	324	344	—

NOME	M.º SCDP	CRIADOR	N.º partil- cular	N.º Regim- tro	Masc. (mês e ano)	Pesos Padrões (kg)			
						Idades - (dias)			
						205	365	550	730
327		P. DINAMICA ATHEMAS FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	195	43	4-66	104	251	314	—
329		P. DELICIOSA MESSINA Agro Pecuária Primavera S/A	207	50	5-66	156	249	—	—
322		P. DOROTEA 190 M. BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	190	36	4-66	150	250	—	—
324		P. DAGMAR GATIVA BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	192	38	4-66	140	253	317	303
328		P. DORA ATHENAS FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	206	52	5-66	138	218	266	342
323		P. DANÇARINA C. BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	191	47	4-66	107	154	192	224

**RAÇA CHAROLEZA — Divisão II — Regime de pasto com reção**

MACHOS									
NOME	M.º SCDP	CRIADOR	N.º partil- cular	N.º Regim- tro	Masc. (mês e ano)	Pesos Padrões (kg)			
						205	365	550	730
262		CALAIS DUBARRY BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	37	—	5-65	318	421	539	—
260		CALIXTO 515 SAN C. FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	39	1	7-65	299	—	—	—
258		CAMUS MOGIANA CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	36	—	5-65	292	375	—	—
261		CAMBRIGE VENUS CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	40	—	7-65	287	414	—	—
259		CALVIS BRASÍLIA BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	38	—	5-65	266	370	—	—
255		COMET EURIDES RAJÁ Agro Pecuária Primavera S/A	32	—	3-65	250	358	—	—
360		P. ELIAS NAIR CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	99	133	3-67	248	398	—	—
264		P. CAMERON M. BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	42	—	11-65	248	368	552	686
256		CAMAMBERT JAVA S.C. FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	34	—	3-65	248	333	—	—
257		CABION CIRCE SAN C. FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	35	—	4-65	244	357	—	—
305		P. DESCALVADO MAGNOLIA CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	71	73	9-66	238	360	—	—
282		P. DANUBIO EURIDICE FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	47	30	2-66	228	391	522	648
263		P. CARACALA D. SAN FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	41	—	9-65	225	409	—	—
296		P. DIAMANTE ZABA BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	60	62	8-66	218	355	—	—
284		P.D. 49 BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	49	37	4-66	217	367	—	—
315		P. DENVER JUREMA BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	84	67	10-66	212	306	—	—
361		P. ERASMO A. VALENTE Agro Pecuária Primavera S/A	100	134	3-67	212	335	—	—
357		P. EDMUNDO A. FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	95	126	2-67	210	465	—	—
300		P. DELEGADO DALILA FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	65	64	8-66	203	332	—	—
281		P. DARWIN POROROCA BEBEDOURO Agro Pecuária Primavera S/A	46	22	1-66	203	342	466	—
289		PRIMAVERA DEPUTADO JAMAICA Agro Pecuária Primavera S/A	53	51	5-66	199	338	—	—
294		P. DEZOITO ATRIZ CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	58	58	7-66	194	356	—	—
358		P. ELOI CASSANDRE FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	96	127	2-67	192	—	—	—
283		P. COLOSSO MEIGA CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	48	35	3-66	181	283	416	—
254		ÁRQUIMEDES Agro Pecuária Primavera S/A	31	—	1-65	175	301	—	—
359		P. EUCLIDES TIPPY VALENTE Agro Pecuária Primavera S/A	98	131	3-67	169	245	—	—
286		PRIMAVERA D. 51 S. CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	51	41	4-66	159	294	—	—
288		P. DUVIDOSO 52 JOVÁ Agro Pecuária Primavera S/A	52	49	5-66	158	274	—	—
285		P. DAMIÃO SAN C. FIDALGO Agro Pecuária Primavera S/A	50	42	4-66	147	260	—	—
302		P. DAMASIO LADINA CARACOL Agro Pecuária Primavera S/A	79	71	9-66	132	237	—	—

**RAÇA CHIAMINA — Divisão I — Regime de pasto**

FÊMEAS									
NOME	M.º SCDP	CRIADOR	N.º partil- cular	N.º Regim- tro	Masc. (mês e ano)	Pesos Padrões (kg)			
						205	365	550	730
421		DORIS Glennadrée Matarazzo	C-111	—	12-66	280	—	—	—

neste sentido leva ao desequilíbrio e ao insucesso.

10. Condições de realização das pesagens — O regulamento prevê diferentes cuidados que deverão cercar as pesagens, como inspeção da balança, horário das pesagens, preocupação de que todos animais recebam água antes da pesagem para que se eliminem diferenças por esta causa, limites de horários de trabalho e também que as pesagens e a identificação de cada animal sejam acompanhadas por um representante do serviço. Estas determinações visam definir as tarefas e fazer que, tanto quanto possível, sejam igualmente executadas em todos os lugares onde se pesam animais no S.C.D.P.

11. Frequência das pesagens — Estão previstas pesagens a cada dois meses. Haverá desperdício de esforços, mas inevitável afim de manter a sequência e a rotina nos serviços. De acordo com o que se verifica nos sistemas de cálculo, somente os resultados de 4 pesagens serão considerados, ou seja: 1) entre 170 e 240 dias de idade; 2) entre 360 e 420 dias; 3) entre 513 e 683 dias e 4) entre 680 e 765 dias. Ora, se o animal é pesado a cada 60 dias desde o nascer, teremos oito ou nove pesagens, que serão desperdiçadas. Realmente isto ocorrerá, certamente. No entanto, como não é possível determinar o S.C.D.P. a época de nascimentos e sua concentração e, muito ao contrário, aceitar aquilo que ocorre nas propriedades dos seus associados, se desejarmos inspecionar as quatro pesagens básicas estaremos obrigados a uma infinidade de datas e esquemas que tumultuarão os trabalhos. Isto, entretanto, não impede que no futuro, em algumas propriedades, se verifique que bastarão umas tantas visitas no ano para obter as pesagens básicas desejadas. Por outro lado, se não forem conseguidas pesagens nas idades indicadas, os resultados apresentados podem indicar distorções tão grandes que deixariam de ser úteis para os próprios criadores e para os resultados dos trabalhos de melhoramento.

O regime de pesagem a cada dois meses foi o que resultou mais aconselhável e certamente as despesas e o trabalho que possa determinar, apesar dos desperdícios, não são suficientes para impedir ou dificultar o trabalho, muito ao contrário. Aquel ocorrerá uma deficiência, mas inevitável: sabe-se que os bovinos nem sempre apresentam o mesmo resultado em pesagens sucessivas. Por essa razão, nas provas de "feeding test", recomendam-se três pesagens consecutivas, em dias seguidos, o S.C.D.P., teremos que nos conformar com uma só, no dia da visita do inspetor.

12. Pêso ao nascer — Este importante dado do trabalho será fornecido pelo criador. Para isso, cada um deverá estar aparelhado para pesar os bezerras nascidos em seu primeiro dia de vida, e tudo deve ser feito para que seja pesado antes de mamar. Este resultado é muito significativo na seleção, embora nos cálculos padrões não tenha uma influência decisiva. Em sua falta será considerado o peso médio observado na raça, nos respectivos sexos.

As demais inovações introduzidas no regulamento do S.C.D.P. são decorrência da fórmula de cálculo adotada e da preocupação de dar a este serviço condições para que realmente preste uma colaboração eficiente aos trabalhos de seleção de bovinos de raças de corte.

Uma consequência útil destas alterações é a possibilidade de fornecimento de uma comunicação oficial dos resultados das pesagens, indicando os pesos padrões e os ganhos médios diários de cada animal inscrito, nos diferentes períodos de vida. Juntamente com a publicação sistemática dos resultados encontrados mensalmente, terão os criadores um elemento indutivo de grande valia para suas compras, vendas e trabalhos de seleção. Se até aqui o criador de gado de corte dispunha praticamente de uma única maneira de avaliar o estágio de sua criação — comparando-os em exposições de animais — doravante terá um novo campo: as publicações mensais dos resultados padrões do S.C.D.P.

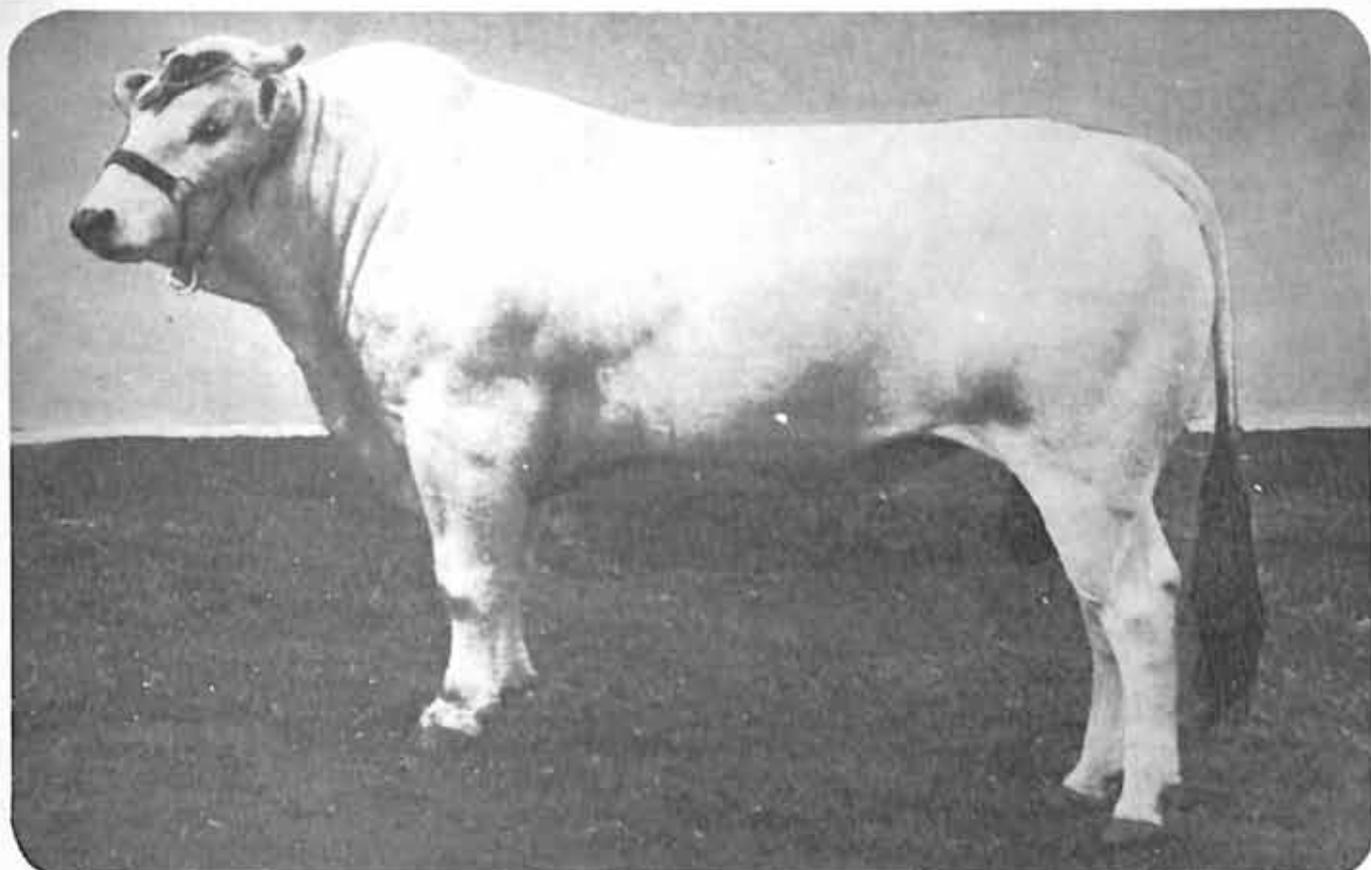
Com o correr do tempo, desde que se disponha de suficiente número de dados, será possível determinar as médias verificadas em cada raça, em cada sexo e em cada rebanho. Também testes de prole poderão ser facilmente realizados, agrupando os resultados apresentados pelos produtos de um reprodutor e comparando-os com as médias da raça e do rebanho obtidos na mesma época.

Certamente fatores de ajuste relativos ao mês de nascimento, ano, sistema de criação, região, etc., poderão vir a ser determinados, desde que haja resultados em número suficiente e colhidos e calculados sempre da mesma forma.

#### CUSTOS DO SERVIÇO

Este trabalho contou e certamente contará sempre com o apoio dos serviços técnicos oficiais. No decorrer dos estudos preliminares para fixação das formas de cálculo e orientação, foram altamente proveitosas as entrevistas e reuniões mantidas com o Eng. Ag. Alberto

NOME	M.º parti- cular	M.º Regi- stro	Nasc. (mês e ano)	Pesos Padrões (kg)			
				205	365	550	730
<b>RAÇA CHIANINA — Divisão II — Regime de pasto com ração</b>							
<b>MACHOS</b>							
413 — CICLOPE		C-12	1712	11-65	351	506	765 1002
Giannandrea Matarazzo							
412 — CARIBE		101	—	11-65	350	489	— —
Giannandrea Matarazzo							
416 — COLOSSEU		C-105	—	11-65	347	—	— —
Giannandrea Matarazzo							
415 — CHÁOS		C-104	—	11-65	344	497	— —
Giannandrea Matarazzo							
418 — DELFINO		C-109	—	9-66	342	480	— —
Giannandrea Matarazzo							
422 — ENEAS		C-113	—	1-67	279	—	— —
Giannandrea Matarazzo							
420 — DRAGO		C-110	—	10-66	229	363	— —
Giannandrea Matarazzo							
414 — CORINTO		103	—	11-65	227	371	— —
Giannandrea Matarazzo							
<b>ZEBU MÓCHO — Divisão I — Regime Pasto</b>							
<b>FÊMEAS</b>							
645 — ALIANÇA DE STA. CECILIA		349	2905	9-66	213	265	353 423
Rodolpho Ortenblad							
722 — BOA PINTA DA SANTA CECILIA		2079	2939	9-67	192	250	366 441
Rodolpho Ortenblad							
689 — DANÇARINA DA SANTA CECILIA		270	1642	9-65	189	221	326 410
Rodolpho Ortenblad							
721 — BONECA DA SANTA CECILIA		2077	2937	9-67	183	185	320 348
Rodolpho Ortenblad							
720 — BARRA LIMPA DA SANTA CECILIA		2076	2938	9-67	183	265	367 475
Rodolpho Ortenblad							
657 — ARMADURA DE STA. CECILIA		2014	2969	11-66	183	267	375 486
Rodolpho Ortenblad							
686 — DUZENTOS E SESSENTA E DOIS		262	2804	8-65	175	167	243 302
Rodolpho Ortenblad							
718 — BABÁ DA STA. CECILIA		2054	2943	8-67	174	166	276 311
Rodolpho Ortenblad							
687 — GALENA DA STA. CECILIA		266	—	8-65	168	165	268 335
Rodolpho Ortenblad							
684 — DUZENTAS E CINQUENTA E DOIS		252	2785	7-65	168	186	219 319
Rodolpho Ortenblad							
719 — BRAVURA DA SANTA CECILIA		2058	2942	8-67	166	178	286 338
Rodolpho Ortenblad							
712 — BEIJA-FLOR DA STA. CECILIA		2035	2940	6-67	166	246	319 407
Rodolpho Ortenblad							
681 — GAROTA DA SANTA CECILIA		289	1639	11-65	165	245	334 —
Rodolpho Ortenblad							
698 — ALTANEIRA DA SANTA CECILIA		321	2949	7-66	165	281	376 —
Rodolpho Ortenblad							
690 — GAUCHA DA SANTA CECILIA		273	—	10-65	164	194	294 —
Rodolpho Ortenblad							
723 — BRISA DA SANTA CECILIA		2080	2945	9-67	164	175	293 325
Rodolpho Ortenblad							
615 — DUZENTOS E SETENTA E NOVE		279	—	10-65	159	175	248 —
Rodolpho Ortenblad							
717 — BATERIA DA SANTA CECILIA		2046	2946	8-67	159	247	320 343
Rodolpho Ortenblad							
682 — DUZENTOS E QUARENTA E OITO		248	—	7-65	156	206	271 341
Rodolpho Ortenblad							
713 — BARCAROLA DA SANTA CECILIA		2036	2948	6-67	184	189	249 343
Rodolpho Ortenblad							
683 — DUZENTOS E CINQUENTA		250	2914	7-65	151	180	205 298
Rodolpho Ortenblad							
697 — AMERICANA DA SANTA CECILIA		319	—	7-66	150	227	286 —
Rodolpho Ortenblad							
688 — DUZENTOS E SESSENTA E SETE		267	—	8-65	148	159	263 298
Rodolpho Ortenblad							
716 — BRANCA NA SANTA CECILIA		2042	2941	7-67	144	169	256 353
Rodolpho Ortenblad							
715 — BATALHA DE SANTA CECILIA		2039	2947	6-67	138	184	269 337
Rodolpho Ortenblad							
669 — DUZENTOS NOVENTA E SETE		297	—	12-65	137	163	224 —
Rodolpho Ortenblad							
714 — BALA DA SANTA CECILIA		2038	2935	6-67	131	207	290 397
Rodolpho Ortenblad							
685 — BONECA DA SANTA CECILIA		258	1638	7-65	128	166	240 322
Rodolpho Ortenblad							



**CHIANINA**

**A RAÇA EM ASCENSÃO**



1002 QUILOS EM 730 DIAS

ALCANÇANDO O MAIOR PÊSO NOS RESULTADOS FINAIS DO SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

**FAZENDA SANTA FÉ**

criação e seleção de gado chianino  
**PROP. GIANNANDREA MATARAZZO**  
ARARAS - ESTADO DE SÃO PAULO  
Em S. P.: Rua Caetano Pinto, 575 - Tel. 33-2133

A. Santiago, diretor do D.P.A. da Secretaria de Agricultura de São Paulo, Eng. Ag. Alfonso Tundisi, da seção de gado de corte do mesmo departamento e seus colaboradores. No entanto, apesar do apóio oficial com que espera contar, também dos serviços federais, onde colegas já vêm sendo consultados, mesmo assim, o S.C.D.P. terá que ser custeado pelos próprios criadores que dêle se utilizarem. Assistir os trabalhos de pesagem, preparar relatórios, preencher fichas, deslocar-se para as zonas de produção e depois, transcrever e catalogar resultados de pesagens, calcular resultados finais, preparar relatórios para publicação, comunicações aos criadores, tudo isso implica em gastos que terão que ser compensados de alguma forma. Também a análise posterior dos resultados e sua publicação representam gastos.

Não podendo contar com auxílios permanentes, adotou-se tabela de preços para pesagens, na qual estes custos estão considerados de forma geral e de maneira a cobrir as despesas previstas. Por essa tabela, os preços variam de acordo com o número de animais que são pesados em cada visita. Os resultados finais de pesagens de um animal, até os 2 anos, do qual serão colhidas 12 pesagens, terão custado ao criador NCr\$ 18,80 ou NCr\$ 214,40 se êle estiver incluindo num grupo de mais de 80 ou se for o único a ser controlado. A êste custo deverão ser acrescidas as despesas de viagens dos inspetores, em número de 12 e cujo custo será proporcional à localização da propriedade e à existência de outras propriedades da região inscritas no S.C.D.P.

Como se pode verificar, estas despesas de forma alguma impedem a obtenção de dados tão importantes para o melhoramento dos plantéis e para a comercialização de seus produtos. Proporcionalmente ao valor de cada animal, representam muito pouco, para os plantéis em que se visa somente a produção de carne e menos ainda para aqueles em que a produção de reprodutores constitui a atividade principal.

**NOTA DO AUTOR** — Agradecimento especial aos srs. dr. Arnaldo Zancaner, que muito colaborou nos estudos que originaram a reforma do regulamento do SCOP e ao sr. Shackford Pitcher, adido agrícola do Consócio Norte-Americano de São Paulo, que gentilmente nos cedeu relatório das conclusões da Comissão de Pecuária de Corte norte-americana.

NOME	N.º SCDF	CRIADOR	N.º part- cular	N.º Regis- tro	Nasc. (mês e ano)	Pesos Padrões (kg)			
						205	365	550	730
<b>ZEBU MÓCHO — Divisão I — Regime de pasto</b>									
<b>MACHOS</b>									
703	—	BALÃO DA SANTA CECILIA	532	2883	8-67	245	347	432	530
		Rodolpho Ortenblad							
705	—	BELO DA SANTA CECILIA	541	2892	9-67	225	242	387	467
		Rodolpho Ortenblad							
676	—	CENTO SETENTA E QUATRO	174	266	8-65	212	252	344	480
		Rodolpho Ortenblad							
670	—	CENTO SESSENTA E TRÊS	163	254	7-65	208	259	344	486
		Rodolpho Ortenblad							
671	—	CENTO SESSENTA E NOVE	169	2664	8-65	202	241	339	484
		Rodolpho Ortenblad							
694	—	ABACO DA SANTA CECILIA	236	—	8-66	197	244	319	—
		Rodolpho Ortenblad							
626	—	ATLAS DE STA. CECILIA	231	—	8-66	196	266	363	483
		Rodolpho Ortenblad							
677	—	CENTO SETENTA E DOIS	172	252	8-65	195	224	304	447
		Rodolpho Ortenblad							
678	—	CENTO SETENTA E CINCO	175	251	8-65	192	253	366	501
		Rodolpho Ortenblad							
693	—	ANDINO DA SANTA CECILIA	235	—	8-66	192	251	325	434
		Rodolpho Ortenblad							
679	—	CENTO SETENTA E SEIS	176	—	8-65	192	221	329	419
		Rodolpho Ortenblad							
641	—	APIS DA SANTA CECILIA	246	2931	9-66	192	284	428	569
		Rodolpho Ortenblad							
706	—	BRAMA DA SANTA CECILIA	544	2889	9-67	188	224	364	415
		Rodolpho Ortenblad							
691	—	DUZENTOS E DEZ	210	255	12-65	187	194	270	424
		Rodolpho Ortenblad							
675	—	CENTO OITENTA E SEIS	186	—	8-65	186	205	321	412
		Rodolpho Ortenblad							
640	—	A.B.C. DE SANTA CECILIA	244	—	9-66	182	278	364	484
		Rodolpho Ortenblad							
628	—	AMBAR DA SANTA CECILIA	232	—	8-66	180	274	369	457
		Rodolpho Ortenblad							
674	—	CENTO SETENTA E TRÊS	173	—	8-65	176	199	275	396
		Rodolpho Ortenblad							
680	—	CENTO OITENTA E QUATRO	184	—	8-65	174	198	310	—
		Rodolpho Ortenblad							
704	—	BRASILEIRO DA SANTA CECILIA	535	—	8-67	165	230	372	444
		Rodolpho Ortenblad							
708	—	BARULHO DA SANTA CECILIA	562	2893	9-67	159	253	341	387
		Rodolpho Ortenblad							
707	—	BARÃO DA SANTA CECILIA	560	2886	9-67	155	266	369	436
		Rodolpho Ortenblad							
673	—	TABAPUÁ II DA SANTA CECILIA	171	25	8-65	155	224	334	465
		Rodolpho Ortenblad							
699	—	BOMBOCADO DA SANTA CECILIA	522	2890	7-67	154	228	352	451
		Rodolpho Ortenblad							
692	—	ANTIGO DA SANTA CECILIA	226	—	7-66	152	221	297	—
		Rodolpho Ortenblad							
696	—	AZ DA SANTA CECILIA	249	—	9-66	144	241	304	—
		Rodolpho Ortenblad							
700	—	BONITÃO DA SANTA CECILIA	526	2888	7-67	141	213	350	424
		Rodolpho Ortenblad							
695	—	AIROSO DA SANTA CECILIA	247	—	9-66	138	236	—	—
		Rodolpho Ortenblad							
710	—	BALUARTE DA SANTA CECILIA	571	2894	10-67	139	252	342	432
		Rodolpho Ortenblad							
702	—	BOLERO DA SANTA CECILIA	531	—	8-67	131	193	298	378
		Rodolpho Ortenblad							
701	—	BATUQUE DA SANTA CECILIA	528	2891	7-67	128	183	296	402
		Rodolpho Ortenblad							
709	—	BRONCO DA SANTA CECILIA	563	2887	9-67	116	207	323	375
		Rodolpho Ortenblad							
672	—	CENTO E SETENTA	170	—	8-65	164	199	298	—
		Rodolpho Ortenblad							

#### OBSERVAÇÕES:

- 1 — Todos animais registrados nas respectivas raças com grau de puros.
- 2 — Pesagens feitas a partir de 1965.
- 3 — A falta de resultados em 365, 550 ou 730 dias é motivada por retirada do animal do controle.
- 4 — Todos os resultados padrões foram calculados e ajustados de conformidade com o novo regulamento do S.C.D.P.
- 5 — Os resultados são apresentados classificados de acordo com os pesos padrões aos 205 dias.

Dr. Hugo Frazz  
Gerente Técnico

Dr. Fidelis Alves Netto  
Chefe do Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal

# SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

## Resultados das pesagens feitas no mês de julho

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Soc. Agro Pastoral Filardi S.A.  
 MUNICÍPIO: Matão  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 14.7.69

NOME DO ANIMAL	N°	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO: Macho				
Valmo Kanta da N. Delhi	195	29-04-68	15	359
Valido Ghelo I da N. Delhi	202	06-06-68	13	335
Keany Kanta da N. Delhi	226	16-07-68	12	295
Sunth Ghelor I da Delhi	230	27-07-68	12	324
Heilh Ghelor I da N. Delhi	231	02-08-68	11	333
Sham Ghelor da N. Delhi	237	20-08-68	11	262
Asmar Madras da N. Delhi	249	23-09-68	10	205

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Allyrio Jordão de Abreu  
 MUNICÍPIO: Cantagalo  
 ESTADO: Rio de Janeiro  
 DATA DE PESAGEM: 31.7.69

NOME DO ANIMAL	N°	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO: Macho				
Mascote	859	18-08-68	11	225
Tamborim J.A.	912	18-02-69	5	111
Léco J.A.	250	02-05-69	2	90
SEXO: Fêmea				
Parada J.A.	779	10-09-67	22	336
Bermuda J.A.	909	12-02-69	5	101
Fortuna J.A.	911	17-02-69	5	109

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Arnaldo Zancaner  
 MUNICÍPIO: Guararapes  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 15.7.69

NOME DO ANIMAL	N°	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO: Macho				
Bramante	24	08-05-67	25	396
Briguelo	26	26-05-67	25	407
Batuque	30	31-08-67	23	397
Beldaquim	31	04-09-67	22	597
Balsamo	33	07-09-67	22	341
Bechará	34	18-09-67	22	364
Baílo	36	07-10-67	21	333
Bauru	39	30-10-67	21	300
Boto	41	21-11-67	20	321
Cadi	46	06-01-68	18	270
Cadete	45	26-01-68	18	270
Cadixe	47	06-02-68	17	216
Calimão	50	19-02-68	17	268
Calul	53	01-03-68	16	245
Calumbur	54	22-03-68	16	301
Cantor	57	21-05-68	14	215
Caruru	61	02-06-68	13	231
Caracol	60	11-06-68	13	223
Ceará	63	24-07-68	12	235
Corpanico	70	24-09-68	10	225
Coringa	74	25-10-68	9	170
Clássico	81	09-11-68	8	177
Conhaque	79	26-11-68	8	193
Comodoro	80	29-11-68	8	206
Dique	85	17-01-69	6	163
Diro	86	23-01-69	6	150
Decote	91	17-04-69	3	75
Declibet	92	21-04-69	3	103
Dallim	100	04-06-69	1	55
SEXO: Fêmea				
Bolcana	25	23-05-67	25	343
Banquista	27	17-07-67	23	289
Bonança	28	21-08-67	23	313
Bonoca	29	21-08-67	23	193
Briisa	32	07-09-67	22	278
Bualna	35	30-09-67	22	262
Bataia	37	14-10-67	21	267
Biqueira	38	30-10-67	21	258
Bira	40	06-11-67	20	240

Cabena	42	02-01-68	18	212
Cachico	43	26-01-68	18	215
Cachims	44	26-01-68	18	207
Caimons	48	12-02-68	17	197
Cairi	49	19-02-68	17	232
Caletonia	55	15-05-68	14	202
Caiss	56	20-05-68	14	198
Comapod	58	21-05-68	14	192
Cambaré	59	08-06-68	13	207
Curillba	62	24-07-68	12	179
Guernavaca	64	24-07-68	12	214
Carstôa	65	30-07-68	12	192
Caneta	69	24-09-68	10	179
Ciranda	71	07-10-68	9	170
Caviuna	77	21-11-68	8	182
Cancuaris	78	23-11-68	8	176
Cleopatra	82	23-12-68	7	128
Dunquerque	84	10-01-69	6	171
Dacca	87	29-01-69	6	130
Dada	88	11-03-69	4	91
Dadia	89	12-03-69	4	96
Dalach	90	28-03-69	4	92
Dalem	93	21-04-69	3	83
Dalmacia	94	23-04-69	3	76
Dama	95	28-04-69	3	86
Damice	96	30-04-69	3	80
Data	97	28-04-69	3	67
Daga	98	17-05-69	2	63

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Walter H. Zancaner  
 MUNICÍPIO: Guararapes  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 16.7.69

NOME DO ANIMAL	N°	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO: Macho				
Sigua	39	02-07-67	24	413
Bangalo	40	11-07-67	24	420
Barra-Azul	41	04-08-67	23	337
Berlimbau	42	01-09-67	22	385
Bismach	44	14-09-67	22	361
Bom-Dia	49	26-11-67	20	313
Botafogo	48	27-11-67	20	348
Comandante	55	03-02-68	17	264
Chicago	81	16-02-68	17	100
Coradrio	56	17-02-68	17	301
Cosaco	57	20-02-68	17	265
Cartão	82	26-02-68	17	132
Dengo	90	09-03-68	16	96
Corcovado	58	25-03-68	16	273
Cruzador	62	18-05-68	14	222
Caxangá	63	11-06-68	13	242
Curinga	65	19-06-68	13	276
Climaxi	68	02-08-68	11	229
Cassino	71	20-08-68	11	265
Cotado	75	19-09-68	10	218
Cupido	76	24-10-68	9	159
Centurião	79	02-12-68	7	238
Clarim	80	14-12-68	7	192
Damasco	86	06-01-69	6	165
Dengoza	89	27-02-69	5	129
Desporto	91	28-03-69	4	38

RAÇA: Nelore  
 PROPRIETÁRIO: Dello Pires  
 MUNICÍPIO: São Pedro dos Ferros  
 ESTADO: Minas Gerais  
 DATA DE PESAGEM: 05-07-69

NOME DO ANIMAL	N°	NASC.	IDADE MÊSES	PESO Kg.
SEXO: Macho				
Ipú	462	04-12-67	19	356
Irajá	468	30-12-67	19	364
Labirinto	550	01-01-68	18	197
Jacu	474	02-04-68	15	317
Jaguar	475	04-04-68	15	302
Jaleco	488	15-05-68	14	275
Jarrete	511	25-07-68	12	253
Juzalro	526	05-10-68	9	205

Jornal	528	07-10-68	9	222
Jô	537	31-10-68	9	200
SEXO: Fêmea				
Inglaterra	454	06-11-67	20	310
Iris	464	12-12-67	19	275
Japone	485	04-05-68	14	268

RAÇA: Zebu Mocha  
 PROPRIETÁRIO: Rodolpho Ortenblad  
 MUNICÍPIO: Uchoa  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 3-7-69  
 SEXO: Macho

Bombocado da Sta. Cecilia	522	04-07-67	24	422
Bonifão da Sta. Cecilia	526	28-07-67	24	426
Batuque da Sta. Cecilia	528	31-07-67	24	384
Bolero da Sta. Cecilia	531	01-08-67	23	370
Baife da Sta. Cecilia	532	06-08-67	23	446
Brasilero da Sta. Cecilia	535	15-08-67	23	422
Beio da Sta. Cecilia	541	01-09-67	22	378
Brama da Sta. Cecilia	544	02-09-67	22	382
Barão da Sta. Cecilia	560	22-09-67	22	407
Barulho da Sta. Cecilia	562	29-09-67	22	363
Bronco da Sta. Cecilia	563	30-09-67	22	357
Baluarte da Sta. Cecilia	571	13-10-67	21	333

SEXO: Fêmea				
Beija-Flor da Sta. Cecilia	2035	01-06-67	25	411
Barcarola da Sta. Cecilia	2036	05-06-67	25	330
Bala da Sta. Cecilia	2038	08-06-67	25	404
Batalha da Sta. Cecilia	2039	13-06-67	25	334
Branca da Sta. Cecilia	2042	30-07-67	24	334
Bateria da Sta. Cecilia	2046	02-08-67	23	327
Baba da Sta. Cecilia	2054	19-08-67	23	309
Bravura da Sta. Cecilia	2058	20-08-67	23	315
Boneca da Sta. Cecilia	2077	13-09-67	22	307
Barra-Limpa da Sta. Cecilia	2076	13-09-67	22	418
Bôa-Pinta da Sta. Cecilia	2079	22-09-67	22	383
Brisa da Sta. Cecilia	2080	23-09-67	22	287

RAÇA: Charolês  
 PROPRIETÁRIO: Agro Pecuária Primavera S/A  
 MUNICÍPIO: Jarinó  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 1-7-69  
 SEXO: Macho

P. Galeazzo 188 Angelina Valente	188	12-02-69	5	72
P. Galeon 189 D. Valente	189	15-02-69	5	195
P. Gandi Cannes Valente	190	16-02-69	5	112
P. Garbo 191 Platina Valente	191	26-02-69	5	90
P. Ganges 192 Ivone Valente	192	06-03-69	4	92
P. Genesis 194 M. Ditador	194	13-03-69	4	94
P. Genius 195 Neusa Valente	195	13-03-69	4	62
P. Guirlandado Vencedor O	197	16-03-69	4	76
P. Geyser 196 Neusa Valente	196	13-03-69	4	46
P. Gedeão 198 Gulosima Imperador	198	19-03-69	4	62
P. Gilbon Colomba Valente	199	24-03-69	4	71
P. Gillet 203 Jurema Valente	203	02-04-69	3	150
Giotto 204 Vênus Valente	204	02-04-69	3	97
P. Gladiator 205 Alemanha Fid.	205	05-04-69	3	55
P. Gos 455 Dora Valente	455	07-04-69	3	49
P. Gliber 206 C. Titã	206	29-04-69	3	57
P. Gabriel 207 Kirika Titã	207	04-05-69	2	50
P. Gago 208 Astória Valente	208	14-05-69	2	57
P. Galeno 209 Turquia Valente	209	19-05-69	2	97
P. Gambirú 210 Linda Titã	210	24-05-69	2	52
Gandavo 211 Branca Titã	211	24-05-69	2	48
Garção 212 Jurema Titã	212	27-05-69	2	39

SEXO: Fêmea				
P. Gess 450 Mara Fidalgo	450	05-02-69	5	122
P. Geisha 451 Beatriz Fidalgo	451	18-02-69	5	92
P. Geneva 452 Colmeia Ditador	452	11-03-69	4	84
P. Georgia 453 M. Valente	453	15-03-69	4	106
P. Ginger 454 Cidra Valente	454	22-03-69	4	80
P. Glamis Xauza Ditador	11	02-04-69	3	117
P. Godiva 456 Inglesa Valente	456	22-04-69	3	84
P. Gotha 457 Atriz Valente	457	24-04-69	3	70
P. Grete 459 Gehardina Valente	459	06-05-69	2	64
P. Gretina 460 Deliciosa Titã	460	11-05-69	2	42
P. Guadaluja 461 Ger. Valente	461	28-05-69	2	50
P. Gipsie Gira Ditador	462	28-05-69	2	42

RAÇA: Chianina  
 PROPRIETÁRIO: Glennadréa Mat4arazzo  
 MUNICÍPIO: Araras  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 3-7-69  
 SEXO: Macho

Guera	131	30-04-69	3	72
-------	-----	----------	---	----

DATA DE PESAGEM 15-7-69

SEXO: Fêmea				
M.P. Grauna	6	08-03-68	16	287
M.P. Araraquara	7	03-08-68	11	216
M.P. Boneca	11	27-03-69	4	100

RAÇA: Chianina  
 PROPRIETÁRIO: Ind. Agro Pecuária S/A  
 MUNICÍPIO: Botucatu  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 8-7-69  
 SEXO: Macho

Versuvio	237	27-05-68	14	607
Palermo	262	18-12-68	7	356
Milão	271	30-12-68	7	316
Golias	129	18-05-69	2	72
Gigante	130	21-06-69	1	69

RAÇA: Chianina  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Demosthenes M. Pinho  
 MUNICÍPIO: Araraquara  
 ESTADO: São Paulo

### Resultados das pesagens feitas no mês de agosto

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Soc. Agro Pastoral Filadelfia  
 MUNICÍPIO: Matão  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 18-8-69

NOME DO ANIMAL	N.º	NASC.	IDADE MESES	PESO Kg.
SEXO: Macho				
Valmo Kanta da N. Delhi	195	29-04-68	16	373
Valido Ghalor I da N. Delhi	202	06-06-68	14	351
Keany Kanta da N. Delhi	226	16-07-68	13	306
Helih Ghalor I da Delhi	231	02-08-68	12	351
Sham Ghalor da N. Delhi	237	20-08-68	12	269

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Arnaldo Zancaner  
 MUNICÍPIO: Guararapes  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 15-8-69  
 SEXO: Macho

Baldaquim	31	04-09-67	23	634
Balsamo	33	07-09-67	23	326
Bacarã	34	18-09-67	23	360
Baife	36	07-10-67	22	318
Bauru	39	30-10-67	22	287
Boto	41	21-11-67	21	322
Cadi	46	06-01-68	19	257
Cadete	45	26-01-68	19	275
Cadixe	47	06-02-68	18	219
Caimão	50	19-02-68	18	262
Cajui	53	01-03-68	17	196
Calembur	54	22-03-68	17	251
Cantor	57	21-05-68	15	201
Caruru	61	02-06-68	14	230
Caracol	60	11-06-68	14	227
Ceará	63	24-07-68	13	236
Corpenico	70	24-09-68	11	236
Coringa	74	25-10-68	10	166
Classico	81	09-11-68	9	172
Conhaque	79	26-11-68	9	194
Comodoro	80	29-11-68	9	196
Dique	85	17-01-69	7	181
Diro	86	23-01-69	7	146
Decote	91	17-04-69	4	92
Decibel	92	21-04-69	4	124
Delfim	100	04-06-69	2	73
Denodo	103	30-06-69	2	60
Denso	104	02-04-69	1	61
Desalmado	107	21-07-69	1	56

SEXO: Fêmea				
Brisa	32	07-09-67	23	293
Busina	35	30-09-67	23	255
Bateia	37	14-10-67	22	272
Biqueira	38	30-10-67	22	257
Bira	40	06-11-67	21	240
Cabana	42	02-01-68	19	202
Cachica	43	26-01-68	19	207
Cachima	44	26-01-68	19	217
Caïmans	48	12-02-68	18	209

Cairi	49	19-02-68	18	220	Duplicata	97	27-06-69	2	58
Calcedonia	55	15-05-68	15	295	Duna	98	04-07-69	1	30
Callis	56	20-05-68	15	214					
Cansapel	58	21-03-68	15	213	RAÇA: Nalora				
Combará	59	08-06-68	14	208	PROPRIETÁRIO: Dello Peres				
Curitiba	62	24-07-68	13	181	MUNICÍPIO: S. Pedro dos Ferros				
Guarnavaca	64	24-07-68	13	217	ESTADO: Minas Gerais				
Canacatê	65	10-07-68	13	187	DATA DE PESAGEM: 10-8-69				
Coreia	66	16-08-68	12	210	SEXO: Macho				
Corcega	67	26-08-68	12	231	Labirinto	550	01-01-68	19	226
Caneta	69	24-09-68	11	183	Jacu	474	02-04-68	16	328
Giranda	71	07-10-68	10	186	Jalisco	488	15-05-68	15	291
Caviana	77	21-11-68	9	172	Jarrete	511	25-07-68	13	263
Canquario	78	23-11-68	9	168	Juazeiro	526	05-10-68	10	234
Chapetão	82	23-12-68	8	134	Joé	537	31-10-68	10	207
Dumquerque	84	10-01-69	7	190	Jornal	528	07-10-68	10	231
Dacca	87	29-01-69	7	141	Legionário	577	20-06-69	2	80
Dezia	89	12-03-69	5	109	Lembrete	582	29-06-69	2	62
Delach	90	28-03-69	5	112	Lema	587	24-07-69	1	43
Dalem	93	21-04-69	4	99	SEXO: Fêmea				
Dalmacia	94	23-04-69	4	92	Inglaterra	454	06-11-67	21	321
Dama	95	28-04-69	4	100	Iris	464	12-12-67	20	291
Deta	97	28-04-69	4	89	Japona	485	04-05-68	15	282
Damica	96	30-04-69	4	96					
Doga	98	17-05-69	3	77	RAÇA: Zebu Macho				
Darawa	99	22-05-69	3	85	PROPRIETÁRIO: Rodolpho Ortenblad				
Drang	101	19-06-69	2	66	MUNICÍPIO: Uchôa				
Deidade	102	25-06-69	2	64	ESTADO: São Paulo				
Denver	106	12-07-69	1	55	DATA DE PESAGEM: 28-08-69				
					SEXO: Macho				
RAÇA: Guzerá					Bolicho da Sta. Cecilia	518	30-04-67	28	543
PROPRIETÁRIO: Dr. Walter H. Zancaner					Bolão da Sta. Cecilia	519	05-05-67	27	591
MUNICÍPIO: Guararapes					Bombocado da Sta. Cecilia	522	04-07-67	25	461
ESTADO: São Paulo					Bonitão da Sta. Cecilia	526	28-07-67	25	434
DATA DE PESAGEM: 13-8-69					Batuque da Sta. Cecilia	528	31-07-67	25	413
SEXO: Macho					Bolero da Sta. Cecilia	531	01-08-67	24	380
Berimbau	42	01-09-67	23	386	Balão da Sta. Cecilia	532	06-08-67	24	502
Bismach	44	14-09-67	23	367	Brasileiro da Sta. Cecilia	535	15-08-67	24	428
Bom-Dia	49	26-11-67	21	340	Belo da Sta. Cecilia	541	01-09-67	23	431
Botafogo	48	27-11-67	21	356	Brama da Sta. Cecilia	544	02-09-67	23	384
Comandante	55	03-02-68	18	282	Barbo da Sta. Cecilia	560	22-09-67	23	426
Chicago	81	16-02-68	18	110	Barulho da Sta. Cecilia	562	29-09-67	23	377
Cossaco	57	20-02-68	18	280	Bronco da Sta. Cecilia	563	30-09-67	23	358
Cartão	82	26-02-68	18	135	Baluarte da Sta. Cecilia	571	13-10-67	22	396
Dengo	90	09-03-68	17	110	Braxão da Sta. Cecilia	591	18-12-67	20	413
Corcovado	58	25-03-68	17	278	SEXO: Fêmea				
Cruzador	62	16-05-68	15	221	Beija-Flor da Sta. Cecilia	2035	01-06-67	26	418
Caxangá	63	11-06-68	14	251	Barcarola da Sta. Cecilia	2036	05-06-67	26	341
Curlinga	65	19-06-68	14	294	Bala da Sta. Cecilia	2038	08-06-67	26	441
Climaxi	68	02-08-68	12	236	Batalha da Sta. Cecilia	2039	13-06-67	26	350
Casino	71	20-08-68	12	276	Branca da Sta. Cecilia	2042	30-07-67	25	350
Cotado	75	19-09-68	11	214	Bateriada Sta. Cecilia	2046	02-08-67	24	334
Cupido	76	13-10-68	10	174	Babá da Sta. Cecilia	2054	19-08-67	24	311
Centurião	79	02-12-68	8	254	Bravura da Sta. Cecilia	2058	20-08-67	24	336
Clarim	80	14-12-68	8	216	Barra-Limpa da Sta. Cecilia	2076	13-09-67	23	459
Damasco	86	06-01-69	7	179	Boneca da Sta. Cecilia	2077	13-09-67	23	319
Dielétrico	85	06-01-69	7	154	Bôa-Pinta da Sta. Cecilia	2079	22-09-67	23	419
Desporto	91	28-03-69	5	47	Brisa da Sta. Cecilia	2080	23-09-67	23	312
Definitivo	93	20-05-69	3	59	Briosa da Sta. Cecilia	2082	14-10-67	22	318
Deslustrado	95	23-05-69	3	81	Bacana da Sta. Cecilia	2106	18-11-67	21	422
SEXO: Fêmea					Bereta da Sta. Cecilia	2110	02-12-67	20	313
Bauzilhe	43	06-09-67	23	345	RAÇA: Charolesa				
Bonança	45	26-09-67	23	334	PROPRIETÁRIO: Agro Pecuária Primavera S/A				
Barbacena	46	16-10-67	22	293	MUNICÍPIO: Jarinu				
Bruxelas	50	05-12-67	20	324	ESTADO: São Paulo				
Buritama	51	23-12-67	20	296	DATA DE PESAGEM: 23-08-69				
Cordoba	52	12-01-68	19	259	SEXO: Macho				
Cachopa	53	29-01-68	19	268	P. Galeazzo 188 Angelina Valente	188	12-02-69	6	79
Costa Rica	54	04-02-68	18	292	P. Galeazzo 189 D. Valente	189	15-02-69	6	250
Caravela	60	14-05-68	15	199	P. Gandi Cannes Valente	190	16-02-69	6	123
Califórnia	61	14-05-68	15	219	P. Garbo 191 Platina Valente	191	26-02-69	6	111
Caudilha	64	13-06-68	14	228	P. Ganges 192 I. Valente	192	06-03-69	5	102
Corsega	66	24-06-68	14	224	P. Genesis 194 M. Ditador	194	13-03-69	5	128
Chalupa	67	27-06-68	14	170	P. Genius 195 N. Valente	195	13-03-69	5	94
Cinelandia	69	08-08-68	12	185	P. Guirlandalo Vencedora	197	16-03-69	5	81
Capitofia	70	16-08-68	12	191	P. Gilson Colombo Valente	199	24-03-69	5	98
Castora	72	20-08-68	12	155	P. Gillot 203 Jurema Valente	203	02-04-69	4	170
Ceneia	73	26-08-68	12	250	Giotto 204 Venus Valente	204	02-04-69	4	126
Coral	74	14-09-68	11	164	P. Gabriel 207 Kiriba Titã	207	04-05-69	3	66
Corumba	78	24-11-68	9	87	P. Gago 208 Astória Valente	208	14-05-69	3	86
Cristalina	83	27-12-68	8	172	P. Galeno 209 Turquia Valente	209	19-05-69	3	48
Gladema	84	02-01-69	7	85	P. Gambini 210 Linda Titã	210	24-05-69	3	72
Oude	87	26-01-69	7	66	Gandavo 211 Branca Titã	211	24-05-69	3	50
Dada	88	12-02-69	6	122	Gerção 212 Jurema Titã	212	27-05-69	3	72
Dengosa	89	27-02-69	6	141	SEXO: Fêmea				
Diandria	92	27-04-69	4	86	P. Gasa 450 M. Fidalgo	450	05-02-69	6	139
Divisa	96	19-06-69	2	51					

P. Geisha 451 Beatriz Fidalgo	451	18-02-69	6	98	RAÇA: Chianina				
P. Geneva 452 Coimais Ditor	452	11-03-69	5	105	PROPRIETÁRIO: Dr. Demosthenes M. Pinho				
P. Georgia 453 Magnolia Valente	453	15-03-69	5	133	MUNICÍPIO: Araraquara				
P. Ginger 454 Cidra Valente	454	22-03-69	5	100	ESTADO: São Paulo				
P. Glamis Xauza Ditor	11	02-04-69	4	167	DATA DE PESAGEM: 17.8.69				
P. Gladiator 205 Alemanha Fid.	205	05-04-69	4	85	SEXO: Fêmea				
P. Goa 455 Dora Valente	455	07-04-69	4	68	M.P. Grauna	6	08-03-68	17	307
P. Godiva 456 Ingleza Valente	456	22-04-69	4	112	M.P. Araraquara	7	03-08-68	12	240
P. Gotha 457 Atriz Valente	457	24-04-69	4	76	M.P. Bonoca	11	27-03-69	5	117
P. Grata 459 Genardina Valente	459	06-05-69	3	96					
P. Grata 460 Deliciosa Thá	460	11-05-69	3	60					
P. Guadelejara 461 G. Valente	461	28-05-69	3	69					
P. Gisela Gira Ditor	462	28-05-69	3	53					
RAÇA: Chianina					RAÇA: Chianina				
PROPRIETÁRIO: Glanadrés Matarazzo					PROPRIETÁRIO: Ind. Agro Pecuária S/A				
MUNICÍPIO: Araras					MUNICÍPIO: Botucatu				
ESTADO: São Paulo					ESTADO: São Paulo				
DATA DE PESAGEM: 5-8-69					DATA DE PESAGEM: 10.8.69				
SEXO: Macho					SEXO: Macho				
Guara	131	30-04-69	4	110	Versúvio	237	27-05-68	15	660
Gófas	129	18-05-69	3	100	Palermo	262	18-12-68	8	385
Gigante	130	21-06-69	2	93	Milão	271	30-12-68	8	357
					SEXO: Fêmea				
					Roma	297	20-03-69	5	150

## Os E. U. A. registram agora o Holandês malhado de vermelho e os animais da raça Holandesa com extremidades pretas

A Convenção Anual da Associação Norte-Americana de Holstein-Friesian, realizada em Los Angeles

les no início de junho deste ano, determinou uma mudança histórica no regulamento do Registro Genealógico.

apenas ser preto e branco para ser registrada no Herd Book regular.

Essa resolução dos criadores de Holstein dos E.U.A. é de particular interesse dos criadores canadenses, por causa do grande intercâmbio de animais da raça que se dá entre os dois países.

Nos primeiros seis meses de 1970, os animais vermelho e branco serão aceitos para o registro sem limite de idade. As fêmeas preto e branco "off-color" (fora de cor) nascidas depois de 1.º de janeiro de 1968 serão aceitas.

### G A D O

#### REPRESENTAÇÕES PARA

## Compras e vendas

Reprodutores e matrizes, registrados, controlados e sem registro de todas as raças leiteiras e de corte, vacas e novilhas 3/4 a 7/8 Holandês e 1/2 sangue Holandês x Zebu (Girolando), para formação de plantéis leiteiros e nelorados para formação de plantéis de corte, destinados às áreas da SUDAM e SUDENE, Búfalos, cavalos Mangalarga e suínos Duroc Jersey, Wessex Saddleback e Landrace.

Estudam-se financiamentos e transportes

## PANTANAL

### AGROPECUÁRIA

Rua Aluisio Azevedo, 355  
Fone: 298-5389 — S. Paulo

**Dennis Vieira Piza**

Assim, a partir de 1.º de janeiro de 1970, o Holstein Vermelho e Branco será registrado num "Herd Book" separado. As fêmeas malhadas de preto, antes excluídas no registro, por pigmentos pretos na extremidade da cauda ou membros de extremidades pretas, serão agora registradas normalmente no "Herd Book" comum da raça, mas serão marcadas com o sufixo OC ("off-color" e é fora do padrão no que se refere à cor) e o número do registro levará o prefixo "B". Uma "off-color" filha de pai "off-color" não será registrada.

Descendentes preto e branco de animais vermelho e branco inscritos no Herd Book não merecem registro.

O regulamento esteve em vigor quase um século sem o reconhecimento do vermelho e branco e dos animais "off-color".

Esta mudança está de acordo com a tendência geral no mundo inteiro, aliviando os requisitos de cor tão rigorosos para a criação de animais puros Holstein-Friesian.

No Canadá, a partir de 1.º de julho, vigorará um "Herd Book Alternado" para o registro de animais das variedades vermelho e branco e preto e branco que antes não se registravam por ter manchas nos pés ou na cauda.

Na Grã Bretanha, mudou-se recentemente o regulamento: uma criação pura de Friesian necessita

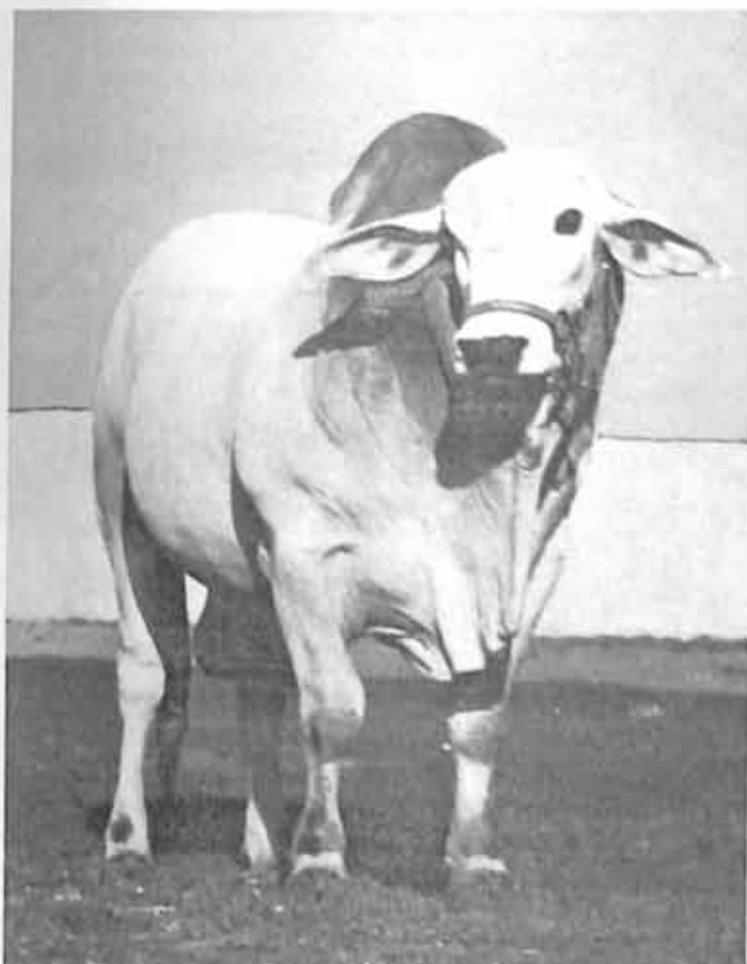
### Crotolária Paulina e

### Crotolária Juncea

Das diversas variedades de crotolária, estas duas são as mais utilizadas para adubação verde. A crotolária juncea de flores amarelas só é indicada para adubação verde. A crotolária paulina serve para adubação verde e forrageamento do gado. Ambas servem para adubação verde em plantação perenes, tais como cafézais, pomares e canaviais.

ÉPOCA DO PLANTIO — A partir da segunda quinzena de setembro. Porém, para maior garantia

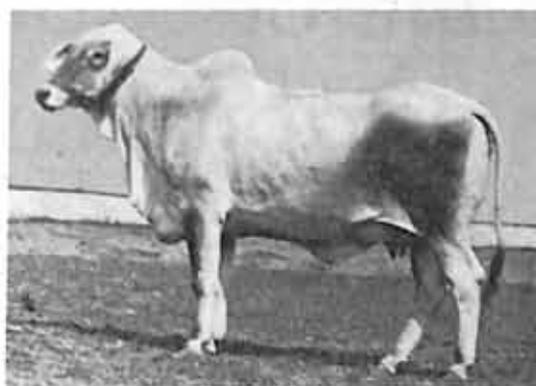
(Conclui na pág. 67)



# BRAMOCHO

## DA SANTA CECÍLIA

### EM DESTAQUE



APIS DA SANTA CECÍLIA - Nasc. 14-9-66. Filho do Nelore Importado - Kakinada da Cachoeira e Bramocha - Amostra de Santa Cecília. Desenvolvimento:

Idade	Pêso	Média diária
Nascimento	37	
205 dias	192	0,756
365 dias	284	0,575
550 dias	428	0,685
730 dias	569	0,719

Res. Campeão Touro Jovem na Expos. Gado de Corte Água Branca - São Paulo, 69. Com 34 meses pesou 810 kg.

ARMADURA DA SANTA CECÍLIA - Nasc. 7-11-66. Filha do Bramocho - Bretão da Santa Cecília e da Bramocha Seriema da Santa Cecília. Desenvolvimento:

Idade	Pêso	Média diária
Nascimento	34	
205 dias	183	0,644
365 dias	267	0,526
550 dias	375	0,558
730 dias	486	0,577

Com 32 meses, pesando 610 quilos, deu a primeira cria: bezerro macho, que nasceu em 8-7-69 com 30 quilos.

## no SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

*que já apresenta os primeiros resultados e marca novos rumos para a pecuária de corte do nosso País.*

23 fêmeas Bramocho, em regime de campo, pesaram 362,1 quilos em 730 dias e 27 machos também em regime de campo em 730 dias pesaram em média 447,4 quilos.

## FAZENDA SANTA CECÍLIA

### PROP. RODOLPHO ORTENBLAD

UCHOA - Km 412 Via Washington Luiz - Fone 27  
São Paulo - Alameda Lorena, 1057 - apto. 171

Fones: 80-6363 e 282-5841



PECUÁRIA  
LEITEIRA  
MODERNA

## X Qual o melhor método de estabulação?

**Clima, bom manejo das vacas, mão de obra e recursos utilizáveis, são fatores determinantes do sistema a ser adotado para o êxito econômico da exploração leiteira.**

O clima é um fator edáfico, que dita o método de estabulação necessária para o bom manejo do rebanho leiteiro e a produção ótima de leite.

Nas zonas temperadas, os estábulos são construídos de modo a proteger as vacas contra todo o perigo possível, resultante do frio intenso. De outro lado, nas regiões semitropicais, tropicais e tórrida, a estabulação é livre e com a maior ventilação possível, para que as vacas tenham o maior alívio contra o calor e, ao mesmo tempo, possam abrigar-se das chuvas intensas e prolongadas. Este é o sistema seguido nas regiões menos frias dos EUA e em toda a América Latina, assim como em países de clima semelhante de outros continentes.

A estabulação livre é de duas categorias: com acesso a pastagem e piquetes, onde os rebanhos possam alimentar-se mediante pastejo, ou confinados em currais, com áreas suficientes para o freqüente exercício físico das vacas e onde se ministre alimento e se manejem os animais para sua introdução na sala de ordenha.

As vacas manejadas em currais passam ali toda a sua vida útil ou de produção de leite e a empresa não dispõe de pastagens ou piquetes. Os alimentos são transportados de depósitos localizados junto aos currais até os comedouros comuns do rebanho. Não se cultivam plantas forrageiras. Todos os alimentos são adquiridos ou transportados de outros estabelecimentos agrícolas.

O conjunto de currais forma uma exploração intensiva e geralmente se instala perto dos limites urbanos ou cercanias de grandes centros populosos. A área necessária para uma empresa dessa ordem pode ter 1,5 a 15 Ha, segundo o número de vacas do rebanho.

A estabulação livre é uma peculiaridade da pecuária leiteira, a qual constitui uma empresa industrial muito intensiva. Este método requer que as vacas fiquem confinadas e manejadas em currais para produção de leite. A área necessária para a operação deste tipo é variável dentro dos limites já referidos.

Na operação de uma fazenda ou granja, em que toda a exploração

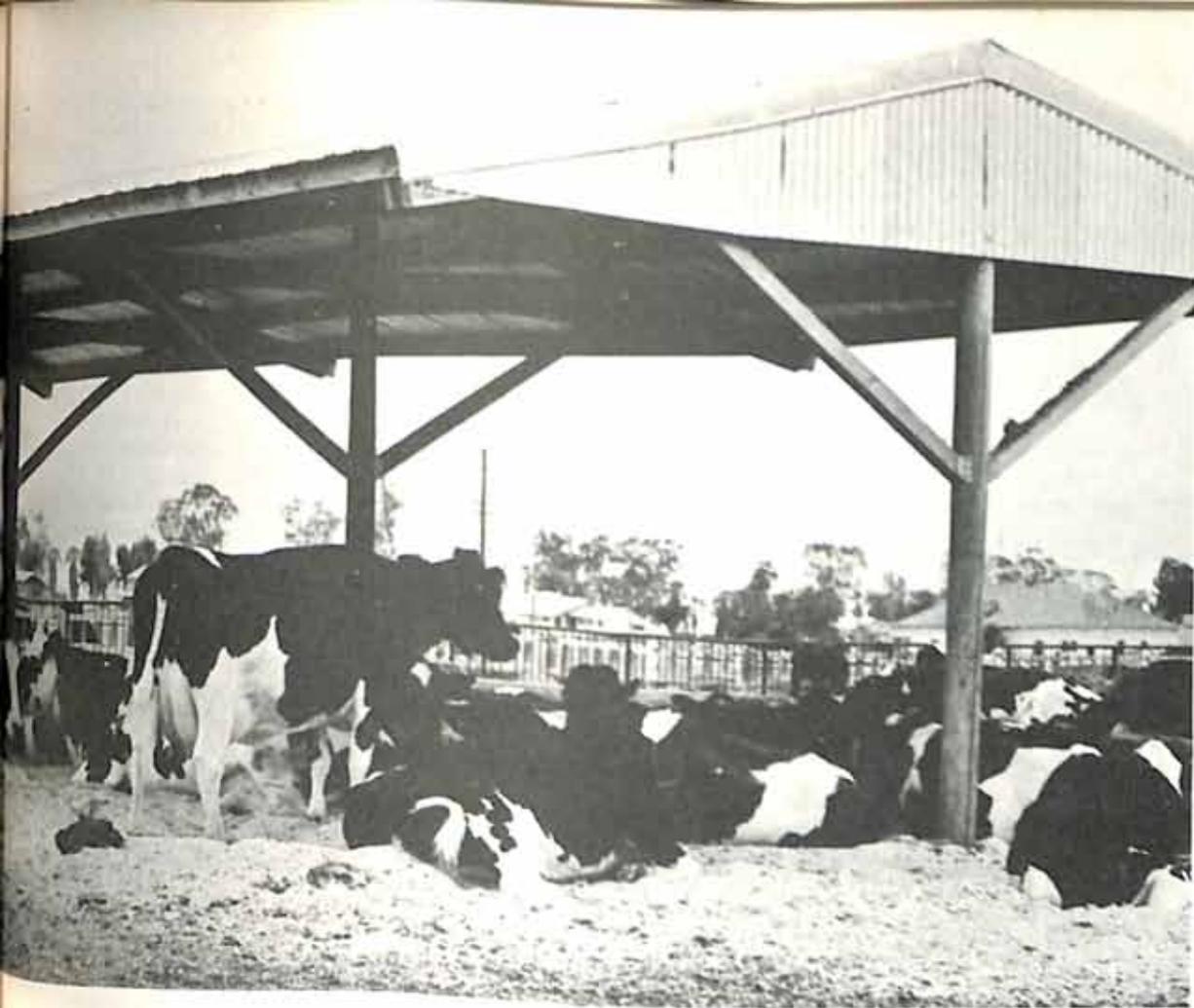


do gado é feita em currais, não se cultivam plantas forrageiras nem se têm pastos para o rebanho. Toda a ração é ministrada aos animais em côchos instalados nos currais ou em comedouros da sala de ordenha.

O trabalho pode ser planejado de várias maneiras, segundo as necessidades de produzir ou de adquirir as forragens. O êxito requer conhecimento completo e profundo da técnica pecuária e dos sistemas de manejo, com inteligência e prudência.

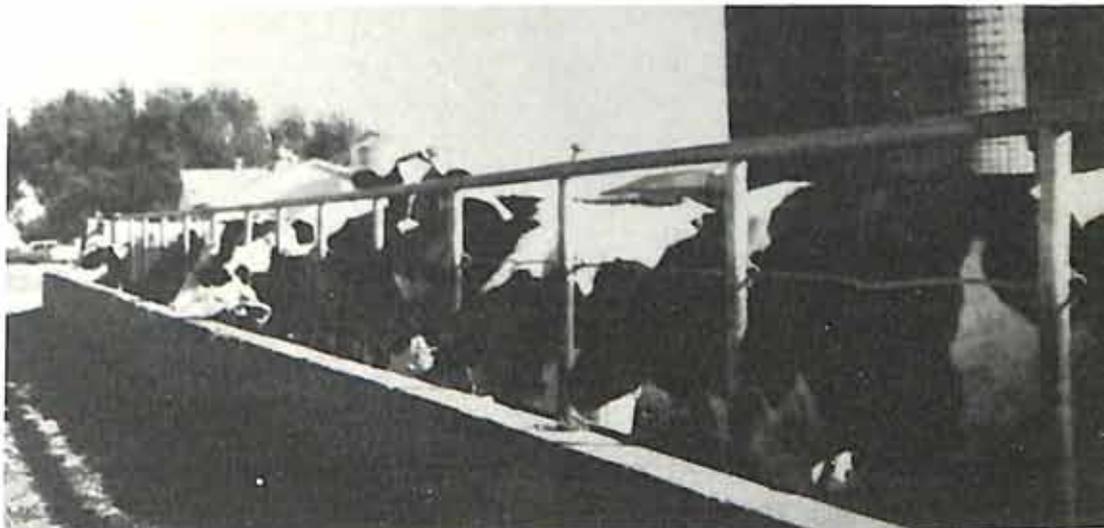
O fazendeiro que combina a produção vegetal com a alimentação do gado e a produção de leite tem maiores aptidões para obter lucro com a produção de forragens. As variações sazonais de preços das rações — particularmente das forragens volumosas — requerem maior especulação do produtor de leite que adquire os alimentos e forragens conforme as necessidades. Assim mesmo, o risco é maior para manter um abastecimento uniforme de rações.

• **Seleção do melhor tipo** — Para escolher o melhor método de



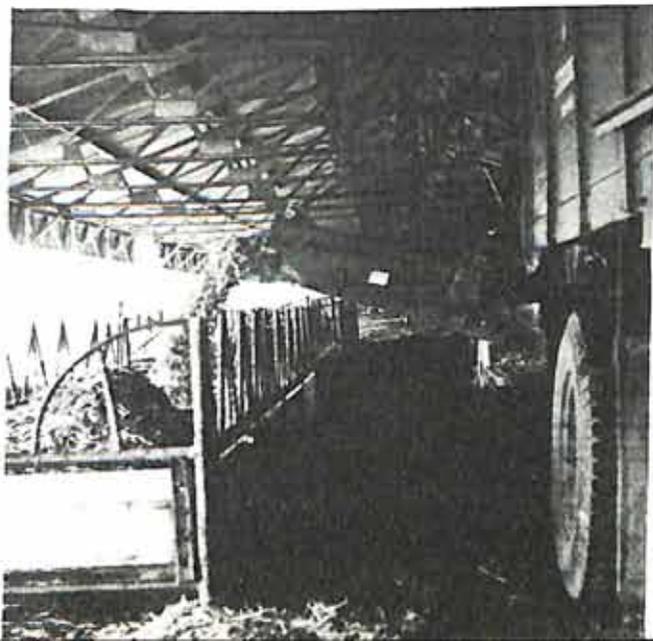
A estabulação livre com acesso a pastos ou com o gado confinado em currais sem pastos é um processo de criação muito intensivo. Requer áreas amplas e instalações para abrigar as vacas do sol e das chuvas.

A disposição dos côchos em fileira alongada permite ministrar as forragens com economia de tempo e de mão-de-obra.

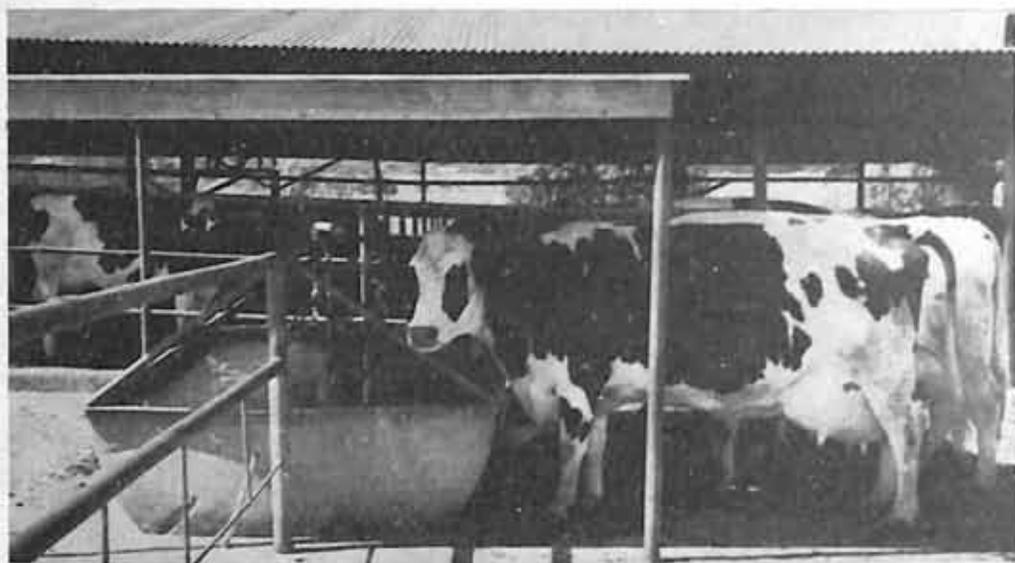


operação, o produtor deverá estudar cada fator que afete sua situação, entre os quais os seguintes:

- Terras utilizáveis — sua produtividade e área com possibilidades de irrigação e recursos hídricos.
- Capital disponível.
- Mão de obra utilizável.
- Capacidade e eficiência administrativa do proprietário e de seus auxiliares.
- Tamanho ou proporção da empresa projetada — eficiência em seu manejo e operações, volume de vendas, despesas fixas e de operação (variáveis por vaca e por 100 kg de leite posto no mercado e a futura expansão da empresa).
- Equipamento e mecanização — proporção ou extensão de funcionamento dos trabalhos a ser mecanizados mediante equipamento elétrico, hidráulico etc., custo e mão de obra envolvidos no funcionamento automático, em comparação com trabalhos ou operações menos intensivas.
- Disponibilidade de mercados — sua estabilidade e futuro provável, oportunidade de venda sob contrato da produção de leite.
- Demandas do mercado — qua-



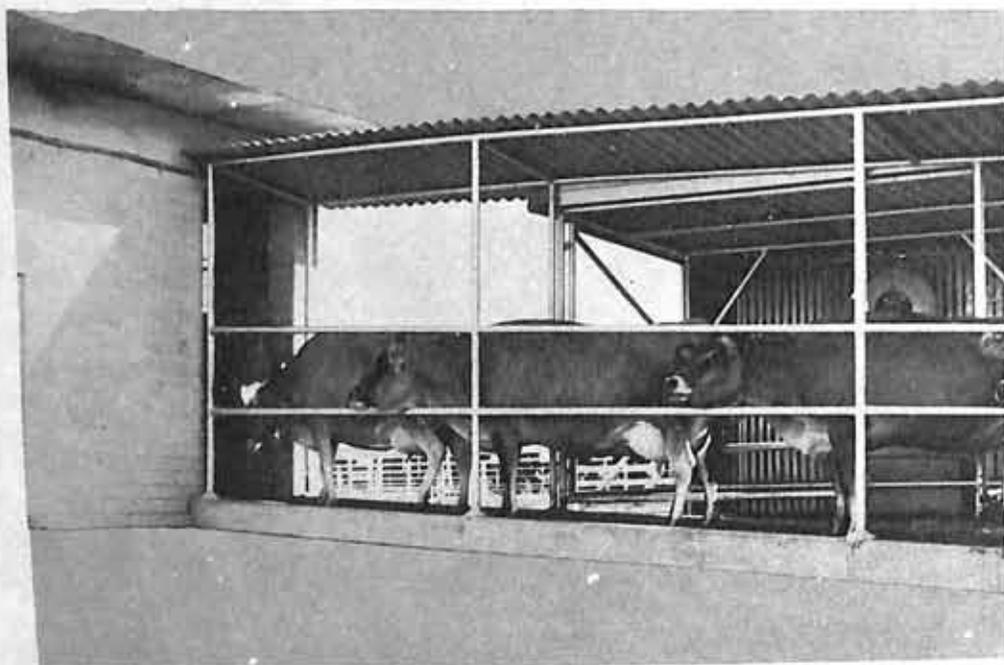
Esta é outra modalidade do mesmo sistema, em que o caminhão de descarga automática lateral vai enchendo os côchos sob o teto.



Para melhor digestão e aproveitamento das forragens, as vacas deverão dispor de água fresca e limpa para beber à vontade, em bebedouros situados a boa distância. Muitas vezes, o que mais se descuida é a ministração de água sempre abundante.



Se no plano da estabulação livre figurar o pastejo, torna-se necessário que os pastos não fiquem muito distantes dos estábulos. Deve-se cuidar muito da qualidade dos pastos e evitar que as vacas comam ervas tóxicas.



As vias de acesso das vacas, dos currais à sala de ordenha, deverão estar sempre limpas e com as rampas feitas de tal modo que as vacas não venham a sofrer acidentes sérios ou se aglomerem ao caminhar para a ordenha.

idade do produto e uniformidade do abastecimento ou do volume requerido.

- Substituições no rebanho — por criação ou compra de animais, possíveis arranjos por contrato.

- Medidas para incorporar ao programa de manejo em currais — mudar do pastejo e da granja leiteira de manejo geral, principian-do pela compra do plantel, do equipamento e de terra.

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

**Número de vacas** — As instalações e o equipamento, a produção de alimentos ou os planos do proprietário dependem do tamanho do plantel de vacas. A exploração leiteira em regime de tempo integral requer, pelo menos, 100 vacas em lactação. As vacas secas, novilhas e bezerras somam outras 80 ou 100 cabeças. Os rebanhos de curral, presentemente, contam com 100 a 1800 ou mais vacas em lactação.

**Estábulo** — Na maioria dos casos, a sala de ordenha é uma instalação necessária, porque com ela se faz uma inversão menor por vaca em lactação. Os estábulos em que os animais ficam presos em coleiras ou cornadís, com equipamento de ordenha por tubulação, são construções mais caras não só quanto ao equipamento mas também quanto a limpeza.

Ao planejar a construção de uma sala de ordenha, é necessário ter em mente o número de vacas destinadas à ordenha e de ordenhadores ou operadores de unidades mecanizadas e o tempo que se espera destinar ao trabalho de ordenha. A ordenha à razão de 40-50 vacas por homem e por hora é a média que se pode alcançar com equipamento automático para ministrar os alimentos.

Para ministração das rações de grãos durante a ordenha, as báias duplas de três por lado ou de quatro por lado são eficientes. Com rebanhos de 50-60 vacas em lactação, a unidade simples de três por lado é adequada para o trabalho de um homem sómente.

Algumas empresas maiores empregam vaqueiros para ordenhar a vacada durante uma jornada de trabalho de 8 ou 9 horas corridas. Outros vaqueiros ordenham o rebanho no turno seguinte. Às vezes, o grande rebanho é repartido entre os ordenhadores, sendo cada um responsável por determinado número de vacas. Este método requer que um operário faça a ordenha duas vezes diariamente ou em meias jornadas, de 4-4,5 horas.

**Forragens grosseiras** — Para ministrar feno ou silagem a grande número de vacas, é necessário dis-

por de muito tempo. O manejo de forragens a granel com equipamento mecânico diminui a mão de obra e o tempo que esse trabalho requer quando feito manualmente. O equipamento serve para diminuir o custo da produção.

Os "trailers" ou reboques para silagem são eficientes em rebanhos grandes. As caçambas ou pás hidráulicas, montadas na parte dianteira de um trator, podem ser utilizadas para transportar silagem e remover estêrco dos currais.

Os côchos junto a cercas ou em abrigos (galpões) são bem abastecidos, por meio de equipamento de descarga automática para distribuir as forragens grosseiras. Isso também elimina a necessidade de entrar no curral entre os animais e requer menos tempo para ministrar o alimento. Os côchos das cercas funcionam melhor nas regiões de pouca chuva do que onde a chuva de inverno prejudica a forragem e expõe as vacas às intempéries. Os silos aéreos podem ser mecanizados com um descarregador acoplado a um côcho com alimentador de esteira sem fim.

O armazenamento do feno e da silagem em silos-trincheira ou em médas ao nível do solo faz diminuir a mão de obra necessária para armazenar e retirar a forragem, em comparação com os silos aéreos. Os silos-trincheira ou as médas colocadas perto dos currais podem ser esvaziadas mediante pá mecânica colocada à frente do trator.

Em torno dos côchos é necessário que haja uma superfície pavimentada. Lajes grandes de concreto armado, de 4 a 5 m de largura, são necessárias nas regiões de chuva intensa. Elas evitam que a lama se acumule nos lugares onde o gado se alimenta.

**Utilização da terra** — Se a exploração leiteira em currais dispõe de áreas para cultivo de forragens para animais, somente os solos mais produtivos deverão ser utilizados para esse fim. A produção de forragens requer estudo muito cuidadoso. Unicamente as culturas que produzem mais nutrientes por hectare devem ser feitas. As terras de pastagens temporária ou permanente deverão ser utilizadas para a criação do gado novo e as vacas secas. Nas regiões de muita chuva, os piquetes de capim Bermuda perto das instalações evitam que as vacas andem sobre lotações.

**Distribuição e desenho** — As dimensões dos currais gerais e de fechamento do gado para ordenha e dos edifícios e equipamento da empresa são determinadas pelo número de vacas existentes.

Cada criador deverá opinar sô-

bre a distribuição e disposição que atenda às suas necessidades com a maior eficiência possível. Uma visita a uma empresa leiteira provida de currais será muito útil ao criador que pretenda instalar este sistema. As figuras anexas mostram plantas ou projetos para este tipo de instalações. Tais planos podem necessitar de alterações ou modificações ditadas pelas condições do lugar. Devem ser consultados os inspetores veterinários da localidade acerca dos requisitos legais especificados para as distâncias que devem existir entre os currais e a sala de ordenha. Estes planos servem para regiões em que não há predominância de ventos frios, pois, neste caso, seria necessário levantar cercas para proteger as vacas. No galpão ou abrigo para descanso dos animais deverá haver sombra suficiente para defendê-los do calor, se este for intenso durante o verão.

As divisões deverão ser suficientemente amplas para acomodar 24 a 40 vacas. Cada uma necessita de 7,5 a 13,0 m<sup>2</sup> de espaço nos currais. A área por cabeça depende das chuvas. Utilizando divisões pavimentadas, recomenda-se destinar 9 a 10 m<sup>2</sup> por vaca, incluído o espaço necessário à alimentação. As divisões individuais para descanso servem bem para os currais de piso de concreto porque oferecem lugares cómodos às vacas; estas podem deitar-se sem faz-lo sobre a dureza do pavimento. Estas divisões para descanso devem ser projetadas de sorte que sua limpeza seja sempre fácil. Considerando provável a ampliação das instalações, será necessário estudar bem a locação dos currais ou divisões adicionais.

**Estabulação livre** — Este método apresenta modalidades que só nesse sistema podem ser utilizadas e entre elas se contam as bacias, divisões, parapeitos e corredores.

**Bacias** — Para animais grandes (600-700 kg) deverão ter 1,20 m de largura e 1,20 a 2,5 m de comprimento (medidas do seu fundo até o mesmo lado do parapeito do corredor. Para animais médios, (400-550 kg) as bacias devem medir 1,25 m por 2,25-2,50 m e, por último, para animais pequenos (300-400 kg) deverão ter 1 m de largura por 2,25 m de comprimento.

**Divisões** — Podem ser de tábuas de madeira, com espaços para maior circulação do ar ou de lona sem aberturas. A tábua inferior deverá estar colocada a 25 ou 30 cm de altura em relação à borda superior do parapeito e toda a parte divisória deve ter 1,20 m de altura. As madeiras duras, não lavradas, servem para este fim. As tábuas



## Para LEITE ou para CARNE HOLANDÊS VERMELHO

é o indicado  
no cruzamento  
com o zebu:

Se você quiser:

- 1 - Qualidade e tipos - temos touros e vacas campeões, importados.
- 2 - Pêso e rusticidade - nossos touros pesam 1 tonelada e são criados a campo.
- 3 - Leite - nossa média em 3 ordenhas é de 24 quilos por vaca.
- 4 - Preço - temos os melhores, porque temos o maior plantel do País.

**Dr. Fernando  
José Santos**

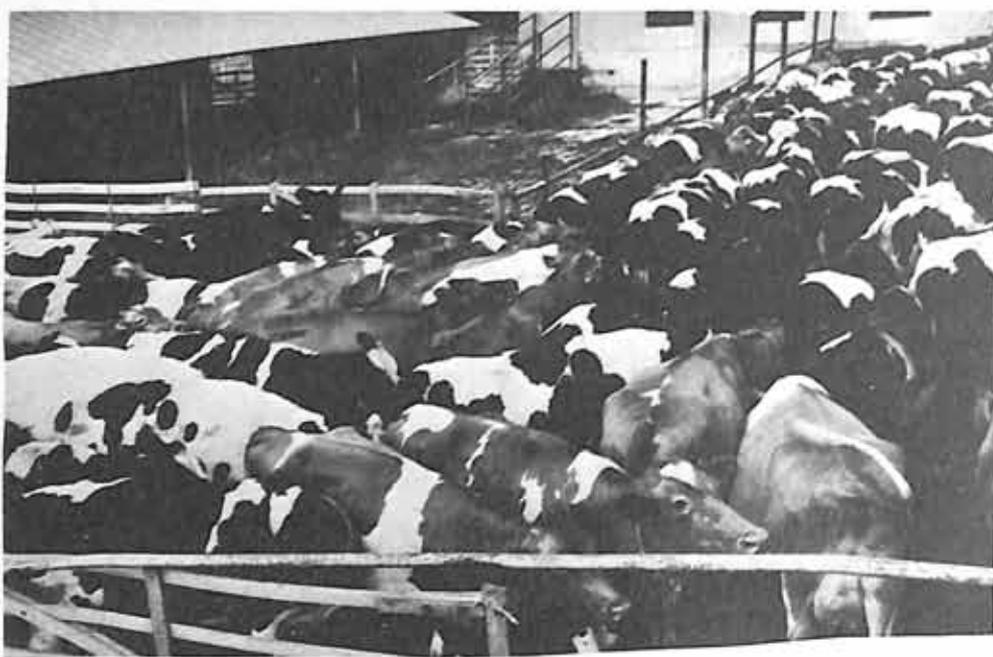
Em São Paulo:  
Av. Higienópolis, 1048 - ap. 24  
Fones: 51-2276 e 51-8050

Em Campinas:  
**ESTÂNCIA  
SANTA CRUZ**

Via Anhangüera



Os abrigos ou galpões para o gado descansar necessitam da melhor orientação possível, visando a evitar os ventos frios. O piso do curral deverá ter boa drenagem e ser preferentemente pavimentado para evitar a formação de lama.



O Curral de espera é o recinto em que as vacas caminham para a sala de ordenha, em que entram por uma porta e saem pelo outro extremo. Alguns técnicos recomendam que as entradas e saídas tenham degraus.



Os galpões de descanso e pernoite das vacas precisam ser providas de camas de material moído e espesso, de boa palha. A remoção do estérco deverá ser feita periódicamente com toda a regularidade. As moscas requerem o maior controle possível.

deverão ser fixadas com pinos ou cravos de espiga deformada.

**Parapeitos** — Podem ser de madeira ou concreto, a uma altura de 20 cm no mínimo, ao lado do corredor. É melhor que tenham 25 cm de altura, porque fazem diminuir a quantidade de estérco que se introduz no interior da bacia durante sua remoção do corredor. Sendo de concreto, o parapeito deverá ter 10 a 15 cm de largura. A madeira utilizada para parapeitos deverá ser vigas de 5 cm, tratadas com preservante.

**Passeios ou corredores** — Situa-dos entre as fileiras de bacias, deverão ser pavimentados e de largura mínima de 2,50 m. Aqueles em que uma extremidade está fechada e servem a mais de 10 bacias, deverão ter mais de 2,5 m de largura. A declividade dos passeios deverá ser de 1% na direção em que o estérco tem de ser removido. Em um galpão ou telheiro, o espaçamento dos postes deve estar em relação ao comprimento da construção, à largura das bacias e dos corredores. É muito importante que os postes que sustentam o telhado fiquem localizados no interior do abrigo e que sejam o mínimo possível em número. A construção de abertura livre permite que o galpão possa ser modificado para outros usos, com o emprêgo de um mínimo de mão de obra e despesas. Este tipo de construção dá flexibilidade a todo o conjunto de edifício e localização do equipamento, facilitando a utilização e manejo.

**Equipamento necessário** — **Côchos** — Os comedouros deste tipo podem ser de madeira, metal ou concreto armado. Os côchos construídos apropriadamente de cimento duram mais e requerem menos reparos. Seu custo de construção varia de uma região para outra. Os de madeira usualmente são mais baratos e duram anos. Geralmente os côchos em que se ministram forragens têm 75 cm de largura na parte superior e 50 a 60 cm na parte inferior ou fundo e 25 cm de profundidade no costado que dá para o curral. O respaldo está situado a 45-50 cm de altura do piso ou fundo do côcho e este deverá ficar a cerca de 15 cm de altura sobre o nível do chão do curral.

As mangedouras para forragens ou rações deverão ter sombra suficiente para que as vacas possam comer a qualquer hora do dia. Nas regiões de chuva intensa e prolongada, a proteção dos comedouros é necessária. Os telhados sustentados por postes protegem as vacas e as forragens contra a inclemência do tempo.

**Água** — Em cada curral deve haver água limpa e fresca. Um bebedouro cheio pode servir a dois

currais, se a cerca que os divide for construída através da linha central do tanque. Um tanque de 1,20 x 0,60 x 3,0 m pode servir a dois currais de 25 a 40 vacas cada um. Os bebedouros deverão ser feitos de maneira a facilitar a limpeza.

Pequenos tanques ou bebedouros automáticos permitem substituir freqüentemente a água para as vacas. A instalação de telhados sobre os tanques bebedouros proporcionará a sombra necessária para conservar a água fresca durante o verão e evitará a formação de algas. É importante evitar que a água se congele no inverno. Com o auxílio de bóias consegue-se assegurar a ministratione continua de água. As vacas necessitam de 80 a 120 litros de água por cabeça.

**Corredores** — Para poder apartar e manejar os animais, faz-se necessária a construção de corredores e portelas separadoras, nas cercanias da sala de ordenha. Para coleta de amostrar de sangue destinadas a exames, tratamento dos pés e dos animais doentes ou feridos, é preciso instalar um brelte com tronco de contenção.

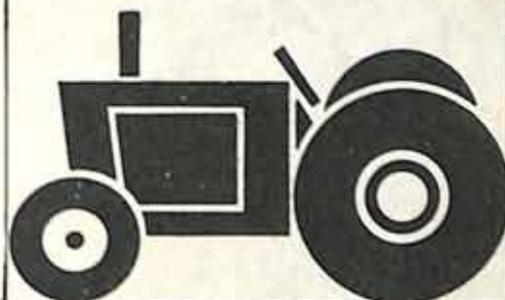
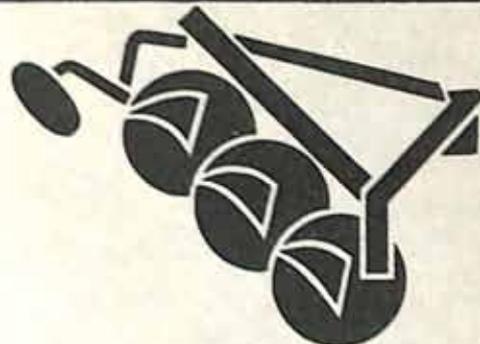
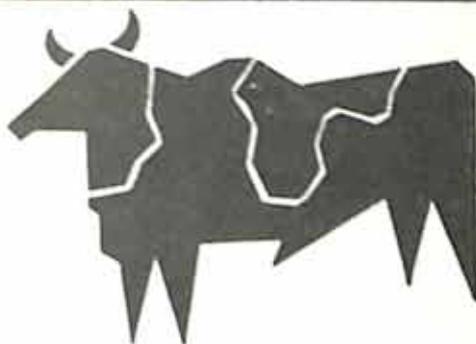
**Abrigo e sombra** — O galpão com abertura livre de um dos lados deve ter orientação Norte e Leste para proteger os animais do vento frio no Hemisfério Sul. A altura de 1,20 a 3,60 m o interior permite a utilização de tratores, equipamento hidráulico e caminhões para limpeza e distribuição das forragens grosseiras. O abrigo construído para resguardar o gado do frio também proporciona sombra durante o verão e serve para descanso das vacas, se os costados da construção forem projetados de tal maneira que possam abrir-se para circulação do ar.

Os galpões podem ser feitos com painéis ou portas laterais para ficar abertos. Nas regiões em que a temperatura exige apenas sombra, os telhados podem ser construídos com maior simplicidade. Os galpões podem ter o teto a uma altura de 3-3,5 metros sobre o solo, sus-tido por postes bem colocados. Os tetos para sombra, construídos de folhas de metal ondulado, cimento-amianto ou matéria plástica opaca, são mais eficientes que os feitos de tábuas ou sarrafos de madeira. Um telhado deste tipo permite a livre circulação do ar.

**Cercas e vedamentos** — As que se utilizam em currais e baias podem ser de madeira ou de cano de ferro.

#### VANTAGENS

1) Permitem o manejo de grande número de animais em pequena área (currais, depósitos, sala de ordenha etc.).



# V. compra. Nós financiamos.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**

- o mais alto padrão de serviços

2) Obtém-se maior e melhor uso produtivo das terras para mecanizar a cultura de plantas forrageiras e de outros alimentos para o rebanho, mantendo-se menos área por vaca que se maneja.

3) Torna possível maior eficiência na alimentação mecanizada e na utilização de equipamento de ordenha.

4) Facilita a aquisição de rações e forragens por contrato, permitindo a obtenção de preços mais baixos nas compras por atacado.

#### DESVANTAGENS

1) O custo total da inversão, em que se inclui a compra de equipamento agrícola mecânico e o necessário para alimentação das vacas, é elevado.

2) Para manter as baias e currais limpos, mediante manejo e distribuição do estérco, torna-se necessário dispor de mais mão de obra.

3) Há necessidade de mais tempo para o registro das operações e manejo dos operários.

4) Nem sempre podem ser obtidos bons empregados, adestrados nos trabalhos da produção de leite.

# A Associação Rural Jubileu de Prata

Recinto novo - Muito ga...

A Associação Rural do Sul de Minas comemorou o seu JUBILEU DE PRATA com grandes festejos, que culminaram com a inauguração do seu novo recinto de exposições. As obras ali realizadas foram, realmente, de grande vulto. O Parque de exposições foi dotado de uma arquibancada gigante, capaz de acomodar cerca de 15.000 pessoas, com dependências para boite, restaurantes, salas de conferência, amplos depósitos para produtos veterinários, salas para o mi-

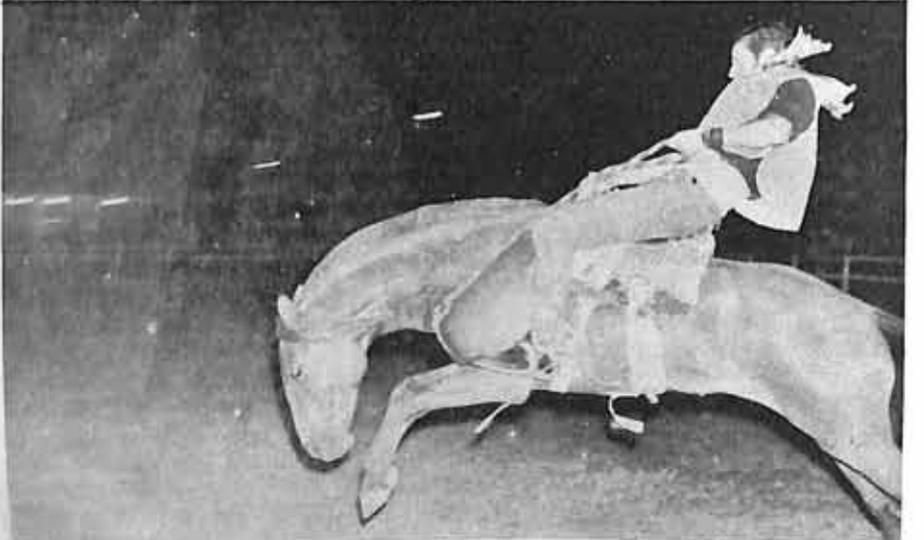
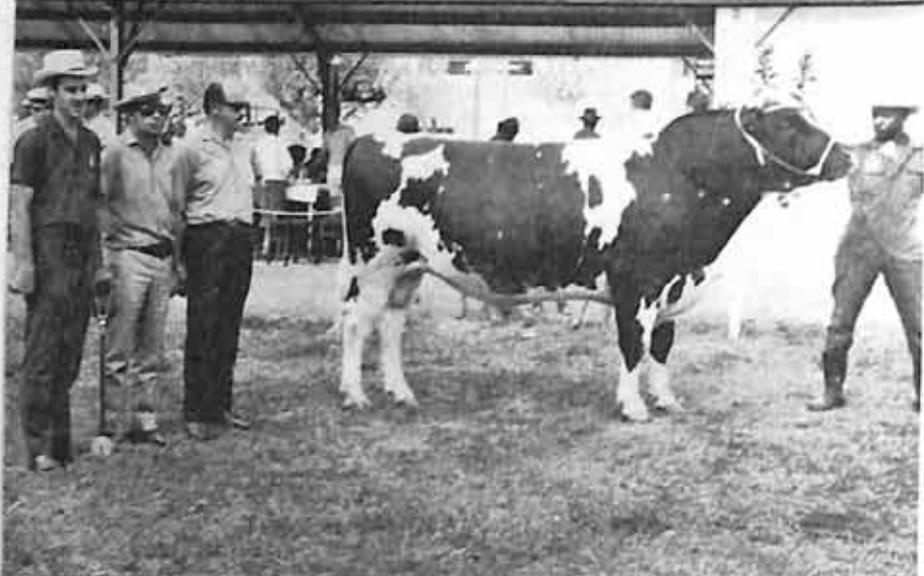
De cima para baixo:

Vista parcial da monumental arquibancada do Parque de Exposição de Caxambu, recentemente inaugurada, pode acomodar mais de 15.000 pessoas sentadas. Construída de concreto armado e dotada de todos requisitos modernos. Do lado oposto, foram construídos amplos salões destinados a restaurantes, boite, recinto para conferência, gabinete executivo para a diretoria, sala para o Ministério e Secretaria da Agricultura, recinto para registro genealógico, amplo depósito para produtos veterinários, etc.

O dr. Marinus Adrianus Sleutjes, juiz único da raça Holandesa malhada de vermelho; Urbano Junqueira, presidente da Associação Rural de Caxambu; e o dr. Antônio Souza Soares e Soares, presidente da Associação Rural do Rio Grande do Sul e juiz único da raça Holandesa malhada de preto, quando da proclamação do GRANDE CAMPEÃO da raça Holandesa malhada de vermelho, touro de nome Dually, Roeland Magnus.

Urbano Junqueira, presidente da Associação Rural de Caxambu, e Dario Freira Meiralles, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Gado Holandês, quando conversavam sobre os problemas de nossa pecuária leiteira.

O rodeio continua sendo o maior atração dos certames agropecuários. Na foto, um guapo peão tenta domar sua montaria que, pelo jeito, não quer ser montaria de ninguém.



# Caxambu comemorou o seu a exposição de gala

Muita gente importante

nistério e secretaria da agricultura e muitas outras benfeitorias que o colocará entre os melhores do Brasil. Junte-se a isto tudo a sua privilegiada localização, pois dista apenas 4 horas dos maiores centros pecuaristas do País, como sejam: S. Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Juiz de Fora. Outro fator que coloca Caxambu como centro ideal de exposições é o grande número de excelentes hotéis que ficam quase inteiramente a serviço dos pecuaristas.

De cima para baixo:

A senhora Dario Freire Meirelles quando, a convite do juiz dr. Marinus Adrianus Sleutjes (ao seu lado), laureava com insignia de **RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO** o touro Oak Ridges Citation Rolly.

As recepcionistas do certame de Caxambu quando recepcionavam a nossa reportagem. Diante de tão amável recepção, resolvemos recepcioná-las nas páginas da "Revista dos Criadores". Elas por elas, não?

Max Luiz Rodrigues Resende, Dr. Armando Chieffi, Urbano Junqueira, Dario Freire Meirelles, dr. Antonio Souza Soares e Soares, dr. Marinus Adrianus Sleutjes e dr. Onofre Pereira de Carvalho.

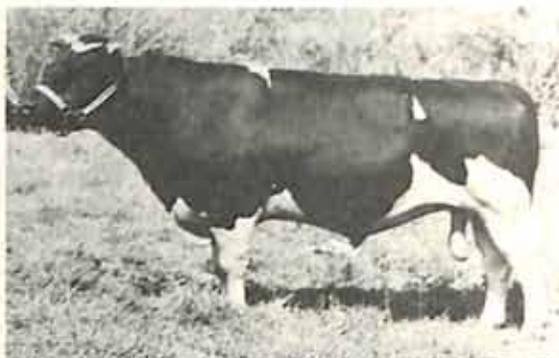
Caxambu sempre foi um reduto do cavalo Mangalarga. O certame de 69 reuniu a fina flor da criação sul mineira e de outras regiões. Na foto, a partir de sua esquerda vemos os criadores: Urbano Junqueira, Rubens Junqueira de Andrade, Anibal Junqueira de Andrade, José Bento Junqueira de Andrade, José Oswaldo Junqueira e o renomado técnico dr. Eduardo Machi.

Criadores mineiros, paulistas, cariocas, gaúchos e fluminenses assistem ao julgamento dos bovinos que, aliás, só contou com animais da raça Holandesa, sem que houvesse qualquer restrição a bovinos de outras raças leiteiras.

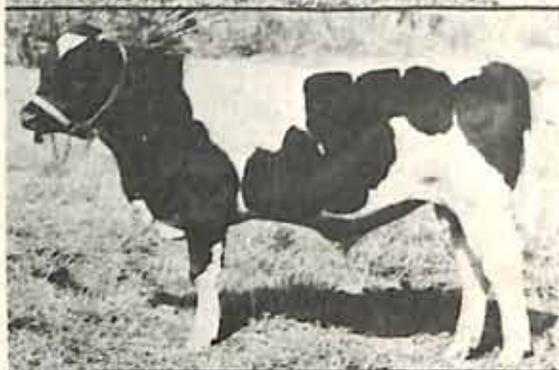


**QUANDO O PAI RECOMENDA OS FILHOS E OS FILHOS RECOMENDAM O PAI O JEITO É LEVAR TÔDA A FAMÍLIA À EXPOSIÇÃO - FOI O QUE FÉZ O CRIADOR JOAQUIM LOPES APRESENTANDO O SEU REPRODUTOR IMPORTADO DA DINAMARCA "BERNHARD" E SUA PRODUÇÃO**

**BERNHARD — Grande Campeão da raça no certame de Caxambu em 67. Figurou fora de concurso na Exposição de Caxambu - 69.**



**J. L. FARAÓ BERNHARD — 2.º prêmio em Caxambu 69.**



**J. L. APOLO BERNHARD — 3.º prêmio, no mesmo certame.**



**Joaquim Lopes de Souza - Fazenda Volta Grande - Grande Hotel - Caxambu - MG**

### O GADO

Tanto qualitativamente como quantitativamente, o certame nada deixou a desejar. O número de animais importados puros de origem ultrapassou a 50 cabeças. Os animais nacionais puros de origem somaram a 65 cabeças e os puros por cruzamento atingiram a 169. Não incluímos nesta relação os animais que não alcançaram prêmios, já que nos baseamos na relação oficial dos animais premiados fornecida pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. No entanto,

podemos estimar, a grosso modo, que o número de animais expostos atingiu a 400 cabeças. Estes números demonstram o vertiginoso progresso da pecuária Sul Mineira, uma vez que somou 175 animais puros, sem contar aqueles não premiados.

### OS EXPOSITORES VISITANTES CONVIDADOS

Caxambu muito deve o êxito alcançado pelo magnífico certame aos expositores visitantes convidados. Todos apresentaram espécimes da mais alta qualidade, muito

dos quais já ganhadores em certames realizados nos EE.UU., Argentina, Holanda, Canadá, Dinamarca e em exposições de cunho nacional realizadas no Brasil. Entre os criadores de gado Holandês preto, mereceu real destaque o dr. Milton Pannain, criador no estado do Rio de Janeiro. Coube ao sr. José Sylvio Magalhães expositor de gado Holandês malhado de vermelho, indiscutível posição de liderança como criador desta raça. O criador José Oswaldo Junqueira pontificou-se como de escol, entre os criadores de cavalo Mangalarga. Antônio Moscoso, do estado do Rio de Janeiro, trouxe, também, preciosa contribuição, apresentando exemplares do mais alto gabarito. O dr. Afonso Barbosa Melo, de Belo Horizonte, foi destacado expositor de gado Holandês malhado de vermelho. Evandro Vieira de Paiva, de Guaratinguetá, contribuiu com a presença de lindos exemplares da raça Mangalarga.

### O CONCURSO LEITEIRO UM PONTO ALTO

O concurso leiteiro deste ano foi, pela primeira vez, realizado em regime de quatro ordenhas. A grande vencedora, foi a notável vaca, Bela Vista Damleta, que estabeleceu o recorde nacional de produção de leite, em exposição, na categoria de quatro ordenhas. A marca obtida por Bela Vista Damleta é 49,693 quilos de leite em média diária. Portanto, o melhor resultado já obtido em exposição. A nova recordista é propriedade do sr. Francisco Modesto de Souza Filho, considerado como o mais competente e dedicado condutor de vacas leiteiras em concurso. A segunda colocação, coube, a vaca Estimada de São Sebastião, cuja produção média diária atingiu a 45,900 quilos de leite e 4,406 Kg de matéria gorda. Com este resultado esta res sagrou-se **CAMPEA DE MATÉRIA GORDA E RESERVADA CAMPEA DE PRODUÇÃO DE LEITE**, neste concurso. Publicamos em outro local desta edição, o resultado mais pormenorizado do concurso leiteiro de Caxambu, conforme relação da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

### O RODEIO

Contanto com amplas instalações e magnífica iluminação, o rodeio de Caxambu atraiu grande multidão e foi a diversão preferida. Grande número de pessoas das cidades circunvizinhas acorreu a Caxambu em busca de emoções, vitória e alegria.

**CRIADORES QUE OBTIVERAM MAIOR NÚMERO DE CAMPEONATOS EM CAXAMBU  
INDEPENDENTE DE RAÇA OU ESPÉCIE DE ANIMAL - OS PARTICIPANTES DO  
CONCURSO LEITEIRO NÃO CONSTAM NESTA RELAÇÃO**

Dr. Milton Pannain	18	Mário Junqueira da Silveira	2
José Sylvio Magalhães	14	José Geraldo Pereira Leite	2
Gabriel Dias Pereira	7	José Oswaldo Junqueira	2
Luciano Alves Pereira	5	Antonio Moscoso	2
João Figueiredo Frota	5	José Alves Ferreira	2
Dr. Affonso Barbosa Melo	4	Paulo Cesar Junqueira de Andrade	1
Nelson dos Reis Meireles	3	Joaquim A. Ferreira	1
José Bento Junqueira de Andrade	3	José Marcio Carvalho Leite	1
Junqueira Dias	3	Odete dos Reis Meireles	1
Urbano Junqueira	2	Antônio Luz Nunes	1
Antônio Alves Pereira Filho	2	Evandro Vieira de Paiva	1

**TOTALIDADE DE PRÊMIOS OBTIDOS PELOS EXPOSITORES DO CERTAME DE CAXAMBU  
INDEPENDENTE DE ESPÉCIE, RAÇA OU CATEGORIA DOS ANIMAIS**

Dr. Milton Pannain	32	Paulo Cesar Junqueira de Andrade	9
José Sylvio Magalhães	28	Joaquim Lopes de Souza	8
Urbano Junqueira	26	Mário Junqueira da Silveira	8
Gabriel Dias Pereira	24	Antônio Moscoso	8
João Figueiredo Frota	22	Odete dos Reis Meireles	6
Junqueira Dias	19	João da Silva Costa	6
Dr. Affonso Barbosa Mello	18	Evandro Vieira de Paiva	6
Luciano Alves Pereira	16	José Alves Ferreira	5
Nelson dos Reis Meireles	15	José Marcio Carvalho Leite	4
José Bento Junqueira de Andrade	12	José Oswaldo Junqueira	4
Antonio Alves Filho	10	José Geraldo P. Leite	4
Fernando Alencar Pinto	9	Joaquim A. Ferreira	3
		Antônio Luz Nunes	2

**CONCURSO LEITEIRO DE CAXAMBU - 1969**

Classificação	Concorrente	Produção	Proprietário
Campeã	Damieta B.V.	49,693	Francisco M. Souza Filho
Res. Campeã	Estimada	45,900	J. Mario dos Reis Meireles
1.º Novilha Sr.	Silvana S.H.	33,087	Nelson dos Reis Meireles
2.º Novilha Sr.	Herdade Lobos	31,033	P. Cesar Junq. de Andrade
1.º Novilha Jr.	J. Ahampico S.S.	25,353	João Figueiredo Frota

**PRODUÇÃO DE MATÉRIA GORDA**

Classificação	Concorrente	Produção	Proprietário
Campeã	Estimada	4,406	J. Mário dos Reis Meireles
2.º prêmio	Marcharré	4,070	Urbano Junqueira
1.º Novilha Sr.	Javanesa	3,079	João Figueiredo Frota
2.º Novilha Sr.	Silvana S.H.	2,977	Nelson dos Reis Meireles
1.º Novilha Jr.	Shampion S.S.	3,428	João Figueiredo Frota
2.º Novilha Jr.	Cara Preta	2,566	José Rubens de Meireles

**REPRESENTAÇÕES PREMIADAS**

**HOLANDÊS PRETO P.C.**

Dr. Milton Pannain — Campeão Jr., Res. Campeã Jr., Conj. Res. Campeão Jr., três primeiros prêmios, um segundo e dois terceiros.

Antônio Alves Pereira Filho — Res. Campeão Jr., Conjunto Res. Campeão Sênior, um primeiro prêmio, três segundos, dois terceiros e uma menção honrosa.

Joaquim Figueiredo Frota — Campeão Jr., Coni. Campeão Jr., cinco primeiros prêmios,

dois segundos, um terceiro e três menções honrosas.

Joaquim Alves Ferreira — Campeão Sênior, 1 primeiro prêmio e uma menção honrosa.

Odete dos Reis Meireles — Campeã Sênior, um primeiro prêmio e quatro menções honrosas.

Luciano Alves Pereira — Reservado Campeão Sênior, Conj. Campeão Sênior, Progenie de Pai Reservada Campeã, Progenie de Mãe Res. Campeã, dois primeiros prêmios, três segundos, um terceiro e cinco menções honrosas.

Anibal Junqueira da Andrade — 3 menções honrosas.

José Geraldo Pereira Leite — 2 segundos prêmios, um terceiro e três menções honrosas.

Joaquim Lopes de Souza — Dois segundos prêmios, um terceiro e uma menção honrosa.

José Mario P. Meireles — Um terceiro prêmio e duas menções honrosas.

Fernando dos Reis Meireles — Um primeiro prêmio e quatro menções honrosas.

Emanuel Ferreira Pereira — Uma menção honrosa.

Urbano Junqueira — Um primeiro prêmio e cinco menções honrosas.

Rubens Junqueira de Andrade — Um primeiro prêmio e uma menção honrosa.

Adeodato dos Reis Meireles Filho — Um segundo prêmio e terceiro.

Walter dos Reis Meireles — Um primeiro prêmio, dois terceiros e uma menção honrosa.

Junqueira Dias — Um terceiro prêmio e uma menção honrosa.

**HOLANDÊS PRETO P.O.N.**

Antônio Moscoso — Campeão Júnior, um primeiro prêmio e um segundo.

Dr. Milton Pannain — Reservado Campeão Júnior, Conjunto Campeão Júnior, Progenie de Pai Campeã, três primeiros prêmios e quatro segundos.

João Figueiredo Frota — Campeão Júnior, Conjunto Reservado Campeão Júnior, Progenie de Mãe Campeã, um primeiro, um segundo, dos terceiros prêmios e duas menções honrosas.

Junqueira Dias — Campeã Sênior, Reservada Campeã Sênior, Conjunto Campeão Sênior, quatro primeiros prêmios, dois segundos, dois terceiros e uma menção honrosa.

Fernando de Alencar Pinto — Dois primeiros prêmios, um segundo, três terceiros, três menções honrosas.

Joaquim Lopes de Souza — Um primeiro prêmio, um segundo, dois terceiros.

João da Silva Costa — Um primeiro prêmio, dois terceiros e três menções honrosas.

Urbano Junqueira — Um primeiro prêmio, um terceiro e uma menção honrosa.

Anibal Junqueira de Andrade — Um segundo prêmio.

Fernando José dos Reis Meireles — Um segundo prêmio.

**HOLANDÊS PRETO P.O.I.**

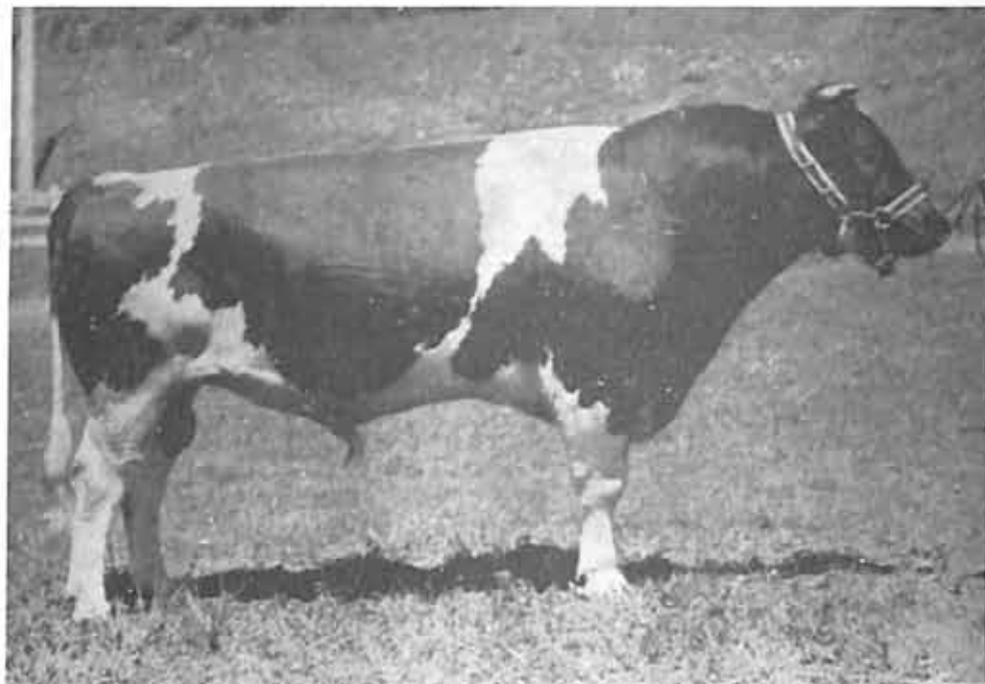
Dr. Milton Pannain — Campeão Junior — Campeã Júnior, Reservada Campeã Júnior (Conclui na pág. 111)

# O DR. AFFONSO BARBOSA MELLO FOI O MELHOR EXPOSITOR DE GADO HOLANDÊS VERMELHO P. O. N.

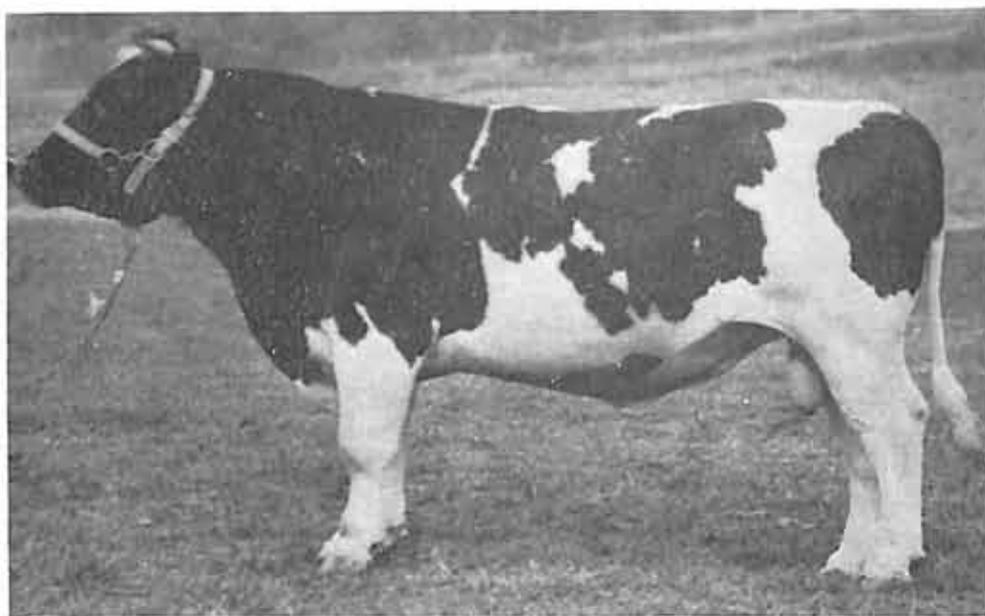
## SUA PREMIAÇÃO

Campeão Júnior — Reservado Campeão Júnior — Reservada Campeã Júnior — Conjunto Reservado Campeão Júnior — Cinco Primeiros Prêmios — Um Segundo Prêmio — Um Terceiro Prêmio — Uma Menção Honrosa.

TERPHUSTER THIJS — reprodutor importado que chefia o plantel da Fazenda Serrinha. No certame de Caxambu, do ano anterior, foi laureado Campeão Sênior P.O.I.



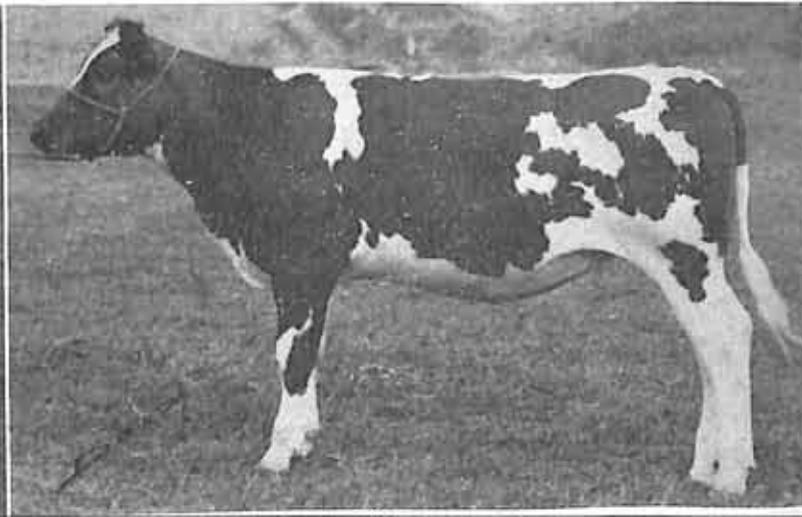
BETIM TOSTAO — 1.º prêmio entre os machos P.O.N de 24 a 30 meses e Campeão Júnior.



Fazenda Serrinha - Betim - Minas Gerais - Em Belo Horizonte: Rua Itambé, 207

BETIM TERPHUSTER BETTIE 12 — 1.º prêmio entre os machos P.O.N. de 6 a 9 meses e Reservado Campeão Jr.

BETIM DORUS SNAP — 1.º prêmio entre as fêmeas P.O.N. de 6 a 9 meses e Reservada Campeã.

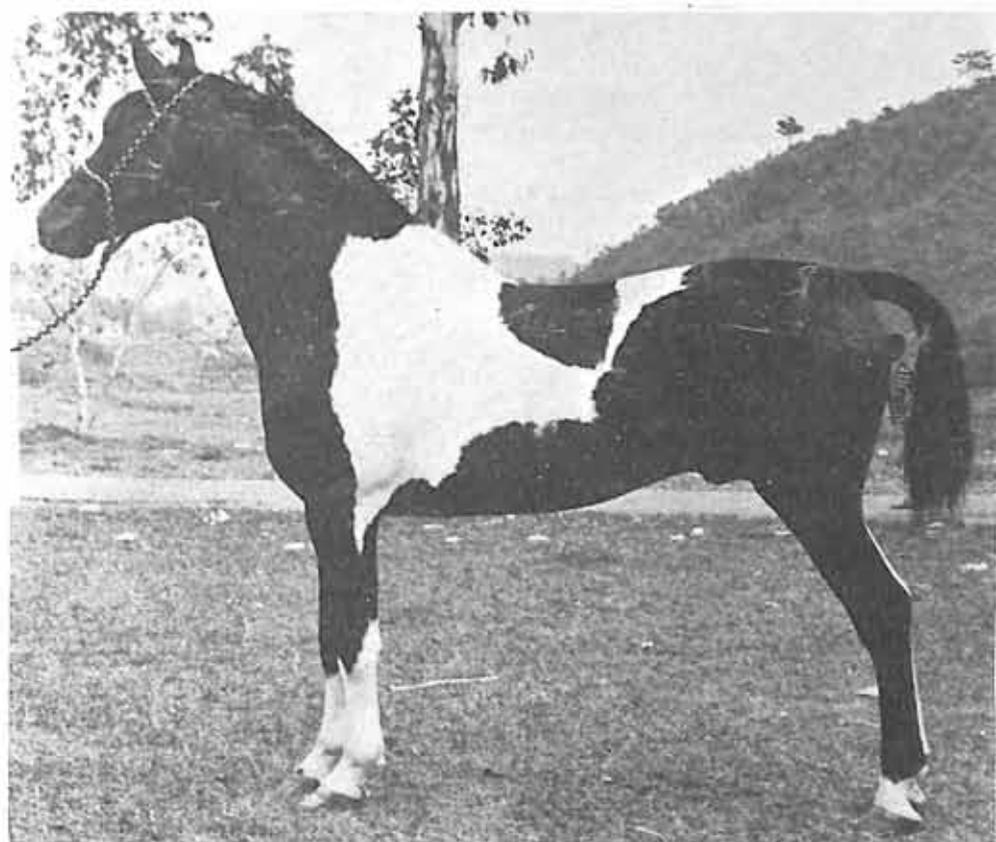


**6 FILHAS DE "JARDINEIRA VOLTA AO MUNDO" FORMARAM A MAIOR PROGÊNIE DE MÃE DE QUE SE TEM NOTÍCIA - MAGNÍFICA APRESENTAÇÃO DE URBANO JUNQUEIRA - CAXAMBU - 69**



Progênie de Mãe Campeã da Raça Holandesa Vermelha e Branca. A partir da esquerda: Jardineirinha III, Jardineira Volta ao Mundo II, Jardineira Volta ao Mundo III, Jardineira Volta ao Mundo IV, Jardineira Volta ao Mundo V e Jôgo (único macho).

**A FAZENDA CAMPO LIMDO É O BERÇO DAS JARDINEIRAS — E ISTO EQUIVALE DIZER BERÇO DAS CAMPEAS MUNDIAIS DA RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCO: JARDINEIRA II J.B.** — Quatro gerações crioulas do nosso plantel da Fazenda Campo Lindo em Cruzília, Minas Gerais. Aos 9a 2m produziu 14.305 kg de leite e 460,1 kg de gordura com 3,22% em 365 dias e em 3 ordenhas. É RECORDISTA NACIONAL na Categoria de Longevidade da raça Holandesa vermelha e branca. Em 1962 dias e em 3 ordenhas produziu 58.957 kg de leite e 1942 kg de gordura com 3,29%. Detentora do "BALDE" e da "BATEDEIRA DE OURO". Sua filha JARDINEIRINHA II J.B. é a segunda recordista nacional na mesma Categoria de Longevidade.



**ATREVIDO** — 1.º prêmio entre os machos 36 a 48 meses da raça Mangalarga, registrado. Figura entre os reprodutores de escol da tradicional Fazenda Campo Lindo, Cruzília.

**URBANO JUNQUEIRA - FAZENDA  
CAMPO LIMDO - CRUZÍLIA - SUL  
DE MINAS**

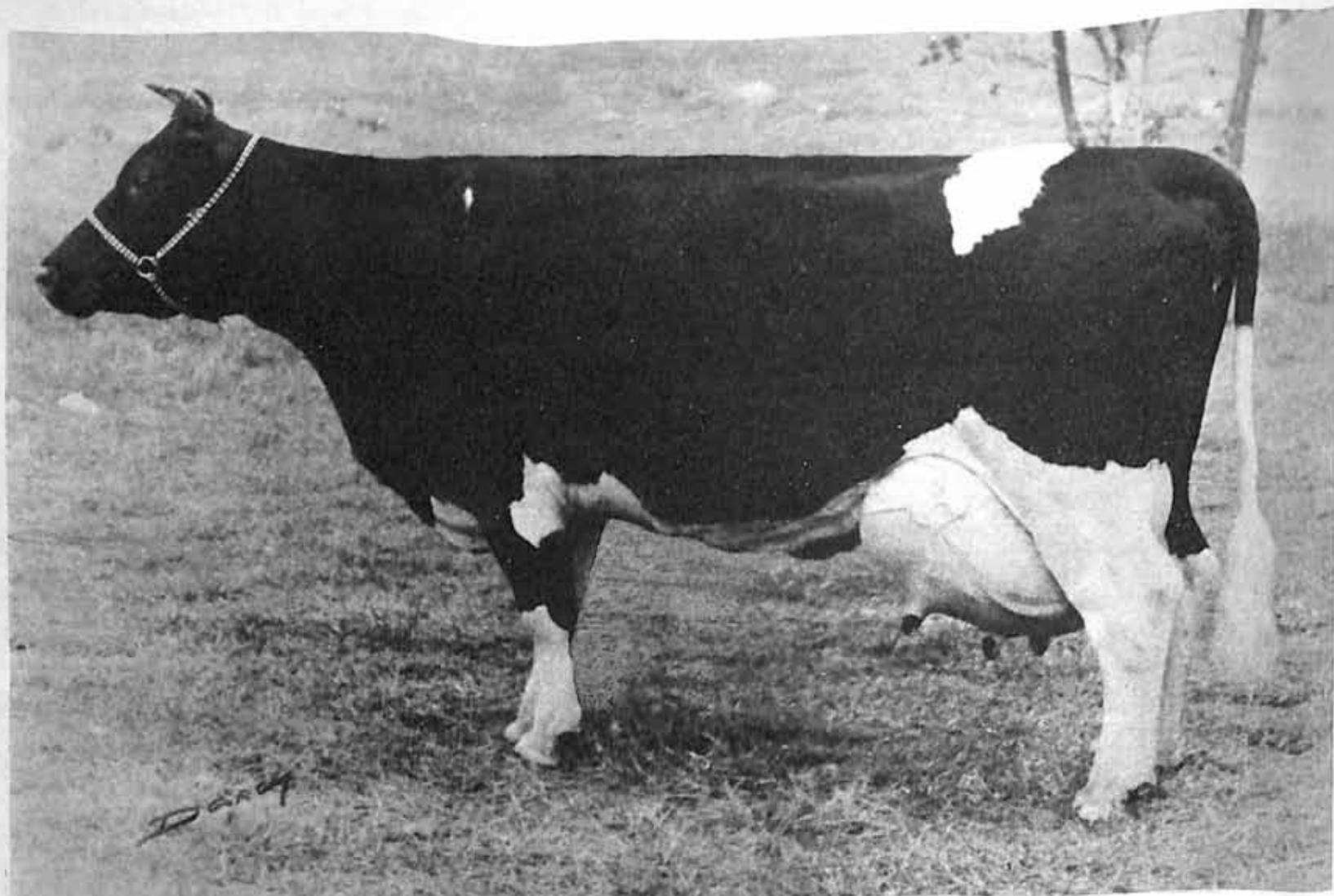
# DAMIETA BELA VISTA - UMA OPERÁRIA QUE NÃO BRINÇA EM SERVIÇO

EM CAXAMBU, PRODUZIU 49,700 KG DE LEITE EM MEDIA DIARIA - NOVO RECORDE BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM EXPOSIÇÃO NA CATEGORIA DE 4 ORDENHAS.

NO SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO DA A.P.C.B., FOI A PRIMEIRA VACA A SUPERAR A BARREIRA DOS 50 QUILOS, REGISTRANDO A PRODUÇÃO DE 51,100 KG EM UM DIA DE LACTAÇÃO.

PARTICIPOU DE 10 CONCURSOS LEITEIROS EM EXPOSIÇÕES, REGISTRANDO A MEDIA DE 43,900 KG DE LEITE POR CONCURSO.

É RECORDISTA ABSOLUTA DA CLASSE ADULTA DO SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO DA A.P.C.B. EM 305 DIAS (3 ORDENHAS), COM 8,900 KG DE LEITE E 303 DE MATERIA GORDA. POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, ESTA NOTAVEL RES TEVE 5 DOS SEUS 9 CONTROLES DE APENAS 2 ORDENHAS.



DAMIETA BELA VISTA — Uma das rês mais premiadas do Brasil. Foi campeã em Três Corações em 66, 68 e 69, onde conquistou rico troféu "VACA DE OURO", adjudicado ao criador vencedor de três concursos leiteiros em Três Corações. Em Lavras, laureou-se campeã em 66 e 67. Em Caxambu, sagrou-se campeã e recordista. Obteve o mesmo título em Alfenas 66. Por duas vezes foi vice-campeã em Caxambu. Em concurso de tipo, obteve 2 títulos de GRANDE CAMPEA, um em Lavras e outro em Alfenas.

Fazenda Merenda - Guararema - SP - Francisco Modesto de Souza Filho

# O PICA-PAU AMARELO VOLIA A BICAR FORTE - DESTA FEITA ACONTECEU EM CAXAMBU - 69

PREMIAÇÃO: 28 PRÊMIOS - 14 CAMPEONATOS - 10 PRIMEIROS PRÊMIOS - 4 SEGUNDOS



Duallyn Roeland Magnus — 1.º prêmio entre os machos P.O.I. de 30 a 36 meses, Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça.

Fazenda do Pica-Pau Amarelo - José Sylvio Magalhães - Reta do Guandu - Jesuítas - Santa Cruz - Fone 31-0060 Estado da Guanabara

Oak Ridges Citation Holly — 1.º prêmio entre os machos P.O.I. de 24 a 30 meses, Campeão Junior e Reservado de Grande Campeão.

Mandi Marcus Leera — 1.º prêmio entre as fêmeas P.O.I. de 39 a 36 meses e Reservada Campeã Sênior.

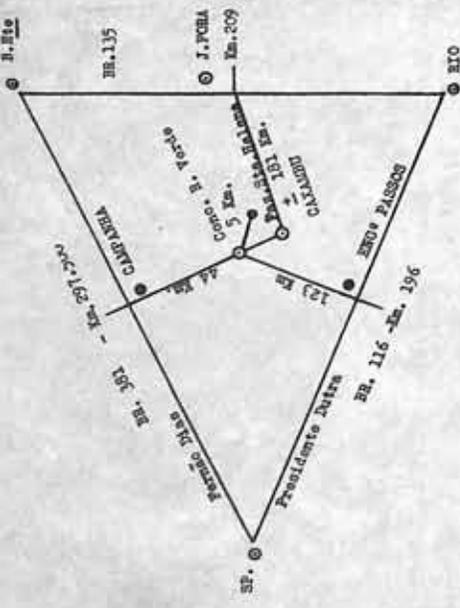
Llydale Marta 67 — TH — 1.º prêmio entre as fêmeas P.O.I. de 24 a 30 meses e Reservada Campeã Junior.

Dunlea Roeland Citation — 1.º prêmio entre as fêmeas P.O.I. de 18 a 24 meses, Campeã Júnior e Reservada de Grande Campeã. P.O.I.

Didi Mag's — 1.º prêmio entre as fêmeas P.C. de 48 a 60 meses e Campeã Sênior.

Molerim Signet Tony — 1.º prêmio entre as fêmeas de 36 a 48 meses P.O.I., Campeã Sênior e Grande Campeã da Raça.





Conjunto Campeão Jr. P.C. em Caxambu - 69. Formado por Cromo S.H., União S.H. (esta aparece em baixo à esquerda), Vanguarda S.H. e Vaidosa S.H. Pela ordem, estas rês alcançaram individualmente a premiação que segue: Campeão Júnior, 2.º prêmio e primeiro prêmio. Chamamos a atenção do leitor para a novilha Vanguarda S.H. cuja mãe (Lanterna S.H.) entrou recentemente para o Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. Os componentes deste conjunto são filhos do raçador importado da Holanda, por nome Benno 4.

PARA VISITAR A FAZENDA SANTA HELENA — Pode ser visitada em qualquer dia da semana. Chegando a Conceição do Rio Verde, telefone para 32 e terá as informações necessárias. O proprietário também pode ser encontrado em sua residência em Caxambu: Fone 14 — Rua Américo Macedo, 86 — Caixa Postal 113. Apenas 30 minutos pelo asfalto separam Caxambu de Conceição do Rio Verde. O mapa acima lhe será útil.

## NELSON DOS REIS MEIRELLES APRESENTOU SEUS TRUNFOS EM CAXAMBU

### IM

É A TATUAGEM DO AFAMADO REBANHO HOLANDES VERMELHO E BRANCO P.O. E P.C. DO DESTACADO CRIADOR NELSON DOS REIS MEIRELLES. INSCRITO NO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO DA A.P.C.B.

UNIÃO S.H. — Participou, como já vimos acima, do Conjunto Campeão Jr., obteve o 2.º prêmio em sua categoria, e classificou-se Reservada Campeã do Concurso Leiteiro na categoria de novilha sênior com a produção média diária de 25,353 Kg de leite em média diária.

SILVANA S.H. — Apenas com 39 meses de idade sagrou-se NOVILHA CAMPEÃ SENIOR do Concurso Leiteiro de Caxambu - 69. Sua produção média diária alcançou a marca de 33,087 quilos de leite. Em sua primeira lactação, controlada pela A.P.C.B., produziu 4.489,670 quilos de leite e 146.931 quilos de matéria gorda em 335 dias. ESTÁ INSCRITA NO LIVRO DE MÉRITO DA A.P.C.B. Silvana S.H. iniciou seu primeiro controle apenas com 25 meses de idade. Também filha do raçador Benno 4. ESTE REBANHO OFERECE A GARANTIA DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO DA A.P.C.B.





**LOBOS QUEBRANTO** — 1.º prêmio e **CAMPEÃO DA RAÇA MANGALARGA** em Caxambu - 69. Nasceu por Abaré e Jangada. Idade: 4 anos.

**LOBOS SAPECADO** — Nasceu por Mandu e Hortência. Será apresentado no certame de Caxambu - 70. Há quatro anos consecutivos que a Fazenda dos Lobos vem apresentando os campeões Mangalarga em Caxambu.

## **FAZENDA DOS LOBOS - FORMOU O PLANTEL PIONEIRO DO GADO HOLANDÊS VERMELHO**



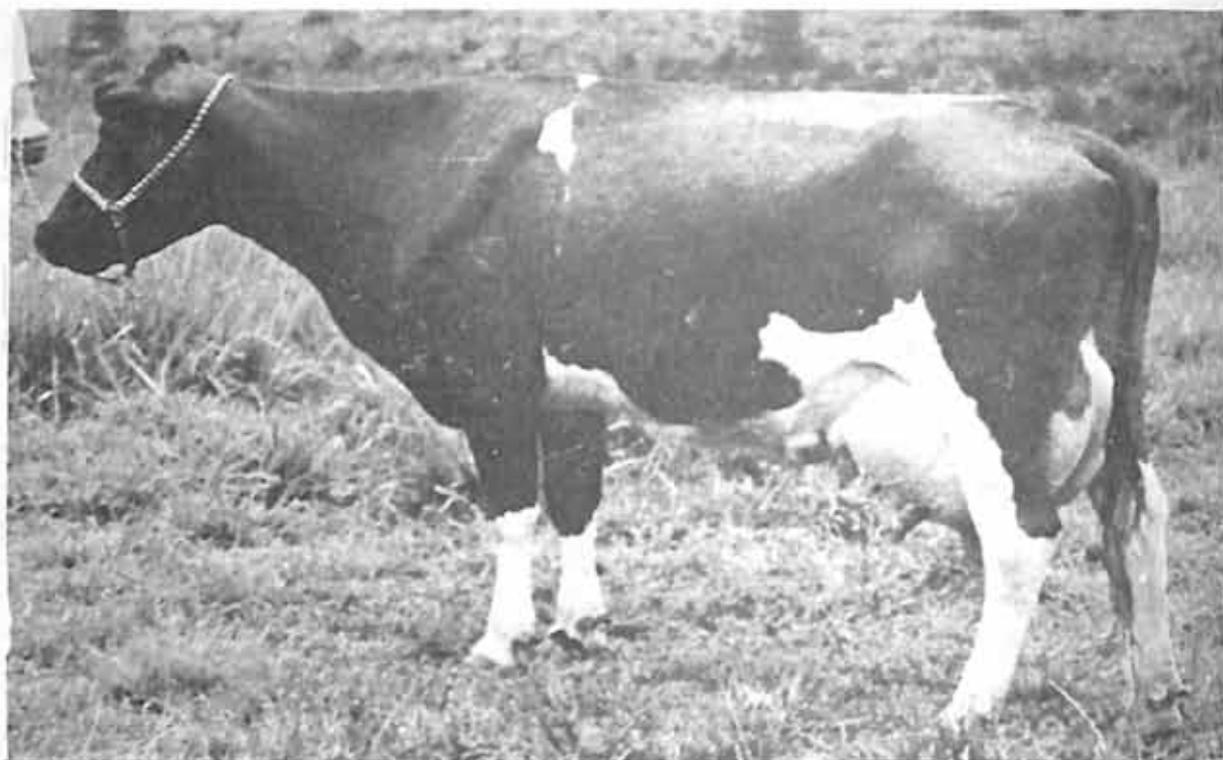
Este notável conjunto de matrizes da raça **Holandesa malhada de vermelho** já possui filhos do reprodutor **Tijs** (importado da Holanda por escolha do dr. Otto de Mello) e é descendente do touro **Durke Gustaff** (este, importado da Holanda por escolha do criador Urbano Junqueira). A partir da esquerda: **Rainha Lobos, Safira Lobos, Janista Lobos, Sombra Lobos e Queluz Lobos.**

**Fazenda dos Lobos - José Bento Junqueira de Andrade - Miduri - MG - Fone 16 - Cruzília Em Caxambu, Fone 107**



**TIJS** — é o atual chefe do tradicional rebanho da Fazenda dos Lobos.

**ESTIMADA DE SAO SEBASTIAO** — Grande Campeã de matéria gorda do certame de Caxambu - 69. Produziu em quatro ordenhas a média diária de 45,900 quilos de leite com 4,406% de M.G. Obteve ainda o título de Reservada Campeã em produção de leite. Filha do renomado raçador Uisque e de Precatória de São Sebastião, terceira classificada no mesmo certame, com a produção média diária de 42,220 quilos de leite.

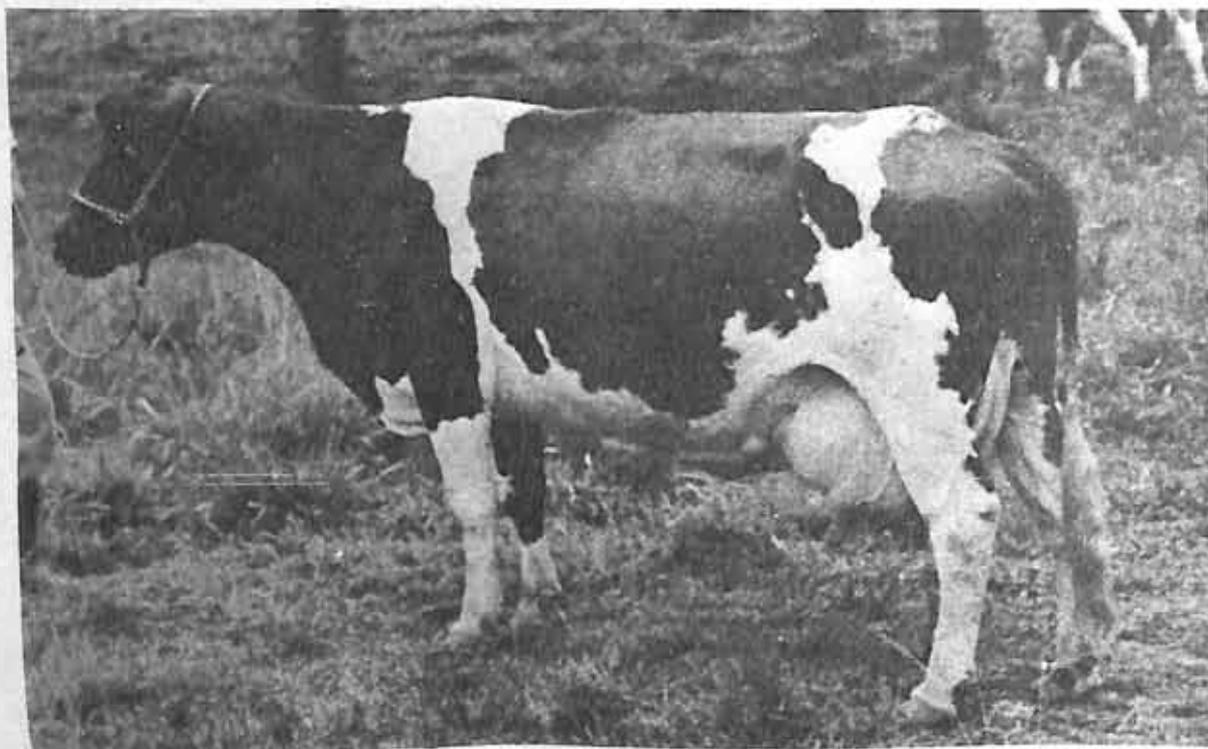


## **José Mario dos Reis Meirelles brilhou no certame de Caxambu - 69**

Coube ao seu plantel apresentar a Campeã de Matéria Gorda e a segunda e terceira colocadas em produção de leite entre 39 concorrentes.

**REBANHO CONTROLADO PELA A.P.C.B. — VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E PRODUTORAS HOLANDEAS VERMELHO E BRANCO.**

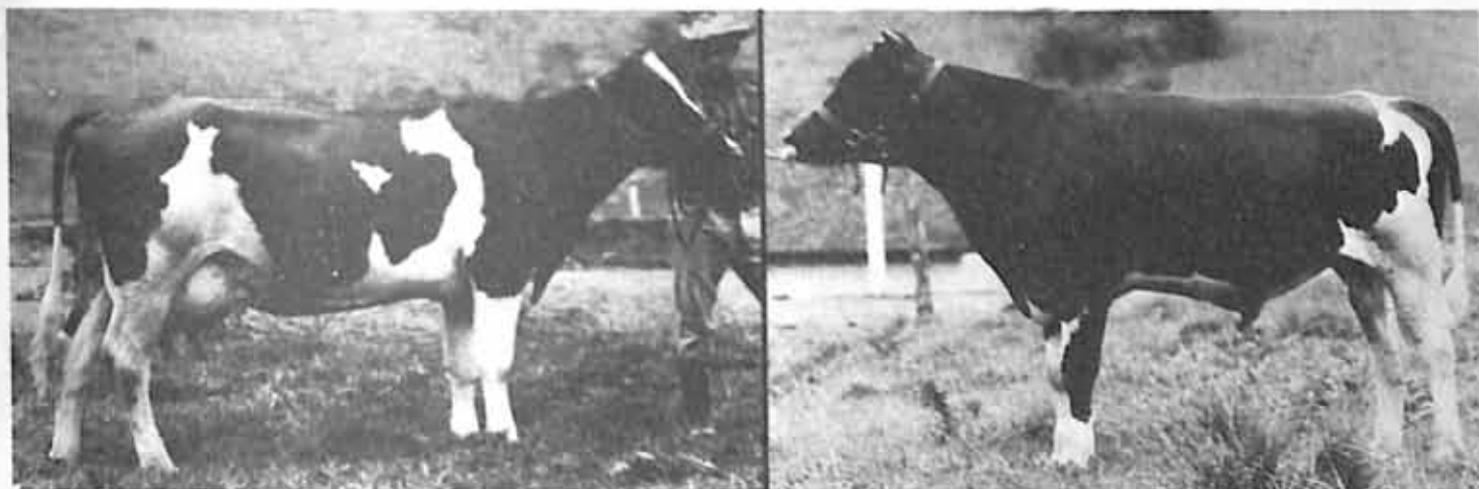
**FAZENDA SÃO SEBASTIÃO - JOSÉ MARIO DOS REIS MEIRELLES - CRUZÍLIA - SUL DE MINAS - FONE 9 (CRUZÍLIA)  
EM CAXAMBU: RUA PAIS LEME, 74 - CAIXA POSTAL 20 - FONE 256**



**PRECATÓRIA DE SAO SEBASTIAO** — Filha de Iate e Precatória. Como já ficou dito acima, foi o terceiro úbere do Concurso Leiteiro de Caxambu - 69. A produção média diária da mãe e filha atingiu 44.060 quilos de leite.

## UM REBANHO HOLANDÊS VERMELHO JUNTO AO PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU

Paulo Cesar Junqueira de Andrade já se firmou como criador de elite no Sul de Minas. Tanto pelo elevado nível do seu rebanho como pela excelente localização do seu criatório e prêmios que vem conseguindo nas exposições de Caxambu, deve ser visitado pelos interessados em gado leiteiro de linhagem sul-mineira, já que seu plantel é um ramo continuador do tradicional rebanho da Fazenda dos Lobos.

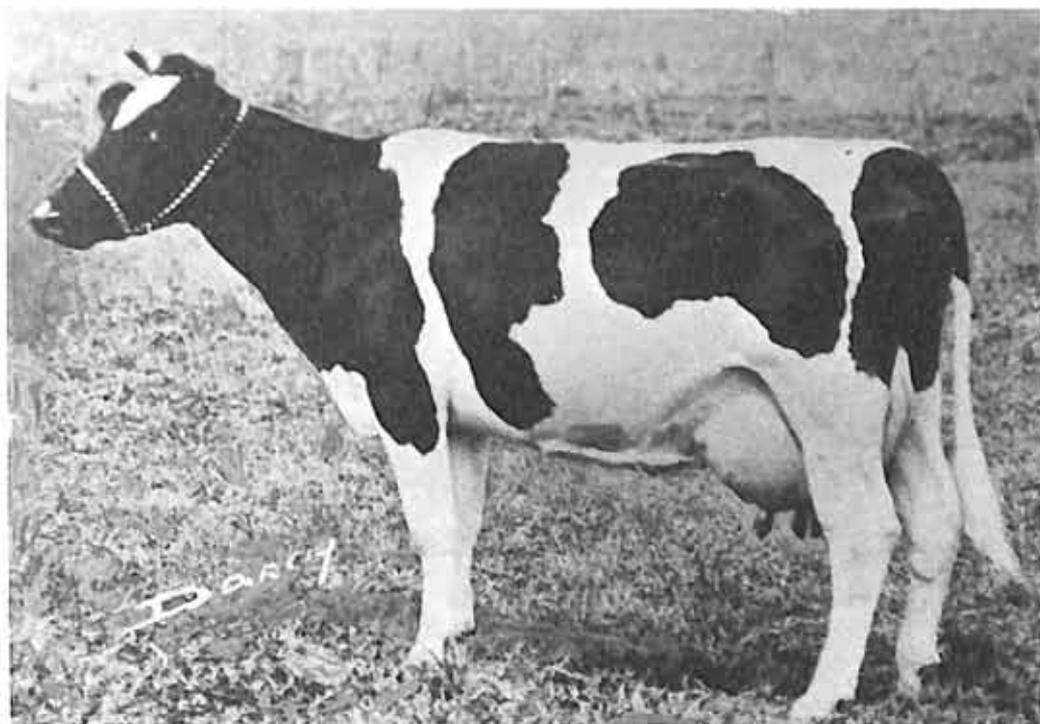


**LOBOS HERDADE** — 1.º prêmio e Novilha Sênior Reservada Campeã Leiteira. Produziu a média diária de 31,033 quilos de leite. Idade: 36 meses. Filha de Durkes Gustaff, importado da Holanda. Mãe: Lobos Herdeira P.C.

**LOBOS ÓTIMO** — 1.º prêmio e Reservado Campeão Júnior da raça Holandesa malhada de vermelho. Filho de Durke Gustaff (importado) e de Lobos Otimista. Idade: 11 meses.

**CHÁCARA SANTA MARIA - PAULO CESAR JUNQUEIRA DE ANDRADE - AVENIDA CAMILO SOARES, 410 - FONE 107 - CAXAMBU - MG**

**CRISTALINA - A NOVA RECORDISTA BRASILEIRA NA CATEGORIA DE NOVILHAS SÊNIO COM A PRODUÇÃO DE 40,203 KG DE LEITE EM MÉDIA DIÁRIA - 9 ORDENHAS (3 DIAS) BRILHANTE APRESENTAÇÃO DO CRIADOR FAUSTO MEIRELLES DIDIER NO CERTAME DE TRES CORAÇÕES.**



**Cristalina** — 42 meses. Recordista Nacional de produção de leite na categoria de Novilhas Sênior da raça Holandesa malhada de preto, P. C. registrada.

**CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS 7/8 E P.C. REGISTRADO**

**Fazenda Recanto Km 286 da Rod. Fernão Dias - S. Gonçalo do Sapucaí (meio caminho entre S. Paulo e Belo Horizonte)**



NO ESTADO DE MINAS GERAIS

## Três Corações realizou sua grande

Presente o governador Israel Pinheiro - Mais de 350 animais participaram do certame - Sensacional concurso leiteiro - Diversões para todos - Boite tropical - Vibrante rodeio comandado pelo Zé Capitão.

O governador Israel Pinheiro prestigiou com sua presença o memorável certame de Três Corações. As amplas instalações do recinto de exposições foram literalmente tomadas pelo público, que compareceu ao ato inaugural (clichê 1).

Urbano Junqueira e Antonio Alves Pereira, clichê 2, respectivamente presidente da Associação Rural de Caxambu e da Associação Rural de Três Corações. Dois grandes valores que empulsionam o progresso do Sul de Minas.

No clichê 3, Gabriel Dias Pereira e Aderbal de Andrade Junqueira, ambos destacados criadores de gado Holandês Vermelho, cujos plantéis muito contribuíram para o brilho do grande certame.

Francisco Modesto de Souza Fi-

lho, proprietário da campeoníssima BELA VISTA DAMIETA, recordista nacional de produção de leite em exposição com a marca de 49,700 quilos de leite em média, quando fotografada com o troféu "Vaca de Ouro", que pode ser visto no seu lombo (clichê 4). O troféu fora adjudicado ao criador vencedor de três concursos leiteiros em Três Corações. Esta vitória é tanto mais significativa quando sabemos que foi conseguida por uma única vaca, a já citada Bela Vista Damieta. Em volta da campeã, os descendentes do saudoso criador Pedro Junqueira Filho, que receberam as homenagens tributadas à memória do benemérito criador.

Em companhia do sr. Alves Pereira (à direita) Sylvio de França Barbosa Filho, Antonio Coelho Guimarães e Sylvio de França Barbo-



## sta da produção



sa. Todos criadores em Guaratinguetá, no clichê 5.

No clichê 6, a partir da esquerda: Geraldo Magela, locutor; Glauco Quelroga, secretário executivo; dr. Marcio Maciel Leite, juiz; professor Caio M. Franco de Carvalho, juiz; dr. José Fagundes de Araújo. Foram os grandes responsáveis pelos trabalhos técnicos do grande certame.



Finalmente, a famosa equipe de rodeio do Zé Capitão, que tanto abrilhantou a festa da produção dos tricórdianos. Contando com uma tropa selecionada há 25 anos, possuindo animais importados e peões de alto gabarito, Zé Capitão proporciona espetáculos realmente sérios. Daí o respeito que grangeou como empresário de rodeio.



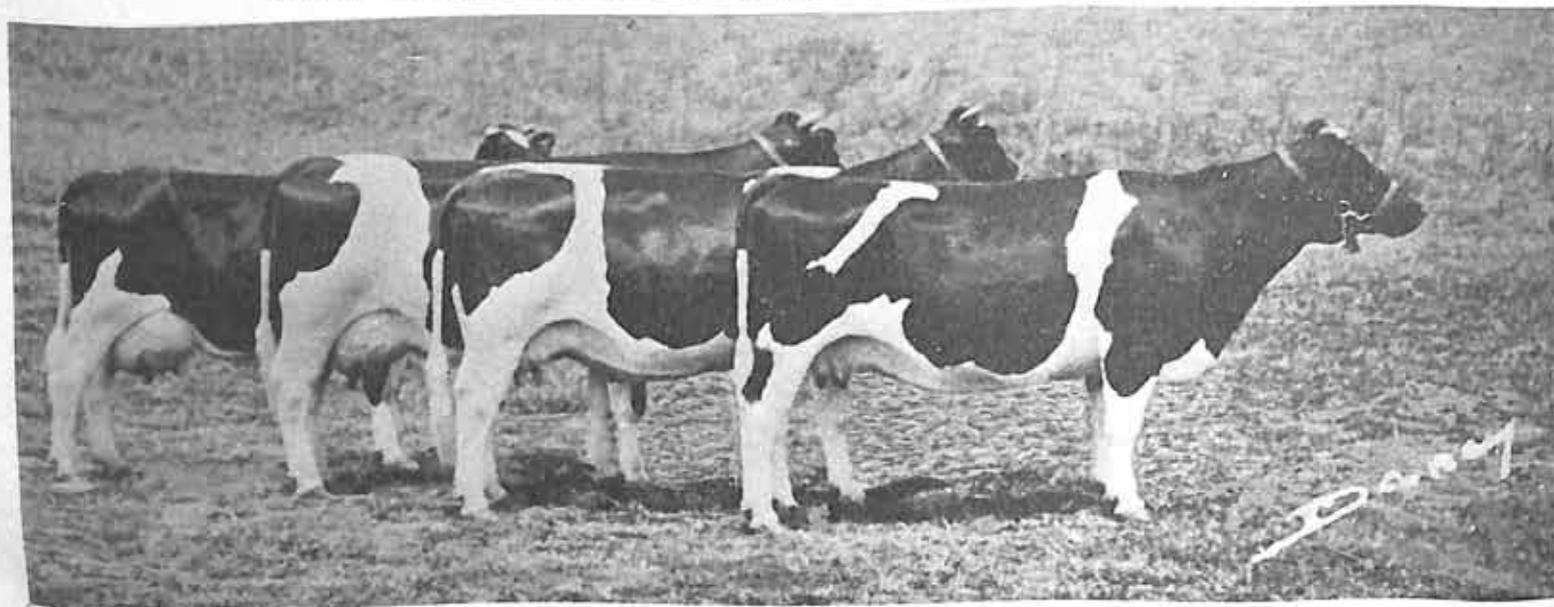


**FLORISTA** — 1.º prêmio entre as fêmeas P.C., Campeã Sênior e Grande Campeã da Raça. Filha do reprodutor importado da Holanda, Hol Sophietjs Adema.

## **LUCIANO ALVES PEREIRA** **O MELHOR EXPOSITOR DE GADO HOLANDÊS PRETO**

**Luciano Alves Pereira - Fazenda Vera Cruz - Fone 285 - Três Corações - MG**

Conjunto Campeão da Raça e Progénie de Pai Campeão, formado por filhos de Hol Sophietjs Adema. A partir da esquerda: Portenha, Florista, Liege e Pecadora.



# O GADO HOLANDÊS VERMELHO DA FAZENDA SANT'ANA CONTINUA SUA MARCHA VITORIOSA EM TRÊS CORAÇÕES FOI A REPRESENTAÇÃO CAMPEÃ E EM CAXAMBU A VICE-CAMPEÃ

## PRÊMIOS EM TRÊS CORAÇÕES-69

Grande Campeã da Raça  
Campeã Sênior P.C.  
Campeã Júnior P.C.  
Campeã Júnior P.O.N.  
Reservada Campeã P.C.  
Reservada Grande Campeã  
Conjunto Campeão Jr. P.C.  
Conjunto Campeão Jr. P.O.N.  
Progenie de Pai Campeã  
Progenie de Mãe Campeã

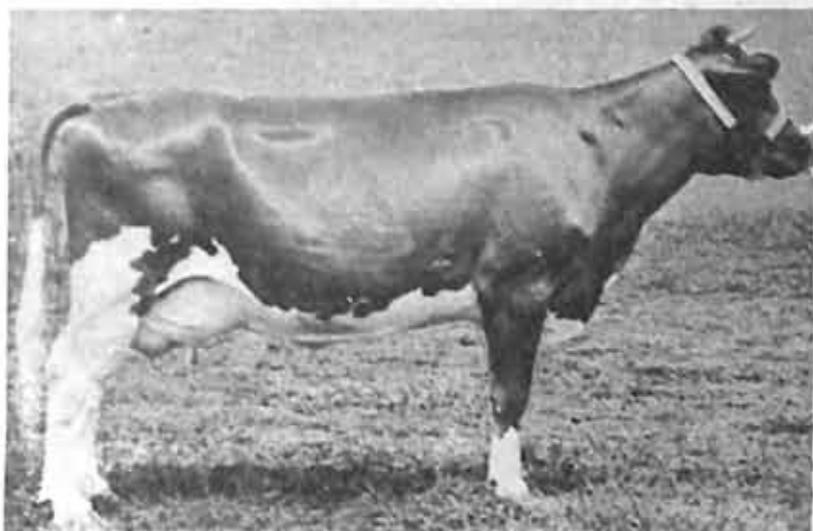
Progenie de Pai R. Campeão  
Progenie de Mãe R. Campeã  
Conjunto R. Campeão Jr. P.C.  
Campeã de Úbere  
8 Primeiros Prêmios  
3 Segundos Prêmios  
2 Terceiros Prêmios

## PRÊMIOS EM CAXAMBU-69

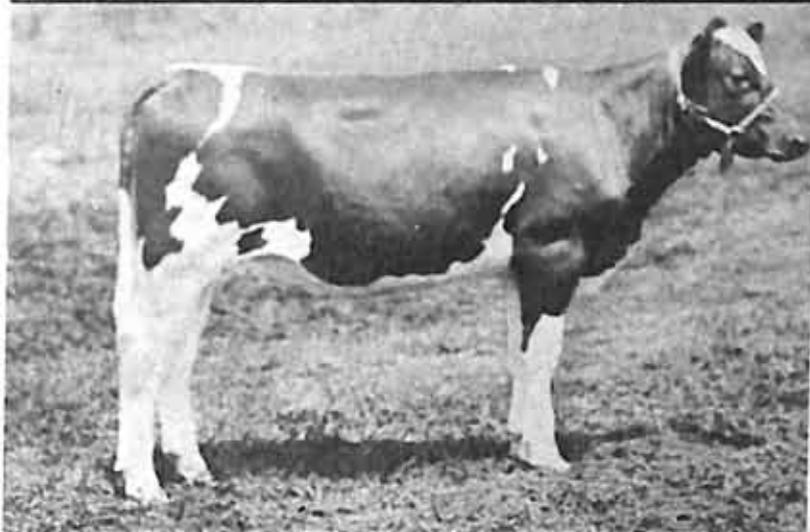
Campeã Júnior P.O.N.

Reservada Campeã P.C.  
Conjunto Campeão Sênior P.C.  
Conjunto Campeão Jr. P.O.N.  
Conjunto R. Campeão P.O.I.  
Progenie de Pai R. Campeã  
Progenie de Mãe R. Campeã  
6 Primeiros Prêmios  
3 Segundos Prêmios  
3 Terceiros Prêmios

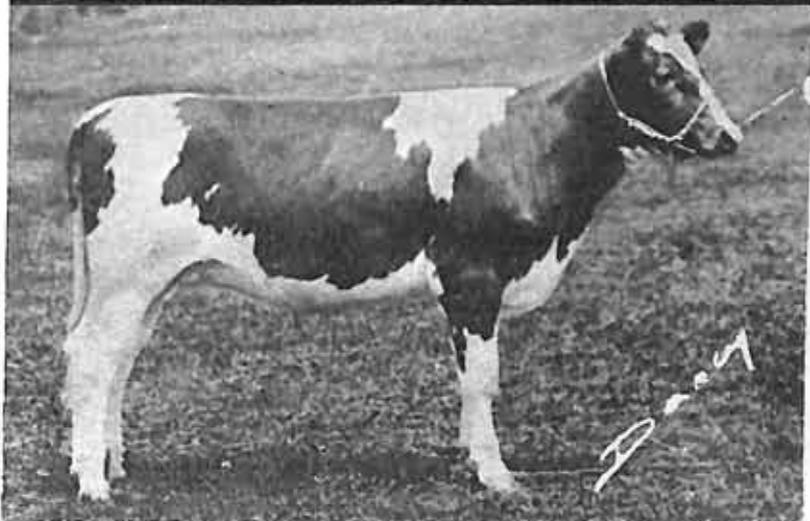
**GAZETA DE SANT'ANA** — Grande Campeã da Raça em Três Corações - 69. Produziu, aos 26 meses de idade, em 307 dias, 4.233,530 Kg de leite e 146,439 Kg de matéria gorda. Idade: 49 meses. Inscrita no Livro de Mérito e Livro de Escol da A.P.C.B. Sua mãe (Imagem de Santana) produziu, aos 53 meses de idade, em 365 dias, 7.146,335 Kg de leite e 227,395 Kg de matéria gorda. Seu pai é o excelente Alex. **PREMIAÇÃO EM TRÊS CORAÇÕES:** Campeã Sênior P.C. — Grande Campeã da Raça. **PREMIAÇÃO EM CAXAMBU:** Reservada Campeã.



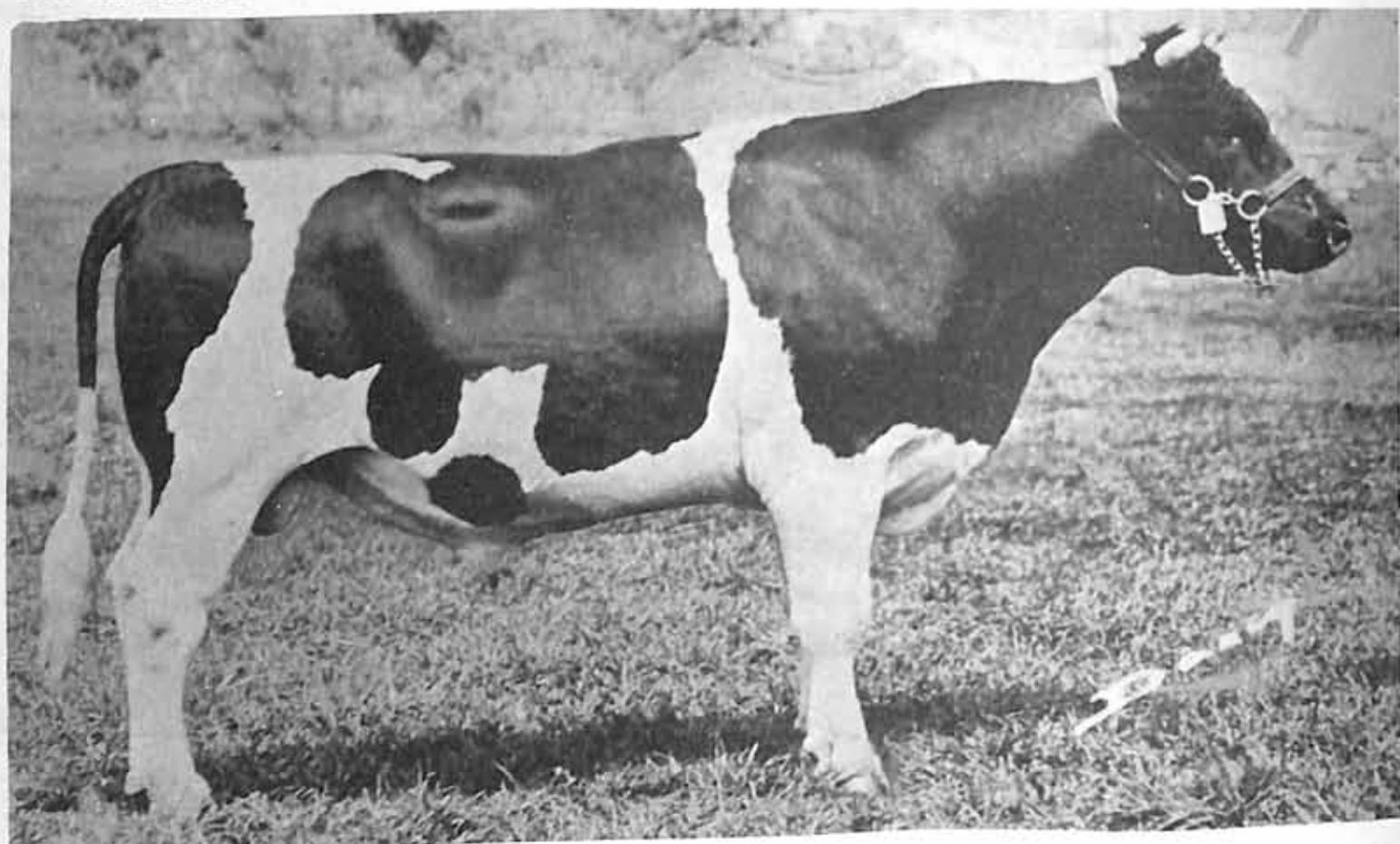
**PROMESSA GOSSEANA DE SANT'ANA** — Campeã Júnior P.C. em Três Corações. Mãe: Pecadora de Sant'Ana. Pai: Gosse. Lactação controlada pela A.P.C.B.



**PEREIRA BETTY GOSSEANA** — Campeã Júnior P.O.N. em Três Corações. Idade: 11 meses. Sua mãe, Fordhan Briar Rose 7, produziu, aos dois anos e quatro meses, em 344 dias, 5.869,800 Kg de leite e 196,494 Kg de matéria gorda. Inscrita no Livro de Mérito da A.P.C.B. Pai: Gosse.



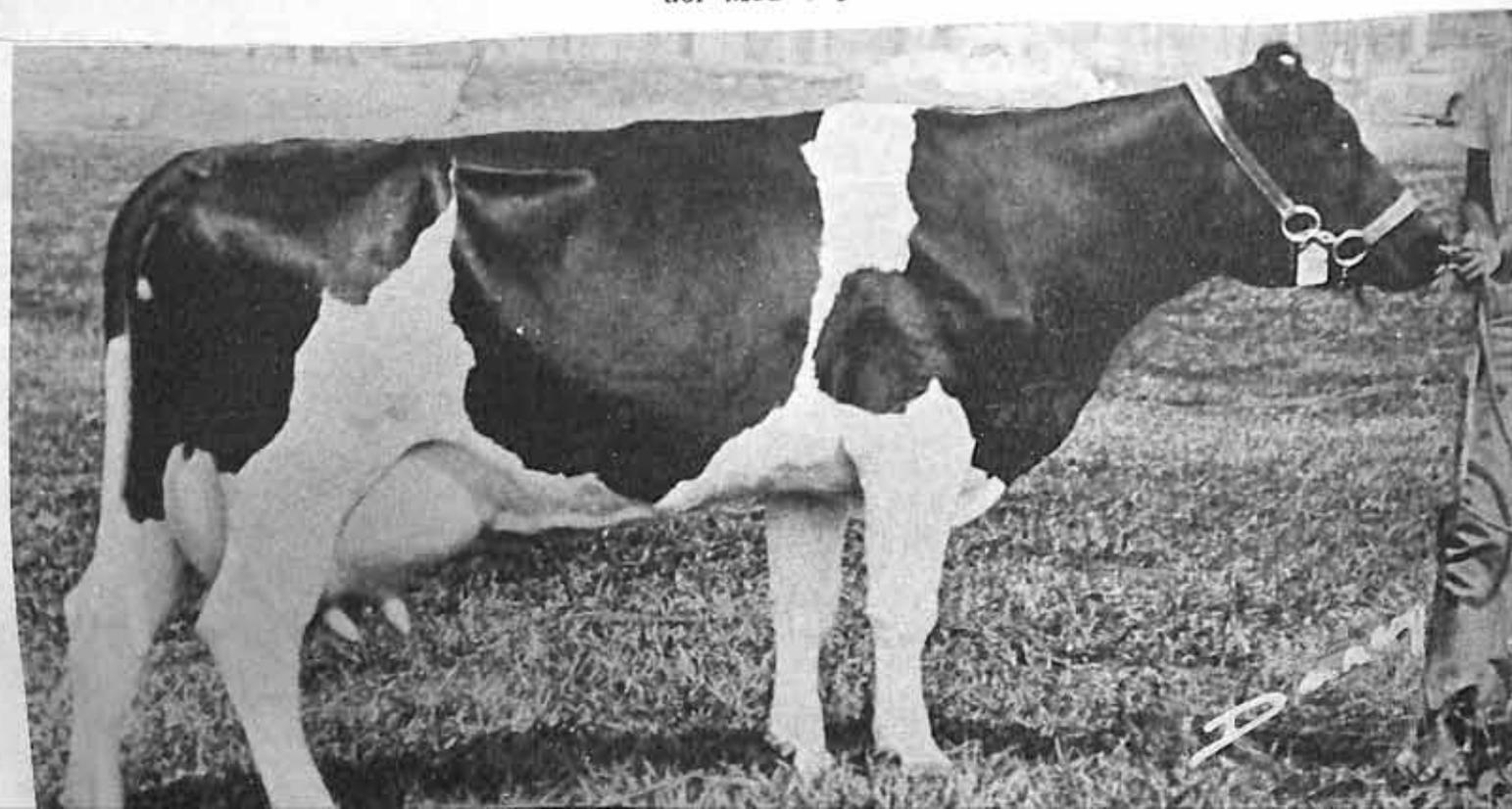
**JOSÉ CAPISTRANO DE SOUZA EXPÔS O CAMPEÃO P. C. NO CERTAME DE TRÊS CORAÇÕES - 69**



**DURAQUES** — 1.º prêmio entre os machos de mais de 48 meses e **CAMPEÃO P.C.** Filho de Med Cap.

**VENDA DE REPRODUTORES E VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO - FAZENDA CATANDUVA - TRÊS CORAÇÕES**  
**RESIDÊNCIA: RUA XV DE NOVEMBRO, 70 - TRÊS CORAÇÕES - MG**

**QUERÊNCIA** — 1.º prêmio entre as fêmeas P.C. de 36 a 48 meses. Filha do famoso raçador Med Cap.



## ANTONIO COELHO GUIMARÃES (TONIQUINHO) FOI DESTACADO EXPOSITOR EM TRÊS CORAÇÕES



Expondo animais jovens, Toniquinho formou no magnífico certame o CONJUNTO CAMPEÃO JÚNIOR P.O.N., com filhos do raçador Tidy Burke Forty Niner, dos EE.UU., provado com índice de 99% de confiança pelo "Polo Usda", órgão oficial do referido país. A partir da esquerda — Guará Granadeiro, 1.º prêmio e Campeão Júnior; Guará Gália, 2.º prêmio; Guará Gizela, 1.º prêmio; Guará Glória, 1.º prêmio.

**26 ANOS DE APRIMORADA SELEÇÃO**

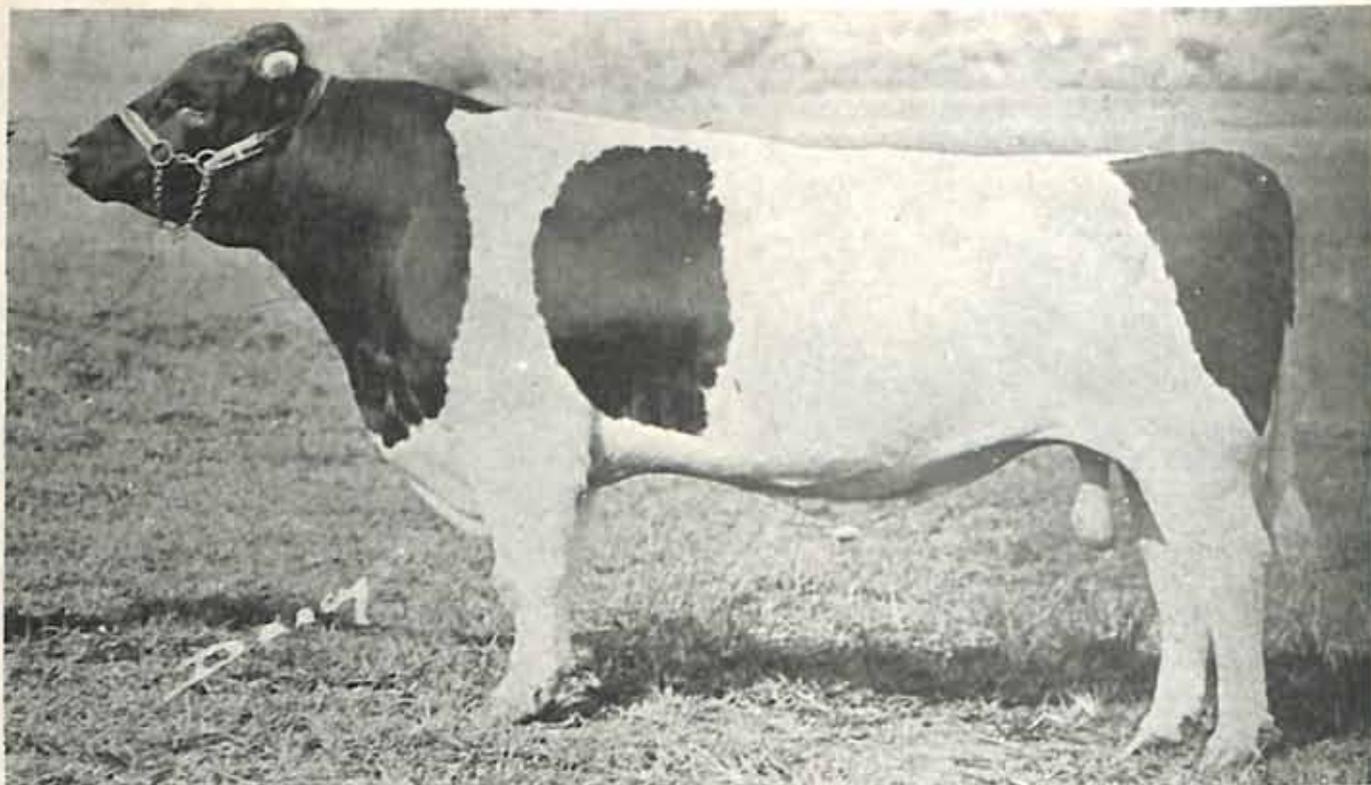
**FAZENDA BELA VISTA - GUARATINGUETÁ - FONE 3806 - SP - GADO HOLANDÊS PRETO E BRANCO P. O. E P. C.**

**SYLVIO DE FRANÇA BARBOSA FILHO APRESENTOU O CONJUNTO RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR P. C.**



A partir da esquerda — Oriente Vera Cruz, Alvorada Vera Cruz II, Lieze Vera Cruz II e Pindorama Vera Cruz. Estas reses formaram o CONJUNTO RESERVADO CAMPEÃO JR. P.C. na Exposição de Três Corações - 69. Todos os componentes deste magnífico lote são filhos do reprodutor importado Adema 312. A premiação individual do conjunto foi a seguinte: Oriente Vera Cruz (filho da campeoníssima Saionara) 1.º prêmio e Reservado Campeão Jr. P.C.; Alvorada Vera Cruz, 1.º prêmio; Lieze Vera Cruz, 2.º prêmio; Pindorama Vera Cruz, 1.º prêmio.

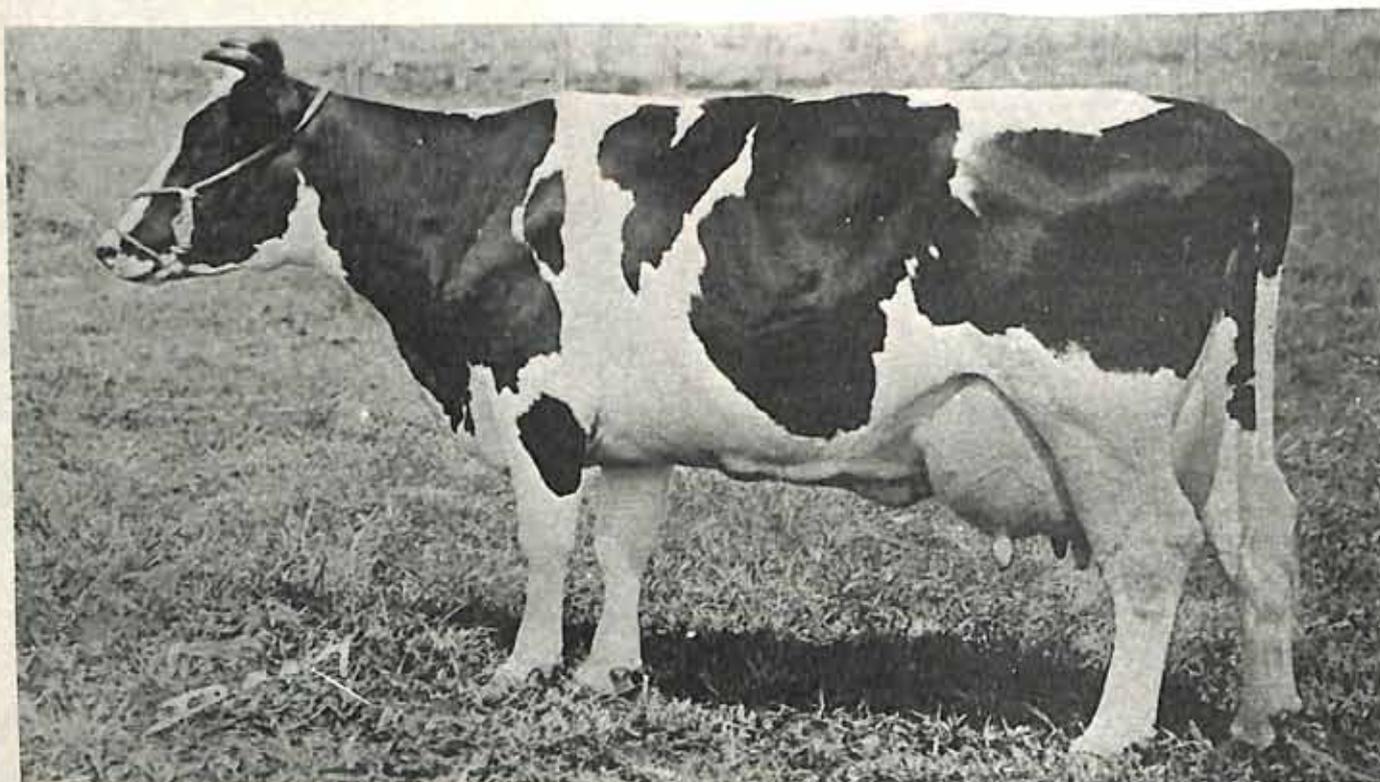
**FAZENDA PARAISO - BAIRRO DA CAPITUBA - GUARATINGUETÁ - SP - CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS PRETO E BRANCO**



EM SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ SERVE OS PLANTÉIS DE SEUS PROPRIETÁRIOS - WALTER JUNQUEIRA REIS - AUGUSTO AYRES DE LIMA BRANDÃO - CIRO VILLELA SIQUEIRA - AGNALDO LENZI E A CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ

**TEMOS À VENDA AMPOLAS DE SÊMEN CONGELADO DÊSTE REPRODUTOR**

**WALTER JUNQUEIRA REIS APRESENTOU SUA GRANDE VEDETE NO CERTAME DE TRÊS CORAÇÕES - 69 A NOTAVEL "VOVÓ DA CACHOEIRA" QUE PRODUZIU EM SUA PRIMEIRA LACTAÇÃO 37 KG DE LEITE**



**FAZENDA CACHOEIRA (UM DOS MAIS ANTIGOS CRIATÓRIOS DO SUL DE MINAS) SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ MG - VENDA DE REPRODUTORES E VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO!**



# Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958

42 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

## DIRETORIA

### Presidente

Hélio Moreira Salles

### Vice-Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

### Secretários

João Arthur Ribas Vianna

Hélio Pires de Oliveira Dias, dr.

### Tesoureiros

Carlos Alberto Willy Auerbach

Francisco Figueiredo Barreto

## CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.  
Antônio Luiz Ferraz, dr.  
Gilberto Pires de Oliveira Dias, dr.  
Dalvo Rodrigues da Cunha, dr.  
Arnaldo Zancaner, dr.  
João de Moraes Barros, dr.  
João Laraya, dr.  
Luiz Antônio de Souza Barros, dr.  
José Bonifácio Coutinho  
Nogueira, dr.  
Severo Gomes, dr.  
Urbano Junqueira

## SUPLENTES

José Procópio Meireles  
Antônio Luiz do Rego Neto, dr.  
Gilberto Arruda Sampaio, dr.  
Gal. Diogo Branco Ribeiro  
Lauro Toledo

## CONSELHO FISCAL

Luiz Fortunato Moreira  
Ferreira, dr.  
Gilberto Azambuja  
Rodolpho Ortenblad, dr.

## SUPLENTES

Antonio Coelho Guimarães  
Lívio Malzoni, dr.  
Antônio Augusto Pires de Oliveira

## DEPARTAMENTO TÉCNICO

### Diretor

Engº Agrº Hugo Prata

Registro Genealógico

### Inspetor:

Dr. Marinus Adrianus Sleutjes

Dr. Pedro Luiz Grasso

### Assistência Veterinária

Dr. Walter C. Battiston

Dr. Ernesto Ranali

### Serviço de Contrôlo Leiteiro

#### Chefe:

Dr. Fidélis Alves Netto

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

### Gerente

Virgílio de Almeida Penna

## DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE LEITE

Dr. José Cassiano Gomes dos Reis  
— Presidente

Sr. Antônio Coelho Guimarães

Sr. Antônio Luiz do Rego Neto

Sr. Carlos Eugênio Marcondes

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Sr. Fábio Garcês Meirelles

Dr. Fernando José Santos

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Dr. José Luiz Leme Maciel Filho

Sr. José Procópio do Amaral

Sr. Júlio A. Maia

Dr. Osmany Junqueira Dias

Dr. Plínio Cavalcanti de  
Albuquerque

Dr. Rubens de Freitas

Sr. Urbano Junqueira

## ALTO CONSELHO DA PECUARIA

*Constituído pelos senhores  
Presidentes das entidades:*

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Charolesa

Registro Genealógico Schwyz do Brasil

Associação dos Criadores de Búfalos do Brasil

Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Santa Gertrudis

Associação dos Criadores de Gir do Brasil

Associação Brasileira de Criadores de Zebu-Mócho

## DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE CORTE

Dr. Walter Henrique Zancaner —  
Presidente

Dr. Alberto Chapchap

Dr. Arnaldo Zancaner

Sr. Carlos Meimberg

Dr. Célio Ramalho da Silva

Dr. Francisco Jacintho da Silveira

Sr. José Telles Meneses

Dr. Odilo Siqueira

Sr. Orlindo Tedeschi

Sr. Pedro Falco

Sr. Sebastião de Almeida Prado

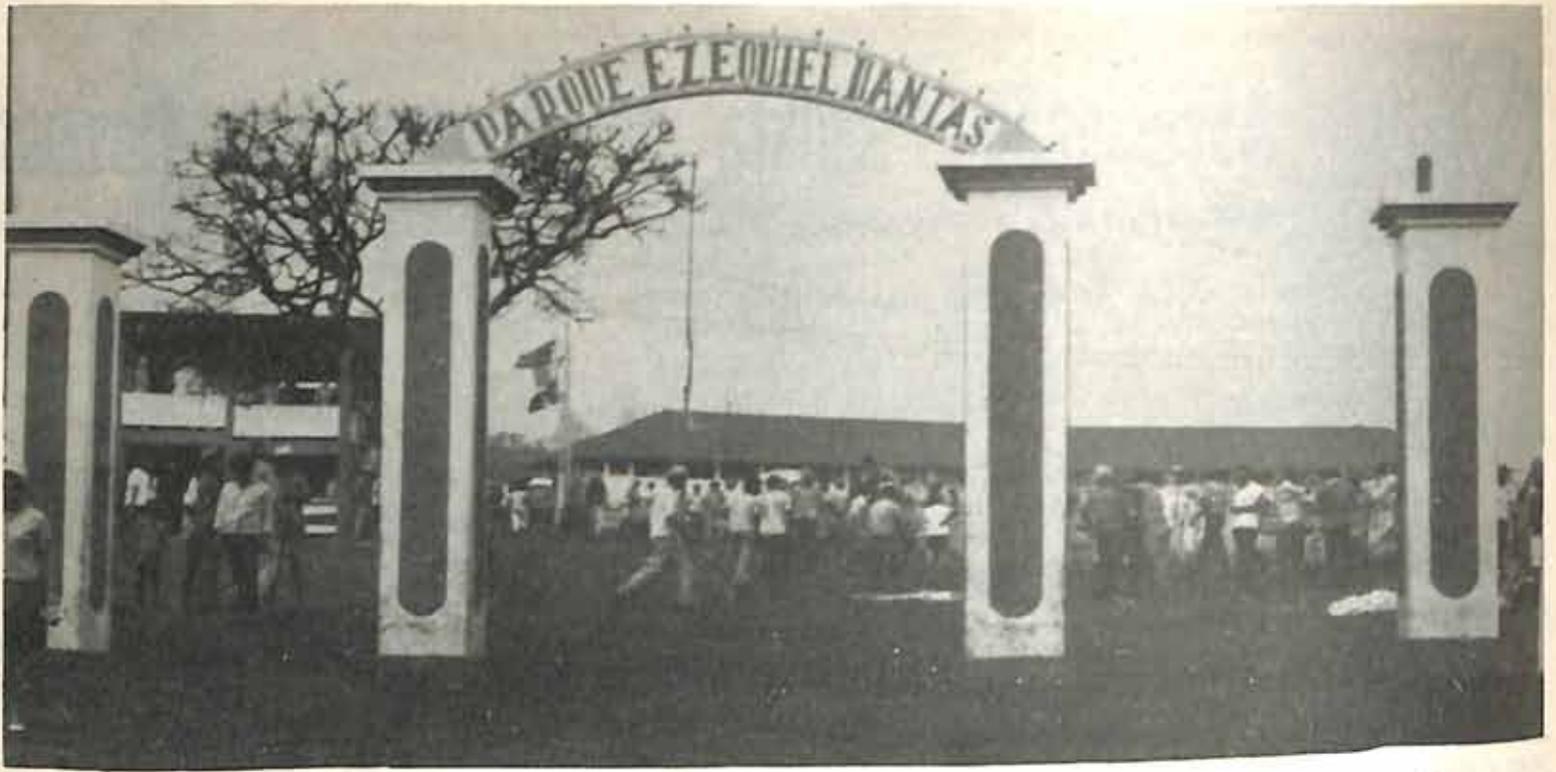
Dr. Sérgio A. Toledo Piza

Sr. Tarley Rossi Villela

Sr. Walter Castro Cunha

Reuniões na terceira segunda-feira  
de cada mês, às 15 horas.

Reuniões na terceira terça-feira de  
cada mês, às 9 horas.



O portão social do parque "Ezequiel Dantas", nome do saudoso diretor. Homenagem do Sindicato Rural de Jataí.

## VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE JATAÍ-GOIÁS

Bons negócios e progresso na capital do Sudoeste Goiano

Reportagem e fotos de Carl Schrage

Durante todo o decorrer da VI Exposição Agropecuária e Industrial de JATAÍ, revelou-se grande

entrosamento e ordem no que diz respeito a organização. A inauguração teve início com a presença

de autoridades representativas de diversas autarquias do governo do Estado. O Governador de Goiás, foi dignamente representado pelo secretário da Agricultura, Dr. Flavio de Lima. O Dr. Sebastião Camargo, delegado do INDA esteve presente.

Após as cerimônias costumeiras, foi servido um churrasco pelo Sindicato Rural local. Representantes de órgãos oficiais do Governo do Estado, saudaram o Sindicato Rural pelo êxito da organização desta mostra agropecuária e industrial.

Com 15 animais Gir de alta linhagem e características raciais, destacou-se o plantel da fazenda Água Limpa, propriedade do Dr. Aluizio José de Almeida. Em segundo lugar os animais de propriedade do Sr. Wagner Azevedo Leão, Estância Sta. Margarida.

### HISTÓRICO DE JATAÍ

Os primeiros desbravadores da região de Jataí, foram Francisco



O sr. Cesar de Almeida Melo, Prefeito de Jataí, acompanhado do sr. Secretário da Agricultura do Estado de Goiás, dr. Flavio de Lima, que também representava o governador do Estado.

Joaquim Vilela e seu filho José Manoel Vilela. Em 1836, vieram de Espírito Santo dos Coqueiros, hoje Coqueiral, em Minas Gerais, penetraram a região pelo leste, através do Rio Verde, demarcaram extensa área e fundaram uma fazenda de criação de gado às margens do rio que denominaram Rio Claro.

Em março de 1837, José Manoel Vilela realizou nova penetração naquela zona e construiu os primeiros ranchos à margem do correio Jataí, para fazer a colheita do milho, que produziu com abundância no terreno fértil. A ele se juntaram outros pioneiros, entre os quais, José Carvalho Bastos. E o povoado entrou em franco desenvolvimento.

Em 1848, Francisco Joaquim Vilela e sua esposa D. Genoveva Maximina Vilela fizeram doação do patrimônio para a Capela do Divino Espírito Santo do Paraíso, dando-se, assim, a formação do povoado que recebeu o nome de Paraíso. Em 1885, passou a chamar-se Jataí, devido à grande quantidade de mel Jataí encontrada na região.

O distrito de Jataí, foi criado pela lei ou resolução provincial n.º 362, de 17 de agosto de 1864. Depois, a lei ou resolução provincial n.º 668 de 29 de julho de 1882 criou o município de Paraíso, com sede na freguesia de Jataí e território desmembrado de Rio Verde. Pela lei estadual n.º 56, de 31 de maio de 1895, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade. A comarca de Jataí, criada pela lei estadual n.º 170, de 21 de julho de 1898, é de 3.º entrância, com cinco termos judiciários: Aporé, Itajá, Caçu, Itarumã e Serranópolis.



Na inauguração discursa o sr. Cesar de Almeida de Melo, tendo ao lado o dr. Flavio de Lima, o dr. Sebastião Camargo e o sr. Vicente Nogueira da Silva.

### 133 AOS DEPOIS

Apos 133 anos de lutas, passou a existir uma das mais famosas cidades do Sudoeste do estado de Goiás: Jataí, como é atualmente conhecida popularmente. É a capital do Sudoeste de Goiás, com um desenvolvimento cada vez maior. A atual administração caracteriza-se pela arrojada atividade do ilustre prefeito sr. Cesar de Almeida Melo e seu secretariado.

Jataí possui um total de 130 indústrias, 400 estabelecimentos comerciais, os quais mantêm transações comerciais, exportando principalmente para as praças de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

O ensino foi assunto primordial na atual administração: 51 estabelecimentos de ensino foram reorganizados acomodando atualmente 6192 alunos, não só no setor urbano mas também nas zonas rurais do município.

## ARCO-IRIS E O GRANDE CAMPEÃO NELORE

Propriedade do selecionador sr. Acióli José Teixeira

### FAZENDA BEBEDOURO

MUNICÍPIO DE STA. RITA DO ARAGUAIA — Goiás



A cabeça do famoso Nassik, do qual é filho.



ARCO-IRIS — Filho do famoso Campeão Nacional NASSIK e Expressa, êstes de Torres Homem R. da Cunha. Arco-iris logrou o título de Grande Campeão da Raça na I Exposição Regional de Mineiros (Goiás 1969).

VISITE-NOS — SEMPRE TEMOS  
TOURINHOS A VENDA

END.: 4.ª AV. N.º 61 — MINEIROS — Goiás

# FAZENDA PAREDÃO

Propriedade: Sr. João Cruvinel - Município de Mineiros - Go.

## ALTA SELEÇÃO INDUBRASIL



### CONJUNTO INDUBRASIL

NERO	2.º PRÊMIO	11 ANIMAIS EXPOSTOS	EXITO ABSOLUTO NA I EXPOSIÇÃO REGIO- NAL DE MINEIROS.
LANCHE (JZ)	CAMP. JR.	11 ANIMAIS PREMIADOS	
ESPERANÇA	1.º PRÊMIO =	5 PRIMEIROS PRÊMIOS	
RENDINHA	1.º PRÊMIO	5 SEGUNDOS PRÊMIOS	
PRAIANINHA	1.º PRÊMIO	1 TERCEIRO PRÊMIOS	
GAUCHINHA	1.º PRÊMIO		

INDUBRASIL É RAÇA E PESO — VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

END.: Rua 12, Casa 12 — Mineiros — Go. — A 2 Km da cidade

A reorganização executada pela equipe técnica do IBAM montou uma bem aparelhada oficina mecânica, instalou uma fábrica de pré-moidados, construiu um matadouro municipal, adquiriu um tra-

tor de esteira, uma pá mecânica, um equipamento de asfalto, expandiu a rede escolar na zona rural, construiu mais quatro modernas praças, 200 casas populares, em convênio a CHEGO, calçou a

paralelepipedo um total de 25.000 m<sup>2</sup>, pavimentou de asfalto 74.000 m<sup>2</sup> e preparou 16.000 m<sup>2</sup> para receber asfalto.

A cidade cresce em ritmo acelerado. E em 1970 haverá outra gran-

## GIR LEITEIRO E BUFALOS JAFARABAD-MURRAH E MALHADOS FAZENDA LAGUNA: Prop. Geraldo Vasconcelos Pedroso



GAIOLA: Campeã em várias exposições. 12 anos de idade e produz 14 Kg em regime de pasto.



O NOSSO GIR É LEITEIRO MESMO — GIR LEITEIRO REGISTRADO — VISITE-NOS.

End.: Rua 11 n.º 21 — Fone 243 — CÉRES — Goiás



A presença do público e o êxito da festa foram as palavras do sr. Vicente Nogueira da Silva, Presidente do Sindicato Rural de Jataí.

de exposição agropecuária e industrial em Jataí.

#### OS CAMPEÕES DE 1969

Eis os campeões do certame de Jataí, neste ano de 1969:

#### RAÇA GIR

**ADAGIO** — Campeão Sênior — Sandoval Mateus — Faz. Lemes — Uberaba — Minas Gerais.

**DUBLIM** — Campeão Júnior — Joaquim Carlos e Silva — Faz. Pirapitinga — Cach. Alta — Go.

**JANDA** — Campeão Sênior — Dr. Aluisio José de Almeida — Faz. Água Limpa — Sta. Helena — Go.

**SALADA** — Campeão Júnior — Wagner Azevedo Leão — Est. Sta. Margarida — Rio Verde — Go.

#### RAÇA NELORE

**DURAO** — Campeão Sênior —

Nelson Jacinto de Freitas — Faz. Patos — Sta. Vitoria — Minas Gerais

**HOLOFOTE** — Campeão Júnior — Walter Bernardino da Costa — Faz. Bela Vista — Uberaba — Minas Gerais

#### RAÇA GIR

**CASTELO** — Campeão Tipo Carne — Sandoval Mateus — Faz. Lemes — Uberaba — Minas Gerais.

**MAHACANA** — Campeã Tipo Carne — Wagner Azevedo Leão — Est. Sta. Margarida — Rio Verde Go.

#### RAÇA NELORE

**DURAO** — Campeão Tipo Carne — Nelson Jacinto de Freitas — Faz. Patos — Sta. Vitoria — Minas Gerais.

#### RAÇA NELORE MÓCHO

**COMANDANTE** — Campeão Tipo Carne — Adelmo J. Alves — Faz. Santo Reis — Caçu — Go.

**ROOPANO ALVORADA** — **ROOPANO JAQUELINE** — **ROOPANO SENSACAO** e **NOBREZA** — Melhor Conjunto de Família Júnior da Raça Gir — Dr. Aluisio José de Almeida — Faz. Água Limpa — Sta. Helena — Go.

#### ENCERRADA A...

(Conclusão da pág. 7)

Estas duas casas são as únicas a ultrapassar as 60 mil reses. Raramente um frigorífico do Rio Grande passa de 60 mil cabeças nos seus seis meses de safra, a qual vai de fevereiro a agosto, em geral.

O terceiro posto com 54.786 cabeças, entre bois e vacas, coube a uma cooperativa, a Serrana, de Tupanciretan, que abate no frigorífico construído pelo Instituto de Carnes e ora arrendado aquela cooperativa, que hoje lidera as dez sengeres do Estado.

O quarto lugar tocou à Companhia Swift, de Rosário, abatendo 51.124 reses; resultado definitivo.

O frigorífico de Succ. José Gomes F.º, de Bagé, colocou-se em sexto com 46.594 reses abatidas. Os demais estabelecimentos ficaram com menos, indo desde 2512 até 37.073 reses, este último total do Frigosul, de Canoas.

## PULVERIZE CARRAPATICIDA "JACTO" A E ACABE COM A PRAGA NOS ANIMAIS



## COM O NÔVO PULVERIZADOR JACTO

Fabricado em Polietileno rígido, alto impacto, que evita vazamentos e corrosão. Pulverização controlada por registro de válvula tipo gatilho.

Capacidade:

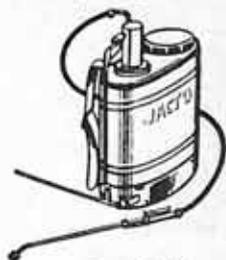
20 litros

Pressão:

até 120 libras

Peso líquido:

7 kg



Ótimo também para inseticidas, herbicidas e fungicidas, na lavoura

#### MÁQUINAS AGRICOLAS "JACTO" S.A.

C. P. 35 - End. Teleg. "Jacto"  
Pompéia - Estado de São Paulo  
S. Paulo: R. 15 de Novembro, 228  
16.º - Conj. 1603 - Tel: 34-6760

Indo ao Rio...



Grande Hotel  
SÃO FRANCISCO

ar refrigerado

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N.º 95

Telefone: 43-0275

Rio de Janeiro - GB

# PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL

NILZA PEREZ DE REZENDE  
Advogada

Pelo decreto 65.106, de 5 de Setembro de 1969 foi aprovado o Regulamento da Previdência Social Rural. Estabelece esse Decreto no seu art. 2.º que, de início, o Plano Básico de Previdência Social abrange somente as EMPRESAS PRODUTORAS E FORNECEDORAS DE CANA-DE-AÇÚCAR, bem como os empreiteiros ou organizações que, embora não constituídos sob a forma de empresas, utilizem mão-de-obra para produção e fornecimento dessa matéria prima.

Como se vê, apenas essas empresas estão sujeitas ao Regulamento ora expedido, o qual entrou em vigor a 1.º de Outubro de 1969.

Esse Plano Básico da Previdência será gradualmente, por Decreto do Governo, estendido a outras atividades rurais.

Até 30 de Novembro próximo, as empresas atrás referidas às quais o Regulamento já se aplica, devem fazer sua inscrição no INPS.

**BENEFÍCIOS PARA OS EMPREGADOS** — O Plano Básico assegura ao trabalhador rural (no momento só estão abrangidos os empregados de empresas produtoras e fornecedoras de canas-de-açúcar) os seguintes benefícios:

a) auxílio doença (70% do salário mínimo, depois de 12 contribuições ao INPS);

b) aposentadoria por invalidez (70% do salário mínimo, depois de 12 contribuições);

c) aposentadoria por velhice (70% do salário mínimo ao empregado que tiver 65 anos de idade e pelo menos 60 contribuições ao INPS);

d) auxílio-reclusão (aos dependentes do segurado preso, se já tiver recolhido 12 contribuições);

e) auxílio-funeral (até ao dobro do salário mínimo);

f) pensão por morte (até 70% do salário mínimo aos dependentes do segurado que já tiver recolhido 12 contribuições).

Esses benefícios serão reajustados sempre que o salário mínimo for aumentado.

**SERVIÇOS** — Além dos benefícios acima referidos o trabalhador rural terá direito aos serviços de natureza clínica cirúrgica e odon-

tológica a serem prestados em ambulatórios, hospitais ou sanatórios.

**CONTRIBUIÇÕES DOS EMPREGADORES E EMPREGADOS PARA O INPS.** — Os empregados e as empresas contribuirão mensalmente com 4% para o INPS, taxa essa que incidirá sobre o valor do salário mínimo da região. As empresas contribuirão com mais 2% sobre o salário mínimo para custeio do seguro de acidente do trabalho, que deve ser feito no LN.P.S. As empresas obrigadas a essas contribuições ficam dispensadas de qualquer outra para a previdência social e para o FUNRURAL.

**ARRECADACÃO DAS CONTRIBUIÇÕES** — As empresas devem descontar, no ato do pagamento do salário dos empregados de seu setor agrário, a contribuição de 4% para o INPS e recolhê-las, juntamente com as suas, ao INPS até ao último dia do mês seguinte. As empresas ficam obrigadas a preparar mensalmente folhas de pagamento dos salários de seus em-

pregados, nelas anotando os descontos feitos para o INPS, as quais deverão ficar arquivadas pelo menos durante cinco anos.

**OBRIGAÇÕES E DIREITOS DAS EMPRESAS RURAIS E TRABALHADORES RURAIS AINDA NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO BÁSICO DA PREVIDÊNCIA RURAL**

— Os proprietários rurais não têm, diretamente, qualquer obrigação em relação à previdência rural. Pelo Decreto-lei 266, de 1968 a obrigação de contribuir para o FUNRURAL com 1% do valor dos produtos agro-pecuários foi transferida para o adquirente ou consignatário das mercadorias.

O trabalhador rural não contribui com qualquer importância para o FUNRURAL, o que é justo, pois, por força do Decreto 61.554, de 1967 ficaram suspensos os seus direitos ao recebimento de auxílio doença, aposentadoria, pensão e auxílio funeral, garantidos pelo Estatuto do Trabalhador Rural.

O Trabalhador Rural e sua família têm apenas direito à assistência médica, cirúrgica, obstétrica e odontológica, a serem prestados por hospitais locais em convênio com o FUNRURAL.

## TRATORISTAS

O INPS vinha considerando os tratoristas que prestavam seus serviços a propriedades agrícolas como contribuintes obrigatórios da previdência social; em consequência, exigia que os proprietários rurais se inscrevessem no Instituto e recolhessem as contribuições referentes aos tratoristas juntamente (Conclui na pág. 117)

## XIV EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO DE CORTE

PARQUE DA AGUA BRANCA

São Paulo — 16 a 26 de abril de 1970

GADO DAS RAÇAS DE CORTE ZEBUINAS  
E EUROPEIAS

IDADES: Mínima — 8 meses  
Máxima — 84 meses

**REGISTRO E CONTROLE:** Os bovinos que possuem Associação de Registro Genealógico só poderão ser inscrito se controlados ou registrados.

**TÍTULO ANTERIOR:** Os bovinos com mais de vinte meses deverão possuir pelo menos o título de "Menção Honrosa", obtido em qualquer certame anterior.

**CAMPEÕES:** Os animais que já tenham obtido o título de "Campeão Sênior" e "Campeã Sênior" poderão concorrer novamente.

**FINANCIAMENTO:** Para facilitar os negócios de compra e venda haverá agências bancárias no recinto da exposição.



A CIÊNCIA  
E A TÉCNICA  
A SERVIÇO  
DA PRODUÇÃO  
ANIMAL

# NOTICIÁRIO TORTUGA

## CONCURSO LEITEIRO EM CAXAMBU - 1969

JOSE R. MEIRELLES - FAZ. N.S. DE LOURDES - MUNICÍPIO DE BAEPENDI

Nº	NOME DO ANIMAL	DATA DO NASCIMENTO	Nº DE CRIAS	MÊS DE LACTAÇÃO	PRODUÇÃO EM LITROS POR ANO (CONTROLES OFICIAIS DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE) - 1966, 1967, 1968			CAXAMBU
					1966	1967	1968	1969
1º	LETRADA	2-9-62	5	7º	N.C.	N.C.	22750	22280
2º	MARINGA	28-4-64	3	6º	N.C.	N.C.	N.C.	27656
3º	RISA	2-4-64	3	3º	N.C.	16.600	28.000	N.C.
4º	ARENA	4-12-63	4	3º	N.C.	17.425	21.950	25410
5º	GALICIA	9-6-62	5	6º	N.C.	20.725	21.550	27576
6º	BRAUNA	29-6-61	4	3º	N.C.	19.400	28.700	34453
7º	PRATINA	27-3-64	4	3º	N.C.	18.650	20.900	27396
8º	ALTEROSA	20-7-63	3	5º	22.150	N.C.	N.C.	30210
9º	SERTANEJA	12-3-63	4	4º	13.100	N.C.	23850	30233
10º	PRINCEZA	15-5-61	5	4º	19.550	23.950	27.700	27910
11º	MEDALHA	23-7-63	4	1º	N.C.	17.950	32.200	32.883
12º	CARA PRETA	21-6-67	1	3º	N.C.	N.C.	N.C.	19.896
13º	CUBA	17-6-67	1	4º	N.C.	N.C.	N.C.	18.416
14º	FLORA	18-8-67	1	2º	N.C.	N.C.	N.C.	19.153

N.C. = NÃO CONCORREU

MEDIA DE PRODUÇÃO  
NOS CONTROLES LEI-  
TEIROS DE  
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

1966 - 10 VACAS ..... 19.905  
1967 - 20 .. { 1º LOTE - 20.885  
2º - 10.315 = 10 MELHORES VACAS - 20.702  
1968 - 20 .. { 1º LOTE - 24.356  
2º - 23.300 = 10 MELHORES VACAS - 27.400  
1969 - 10 .. 27.038

CAXAMBU

14º ANO

OUTUBRO DE 1969 --

N.º 171

# PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E MA

O objetivo de José Rubens de Meirelles era demonstrar os resultados alcançados pelo seu rebanho tecnicamente alimentado.

Trazendo em suas veias o sangue da tradição de criadores de gado de leite, na Fazenda N. Senhora de Lourdes, vem ele observando rigoroso programa de manejo e alimentação de seu plantel de menos de uma centena de animais. Procurando manter a média constante de 35 vacas em lactação, no regime de duas ordenhas, entregou no mês de julho, em plena "sêca", 550 litros de leite diariamente (15,5 litros/por cabeça/por dia), à Cooperativa de Conceição do Rio Verde.

## ALTA PRODUÇÃO NA SÊCA

Para ele a "sêca" não foi problema! seu gado até melhorou de aspecto e produção. Arraçou seu plantel com silagem e aveia; no

côcho, mistura balanceada composta de 40% de fubá de milho, 20% de torta de algodão, 20% de farelho de trigo e 20% de Superbovigold K6. O programa alimentar recomendado pela Tortuga complementava-se com FOSBOVI-23 (mineralização à base de fosforo). Reprodutores, vacas e novilhas de elite recebem Vitagold.

## CONCORRENDO ENTRE OS MELHORES PLANTEIS DE HOLANDES DO PAÍS

Não se tratava, portanto, de levantar prêmios, mas demonstrar os resultados conseguidos com a aplicação de sua técnica. Era necessário, agora, levar ao conhecimento de seus companheiros pecuaristas não só de Conceição do Rio Verde, mas de todo o Sul de Minas e demais regiões do País o que conseguira.

A IX Exposição Especializada em Gado Leiteiro, realizada em setembro último na cidade de Camambu, juntamente com a XXI Exposição Agropecuária e Industrial do Sul de Minas, foi o local escolhido. Nestes certames se reúnem, por tradição, o que de mais representativo existe em gado leiteiro, particularmente da raça Holandesa.

## PRODUÇÃO MÉDIA DIÁRIA SUPERIOR A 19 QUILOS DE LEITE

Foram selecionadas quatorze vacas das várias idades, de uma a cinco crias, e que se encontravam em diferentes estágios de lactação, desde o 1.º até o 7.º mês. Com esta "vacada" — mestiças Holandesas — de baixo grau de sangue, recebeu as felicitações gerais em Camambu.

COMPROVARAM SUA QUALIDADE: LETRADA, TINA, MEDALHA, SERTANEJA E PRINCESA, novilhas CARA PRETA, CUBA e FLORES

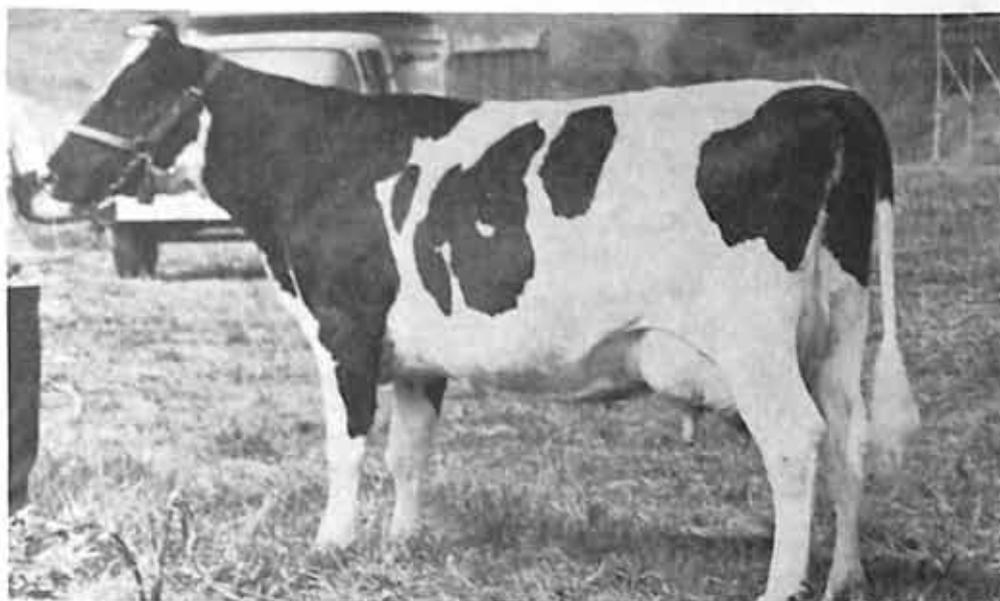


# D-FATORES DE ÊXITO EM CAXAMBU

José Rubens de Meirelles conseguiu superar as médias de produção com que se destacara nas Exposições de Conceição do Rio Verde em 1966, 1967 e 1968. Dez vacas, nos três dias de controle, produziram, em média, cada uma, 29,038 quilos de leite por dia. As três novilhas de primeira cria deram a excelente média diária de 19,133 quilos por cabeça.

Mas não foi somente este criador que se beneficiou com a demonstração. A Exposição de Caxambu merece também o aplauso, pois nela mais uma vez se provou que o fundamento da produção está no seu programa de manejo e alimentação.

A TORTUGA orgulha-se de ter colaborado com seu "Programa de Alimentação" para mais esta vitória.



**SELETA DO ANGAI**, Campeã Sênior P.C. da XXI Exposição de Caxambu. Sua proprietária, D. Odette dos Reis Meirelles, concorrendo pela primeira vez e seguindo o Programa de Alimentação "TORTUGA", conseguiu a produção média de 41,100 kg de leite nos três dias de controle.

ARENA, GALÍCIA, GRAUNA, ALTEROSA, PLAMAM a média de 29,038 quilos por cabeça/dia. As 19,133 quilos em média, por cabeça/dia.



PROGRAMA "TORTUGA" DE PRODUÇÃO LEITEIRA

# Super Bovigold Concentrado Protéico



**SUPER BOVIGOLD**  
(Concentrado de proteína,



**VITAGOLD ADE**  
(Vitaminas)



**FOSBOVI**  
(Fósforo)



**TETRAMISOL**  
(Vermífugo)

REPRESENTAM O "PROGRAMA TRIPLICE" DESENVOLVIDO  
PELOS TÉCNICOS DA "TORTUGA", PARA MINORAR OS

**PROBLEMAS DA SÊCA**

SOLICITE INFORMAÇÕES DIRETAMENTE À  
"TORTUGA" - Cia. Zootécnica Agrária  
Rua Progresso, 219 - Santo Amaro - SP.  
Fones: 267-3542, 269-0247, 269-1092  
OU AOS SEUS REPRESENTANTES EM TODO  
O BRASIL.

# STAN DEL VALLE, CRIADOR NORTE-AMERICANO IMPRESSIONADO COM A NOSSA PECUÁRIA

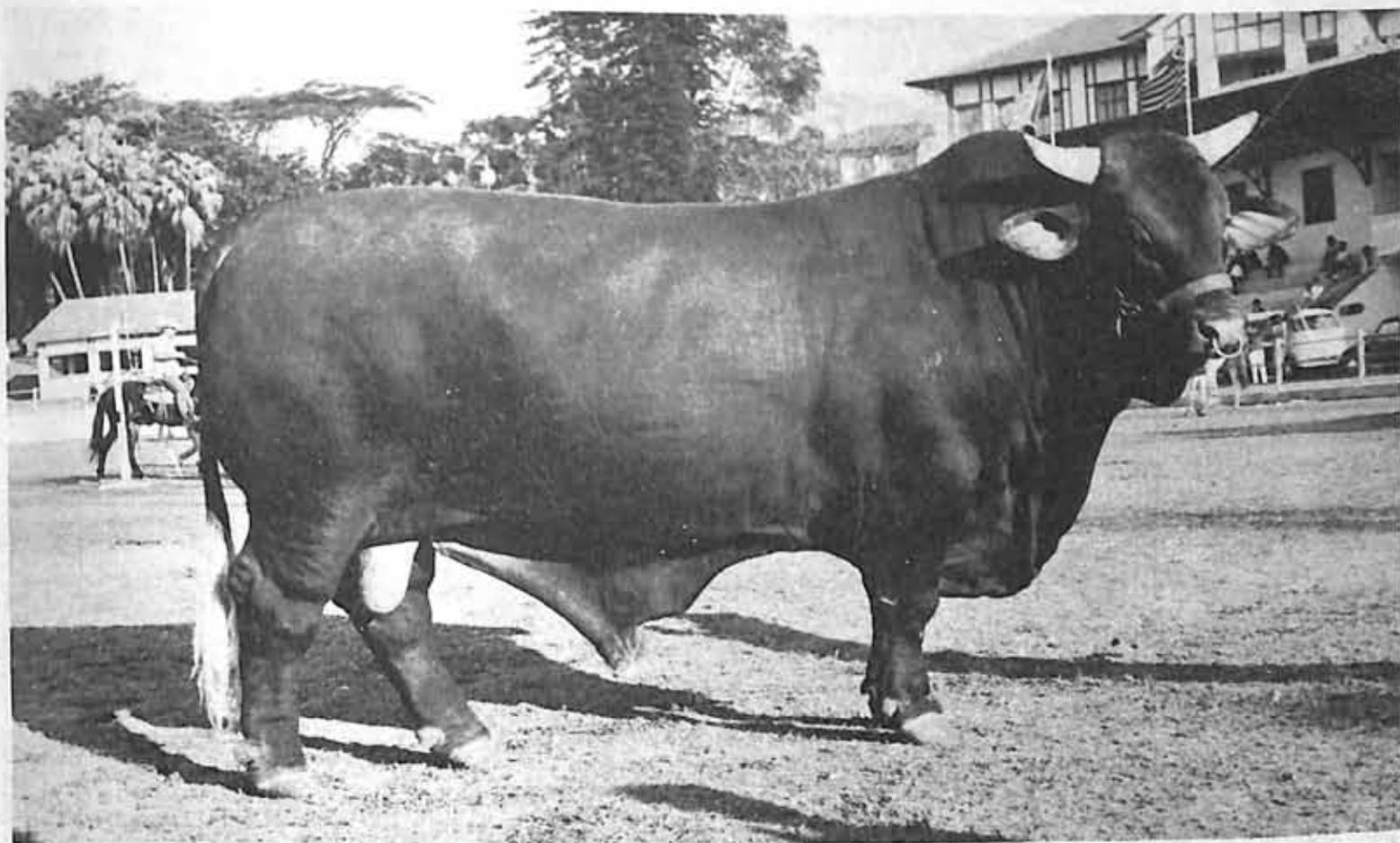
O sr. Stan Del Valle, diretor comercial de "El Colina Ranch", já conhecido de leitores da "Revista dos Criadores" por suas publicações, esteve mais uma vez em nosso País, visitando São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. Esteve nas exposições de gado Zebú da Água Branca e do Parque Menino Deus, em Pôrto Alegre, tendo-se impressionado vivamente com a qualidade de gado que viu. Criador de Santa Gertrudis, admirou-se do número de 45 reprodutores apresen-

tados em São Paulo e Pôrto Alegre.

Outra exposição que apreciou muito foi a de Jaú, onde os Santa Gertrudis o surpreenderam pela qualidade e pela quantidade. Acredita que parte do sucesso do Santa Gertrudis no Brasil se deve à alta classe dos criadores que lideram essa criação.

Falando da recente importação de Santa Gertrudis, o sr. Stan Del Valle, disse que ouviu do sr. Franco Júnior da Bahia, que Apache's Geronimo, importado pelo sr. Carlos

Eduardo Quartim Barbosa, pode ser considerado patrimônio nacional. E que até o fim do ano, deverão chegar dos Estados Unidos umas 80 cabeças de Santa Gertrudis e umas 20 do Quarto de Milha (Quarter Horse). Espera retornar ao nosso País de Fevereiro a Março do próximo ano, para verificar como estão as réses importadas e iniciar novas conversações. Leva gratas recordações do Brasil pela magnífica acolhida que teve nas regiões que visitou.



**APACHE'S GERONIMO, reprodutor Santa Gertrudis, importado pelo Sr. Carlos Eduardo Quartim Barbosa.**

# No interêsse dos criadores a principal razão do sucesso das exposições de Menino Deus

Texto e fotos de  
JOSE BARBOSA PASSOS

O governo do Rio Grande do Sul destinou à sua exposição de animais deste ano a vultosa verba de 500 mil cruzeiros novos, que foi liberada a tempo e hora, para que a Comissão Executiva pudesse cumprir desembaraçadamente todo o seu programa de trabalho.

Eis aí um detalhe que, por si só, seria capaz de traduzir toda a importância da atividade criatória para o Estado sulino. Não é demais, entretanto, lembrar que o Rio Grande do Sul possui o quarto rebanho bovino do País, com mais de 11 milhões das 90 milhões de reses do rebanho nacional; é o primeiro na criação de carneiros, com cerca de 50 por cento do rebanho; é o segundo em equinos, com um plantel de aproximadamente 1.400.000 animais dos 9 milhões existentes no País; é o terceiro em suinocultura, com mais de 7.400.00 de suínos. Sua posição é também de real destaque quanto à criação de galináceos.

A pecuária é tradição gaúcha. Graças a isso, o Rio Grande do Sul tem podido fazer de suas exposições de animais, motivações altamente significativas para a economia do Estado. Foi o que se viu ainda agora, quando da 32.<sup>a</sup> Exposição Estadual de Animais, realizada em Pôrto Alegre de 27 de agosto a 2 de setembro. Todas as atenções estiveram voltadas para o grande certame, que, como os anteriores, repercutiu no Exterior, notadamente no Uruguai e Argentina. A solenidade inaugural foi presidida pelo governador Perachi Barcelos, com a presença do general Garrastazu Medici, comandante do 3.<sup>o</sup> Exército, represen-

tando o presidente da República, e demais altas autoridades federais e estaduais. O recinto apresentava-se literalmente tomado pelo público, sem espetáculos de rodeios, malabarismos com automóveis, ou a presença de astros do rádio e da televisão. Para o gaúcho, o importante mesmo são os animais expostos, é o gado!

## HONRA E NAO FAVOR

Quando se fala na exposição de Pôrto Alegre, forçoso é lembrar alguns dos seus aspectos, afim de alertar os responsáveis pelos certames que se fazem em São Paulo, no Parque da Agua Branca, por exemplo. Simplesmente porque o Estado de São Paulo possui o terceiro rebanho bovino do País (Mato Grosso, o 1.<sup>o</sup>; Minas Gerais, o 2.<sup>o</sup>) com cerca de 11.700.000 cabeças. E esse rebanho vem dando à carne e ao leite, a posição de primeiro e terceiro produto, respectivamente, na renda bruta da agricultura paulista.

Não há negar que essa conquista é recente e que as condições do criatório paulista são muito diferentes das do gaúcho. A tal ponto que se diz que, enquanto no Rio Grande é uma honra expor no Parque Menino Deus, em São Paulo é favor apresentar animais nas exposições da Agua Branca. Estaria aí uma das razões de tantos contrastes entre as exposições de Pôrto Alegre e do Parque Fernando Costa. Desde os recursos financeiros...



Os animais levados a julgamento recebem os últimos "retoques". Veja-se, na mão da sra. Carla Sandra Staiger, a escova para pentear um dos seus Aberdeen.



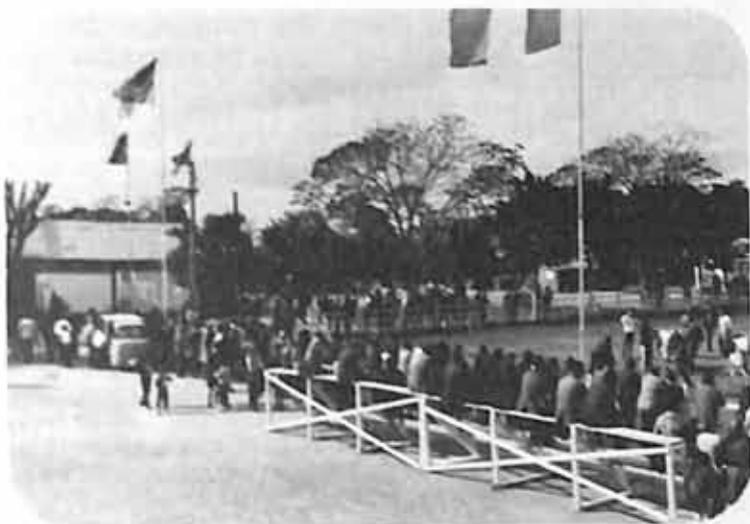
Em Pôrto Alegre, são oito exposições numa só. Cada setor é dirigido pelo comissariado próprio, que cuida de tudo quanto diga respeito à espécie ou raça que representa.

Mas vejamos como se faz a Exposição Estadual de Animais de Porto Alegre.

1) A Exposição — este ano foi a 32ª — constituiu, na realidade, uma promoção conjunta de oito exposições especializadas: XXV Exposição de Ovinos Controlados; XVII de Gado Holandês, de Gado Jersey; XXXIII de Gado de Corte, XXXIII de Equinos Crioulos; IX de Suínos e LXXXV Exposição Avícola. Cada uma delas é organizada pela entidade que congrega criadores das respectivas espécies ou raças. Tudo, porém, sob a batuta do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura e da Federação da Agricultura do Estado, a FARSUL.

2) Além da Comissão Executiva Central, presidida pelo secretário da Agricultura — este ano o dr. Luciano Machado — há a Comissão Administrativa, que tem à testa o diretor do D.P.A. e mais sete membros, técnicos ou titulares de altos cargos no mesmo D.P.A. A Comissão Executiva era integrada este ano pelos srs. Luciano Machado, Ottoni Conceição Macedo, diretor-geral da Secretaria da Agricultura; Athos Muniz Vasconcellos, delegado federal da Agricultura; Flavio Bastos Telechêa, presidente da União dos Cabanheiros; Roberto Magalhães Suñe, presidente da Associação Riograndense de Criadores de Ovinos; Heitor Miguel de Rose, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Miguel Corrêa Soares, presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês; Fernando Caruccio, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey; Carlos Alberto Avila de Azevedo, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Equinos Crioulos; Augusto Lauro de Oliveira, presidente da Associação do Registro Genealógico; José Julio Pereira da Silva, presidente da Sociedade Avícola e Marie Palová, presidente da Associação Gaúcha de Cunicultores. Depois vem o Comissariado, sob a coordenação da comissão geral que este ano foi o zootecnista João Pedro Simch Brochado, e integrado pelas seguintes Comissões Auxiliares: Recepção e Hospedagem, Secretaria e Expediente, Tesouraria e Biblioteca, Parque e Assistência Sanitária. Tudo reunindo 47 elementos. Finalmente, as Comissões Técnicas, cada uma delas com um coordenador, ou comissário: de Bovinos de Corte, Bovinos Leiteiros e Mistos, Equinos, Ovinos, Suínos e Avicultura e Cunicultura. Ao todo, 27 elementos integravam essas Comissões.

3) As inscrições encerram-se com grande antecedência — este ano foi no dia 5 de julho — e são



Os proprietários dos animais e o público assistem ao julgamento do lado de fora da pista, em pequenas arquibancadas removíveis.



As gaiolas de ovinos e suínos são desmontáveis. Terminada a exposição, o pavilhão pode ser utilizado para qualquer outro fim.



O Comissariado de Equinos é logo à entrada do pavilhão dos animais.



Durante o julgamento, somente é permitida na pista a presença dos juizes e peões que conduzem os animais. Ninguém mais, o que é observado rigorosamente.

feitas nas entidades de classe, em formulário fornecido pelo D.P.A. As inscrições só não consideradas válidas quando pagas as taxas, que são: bovinos e equinos, NCr\$ 10,00; ovinos, NCr\$ 8,00; suínos, NCr\$ 2,00; aves e coelhos, NCr\$ 0,50. Graças a essas exigências, é possível ao D.P.A. imprimir o catálogo (este ano com 280 páginas, muitas delas com mais de uma cor) com todas as informações sobre a mostra e numerosos anúncios pagos. O catálogo é vendido — este ano a três cruzeiros novos — e tem dado lucro à Comissão.

4) A ração para os animais corre por conta dos expositores, que podem levá-la ou adquiri-la no depósito, a preço estipulado pela Comissão Administrativa. Os expositores pagam também uma taxa fixa pela "cama" para os animais.

5) O público paga entrada — este ano um cruzeiro novo — e os interessados podem adquirir também permanentes, por 5 cruzeiros novos.

6) Os fretes dos animais destinados à exposição, assim como as despesas de transporte dos tratadores, correm por conta dos expositores.

7) O julgamento dos animais, para efeito de classificação, é feito por juiz único, com dois auxiliares. Há julgamento de admissão — uma espécie de filtro para uma triagem preliminar. Os animais melhores preparados são logo barrados. Salvo a chamado do juiz, ninguém pode permanecer na pista durante o julgamento. Como os julgamentos são sempre acompanhados com grande interesse, pequenas arquibancadas de madeira, removíveis, são levadas para os lugares onde haja maior afluência de público. Há várias categorias de equinos que devem ser apresentados encilhados e montados para o julgamento. Domados, portanto.

8) Todas as vendas de animais, ou artigos, particularmente ou em leilão, devem ser comunicadas à Comissão Administrativa por escrito e estão sujeitas ao pagamento de uma taxa de 10 por cento: 5 por cento pelo vendedor e 5 por cento pelo comprador. Estão previstas rigorosas punições para aqueles que deixarem de fazer a comunicação.

9) Não há prêmios oficiais, mas tão somente prêmios oferecidos pelas entidades de classe, bancos, estabelecimentos comerciais e outros organismos. A entrega, no geral, é feita logo em seguida ao final do julgamento dos animais e pelo próprio juiz. Ocorrem entregas nos próprios pavilhões, ou nos "stands" de firmas doadoras, mas sempre destituídas de caráter oficial.

10) Na solenidade de abertura, os animais premiados são levados a desfile com as rosetas e outras indicações dos prêmios conquistados. Entram por um portão e saem por outro, sem outras formações na pista.

11) O financiamento para aquisição de reprodutores é amplo e proporcionado por estabelecimentos bancários oficiais e particulares, Ministério da Agricultura e Caixas Econômicas Federal e Estadual do Rio Grande do Sul.

12) Especial atenção é dispensada aos convidados, por uma Comissão de Recepção e Hospedagem. Os convidados são alojados nos melhores hotéis de Porto Alegre e a expensas da própria exposição.

## NO PARQUE DA AGUA BRANCA

O governo de São Paulo não destina às exposições nenhum recurso financeiro em espécie. Sua ajuda se traduz assim: a) dá transporte gratuito para o gado e peões, quando por via férrea; b) dá a "cama" (geralmente capim seco) e ração para o gado durante sua permanência na Água Branca.

As exposições são promovidas pela Secretaria da Agricultura, por seu órgão competente — agora a Divisão Regional Agrícola (DIRA) — com a colaboração das associações de criadores das espécies ou raças expostas. Mas todas as demais despesas, além das men-

cionadas nos itens "a" e "b" do parágrafo anterior, devem ser cobertas pela renda da bilheteria. E, do saldo (tem havido sempre pois há parcimônia extrema nos gastos) uma parte se destina ao Fundo de Pesquisas do Departamento da Produção Animal.

No que tange à colaboração das associações, exceção da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, é muito relativa: quase platônica; simbólica. Todo o trabalho é realizado pelos minguados funcionários da Secretaria da Agricultura: técnicos, pessoal burocrático e serviçais (não chegam a 20).

Em Porto Alegre, faz-se cerimônia na abertura e na Água Branca no encerramento. Em ambas só desfilam os animais premiados. Na Água Branca, cumpre-se geralmente extenso programa de atração pública, visando a obtenção de recursos financeiros através da bilheteria, o que não ocorre em Porto Alegre.

Os trabalhos de preparação, sobretudo, das exposições da Água Branca são sempre comprometidos pela não observância rigorosa do prazo de inscrição de animais. Também não há muito respeito quanto à apresentação dos animais inscritos. Tudo em prejuízo da previsão orçamentária, do preparo do catálogo e da adoção de providências, tais como distribuição dos animais pelos pavilhões, formação do estoque de "cama" e de rações, promoção publicitária e outras.

Também não se faz na Água Branca julgamento de admissão dos animais para efeito de julgamento de classificação. Não tem havido muita preocupação quanto à apresentação dos animais e dos próprios peões. Uma única vez houve uniformidade no trajar dos peões: foi quando da Exposição de Gado Holandês, em abril deste ano: todos os peões trajavam macacão branco e botas pretas. Diga-se de passagem: isso valorizou a exposição.

Com exceção das medalhas de ouro, doadas pelo governo do Estado, e de uns outros poucos ofertados por empresas ou entidades sociais, o "grosso" dos prêmios é adquirido pela Comissão Executiva, sempre com os recursos auferidos pela bilheteria.

A pista da Água Branca tem quatro entradas, mas apenas uma pode ser utilizada quando dos desfiles de animais, o que obriga à formação de um zigue-zague não raro tumultuado pelo comportamento dos animais.

O julgamento dos animais é acompanhado de perto pelos expositores, para os quais se chega a colocar cadeiras na pista.

Apenas os juizes fazem jus a hospedagem da Comissão Executiva. Os juizes estrangeiros são indenizados de todas as despesas e ainda recebem ajuda de custo.

Eis aí, em pinceladas rápidas, o quadro que se pode pintar da Água Branca no que respeita às duas exposições que a Secretaria da Agricultura promove anualmente: e a de Gado Leiteiro e a de Gado de Corte.

## O PROBLEMA RECINTO

Em Porto Alegre como em São Paulo, a pecuária tem um grande assunto a mobilizar as atenções no momento: construção de novo recinto.

Na inauguração da recente exposição gaúcha, o secretário da Agricultura ocupou-se longamente da matéria e anunciou categoricamente que, em 1970, a exposição será em um parque novo. Para tanto, escolheu-se uma área de 60 hectares, na antiga Fazenda Kroeff, na localidade de Esteio, distante 16 quilômetros da estátua do laçador, na entrada da Avenida Farrapos, via de acesso ao centro de Porto Alegre. O sr. Luciano Machado examinou a matéria sob seus diversos aspectos, preocupado em dar esclarecimentos porque, no Rio Grande do Sul como em São Paulo, há unanimidade de opinião quanto à necessidade de

(Conclui na pág. 94)

O III CONGRESSO...  
(Conclusão da pág. 71)

mo nós, com maiores esperanças. Sentimos que os setores oficiais começam a valorizar a agricultura e que a pecuária foi encarada como a atividade capaz de trazer em curto prazo a prosperidade deste grande país. Em Brasília, praticamente o portal por onde terá ingresso todo o progresso que será levado ao Norte e Oeste, sentimos-nos orgulhosos do que já se realizou, e podemos avaliar melhor o que se poderá conseguir na conquista dos grandes espaços ainda vazios dessa Pátria imensa. Ficamos felizes em sentir que já se reconhece estar nas mãos dos pecuaristas (até aqui abandonados e às vezes perseguidos) a maior arma de penetração das selvas amazônicas: o nosso Zebu. Sentimos que chegou o momento de todos os pecuaristas nos unirmos para valorizar o boi. A Associação Brasileira de Criadores de Zebu (A.B.C.Z.) iniciou um movimento nesse sentido, em boa hora, e já tardava. Todas as sociedades de criadores devem adotar a mesma filosofia, e com otimismo marcharemos para o futuro, unidos em defesa da classe, e juntos para aperfeiçoar esse lastro fabuloso de gado indiano, que já possuímos e que muito pode ser melhorado, em número e qualidade.

Que os dias de adversidade se transformem em dias de prosperidade, com uma mentalidade de luta pelo progresso e desenvolvimento, dentro do espírito de união para a realização de um grande futuro.

Creio que o III Congresso de Brasília nos trouxe essa mensagem, que desejamos transmiti-la, para acelerarmos a conquista de um novo e grande Brasil, o Brasil pecuário, ao lado do Brasil industrial.

#### CROTOLARIA...

(Conclusão da pág. 26)

da germinação, so semear após o início franco e seguro das chuvas.

**ESPAÇAMENTO** -- Quando a plantação se destina à produção de sementes, abrir sulcos espaçados de um metro, e dentro deles semear em filete contínuo, cobrindo as sementes com leve camada de terra. Quando a plantação se destina à adubação verde, semear da mesma maneira em sulcos espaçados de 50 centímetros, dentro das ruas de plantação perene, como cafézal, laranjal, etc.

**QUANTIDADE DE SEMENTES**

-- Para adubação verde são neces-

(Conclui na pág. 87)

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

# lepecid

MÁXIMA FACILIDADE DE  
APLICAÇÃO DO MAIS  
PODEROSO DESINFETANTE,  
CICATRIZANTE, REPELENTE,  
LARVICIDA E BERNICIDA.



Até montado a cavalo você aplica LEPECID no gado. LEPECID tem Sintomicetina, uma poderosa ação antibiótica. É o mais indicado remédio para tratamento de bicheiras (miíases) e feridas em geral. É um eficiente preventivo de infecções em todos os casos de castração, marcação, picotamento de orelha, descorna e tratamento de umbigo. LEPECID é "spray": basta acionar a válvula e aplicar o medicamento no lugar afetado. LEPECID é Lepetit - qualidade, tranquilidade e lucro certo para você.

*Lepetit*

LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.



SÃO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Salles, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I 863 - Fortaleza • BELEM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.

# SIRATRO - NOVA LEGUMINOSA

ENG.º Agr.º PLÍNIO NEHRING  
Assessor de Zootecnia —  
DIRA de Pres. Prudente.

Técnicos e pecuaristas já concordam plenamente com a necessidade urgente de formar pastagens com leguminosas perenes, quer em áreas solteiras, quer em áreas consorciadas com gramíneas. O exemplo que nos dá a Austrália é algo que nos deixa até deprimidos. Um país com 75% de sua extensão territorial em zonas desérticas, semi-desérticas ou secas, e com 3,9% apenas de solo arável, consegue exportar anualmente cerca de um milhão de toneladas de carne bovina. Esse verdadeiro milagre se deve ao adiantado estágio técnico em que se encontram os australianos no setor de plantas forrageiras, principalmente no setor das leguminosas perenes.

No Estado de São Paulo, nestes últimos anos, graças aos esforços do incansável Eng.º Agr.º Alair Menegário, encetou a Secretaria da Agricultura intensa campanha de plantio de soja perene (*Glycine javanica*) chegando a distribuir semente a preço abaixo do custo de produção e mesmo gratuitas. Infelizmente, na região Centro-Oeste do Estado, formada quase exclusivamente de solos arenosos, a soja perene não chegou a entusiasmar os pecuaristas, por não resistir bem à seca e por exigir cálcio e fósforo.

Em consequência dessa situação, resolvemos, em colaboração com o Departamento de Orientação Técnica da C.A.T.I., de Campinas, instalar no ano agrícola de 1968/69, na DIRA de Presidente Prudente, oito campos de observação de Leguminosas, nos quais foram testados a soja perene (*Glycine javanica*), o siratro (*Phaseolus atropurpureus*), o centrosema (*Centrosema pubescens*) e o stylosanthes (*Stylosanthes gracilis*).

No primeiro corte, efetuado cem dias após o plantio, a soja perene colocou-se em último lugar na produção de massa verde, ao passo que o siratro se mostrou rústico, vigoroso e altamente invasor, emitindo estolões de 2 a 3 metros de comprimento, com produção de massa verde que alcançou 60 toneladas por hectare, ou seja 330% mais que a produção de soja perene.

Animados com esses resultados e procurando conhecer melhor essa nova leguminosa, locomovemo-nos para Andradina e Ibirarema à procura de maiores informações.

Encontramos um "*Phaseolus atropurpureus*" nativo, idêntico ao siratro, no município de Presidente Bernardes, alastrando-se por cima de grama Batatais (*Paspalum notatum*) em terreno seco, o que demonstrava sua rusticidade. Sementes foram colhidas para ser

testadas em confronto com o siratro australiano.

Vejamos agora o que se conhece dessa preciosa forrageira:

O siratro é uma leguminosa perene obtida por E. Mark Hutton (C.S.I.R.O.) em Brisbane, Austrália, em 1960, a partir de "*Phaseolus atropurpureus*" importado do México. Lá, tem-se comportado satisfatoriamente como forragem, mesmo em regiões secas, onde a precipitação pluviométrica não ultrapassa a 635 mm anualmente. Além dessa qualidade, tem-se mostrado tolerante a solos de menor fertilidade. Constatou-se ainda seu alto nível de resistência aos nematóides da raiz (*Meloidogyne*).

Suas folhas são verdes, com pubescência fina, o que dá um aspecto prateado. As flores são relativamente grandes, de cor roxa, produzindo vagens cilíndricas, de 10 a 15 cm, dispostas em cachos, e amadurecem de baixo para cima. Cada vagem aloja 15 a 20 sementes, as quais, uma vez maduras, são arremessadas com deiscência violenta, alcançando até 4 metros de distância.

O siratro, com 90 a 100 dias, já produz a primeira safra de sementes e sucessivamente chega a produzir até 4 cargas por ano. As sementes são maiores que as da soja perene e necessitam de escarificação. Dispensam a inoculação com "*Rhizobium*", uma vez que a nodulação das raízes se faz com facilidade.

O siratro, como as outras leguminosas, sofreu com a geada ocorrida em julho, mas logo brotou com grande vigor.

Em teste de palatabilidade, realizado pelo I.R.I., em Matão, mostrou ser 50% mais palatável do que a soja perene, colocando-se em quarto lugar entre as dez leguminosas testadas, enquanto a soja perene obteve o nono lugar.

O valor nutritivo de seu feno

Aumente já  
a sua  
**PRODUÇÃO**

Prevenindo anemias, raquitismo, osteomalacia, papeira, broca no chifre, abórto por deficiência orgânica do animal. Aumenta o peso, a produção de leite, ovos, lã, a resistência às infecções, etc.. Composto concentrado de iodo e 12 sais minerais para ser misturado ao sal ou à ração. Dar livremente aos animais depois de bem misturado.

**COMPLEXO  
MINERAL  
MANGUINHOS**

A mesma qualidade  
da Manguinhos  
contra a Manqueira.



equipara-se ao da soja perene, de acordo com as seguintes análises:

	Feno de Siratro (E.S.A.L.Q. 1967)	Feno de Soja Perene (E.S.A.L.Q. 1964)
Umidade	9,41	11,96
Matéria seca	90,51	88,94
Proteína	16,25	12,84
Fibra	34,42	30,39
Graxa	3,67	2,25
E.N.N.	27,70	35,87
Cinzas	8,46	7,59
N.D.T.	46,34	52,68
R.N.	1: 2,38	1: 4,76

Quanto à susceptibilidade a pragas e doenças, notamos pequena incidência de Mildio em algumas folhas, no mês de junho, sem contudo comprometer o vigor da planta.

Passemos agora a descrever o que observamos nas culturas de Siratro, visitadas nos municípios de Andradina e Ibirarema:

**Andradina** — Percorremos a Fazenda São Luiz, propriedade do sr. Luiz Nascibem, localizada no município de Muritinga do Sul, distante 12 km de Andradina. Esse lavrador recebeu em 28-2-67, do Eng.º Agr.º Gilberto Viegas Bueno, 300 gramas de sementes de siratro, provenientes da Austrália e com as quais semeou 300 m<sup>2</sup>. Em fins de dezembro do mesmo ano, já plantava 2,5 alqueires com as sementes colhidas. Atualmente, possui 70 alqueires com siratro, sendo 30 em cultura solteira e 40 em consorciação com o capim colônio.

A colheita de sementes é feita na cultura solteira, que foi plantada em sulcos espaçados de um metro e numa profundidade de 1 cm. Semeou no risco, em filete contínuo e ralo, não gastando mais de 10 quilos de sementes por alqueire.

O mais prático e econômico dos sistemas encontrados para a colheita de sementes é a catação no chão. No mês de agosto, quando há mão-de-obra ociosa e grande parte das folhas e as sementes se encontram caídas no solo, os operários varrem o chão, fazendo montes. Esse material é então peneirado duas vezes, com duas peneiras diferentes, uma de crivos maiores que as sementes. Assim retiram-se as folhas, galhos e a areia, apresentando sementes com uma média de 10% de impurezas. Um operário chega a recolher 10 a 12 quilos por dia de serviço, recebendo um cruzeiro novo por quilo. Calcula-se que um alqueire de siratro produza 1.000 a 2.000 quilos de sementes, tendo um quilo cerca de 75.000 sementes.

O sr. Luiz Nascibem espera co-  
(Concluí na pág. 112)

# o laboratório de pesquisas pecuárias da Pfizer se estende pela América, Ásia, Europa, África e Oceania.

E VOCÊ GANHA DINHEIRO COM ISSO.

No mundo todo, os criadores usam os produtos Pfizer para a pecuária. Isso quer dizer pesquisa permanente, sob as mais diversas condições e climas, resultando em produtos provados, da mais alta qualidade. E a qualidade Pfizer é garantida pela mais perfeita Assistência Técnica, inteiramente às suas ordens, em todo o Brasil, desde 1956.

#### Larvicid

O nome mais forte em larvicida. Cura rapidamente bernes e bicheiras. Tem efeito cicatrizante mais ativo. Maior estabilidade nos períodos chuvosos. Mais econômico: combate a larva, repele a mosca e evita o risco de reinfestações.

#### Vacina Pfizer Contra a Febre Aftosa

Provada, aprovada e comprovada em sua eficiência pelos criadores de todo o País. Autoridade no campo da imunização. Previne com eficiência a aftosa. É proteção econômica dos seus lucros.

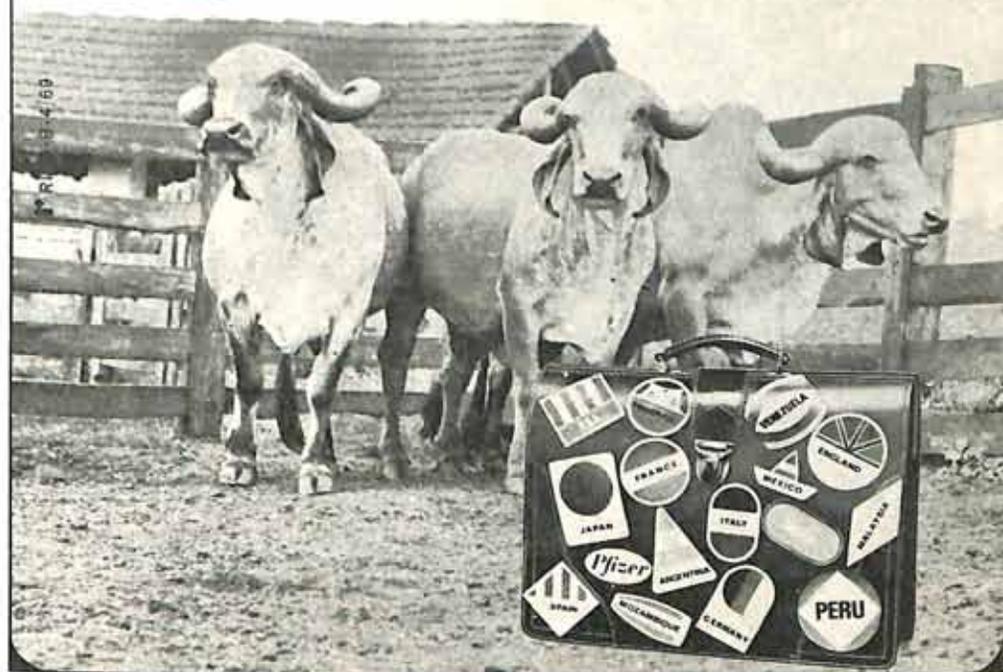
#### Banminth

O anti-helmintico mais moderno que existe. Mais combativo. Mais econômico. Controla de fato os mais importantes vermes dos ruminantes. Reduz ao mínimo o custo do tratamento. Presente em todo o mundo, protegendo os rebanhos ovino e bovino.

QUALIDADE PFIZER: MAIS LUCROS PARA O CRIADOR

**Pfizer**

Trinta e quatro produtos à venda em todo o Brasil



# O III CONGRESSO AGROPECUÁRIO DE BRASÍLIA

FRANCISCO DOS SANTOS SERRA

Temos frequentado inúmeras reuniões desse tipo, e poucas despertaram tanto interesse quanto o Congresso que se realizou em Brasília sob os auspícios do Ministério da Agricultura, de 25 a 28 de agosto passado.

Técnicos, representantes de entidades e fazendeiros, num entusiasmo enorme, debateram os roteiros estabelecidos pelo Ministério, na análise dos resultados da "Carta de Brasília", e no desdobramento de sua futura aplicação.

Tomamos parte nas Comissões de Carne e Leite e derivados, e acompanhamos também a Comissão de Crédito e Financiamento.

Na abertura do Congresso, em sessão solene, o Ministro Ivo Arzua Pereira pronunciou um discurso, abordando praticamente todos os temas palpitantes ligados aos problemas da agro-pecuária, demons-

trando o anseio do Ministério quanto a promover um desenvolvimento amplo da lavoura e da pecuária em bases modernas e de acordo com a realidade brasileira. Agradou a todos essa fala e uma atmosfera de otimismo dominou o Congresso, dela decorrente.

Nas várias Comissões os trabalhos se desenvolveram com ordem e muita animação e as conclusões situaram-se em bom nível.

Como não podia deixar de acontecer, dada a evidência dos fatos, na Comissão de Carnes e de Leite e Derivados, ficou demonstrada a ação nefasta desempenhada pela SUNAB no desenvolvimento do setor.

A descapitalização imposta aos produtores, a desorganização que atingiu os industriais, o desestímulo à atividade foram amplamente debatidos e ficou bem carac-

terizada a responsabilidade do órgão cuja função era cooperar no desenvolvimento da produção e disciplinar a comercialização, e que sempre preferiu adotar os processos da nefasta COFAP.

O III Congresso Agro-Pecuário aprovou por unanimidade, inclusive com voto do representante da própria SUNAB, uma proposição para que se extingam imediatamente em todo o Território Nacional, os tabelamentos sobre todos os produtos de origem animal. E outra para que a SUNAB, gradualmente, e no máximo até fevereiro de 1970, início da nova safra de bois gordos, saia do comércio de carnes. Houve completa identidade de pontos de vista com relação à política de preços, e no espírito de todos estava bem claro que nenhuma atividade prospera sem lu-



Entrada para o pavilhão de confinamento de Nelore e de Gir. Durante as solenidades de inauguração das instalações das Fazendas Reunidas Serra (em Rui Barbosa, Bahia) houve concorrido leilão de crias Gir e Nelore. O dr. Francisco dos Santos Serra é o presidente eleito do Instituto de Pecuária da Bahia.

cro razoável, que só é obtida por via de preços justos.

Não sabemos até que limite as proposições aprovadas serão adotadas, mas a unanimidade conseqüida na Comissão e no Plenário do Congresso, bem atestam a ansiedade do País, para que a SUNAB volte a desempenhar pura e simplesmente o papel que lhe incumbe, dentro da filosofia em que foi instituída, e que constitui uma grande tarefa.

Acreditamos que as autoridades responsáveis já se capacitaram dessa imperiosa necessidade, manter os princípios fundamentais que ditaram a extinção da COFAP e a sua substituição pela SUNAB.

Outra grande e otimista impressão que nos deixou o Congresso foi a capacidade de luta e a propriedade na colação dos assuntos, demonstradas pela maioria dos participantes, sobretudo pelos ligados diretamente à atividade do campo, o que revela que estamos amadurecendo.

Os técnicos governamentais também deixaram boa impressão não só quanto à capacidade técnica, mas sobretudo quanto ao interesse patriótico no analisar e tentar resolver os graves problemas que nos afligem. As medidas propostas e aprovadas, quanto à ampliação da Campanha Contra a Febre Aftosa, que deverá atingir todo o Território Nacional, bem como a preconização da vacinação indiscriminada contra a Brucelose, foram advogadas com dados e argumentos bem elaborados, demonstrando o aperfeiçoamento que se vem alcançando no setor do combate às epizótias, e o crescente interesse dos órgãos oficiais pelos problemas sanitários.

Na Comissão de Crédito e Financiamento, sentimos que uma nova mentalidade vai dominando os estabelecimentos oficiais ligados diretamente ao crédito rural.

Tanto os representantes do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil, como os do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, demonstraram grande capacidade e adequada compreensão para levar às tarefas do campo o crédito necessário e justo quanto a juros e prazos. O realce dado ao setor cooperativista também nos animou.

Devemos ressaltar a ação da Confederação Nacional da Agricultura, não só por seu Presidente, Senador Flávio Brito, mas também por intermédio dos presidentes e representantes estaduais, que, numa coordenação digna de registro, mantiveram unidade no debate e na votação das matérias do interesse da classe, resultando em grande trabalho de equipe.

Acredito que todos os participantes do Congresso voltaram, co-

(Conclui na pág. 67)

# Os sais minerais de que seu gado necessita - em concentração extra!



Misturando 2,5 kg de Concentrado de Sais Minerais Squibb por saco de 30 kg de sal comum, você proporciona todos os microelementos minerais indispensáveis aos ruminantes. A fórmula corretamente balanceada e a concentração extra do Concentrado de Sais Minerais Squibb garantem rendimento maior do seu rebanho, com a menor proporção de mistura e o menor custo de tratamento por cabeça. E você sabe: gado bem tratado é gado valorizado!  
Apresentação — sacos com 30 kg

## CONCENTRADO DE SAIS MINERAIS

Av. João Dias, 1084 — Tel.: 267-0011 — C. Postal 7225  
São Paulo — SP — End. Tel. ERSQUIBB  
Rua Benjamim Constant, 1512/16/18/24 — Tel.: 2-3346  
C. Postal 34 — Porto Alegre — End. Tel. SQUIBBSONS

 **SQUIBB**  
Produtos  
Agropecuários



SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO  
da  
Associação Paulista de Criadores de Bovinos  
Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de São Paulo

DESTAQUES

HOLAMBRA THEODORA XXI, Hol. verm. e Br. HBB/BB-2-1293, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCÓL.

HOLAMBRA THEODORA XXI, HBB/BB-2-1293, obteve "LE" aos:

3-0	—	2x	—	288	—	4.645	—	172,6	—	3,71%
4-0	—	2x	—	299	—	5.329	—	176,6	—	3,31%
4-11	—	2x	—	305	—	5.678	—	192,5	—	9,39%
6-2	—	2x	—	289	—	7.099	—	236,9	—	3,33%

Prop. Dóher Barbosa Nicolau

Novas "REPRODUTORAS EMÉRITAS"

RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.

ALVAIADE III DE PAU D'ALHO, 42.776, obteve "LE" aos:

3-3	—	2x	—	305	—	4.623	—	185,5	—	4,01%
4-5	—	2x	—	283	—	4.901	—	168,7	—	3,44%
5-5	—	2x	—	274	—	5.363	—	191,6	—	3,57%

Prop. Jacob Rosier Dutilh

Assine a

REVISTA DOS  
CRIADORES

Assinatura anual:

NCr\$ 30,00

Pedidos a

Editora dos Criadores Ltda.

Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B"

SÃO PAULO

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

1962



Medalha de Ouro ao Melhor Expositor da Raça Jersey conquistada nos anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDÊS  
PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO

O plantel da raça Jersey que nas Exposições Especializadas de Gado Leiteiro de São Paulo mais vezes conquistou o prêmio máximo da raça, que é a MEDALHA DE OURO GOVERNO DO EST. DE S. PAULO (anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, e 69). Em 1962 e 1966, e no mesmo certame conquistou a MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO oferecida ao criador que alcançasse o maior número de classificações com animais de sua criação.

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE  
CONTROLADA PELA A. P. C. B.

1962

1966



Fazenda Santana do Rio Abaixo S. A.

CAIXA POSTAL 20 — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP  
Em São Paulo: AVENIDA PAULISTA, 1938 — 16º ANDAR

**CASTROLANDA MARUJO D. PA. (CORDEIRO) - 1969 - 1970 - 14 meses**

3-2	2x	224	261	4.79%
4-3	2x	224	261	3.85%
5-4	2x	224	261	3.10%

Prop. Sociedade Cooperativa de Laticínios de São Paulo

**HOLLANDIA STELLA ALBA MZARTEB (CORDEIRO) - 1969 - 1970 - 15 meses**

3-5	2x	224	261	1.60%
4-5	2x	224	261	1.53%
5-6	2x	224	261	1.30%

Prop. Sociedade Cooperativa de Laticínios de São Paulo

**RAÇA HOLANDESA - variedade de cor preta e branca**

**SÃO NICOLAU TRIX BLESEN (CORDEIRO) - 1969 - 1970 - 15 meses**

2-6	2x	224	261	1.79%
3-9	2x	224	261	3.64%
4-10	2x	224	261	1.63%

Prop. Doher Barbosa Nogueira

Título alcançado com lactação produzida dentro de 14 meses

**De 8 a 15-3-1970**

**II EXPOSIÇÃO BRASILEIRA**

**GADO HOLANDEZ**

**Parque da Água Branca**

**S. Paulo**

# LACTAÇÕES TERMINADAS

I DIVISÃO - ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DE 14 MESES)

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção			N.º parição nos 14 dias	Dias lac. prenha	PROPRIETÁRIO
					Lolte kg	Geod. kg.	%			
<b>RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca.</b>										
<b>CLASSE BS - De 3 1/2 a 4 anos. Três ordenhas (3x)</b>										
Boneca D.S. Tereza-44187	PC	3-10	22977	261	4.743	153,6	3,62	403	133	Carlos Eduardo Baptistella
<b>CLASSE CJ - De 4 a 4 1/2 anos</b>										
P. Legartixa-HBB/B-17.644-LE	PO	4-1	20316	305	8.916	272,6	3,05	386	194	José Peres de Oliveira
<b>CLASSE CS - De 4 1/2 a 5 anos.</b>										
Arlene Gina-B16014-LE	PO	4-8	22540	305	5.115	190,5	3,72	425	155	Manoel Alves de Castro
<b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos</b>										
Demleto B.V.-8420-LE	PC	8-2	20915	283	8.843	302,1	3,41	388	170	Suc. Francisco Modesto de Souza
<b>CLASSE AJ - Até 2 1/2 anos. Duas ordenhas (2x)</b>										
Melius Count Maud-B20259-LE	PO	2-3	23349	305	4.890	171,8	3,51	405	175	Milton Pennain
Eli (0202) HBB/B-19239-LE	PO	2-4	23369	301	3.919	166,9	4,25	371	205	Fernando A. Pinto S/A
Mia. Bur Jr. Jannie 6.-LE	7/8	2-5	23188	303	3.693	135,1	3,65	406	172	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Harm Riemkje 22.-B-20004	PO	2-3	23410	258	3.633	127,5	3,51	360	173	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
<b>CLASSE AS - De 2 1/2 a 3 anos.</b>										
Rapida Medalist C.A.B.-49000-LE	PC	2-9	22041	305	5.158	203,3	3,94	406	174	Colégio Adventista Brasileiro
Jangada Garota A. Three-B18685-LE	PO	2-6	23107	305	5.086	183,3	3,60	376	204	Fernando A. Pinto S/A
Cleo (0208) B19233-LE	PO	2-7	23106	305	3.938	167,0	4,24	371	209	Fernando A. Pinto S/A
Donna 88 R. Ironica-B21888	PO	2-11	23130	283	3.877	141,6	3,65	359	199	Sebastião de Barros Martins
Mia. Kira Juweeltje 2-LE	NR	2-7	23161	305	3.840	141,5	3,68	397	183	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Conde Tlatje 7-B19942-LE	PO	2-6	23190	305	3.768	139,7	3,70	409	171	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
<b>CLASSE BJ - De 3 a 3 1/2 anos.</b>										
Avoadá-50054-LE	PC	3-5	22935	283	4.953	163,9	3,30	381	177	Joaquim Peixoto Rocha
Herdade SS-9255-LE	PC	3-5	21008	261	4.261	151,9	3,56	343	193	João Figueiredo Frota
Achelay Lay J. Bandeira-B19562	PO	3-1	22905	266	3.854	136,4	3,53	384	157	Sebastião de Barros Martins
Cast. Marujo Roelofje 6-B17879	PO	3-3	20550	305	3.842	141,2	3,67	395	185	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hedda (0204) B19019	PO	3-0	23373	279	3.257	126,7	3,88	352	202	Fernando A. Pinto S/A
Cast. Harm. Janke 42-B17897	PO	3-4	21178	179	3.122	116,3	3,72	319	135	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Lalla (0226)-B19027	PO	3-0	23105	264	2.935	123,2	4,19	393	146	Fernando A. Pinto S/A
<b>CLASSE BS - De 3 1/2 a 4 anos</b>										
Chupa Flor do Pau D'Alho-45848-LE	PC	3-9	19372	305	6.720	175,6	2,61	330	250	Jacob Rosier Dutilh

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção			Nova Partição aos (dias)	Dias lac. prenhe	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg	%			
Jangada Eliada Diamond-B16306-LE	PO	3-10	19455	305	5.344	207,1	3,87	287	192	Fernando A. Pinto S/A
Hia. Ruimzicht Elza 2-5317	31/32	3-8	19820	305	5.076	147,7	3,60	421	154	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
M's Dictator Rag Apple 7-B18540	PO	3-10	20493	293	3.914	137,1	3,59	387	157	João Antônio de Souza
Amaz. Marmouthe Genuina-49989	PC	3-6	20630	289	3.741	128,9	3,44	385	157	Agrindus S/A
Lindola H. Emperor-B17651	PO	3-7	22844	305	5.671	133,8	3,64	419	157	Leão de Piza e Almeida
Prins Blockland 49	PC	3-9	23326	288	3.620	127,7	3,52	491	166	Guilherme Sleutjes
Copacabana Rodoviria-48020	PC	3-7	20107	282	2.929	106,3	3,64	393	167	João Antônio Menotti Rocco
Garça-49054	PC	3-8	23652	280	2.671	105,4	3,94	329	227	Landino Calepo S/A
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.</b>										
Granjeira 383-B19217-LE	PO	4-2	23032	305	5.601	170,4	3,04	350	204	Francisco de Fátima Orsini Ramos
P. Latente Segis Host-B16656-LE	PO	4-0	23292	305	5.107	173,7	3,40	350	207	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Arapoti Kok Pretinha-6086-LE	31/32	4-4	18212	305	4.537	160,1	3,52	350	206	Coop. Agr. Pec. Arapoti Ltda.
Holandia Harm Willy 2-5443	31/32	4-0	20950	240	3.863	131,6	3,40	365	150	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Jangada Estiva Bonny Brook-B17072	PO	4-5	20828	290	3.742	127,7	3,47	347	218	Fernando A. Pinto S/A
<b>CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.</b>										
Cast. Juliana Rooske 11-B15858-LE	PO	4-10	16123	305	6.479	223,7	3,44	417	163	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Hia. Lucas Lammie-3834-LE	15/16	4-9	16140	305	5.891	199,7	3,75	390	143	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Bamba-48013	PC	4-10	20365	267	5.005	120,7	3,40	369	173	Valter Mil Homens Arantes
S.A. Alely-47997	PC	4-6	20694	244	4.856	166,4	3,47	371	148	Valter Mil Homens Arantes
Cast. Conde Paula 2-B16808-LE	PO	4-11	18263	305	4.798	168,2	3,50	375	205	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Granjeira 343 G. Baradero-B18601-LE	PO	4-9	22085	305	4.691	167,7	3,51	426	154	Francisco Cyrano Orsini Ramos
Hia. Keegstra Sippie 3-3659	15/16	4-6	17240	286	4.671	165,3	3,53	357	204	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Cast. S. Marie 15-B15948	PO	4-8	18324	290	4.082	140,0	3,47	362	203	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
S.L. Duquesa Harm-46484	PC	4-8	22836	305	2.851	106,8	3,74	426	154	Arnaldo Borba de Moraes
Pindorama de Paraiba-50704	PC	4-6	23240	230	2.163	77,6	3,15	386	119	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>										
Hia. Ruimzicht Alga-1564-LE	7/8	7-9	17779	305	7.362	289,7	3,93	411	179	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Ralwi 1348 S. 1149 Buenita-B14887-LE	PO	5-2	16325	305	6.270	234,0	3,73	357	192	Fernando A. Pinto S/A
Hia. Stella Alba Maartbloem 2-5284-LE	15/16	5-6	17770	295	6.188	204,7	3,30	349	221	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
São Nicolau Corruira-6269-LE	PC	5-6	17501	264	6.042	228,4	3,78	356	183	Dohier Barbosa Nicolau
Cast. Marujo Dora 7-B15205-LE	PO	5-4	16931	305	5.991	185,9	3,39	426	154	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Beffi-LE	NR	—	23086	305	5.550	213,6	3,84	393	187	Granja Deodoro — 2.º RO 105
Alvaide do Pau D'Alho-42776-LE	PC	5-5	16992	274	5.363	191,6	3,57	377	177	Jacob Rosier Dutilh
Guará Decorada-48913	PC	5-9	20142	305	5.363	171,0	3,38	410	168	Antônio Coelho Guimarães
Nogales Supreme Shirley 2-D14761-LE	PO	5-6	15004	305	5.190	206,2	3,97	414	166	Fernando A. Pinto S/A
Hia. Fini Jetje 100-6440-LE	31/32	5-6	19909	284	5.059	181,3	3,58	352	207	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Cast. Altjo Cato 7-B13044	PO	7-3	13603	266	4.949	168,0	3,39	355	186	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Hia. H. Mocha-6410-LE	31/32	7-10	19900	305	4.828	188,5	3,90	419	161	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Jardineira-42861	PC	7-3	21595	260	4.752	161,0	3,38	337	195	Waldir Junqueira de Andrade
Cast. Salomons Pietje 30-B16937	PO	5-4	23179	303	4.689	168,7	3,59	408	170	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Jangada Deise-B14812-LE	PO	5-4	16707	264	4.629	176,0	3,80	372	167	Fernando A. Pinto S/A
Cast. Jager Antje 60-B19/7883	PO	9-5	11921	263	4.611	149,5	3,24	331	207	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Amazonas Sucuma Devota-45030	PC	5-0	16383	267	4.603	156,1	3,40	365	177	Agrindus S.A.
Arapoti Kok Rietje 3-6093-LE	31/32	5-2	17509	295	4.602	182,4	3,98	360	210	Coop. Agr. Pec. Arapoti Ltda.
Sta. Elenas Marciana Hefering M	PO	—	23068	305	4.596	153,0	3,33	417	163	Helio Moreira Salles
Guará Dorita-B18074	PO	5-6	20143	305	4.347	156,0	3,58	405	175	Antônio Coelho Guimarães
Hia. Ruimzicht Rianna-947	15/16	11-5	23418	284	4.213	144,8	3,43	361	198	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Caçula do Rancho Iza-40538	PC	7-6	17696	305	3.943	130,0	3,29	409	171	Artur Carlos Ayres Dianda
P. Inovia Guama Elmo-B13781	PO	6-3	22915	273	3.800	135,9	3,57	378	176	Roberto Alves Lima
Hia. Ruimzicht Gonda-1568	15/16	7-4	17773	291	3.755	117,5	3,12	386	180	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
Amazonas Mr. Duqueza-45769	PC	5-8	16089	284	3.685	147,4	3,99	373	186	L. Bocalisto S.A. Adm. A. Ind. C.
S. Fada R.A. Pabst-B12601	PO	6-6	11202	278	3.510	125,5	3,57	394	159	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cotia-39627	PC	6-11	23081	277	3.379	129,4	3,82	359	193	Arnaldo Borba de Moraes
Hollambra Aukje XV-B12930	PO	7-6	12883	305	3.122	124,4	3,98	386	194	Dohier Barbosa Nicolau
Pucu Lida 25-	NR	—	23014	249	3.052	102,5	3,35	363	161	Milton Pannain
Collina-31836	PC	10-7	9890	262	2.732	103,7	3,79	365	262	Arnaldo Borba de Moraes
Lucania-35649	PC	8-2	20678	234	2.674	98,4	3,67	382	127	Arnaldo Borba de Moraes
Alfa de Paraiba-36308	PC	7-11	23234	236	2.500	99,7	3,98	363	148	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Copacabana-	NR	—	20716	305	2.301	74,9	3,25	419	161	Flavio Castelo B. Gutierrez
Cast. Keegstra Louise 6-B15857	PO	5-1	15764	213	2.257	76,7	3,37	318	171	Soc. Coop. Castrolândia Ltda.
EEPA Indiana 1413-B13765	PO	—	23078	236	2.264	82,4	3,64	353	158	2.º RO 105 — Granja Deodoro
Moranga-45303	PC	6-6	20567	234	1.988	88,1	4,43	335	174	Rolf Weinberg

**RAÇA HOLANDÊSA — variedade vermelha e branca.**

Duas ordenhas (2x)

**CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.**

Betina's L.N. Biruta-53006-LE	PC	2-6	22831	305	3.698	153,1	4,13	415	165	Pedro Conde
Amaral Qui-Suco-BB-1623	PO	2-9	22991	287	2.633	104,4	3,96	384	178	José Procópio do Amaral

**CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.**

S. Nicolau Capivara-6259-LE	31/32	3-5	20518	305	4.110	182,3	4,43	393	197	Dohier Barbosa Nicolau
-----------------------------	-------	-----	-------	-----	-------	-------	------	-----	-----	------------------------

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade anos, meses	N.° SCL	Dias de lactação	Produção		%	Nova Parição aos (dias)	Dias lac. prenhe	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg.				
<b>CLASSE B5 — De 3 1/2 a 4 anos</b>										
Quilombo Asa Truman-BB-1571-LE	4-1	3-6	22754	305	3.762	138,4	3,67	422	158	Adrianus Sleutjes
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos</b>										
Sta. Cecilia Olimpia-47044	1-1	4-4	27882	305	3.996	144,4	3,61	320	260	Carlos Wately
<b>CLASSE C5 — De 4 1/2 a 5 anos</b>										
S. Nicolau Trix Bleske-6256-LE	1-1	4-10	16792	305	6.301	216,3	3,43	423	157	Dohér Barbosa Nicolau
Sta. Cruz Elite-43745	1-1	4-11	17818	286	3.566	129,9	3,64	396	165	Fernando José Santos
Cristal Jarda-43135	1-1	4-8	17474	237	3.453	124,0	3,59	317	195	Plínio e Fabio V. X. da Silveira
Carícia-48008	1-1	4-9	23673	196	2.393	90,9	3,80	315	156	Vasco Mil Homens Arantes
Leme's Perola-BB-1452	1-1	4-10	27042	305	2.964	107,0	3,60	418	162	Jayme da Silveira Leme
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos</b>										
Holambra Theodora 21-BB2/1293-LE	1-1	6-2	13402	289	7.099	236,9	3,33	395	169	Dohér Barbosa Nicolau
Mar. Nice Alex Diamantina-39592-LE	1-1	5-2	14631	305	6.011	199,1	3,31	405	175	Luciano V. de Carvalho
Dama-36221-LE	1-1	10-9	16652	300	5.554	202,4	3,64	400	175	Pedro Conde
Castro Lena 14-BB-1392-LE	1-1	5-3	16024	305	5.327	211,9	3,97	411	169	Dohér Barbosa Nicolau
Mar. Lotus Alex Gerente-37115-LE	1-1	8-3	12155	305	5.189	190,1	3,66	403	177	Luciano V. de Carvalho
Holambra Corrie 8-BB2/1387-LE	1-1	5-10	14356	305	5.097	192,6	3,77	404	176	Dohér Barbosa Nicolau
Muquem Aveia-53954	1-1	10-2	21076	305	4.517	152,7	3,38	384	196	Vasco Mil Homens Arantes
Cachoeira Mag's-2271-LE	3/4	5-4	18200	305	4.176	183,0	4,38	402	178	José Silvío Magalhães
Sta. Cecilia Neide-42511	1-1	5-0	20356	305	4.089	143,6	3,51	380	200	Carlos Whately
Contendas Fantasia-44756	1-1	6-2	15683	305	4.063	152,5	3,75	384	196	José Bastos Thompson
Holambra Alda XVI-BB-1-408	1-1	5-2	14487	305	3.925	138,4	3,52	423	157	Cooperativa Agro-Pec. Holambra
Daniela-37992	1-1	9-11	11550	305	3.785	135,6	3,58	425	155	Pedro Conde
Leme's Neusa-37690	1-1	2-3	20564	292	3.724	135,0	3,62	369	198	Jayme da Silveira Leme
Holambra Elza 35-BB-2-1385	1-1	6-0	13401	305	3.611	141,1	3,90	395	185	Dohér Barbosa Nicolau
Bacorinha-47919	3/4	5-7	23028	263	3.560	111,5	3,13	368	170	Vasco Mil Homens Arantes
Amaral Malta-BB2/1268	1-1	7-6	20367	230	2.742	96,2	3,51	332	173	Roberto F. Cantusio
Sta. Cruz Dengosa-43766	1-1	5-2	15650	305	3.708	125,7	3,39	410	170	Fernando José Santos
Delga de Morada Nova-	1-1	—	20721	284	2.514	89,4	3,55	361	198	Flavio Castelo B. Gutierrez
<b>RAÇA JERSEY</b>										
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos</b>										
Duas ordenhas (2x)										
S.A. Domitila Castelo-A/5818-LE	1-1	4-4	20334	305	3.198	151,6	4,74	370	210	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
<b>RAÇA SCHWYZ</b>										
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos</b>										
Duas ordenhas (2x)										
Uganda-2735	1-1	9-2	15823	305	3.128	94,6	3,02	407	173	Joaquina C. de Camargo
Jangada São Bento-44048	1-1	5-3	19581	219	2.174	79,0	3,63	408	219	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
<b>RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8</b>										
<b>CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos</b>										
Duas ordenhas (2x)										
Parada (H-185)	1-1	2-11	23445	303	2.799	100,9	3,96	375	203	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Feijoadá (H-205)	1-1	2-9	23042	305	2.342	105,0	4,48	427	153	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Sabotagem (7218)	1-1	2-10	23280	242	1.910	78,0	4,08	369	148	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
<b>CLASSE B5 — De 3 1/2 a 4 anos</b>										
Brazinha (6308)	1-1	3-10	20272	305	3.664	141,8	3,86	414	166	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Raia (8326)	1-1	3-7	23263	266	2.823	106,8	3,78	356	185	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
<b>CLASSE C5 — De 4 1/2 a 5 anos</b>										
Andorinha (6258)	1-1	4-8	19961	276	3.035	111,1	3,66	396	155	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Federal (6277)	1-1	4-6	18882	295	2.953	116,4	3,94	384	186	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Pioneira	1-1	4-9	17730	255	2.832	111,8	3,94	377	153	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Cuiaba (G-115)	1-1	4-10	20801	218	1.672	10,7	4,22	363	130	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos</b>										
Cotinha (6124)	1-1	5-11	16179	305	5.072	193,6	3,81	415	165	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Rapoza (4613)	1-1	—	11112	285	4.003	143,9	3,59	389	171	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Amália (6130)	1-1	5-11	17518	269	3.848	143,2	3,72	362	182	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Remessinha (8149)	1-1	5-9	17026	268	3.182	136,4	4,28	378	165	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Araruta (B-164)	1-1	5-10	16516	266	3.127	125,8	4,02	384	157	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Índia (4356)	1-1	13-4	10978	261	2.915	129,4	4,44	382	154	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Medalha (0140)	1-1	10-5	9975	266	2.757	106,6	3,86	352	189	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras
Gorila (4641)	1-1	10-9	10101	242	2.433	96,6	3,96	393	124	S.A. F. Anglo-Faz. Três Barras

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		Nova Partição aos 10 dias	Dias lac. pregohe	PROPRIETARIO	
					Leite kg	Gord kg				
<b>RAÇA GJR</b>										
<b>CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.</b>										
Duas ordenhas (1x)										
Doia Alegria de Brasília-F/5740	RE	2-9	22790	305	2.317	16	1.248	4	12	Antonio Roberto Ferraz
<b>CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.</b>										
Godovari B. Sta. Olavia-	NR	3-10	22948	305	2.256	196,6	4.4	4.7	12	Jose Carlos de Ara. Heury
<b>CLASSE D — De 5 a 6 anos.</b>										
Bandelja	NR	6-0	15587	305	2.231	101,9	4.54	4.7	12	Francisco A. Barreto
<b>CLASSE E — De 6 anos e mais.</b>										
Tartaruga-E/86	RE	7-0	18908	290	2.597	128,6	4.96	4.19	151	João Batista F. Costa
Armada	NR	10-0	11710	253	1.841	81,3	4.41	3.61	253	Francisco A. Barreto
<b>SINDI</b>										
<b>CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.</b>										
Duas ordenhas (2x)										
Sinuca-2749	RE	3-6	20582	259	2.096	118,4	5,64	401	133	João Carlos Pedreira de Freitas
<b>CLASSE E — De 6 anos e mais.</b>										
Boa Sorte-501/SRTM	RE	7-1	12385	185	1.212	63,6	5,25	396	64	João Carlos Pedreira de Freitas

## II DIVISÃO — LACTAÇÕES ATÉ 365 DIAS — TRES ORDENHAS (3x)

### RAÇA HOLANDESA — Variedade preta e branca

#### CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.

Viena Zohra E. Advancer-B17381-LM	PO	3-0	23494	333	7.212	212,5	2,94	José Peres de Oliveira	
Tereca Cocada Whirlwind-B19/8158-LM	PO	3-2	23456	312	5.706	193,4	3,38	Carlos E. Baptistella	

#### CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.

Arlete Safira II-B18869-LM	PO	3-10	23565	365	6.421	242,7	3,77	Manoel Alves de Castro	
----------------------------	----	------	-------	-----	-------	-------	------	------------------------	--

#### CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

EEPA Gazolina 1301-B19/8190-LM	PO	8-10	13572	336	5.620	203,4	3,61	Carlos E. Baptistella	
--------------------------------	----	------	-------	-----	-------	-------	------	-----------------------	--

#### CLASSE AJ — Até 2 ½ anos

Duas ordenhas (2x)									
A. de Jonge Grietje-LM	NR	2-5	23689	360	5.345	198,4	3,71	Coop. Agro-Pec. Arapatí Ltda.	
Cast. L. Romkje II-B15111-LM	PO	2-2	16723	308	5.268	184,1	3,49	Milton Pennain	
Hia. Kirs Prinses 5-LM	NR	2-3	24258	296	4.527	164,7	3,63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
F.A. Jarda-53964-LM	PC	2-1	23395	333	4.524	173,2	3,82	João de Vasconcellos	
Cast. M. Meino 7-B20051-LM	PO	2-2	23703	330	4.404	159,4	3,62	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Cast. Kirs Ietje 27-B20050-LM	PO	2-1	23699	356	4.117	150,3	3,65	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Cast. Beld Mine 16-B19978-LM	PO	2-5	23693	342	3.936	144,5	3,67	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Grey View Pictory-LM	PO	2-3	23347	311	3.886	167,8	4,31	Milton Pennain	
A. Kok Algenib 3-LM	NR	2-3	22494	304	3.722	149,0	4,00	Dohér Barbosa Nicolau	
Cast. S. Lolkje 200-B17999	PO	2-5	22476	292	3.297	124,0	3,76	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
A.F.F. Distinta F.H. Braclet-B18619	PO	2-3	22121	170	2.652	95,3	3,59	Adm. Campo Grande Ltda.	
F.A. Disparada-53967	PC	2-0	22271	145	1.821	63,9	3,50	João de Vasconcellos	

#### CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.

13 A. 459 Boy Kathie-B20206-LM	PO	2-9	23137	365	6.164	204,2	3,31	Benedito J.S.M. Paty	
S.A. Violetera Skyrocket-B16395-LM	PO	2-8	23691	318	6.013	213,0	3,54	Dohér Barbosa Nicolau	
13 A. 461 Merethon Boy K-B20224-LM	PO	2-8	23132	365	5.851	198,7	3,39	João Antônio Moya	
Jang. Garça Three-B18684-LM	PO	2-7	23675	365	5.800	211,9	3,65	Fernando A. Pinto S/A	
13 A. Boy Ilusion-B20207-LM	PO	2-9	23214	365	5.364	191,5	3,56	Fazenda Santa Luzia	
Jangada Dina Leader-B18688-LM	PO	2-6	23678	313	5.180	200,6	3,87	Fernando A. Pinto S/A	
M's Dictator Lochinvar 2-B18802-LM	PO	2-11	23389	325	5.109	184,5	3,61	Fazenda Santa Luzia	
Ellida-B19232-LM	PO	2-10	23374	365	4.958	203,3	4,10	Fernando A. Pinto S/A	
Provími Carla 649-B672-LM	31/32	2-11	23958	293	4.838	154,8	3,21	Fazenda Provími	

NOME DO ANIMAL	Grau de lactação	Idade em meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Ger. kg.	
São Quirino M 152-50104-LM				311	4.677	171,2	3,65 Joaquim Peixoto Rocha
D. Justiniana-821210-LM				365	4.635	164,9	3,55 João Antônio Moya
S. Quirino M 137-50232-LM				311	4.165	145,8	3,50 Fazenda São Quirino
P. Magalhães F. Hope-3-P-B1211-LM				365	4.110	144,7	3,51 S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Guarã Embira-48857-LM				311	3.975	146,0	3,67 Antônio Coelho Guimarães
Jang. Fernando Three-818691				319	3.783	134,4	3,55 Fernando A. Pinto S/A
Carmen-819158				320	3.696	134,9	3,64 João Figueiredo Fróta
G. Willys Panimosa Gata-812947				344	3.459	129,1	3,73 Com. Agr. e Ind. Haliomar S/A
M. 627 Marina Bumbi-818804				266	3.402	99,3	2,91 Helio Moreira Salles
Avenida-50061				296	3.009	118,4	3,93 Joaquim Peixoto Rocha
Grahaven Regal Liz-2080556				307	2.872	126,3	4,47 Lauro Miguel Saker
S. Quirino M 121-RP/26666				216	2.419	84,2	3,48 Fazenda São Quirino
Cast. Borg Trina 25-817945				213	2.357	83,5	3,54 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Sucumas M. Carnation-079974				229	2.314	86,3	3,72 João Antonio Moya
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos</b>							
Cast. Fini Martha 37-819906-LM				350	5.633	214,3	3,80 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Quirino M-107-50228-LM				312	5.012	162,6	3,24 Fazenda São Quirino
Cast. Raul Tjiske 8-B17928-LM				365	4.693	172,8	3,68 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Roland 1280 S. Gerard-37539-LM				337	4.645	163,1	3,51 João de Vasconcelos
Cast. Jager Trina 25-819917-LM				362	4.509	162,5	3,60 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.Q. Malvada J.C. 35 Jurema-814135				361	4.218	135,7	3,21 Fazenda São Quirino
Erastea L. 2 Insp. Sovereign-818777				308	4.188	143,3	3,42 Sebastião de B. Martins
Asaul-50034				316	3.935	145,9	3,70 Joaquim Peixoto Rocha
Cast. H. Moortje 1-815157				274	3.649	131,3	3,59 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Grahaven C. Carmel-2034614				310	3.034	125,6	4,14 Lauro Miguel Saker
Gerbose-49062				311	2.889	115,2	3,98 Lanificio Fileppo S/A
Angelica-50046				288	2.757	102,9	3,73 Joaquim Peixoto Rocha
Roble Lunatica 4 F. 2 Puro-028127				177	1.178	77,7	3,90 Nicolau Archilla Galan
<b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos</b>							
Paraíso Leliza Pabst-817511-LM	PC	3-8	23484	365	5.737	207,7	3,62 S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Jang. Faceira B. Brook-817074-LM	PO	3-7	20827	340	5.647	198,1	3,50 Fernando A. Pinto S/A
Jardim Cora-818018-LM	PO	3-10	23461	365	5.365	164,5	3,06 Cia. Baptista Scarpe I. Com.
AFF. Carlota CG. Rush Posch-817080-LM	PO	3-8	23215	252	5.301	184,0	3,47 Adm. Campo Grande Ltda.
Cast. Raul Dina 6-817873-LM	PO	3-6	21195	328	5.079	178,8	3,51 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Uberaba-46313-LM	PC	3-10	23460	336	5.058	180,2	3,56 Carlos Antenor Consoni
Hla. Conde Regina 2-5378-LM	31/32	3-8	24260	305	5.026	183,5	3,65 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Provimi Francaça-8667	31/32	3-8	24397	240	4.797	156,3	3,25 Fazenda Provimi
Cast. Raul Saakje 11-B17848-LM	PO	3-9	21194	341	4.748	176,6	3,71 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Gloriosa SS-9250-LM	PO	3-10	23562	311	4.617	158,4	3,43 João Figueiredo Fróta
São Quirino L 159-47168-LM	15/16	3-10	23475	365	4.491	168,5	3,75 Fazenda São Quirino
Cast. F. Lauwarder 50-816892	PO	3-11	23700	332	4.202	153,2	3,64 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
R. Dorolinda Dunloggin-818734	PO	3-9	21124	319	4.040	137,7	3,40 Milton Pannain
S. Amimosa C. Ajax-818527	PO	3-11	23629	315	3.972	140,7	3,54 Sebastião de B. Martins
A. de Jonge Tonni-6146	31/32	3-9	19838	299	3.913	139,9	3,54 Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Jangada Esperança-816300	PO	3-8	18434	275	3.257	123,6	3,79 Fernando A. Pinto S/A
Rests S.B. Mendocino-818775(1)	PO	3-11	21249	164	3.557	124,1	3,48 Nicolau Archilla Galan
Jangada Esperança-816300	PO	3-8	18434	275	3.357	123,6	3,79 Fernando A. Pinto S/A
Boa Sorte P. Taraca-44185	PC	3-9	19291	281	3.184	116,8	3,66 Arnaclo Mezariopi
S.A. Baviera-47951	PC	3-7	22601	280	3.153	112,4	3,56 Vasco Mil Homens Arantes
Provimi Lise-8676	31/32	3-6	25141	123	2.512	94,0	3,74 Fazenda Provimi
Julia de Paraíba-50654	PC	3-11	22274	276	2.268	89,4	3,94 Fazenda Sant'Ana R. Abaixo
Arapoti Kok Harmke-7-7636	PC	3-8	21948	114	1.968	70,6	3,58 Dohar Barbosa Nicolau
Hla. K. Boukje-3660	15/16	3-10	22170	169	1.438	46,3	3,21 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Fladora-48130	PC	3-10	19462	103	1.383	58,0	4,19 Helio Moreira Salles
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos</b>							
A. Dorcas Ivenhoé-LM	PO	4-5	22685	365	7.351	282,5	3,84 Milton Pannain
Roland 1098 L. Prins-HBU/34663-LM	PC	4-5	18829	365	7.092	265,8	3,74 Dohar Barbosa Nicolau
Provimi Princesa-5145-LM	31/32	4-1	24096	256	6.964	242,2	3,47 Fazenda Provimi
Realza Med. II CAB-45801-LM	PC	4-3	17566	365	6.030	255,7	4,24 Colégio Adv. Brasileiro
S.Q.L. 129 D. Damietta-817323-LM	PO	4-1	20391	365	6.002	205,1	3,41 Fazenda São Quirino
Fazendona-46135-LM	PC	4-0	23358	265	5.389	189,8	3,52 Guido Melzoni
P. Luzerna Ruyter-816655-LM	PO	4-1	19646	340	5.254	185,2	3,52 S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Hla. Bur Jr. Jackie-6515	31/32	4-4	17772	335	4.671	162,9	3,48 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Faixa-49067-LM	PC	4-5	23669	334	4.579	177,9	3,88 L. Bocalato S/A. Adm. A. Ind. C.
S.Q. L 55 H. Cuba-817316	PO	4-2	23247	365	4.506	147,6	3,27 Fazenda São Quirino
S. Quirino L 87-47107	PC	4-1	23474	365	4.468	140,9	3,15 Fazenda São Quirino
Amaz. B2475 I.B. Eva-49283	PC	4-1	23481	365	4.412	155,7	3,52 S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. M. Martha 36-813029	PO	4-3	18288	309	4.403	155,8	3,53 Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Quirino L 120-47123	PC	4-1	23779	324	4.252	131,4	3,09 Fazenda São Quirino
S.Q. L 38 Duke Effy 7-B-12971-1P	PO	4-4	17271	309	3.972	131,6	3,31 Fazenda São Quirino
Faxina Baroneza-817581	PO	4-2	20366	322	3.658	140,7	3,84 Margarida Polak Lara
Formosa Med. Guarap.-49786	PC	4-4	18586	318	3.211	107,7	3,35 Com. Agr. e Ind. Haliomar S/A
Pir. Insígnia O. Sovereign-816295	PO	4-0	20023	349	3.005	132,5	4,40 Luiz Hordácio de Mello
Ana's Eleni-RP-F3087-	PO	4-4	20258	261	2.684	80,8	3,00 Luiz Pazzini e Outros
F.S.M. Pinto 1103-819211	PO	4-2	23851	318	2.411	83,4	3,45 Ministério da Agricultura

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		L.º	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord kg		
Copacabana Regina-48019	PC	4-2	20109	173	1 857	62,3	3,31	Jose Antonio Menotti Rocco
Betina-43429	PC	4-3	20165	84	1 155	43,6	3,77	Helio Moreira Salles
<b>CLASSE C5 — De 4 ½ a 5 anos.</b>								
Paraiso Jamais Pabst-44127-LM	PC	4-9	20327	356	7 713	268,0	3,47	S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.
Cast. Kirs Mina 50-B15922-LM	PO	4-9	16747	365	6 763	238,9	3,53	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
M.E. Leader Aaltje-B19862-LM	PO	4-6	23608	360	6 286	210,3	3,34	Guilherme Sleutjes
Jangada Dolomita-B15621-LM	PO	4-9	18789	308	6 061	223,8	3,69	Fernando A. Pinto S/A
Cast. Loman Romkje 16-B16843-LM	PO	4-2	20056	360	5 192	175,0	3,37	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Quirino K 99-42081	PC	4-11	23776	323	4 772	155,8	3,26	Fazenda São Quirino
Amaz. Mr. Entusiasmada-47380-LM	PC	4-10	19951	342	4 660	171,0	3,66	Agrindus S/A
P. Jaqueta Fidalgo-49289	PC	4-8	20101	363	4 351	154,6	3,55	S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.
Amaz. Mr. Espelhada-47395	PC	4-9	18451	325	4 325	163,0	3,76	Agrindus S/A
Mocóca Dama-45440	PC	4-8	16650	285	4 316	148,4	3,43	Ruy Vieira Barreto
Acrata S.A.-48003	PC	4-7	22382	293	4 275	150,9	3,53	Vasco Mil Homens Arantes
Arapoti Pot Wennie 2-6116	31/32	4-7	16583	295	3 913	145,2	3,71	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Bur Minke 38-B16806	PO	4-11	16738	365	3 440	131,3	3,81	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. R. Elma 2-3572	15/16	4-8	24240	315	3 420	140,3	4,10	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
São Quirino K 45-42069	PC	4-10	19214	302	3 377	129,3	3,84	Fazenda São Quirino
Fumaça Medalist CAB-42470	PC	4-8	19673	296	2 971	107,0	3,60	Amacio Mazzaropi
Cast. L. Anette 10-B15886	PO	4-7	20516	238	2 797	107,1	3,82	Dohier Barbosa Nicolau
Azeitona-43430	PC	4-7	19692	161	2 753	88,3	3,20	Helio Moreira Salles
S.Q. K 54 Cometa-B15357	PO	4-9	16256	205	2 557	82,2	3,21	Fazenda São Quirino
Hia. Kirs Annette 3-3594	15/16	4-6	17496	130	1 628	64,2	3,94	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Pintada-43449	PC	4-6	22526	101	1 503	49,9	3,32	Helio Moreira Salles
Pagã de Paraiba-42431	PC	4-7	19642	146	1 311	44,8	3,41	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Hia. Barca Marie 3-2152-LM	31/32	7-2	14433	361	9 408	314,4	3,34	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Campista de Paraiba-33689-LM	PC	9-5	10426	365	9 076	282,9	3,11	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Cast. S. Akke 25-B13985-LM	PO	6-6	14278	365	8 590	347,3	4,04	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Barca Maaike 4-2164-LM	31/32	7-1	13791	331	8 215	297,5	3,62	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Gm. Cacilda-4133-LM	PC	—	23593	345	8 142	248,6	3,05	Fazenda Provimi
Harden Farms N. Clover-B16558-LM	PO	5-10	24033	313	8 020	260,3	3,24	Adm. Campo Grande Ltda.
F.A. Rancheira-LM	NR	—	23394	365	7 799	227,8	2,92	João de Vasconcellos
Achada Pau D'Alho-39283-LM	PC	6-4	20162	343	7 726	312,4	4,04	Jacob Rosier Dutilh
Dada-41016-LM	PC	8-11	16683	356	7 540	174,5	2,31	José Peres de Oliveira
Cast. Bus Emma 4-B15251-LM	PO	5-3	17484	359	7 405	263,9	3,56	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Primavera Hematita-B14836-LM	PO	6-10	13930	365	7 174	237,2	3,30	Lelio de T. Piza e Almeida
Cast. R. Elske 8-B14031-LM	PO	6-9	22180	346	6 948	234,2	3,37	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
De G. Nelly Juweeltje-B15100-LM	PO	6-3	14095	324	6 918	259,6	3,75	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Raul Riemkje 60-B19/7881-LM	PO	9-4	10250	358	6 689	232,2	3,47	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Raul Anna 5-B17/6745-LM	PO	9-11	9232	365	6 505	238,4	3,66	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.Q. Imagem Cuando 30-B12966-LM	PO	7-4	13187	364	6 423	207,7	3,23	Fazenda São Quirino
H. Dividend Alene-B14372-LM	PO	6-0	22502	283	6 399	231,7	3,62	Adm. Campo Grande Ltda.
Provimi Pimenta 26-4163-LM	1/2	7-10	23959	289	6 351	231,3	3,64	Fazenda Provimi
Esperança Castrense-2231-LM	31/32	7-9	13803	352	6 331	214,4	3,38	Guilherme Sleutjes
Sertão Elijah-B18/7402-LM	PO	9-11	9581	364	6 284	219,4	3,49	S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.
Pir. Helena L. Sovereign-B16208-LM	PO	5-0	16466	365	6 228	260,2	4,17	Luiz Horacio de Mello
Provimi Margarida 597-4135-LM	PC	—	23592	296	5 847	186,2	3,18	Fazenda Provimi
S. Margriet 5 Carambei-2859-LM	31/32	5-11	14475	325	5 818	220,8	3,79	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Orion's G. Anna 17-B16549-LM	PO	6-6	19722	365	5 779	188,3	3,25	João Antônio Moya
Cast. Beld Dora 5-B12573-LM	PO	8-3	14087	322	5 754	206,9	3,59	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Loman Folkje 6-3757-LM	31/32	6-2	20543	348	5 716	207,9	3,63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Doutora de Paraiba-42215-LM	PC	6-0	16113	326	5 689	187,5	3,29	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Alterosa de Paraiba-39514-LM	PC	7-8	12169	365	5 678	187,7	3,30	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
H. Marquise Bertie-B14357-LM	PO	7-3	23218	296	5 645	203,8	3,60	Adm. Campo Grande Ltda.
Jangada Boa Viagem-B13192-LM	PO	7-3	13574	316	5 639	205,8	3,64	Fernando A. Pinto S/A
Arapoti De J. Geesje-2916-LM	31/32	9-1	12418	365	5 614	222,8	3,96	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Hia. Cater Sjoukje-2045-LM	15/16	8-9	12675	365	5 531	197,3	3,56	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Ghana C. 86 R. Exotico-34691-LM	PC	8-3	11771	335	5 529	190,3	3,44	S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.
Amada-44101	PC	6-6	15089	352	5 498	160,5	2,92	Artur Carlos Ayres Dianda
Bagunça-35207-LM	PC	8-5	12561	365	5 479	199,8	3,64	Guido Malzoni
Arapoti Zomer Bles-LM	NR	9-2	24092	324	5 475	199,9	3,65	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Paulista de Paraiba-39507-LM	PC	7-1	13274	365	5 435	185,3	3,40	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Cast. Raul Saakje 8-B15248-LM	PO	5-6	15215	315	5 425	202,5	3,73	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Brota-4118-LM	31/32	—	23956	265	5 423	212,9	3,92	Fazenda Provimi
CAB. Serenata Medalist-B12947-LM	PO	7-1	12482	345	5 334	186,1	3,48	Colégio Adv. Brasileiro
Mais Bela Madcap CAB-30797-LM	PC	10-11	8911	365	5 242	167,7	3,19	Colégio Adv. Brasileiro
S.Q. Intangível-39385	PC	6-10	13822	321	5 240	158,6	3,02	Fazenda São Quirino
S. Quirino Iguaria-39418-LM	PC	7-0	13730	349	5 158	184,2	3,57	Fazenda São Quirino
Cast. S. Wietske 7-B13/5122-LM	PO	12-9	8432	312	5 141	181,1	3,52	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Hive Hoarne Pabst-B13714-LM	PO	7-1	14570	349	5 104	186,2	3,64	Luiz Horacio de Mello
Hia. Bur Jr. Jannie 5-3887-LM	3/4	5-2	19793	280	5 098	190,5	3,73	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Provimi Maria 598-4167-LM	31/32	—	23955	322	5 045	198,5	3,93	Fazenda Provimi
Fanfarrã SS-7258-LM	PC	5-3	23560	319	5 039	190,6	3,78	João Figueiredo Frota
Predileta Madcap CAB-33590-LM	PC	10-2	9516	316	5 021	177,1	3,52	Colégio Adv. Brasileiro
A. Arragon Willy-3129-LM	31/32	10-9	12189	336	4 993	182,0	3,64	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Hia. Loman Faisca 3-1787	15/16	9-1	9987	341	4 985	168,3	3,37	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade anos meses	N. SCL	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg	%	
Provimi Violeta 672-8659-LM	PC	5-7	23953	265	4 933	179,6	3,64	Fazenda Provimi
M's S.R. Senator 30-B15331	PC	5-7	13967	311	4 933	154,5	3,13	Fazenda São Quirino
M'd. Lucas Schaap-3637	PC	5-7	11922	333	4 908	157,8	3,21	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
W. Ramona J. Gondolo-B1708E	PC	5-7	11051	334	4 885	140,0	2,86	Com. Agr. e Ind. Heliomar S/A
M'd. Conde Pukkie 9-1518-LM	PC	5-7	14317	255	4 797	183,1	3,81	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Altjo Cato B-B15210	PC	5-7	23400	363	4 788	171,5	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A. Tris Sletske B-B16150-LM	PC	5-7	15234	336	4 675	188,5	4,03	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Loman Romkjo 9(1)-B12630-LM	PC	5-7	12906	286	4 657	177,5	3,81	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Barca Anna 71-B12620	PC	5-7	11264	306	4 600	167,3	3,63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Gaucha M. Carnation-2P-B15 6310	PC	5-7	11770	359	4 535	168,8	3,72	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Provimi Roseira-4139	PC	3-2	24669	200	4 513	131,7	2,91	Fazenda Provimi
K-157-49094	PC	5-7	23493	343	4 501	143,5	3,18	José Pires de Oliveira
Guarap Med. Dativa-B15530	PC	5-7	15138	345	4 472	166,7	3,72	Com. Agr. e Ind. Heliomar S/A
Figura-42678	PC	5-7	19025	365	4 451	160,2	3,59	João Antônio Moya
W. Ruth J. Noelle-068582	PC	5-7	17050	343	4 423	148,5	3,35	Com. Agr. e Ind. Heliomar S/A
R. Princesa Ula-B14361	PC	6-1	22499	223	4 330	158,5	3,65	Adm. Agr. e Ind. Heliomar S/A
S.Q. Jova-41988	PC	5-8	19503	292	4 313	141,7	3,28	Fazenda São Quirino
Harpo de Paraíba-39527	PC	5-8	14308	357	4 294	166,3	3,87	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Dak R. Revlon Dale B-B14366	PC	6-10	22501	211	4 277	152,8	3,57	Adm. Campo Grande Ltda.
Cast. R. Tiltake 7-B15842	PC	5-2	15419	328	4 236	148,9	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.A. Abrigada-41333	PC	4-9	23671	318	4 155	148,3	3,57	Vasco Mil Hornens Arantes
Arapoti A. Paulo	NR	6-4	23946	306	4 137	160,4	3,87	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Florista de Paraíba-42351	PC	7-1	23231	365	4 111	148,9	3,62	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
P. Imaculada G. Adonis-B15755	PC	5-11	16106	321	4 073	143,0	3,51	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Guará Catite-37047	PC	8-1	23506	316	4 008	151,7	3,78	Antônio Coelho Guimarães
Cast. Loman Doutzen 77-B15837	PC	5-1	19421	349	3 984	147,4	3,69	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Borg Sletske 6-B19/7889	PC	9-5	10822	324	3 937	135,6	3,44	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Bur Asfke 42-B13037	PC	7-0	12324	287	3 920	144,2	3,67	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Orion's Gerard Anna 16-B16170	PC	6-6	18105	365	3 910	143,1	3,66	Sebastião de B. Martins
S.Q. Hortência-36610	PC	7-3	13651	300	3 895	143,3	3,67	Fazenda São Quirino
Cast. C. Selske 7-13992	PC	7-0	17759	334	3 874	143,3	3,69	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.Q. Jamaris G.P. Master-B13595	PC	6-4	14385	335	3 779	134,3	3,55	Fazenda São Quirino
Rio Verdinho Neva	NR	—	23290	365	3 766	123,6	3,28	Coop. Agro-Pec. Holambra
Relicia Madcap CAB-33589	PC	10-4	9046	316	3 751	108,2	2,88	Colégio Adv. Brasileiro
Diamantina de Paraíba-42227	PC	13-2	14309	316	3 739	130,6	3,49	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Auca Fragata-42718	PC	6-0	16911	304	3 692	136,1	3,68	Amaclo Mazzaropi
São Quirino Efigia-30423	PC	10-5	9023	302	3 684	89,5	2,42	Fazenda São Quirino
S. Hortência W. Carnation-39318	PC	7-5	12405	365	3 681	130,1	3,53	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Azia-34563	PC	10-7	23655	318	3 671	125,0	3,40	Lanificio Filippo S/A
Extrema-42319	PC	7-4	23229	328	3 658	129,5	3,53	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.Q. Geroupa Peggy-B12101	PC	9-2	10598	325	3 648	132,1	3,62	Fazenda São Quirino
S. Nicolau Ipiranga	NR	—	24340	270	3 628	125,0	3,44	Dohar Barbosa Nicolau
Copauba Olíma-37288	PC	8-2	20343	252	3 610	119,1	3,29	Niaz Rubex
Provimi Micolatte 660-8674	31/32	—	23954	174	3 588	108,4	3,02	Fazenda Provimi
Doca-28647	PC	12-7	8941	333	3 533	122,9	3,47	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Amaz. Mr. Cabal-42534	PC	6-8	17303	289	3 519	135,6	3,85	L. Boccato S/A. Adm. A. Ind. C.
Oliva-5-9-B14/5397	PC	5-5	17915	345	3 500	128,0	3,65	Ministério da Agricultura
Hol. Alida's Steven XX-H-1121/1312	PC	—	18950	302	3 406	121,8	3,57	José Pires de Oliveira
Moravia de Paraíba	NR	—	22272	331	3 316	124,8	3,76	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Colombina de Paraíba-42456	PC	5-7	18154	321	3 135	118,6	3,78	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Guará Cristina-37042	PC	6-10	15417	302	3 079	107,6	3,49	Antônio Coelho Guimarães
Prendada	NR	—	22093	289	3 074	123,9	4,03	Sergio V. Araujo J.J. Zarif
Cast. S.G. Foekje 1C-B14137	PC	5-10	22771	253	3 021	113,5	3,75	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Borborema de Paraíba-39522	PC	6-6	14603	274	2 990	107,6	3,59	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Marinha de Paraíba	NR	—	16731	284	2 981	115,8	3,88	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Vingadoura de Paraíba	NR	—	22727	269	2 970	113,5	3,81	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Roleta-38681	PC	7-11	22611	258	2 877	95,5	3,31	Cia. Adm. Tec. Agr. Atagri
Lula de Paraíba-36338	PC	8-0	13951	281	2 702	100,4	3,71	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
R.V. Arleta-43458	PC	5-10	18785	153	2 614	79,0	3,02	Helio Moreira Salles
Cutlara-43445	PC	5-0	17995	153	2 542	80,7	3,17	Helio Moreira Salles
Cast. Borg Boukje 86-B14081	PC	6-1	13256	193	2 521	96,2	3,81	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Bur Wilhelmina 44	NR	—	22483	211	2 419	84,6	3,49	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Ilau F.A. Melody	NR	—	22682	116	2 363	99,3	4,20	Milton Pennain
Cast. Tinus Roeloffe 5-B19/7950	PC	8-7	10576	143	2 354	83,2	3,53	Milton Pennain
Aushland B. I. Mey	NR	—	22678	151	2 242	105,1	4,68	Milton Pennain
Arapoti Pot Marie 1-6108	31/32	6-0	16584	130	2 207	77,2	3,49	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Wilma-43426	PC	5-1	17994	160	1 818	61,7	3,39	Helio Moreira Salles
K. Reflection Lundy	NR	—	22675	116	1 783	88,9	4,98	Milton Pennain
São Quirino K 16	PC	5-1	17267	171	1 767	62,0	3,51	Fazenda São Quirino
Amaz. G.M. Calma-41620	PC	6-7	14907	229	1 605	75,1	4,67	Cia. Anr. Faz. Sta. M. Posse
S.Q. Jolosa Chico 12-B15349	PC	5-5	15412	166	1 571	57,2	3,64	Fazenda São Quirino
Amaz. Mr. Clasmada-4129	31/32	7-8	25140	91	1 558	56,0	3,59	Fazenda Provimi
Prendada-35965	PC	8-11	22527	97	1 336	44,3	3,31	Helio Moreira Salles
Reliquie II Med. CAB-35873	PC	7-7	11277	131	1 296	47,2	3,64	Colégio Adv. Brasileiro
Marroca-51615	15/16	6-2	22619	105	1 277	42,9	3,35	Diomedio de Carvalho

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Três ordenhas (3x)

Florista São Francisco-5225 PC 5-7 16333 167 2.807 106,6 3,79 Junqueira Dias

NOME DO ANIMAL	Gráu de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Produção			PROPRIETÁRIO	
				Dias de lactação	Leite kg	Goal kg		
<b>CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.</b>								
Duas ordenhas (1x)								
Holambra Sipke XLI-BB-1357-LM	PC	2-2	23289	367	4.111	163,7	2,69	Jose Bastos Thompson
<b>CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos</b>								
Ioga Jotatê-48833-LM	PC	2-11	23896	332	5.509	199,4	3,25	Jose Bastos Thompson
Ceres de Santana-3674-LM	31/32	2-7	22807	296	3.956	150,5	3,57	Luciano V. de Carvalho
Jurema Jotatê-54762 (1)	PC	2-8	24826	155	2.013	73,4	3,54	Jose Bastos Thompson
Jovina Jotatê-56966	PC	2-6	24632	187	1.842	65,5	3,57	Jose Bastos Thompson
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.</b>								
Alegria Sant'Ana-5216-LM	PC	3-6	23681	309	5.444	185,1	3,33	Gabriel Dias Pereira
Willy's Fanferra Soneto-52449-LM	PC	3-3	23104	365	5.152	196,7	3,37	Antonio Josino Meirelles
Q. Brigitte Orion-BB-1665-LM	PO	3-5	20939	336	4.511	174,0	3,64	Adrianus Sleutjes
Trijntje 3-BB-1762-LM	PO	3-2	22597	302	3.825	150,7	3,94	Antonio Josino Meirelles
Florida Lins-53337-LM	31/32	3-1	21591	310	3.543	132,7	3,85	Walter Junqueira Andrade
Castro Els III-BB-1700	PO	3-5	21161	312	3.338	120,5	3,61	Adrianus Sleutjes
E.S. Dançarina-49542	PC	3-7	19530	296	2.631	102,4	4,07	Eduardo Simonsen
<b>CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos</b>								
Elsje 7-BB-1718-LM	PO	3-6	20892	330	6.073	163,7	2,69	Jose Bastos Thompson
Mar. Potiguara D. Royal-BB-1542-LM	PO	3-8	20186	360	5.798	204,6	3,52	Luciano V. de Carvalho
Willy's Cats-52472-LM	PC	3-9	23458	320	5.472	187,8	3,43	Antonio Josino Meirelles
Mar. Patrulha T. Royal-BB-1541-LM	PO	3-9	20383	319	5.344	164,8	3,08	Luciano V. de Carvalho
Canareira de Sant'Ana-5322	31/32	3-9	22409	283	3.734	137,1	3,67	Gabriel Dias Pereira
Bermuda-48015	PC	3-6	19680	287	2.917	105,9	3,63	Vasco Mil Homens Arantes
Sta. C. Japonesa 1.ª-46892	PC	3-7	24158	197	2.373	102,4	4,31	Fernando José Santos
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.</b>								
Willy's F. Maurits III-44493-LM	PC	4-5	19286	283	4.981	171,2	3,43	Antonio Josino Meirelles
Prudência J.D. Marambaia-43898-LM	PC	4-0	19607	342	4.815	170,7	3,54	Luciano V. de Carvalho
Palmeira D. de Marambaia-43921-LM	PC	4-3	19603	365	4.577	166,4	3,63	Luciano V. de Carvalho
E.S. Didi-RP/5042	PC	4-2	18500	316	3.502	137,7	3,93	Eduardo Simonsen
<b>CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.</b>								
Tainha Maurits 3-41914-LM	PC	4-11	16715	365	6.991	260,3	3,72	Antonio Josino Meirelles
Mar. Olíptica T. Royal-BB-1478-LM	PO	4-11	17060	331	4.932	175,4	3,55	Luciano V. de Carvalho
Sta. Cruz Eulais-46880	PC	4-7	23639	334	2.312	101,1	4,37	Fernando José Santos
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Rossana-37437-LM	PC	8-0	11572	365	7.284	272,5	3,74	Antonio Josino Meirelles
S.H. Ondina-LM	NR	—	23569	365	7.261	215,7	2,95	Nelson dos Reis Meirelles
Miragem de Sant'Ana-5197-LM	31/32	5-4	23527	365	5.876	219,9	3,74	Haras Maringa Ltda
Cascata-42164-LM	PC	8-9	10796	322	5.394	195,0	3,61	Pedro Conde
Europa-26727-LM	PC	12-2	12118	360	5.378	184,3	3,42	Antonio C.R. Vaz de Almeida
Dengosa-31374-LM	PC	10-6	10799	305	5.277	197,5	3,74	Pedro Conde
Mar. Jacutinga T. Heiniana-33669-LM	PO	9-4	9784	365	5.083	191,7	3,77	Luciano V. de Carvalho
America's Diva Jan-BB-1467	PO	5-7	14649	353	4.895	169,1	3,45	Gilberto Azambuja
Muquem Malba-35162	PC	10-9	12369	294	4.701	153,0	3,25	Plinio e F.V.X. da Silveira
Sta. Cruz Catita-39867	PC	9-2	12300	332	4.545	160,5	3,53	Fernando José Santos
Contendas Faisca-44729	PC	6-4	15682	327	4.447	151,0	3,39	Jose Bastos Thompson
Mar. Fortuna A. Taiana-27790-LM	PC	12-1	8204	365	4.412	173,6	3,93	Luciano V. de Carvalho
Leme's Opera-BB-1453	PO	6-0	23491	331	3.936	158,5	4,02	Jayme da Silveira Leme
E.S. Catarina I-BB-1550	PO	5-4	14393	365	3.741	126,0	3,36	Fernando José Santos
S.A. Gincana	NR	—	23242	330	3.694	138,8	3,75	Faz Sant'Ana do R. Abaixo
Geertje 7-FF1/340	PO	12-6	7516	346	3.365	132,7	3,94	Faz Sant'Ana do R. Abaixo
Mar. Nauza Heiniana-40956	PC	5-3	15832	209	2.544	91,3	3,59	Luciano V. de Carvalho
Gentileza	NR	—	22457	274	2.227	87,7	3,93	Cia. Agr. e Imobiliária Brasil
Leme's Marly-37686	PC	7-8	22261	279	2.190	89,6	4,09	Jayme da Silveira Leme
Becana das Américas-38016	PC	7-6	16098	233	1.849	70,3	3,80	Cia. Agr. e Imobiliária Brasil
S.A. Carlinda	NR	—	15460	214	1.704	64,6	3,79	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Holanda de Pinheiro-BB2/658	PO	9-10	10639	324	1.555	57,3	3,68	Ministério da Agricultura
S.A. Diva	NR	—	19628	216	1.367	55,7	4,07	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo

**RAÇA JERSEY**

<b>CLASSE AJ — De 2 a 2 ½ anos.</b>								
Duas ordenhas (2x)								
S.A. Gazona Mimado-6708-C-LM	PO	2-0	23357	346	3.079	142,2	4,61	Albino Malzone
P. Havaiana Beduino-6632-C	PO	2-0	23100	257	1.337	66,7	4,98	Alain Boud'hors
P. Habitadisa Beduino-6629-C	PO	2-1	22914	263	1.233	60,1	4,87	Alain Boud'hors
<b>CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.</b>								
S.A. Nata Mimado-6557-C-LM	PO	2-8	23657	327	2.965	138,7	4,67	Albino Malzone

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg	%	
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.</b>								
Jaca India 2 Navy-A/6564-LM	PO	3-2	20340	365	2.836	158,3	5,58	José de M. Altenfelder Silva
<b>CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.</b>								
S.A. Caracas Oasis-A/5906-LM	PO	3-6	20348	365	3.763	179,9	4,78	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
J. Sylvania Xenofonte-A/8165	PO	3-6	17825	250	2.062	105,6	5,12	José de M. Altenfelder Silva
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.</b>								
S.A. Harmoniosa Navy-A/7883-LM	PO	4-0	17864	365	4.914	228,3	4,64	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
<b>CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.</b>								
S.A. Campeira Oasis-5657-C-LM	PO	4-8	16905	340	3.770	179,7	4,76	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Irineia Castelo	PO	4-6	17554	322	3.145	133,9	4,25	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Sant'Ana Confiada Sybil-A/6489-LM	PO	5-5	14864	365	4.510	215,0	4,76	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Ilusão K. Count-4015-C-LM	PO	8-3	11346	365	4.253	185,6	4,36	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Nirma Cortes-A/6885-LM	PO	5-0	16278	321	4.160	197,1	4,73	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Harpadeira Barão-A/6234-LM	PO	5-9	15094	320	3.985	177,3	4,44	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Ramagem Oceano-4172-C-LM	PO	7-9	12029	338	3.956	195,4	4,93	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Lua Paxford Sta. Hilda-4348-C-LM	PO	7-0	12734	365	3.861	185,6	4,86	João Laraya
Antilha S. Francisco-368/64-LM	PC	5-6	23355	356	3.787	168,8	4,45	Albino Malzone
Rendeira Comary-3435-C-LM	PO	11-2	8715	365	3.768	182,2	4,83	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Helvetica Corinto-4322-C-LM	PO	7-1	13642	365	3.760	184,6	4,90	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Catita 2.ª Zanalua-3401-C-LM	PO	10-5	8823	365	3.718	180,5	4,85	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Beijoca Zanalua-A/6887-LM	PO	5-0	16902	365	3.679	176,4	4,79	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Unida Comary-4005-C-LM	PO	8-4	12031	365	3.678	193,1	5,25	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Palestrina Castelo-A/6746-LM	PO	5-3	16900	365	3.516	172,1	4,89	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Elba Cortes-A/6855-LM	PO	5-1	16901	365	3.253	155,6	4,78	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Lira Invasor-4141-C	PO	8-1	11889	314	2.238	112,2	5,01	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
S.A. Legenda Zanalua-4142-C	PO	7-11	11888	310	2.170	96,2	4,43	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Diana do Pinheirinho-4344-C	PO	6-3	13331	274	1.827	88,7	4,85	Alain Boud'hors
Herdade Sta. Hilda-3254-C	PO	9-7	9205	273	1.330	64,8	4,87	Alain Boud'hors
<b>RAÇA SCHWYZ</b>								
<b>CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.</b>								
Duas ordenhas (2x)								
Bom Café Marciano-3763	PO	2-5	23739	321	3.499	119,6	3,41	Benedito Portugal Rennó
Beata de St'Anna-3752	PO	2-5	22643	250	1.122	41,2	3,66	Joaquina C. de Camargo
<b>CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.</b>								
Cleuza Bom Café-3494	PO	3-8	23737	313	3.045	112,1	3,68	Benedito Portugal Rennó
Copacabana Havana-3555	PO	3-8	21082	152	1.553	58,4	3,76	D. Pires Agro-Pec. S.A.
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.</b>								
Copacabana Franceza-43225	PC	4-5	20401	297	3.598	119,3	3,31	D. Pires Agro-Pec. S.A.
<b>CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.</b>								
Copacabana Farandola-43258	PC	4-11	17361	246	2.683	109,9	4,09	D. Pires Agro-Pec. S.A.
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Bom Café Manuelita-3067-LM	PO	7-2	23741	335	5.251	177,7	3,38	Benedito Portugal Rennó
Bom Café Monica-3073	PO	6-9	23555	358	4.999	169,1	3,38	Benedito Portugal Rennó
Bom Café Cofap-2928-	PO	8-1	12360	342	4.808	147,5	3,06	Benedito Portugal Rennó
Bom Café Arara-3194	PO	6-8	23740	306	4.572	172,6	3,77	Benedito Portugal Rennó
Alliança de R. Claro-2876-LM	PO	9-8	11690	269	4.221	171,9	4,07	D. Pires Agro-Pec. S/A
Rolinha São José-41838	PC	6-4	23498	347	3.694	144,3	3,90	Francisco Amarantes Mendes
Bonita-34918	PC	8-6	17360	297	3.684	138,7	3,76	D. Pires Agro-Pec. S/A
Lindóia D'LANNY-R. Claro-3040	PO	7-8	15239	265	3.639	128,4	3,52	D. Pires Agro-Pec. S/A
Cigana da Cachoeira-34913	PC	8-3	13478	297	3.413	113,3	3,31	D. Pires Agro-Pec. S/A
Cascata-25670	PC	12-9	8893	269	3.235	136,3	4,21	D. Pires Agro-Pec. S/A
Julietta-25675	PC	12-8	9948	244	3.207	109,2	3,40	D. Pires Agro-Pec. S/A
Moeda da Mantiqueira-37756	PC	11-0	10986	365	3.095	93,1	3,00	Edgard Jafet
Cascata da Mantiqueira-37757	PC	10-11	10682	365	3.050	96,9	3,17	Edgard Jafet
Copacabana Fortuna-3346	PO	5-0	16641	271	3.001	107,7	3,58	D. Pires Agro-Pec. S/A
Conga de Copacabana-34895	PC	8-0	12725	269	2.950	103,3	3,50	D. Pires Agro-Pec. S/A
Caçapava-25672	PC	12-10	10271	248	2.841	99,6	3,50	D. Pires Agro-Pec. S/A
Lanceta de Pinheiral-3060	PO	7-3	15621	334	2.611	99,2	3,80	Ministério da Agricultura
Maçã de Pinheiro-3182	PO	6-5	17952	365	2.010	76,6	3,81	Ministério da Agricultura
Katucha São José-34709	PC	8-11	13031	121	1.954	69,6	3,56	D. Pires Agro-Pec. S/A
Eda-2979	PO	7-3	19354	292	1.851	50,0	2,70	Joaquina C. de Camargo
Cantelia da Cachoeira-34916	PC	8-9	13902	147	1.849	72,1	3,90	D. Pires Agro-Pec. S/A

NOME DO ANIMAL	Grupo de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		%	PROPRIETÁRIO		
					Leite kg	Coord. kg				
<b>RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8</b>										
<b>CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos. Duas ordenhas (2x)</b>										
Jupira (5026)	2-11	23509	285	3 452	127,9	3,76	S A F	Anglo-Faz	S. Pedro	
Bela (5047)	2-9	23519	280	2 372	97,2	4,09	S A F	Anglo-Faz.	S. Pedro	
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.</b>										
Douradinha (0001)	3-0	23930	236	2 002	97,7	4,86	S A F	Anglo-Faz	S. Pedro	
Serrinha (1448)	3-1	23931	248	1 984	85,2	4,78	S A F	Anglo-Faz.	S. Pedro	
Marinha (5031)	3-1	23928	230	1 550	63,9	4,11	S A F	Anglo-Faz.	S. Pedro	
Avenida (1440)	3-5	21670	189	1 237	53,5	4,32	S A F	Anglo-Faz.	S. Pedro	
<b>CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.</b>										
Vitoria (G-188)	3-11	23436	327	3 309	138,3	4,17	S A F	Anglo-Faz	Três Barras	
Espera (F-275)	3-10	23443	365	3 134	122,0	3,89	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Lapiseira (1274)	3-10	23758	270	3 039	111,3	3,66	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Goitaba (9019)	3-9	23265	363	2 896	126,3	4,35	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Justiça (1409)	3-10	23927	262	2 546	87,1	3,42	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Nabuquinha (9030)	3-9	21264	365	2 464	102,2	4,14	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Alergia (F-260)	3-6	22708	251	2 324	84,1	3,61	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Farofa (8285)	3-6	22710	234	1 704	70,8	4,15	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.</b>										
Chaleira (B-218)	4-0	23524	301	3 294	130,7	3,96	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Tequila (1211)	4-0	23523	291	2 395	104,1	4,34	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Tinta (1208)	4-1	23932	262	2 218	86,3	3,88	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Cabrinha (F-268)	4-0	23929	262	2 187	75,1	3,43	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Libia (1257)	4-0	23935	217	2 026	77,2	3,81	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
<b>CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.</b>										
Curitiba (5199)	4-10	23939	276	2 922	129,9	4,44	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Fortaleza (1117)	4-11	24071	260	2 624	105,6	4,02	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
<b>CLASSE D — De 5 a 6 anos.</b>										
Beunilha (8222)	5-0	20770	339	4 652	165,2	3,55	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Pompeia (F-185)	5-7	16511	320	3 996	147,5	3,69	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Ornelhana (8165)	5-9	16509	351	3 989	148,6	3,72	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Pantera (6167)	5-9	17726	362	3 646	153,2	4,20	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Bela (6173)	5-9	16181	353	3 440	153,6	4,46	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Amorosa (F-158)	5-11	17731	342	3 407	139,1	4,08	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Carangola (5133)	5-0	23936	270	3 207	123,3	3,84	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Primeira (F-199)	5-1	18878	316	2 681	129,7	4,83	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Ipiranga (5142)	5-1	23926	236	2 292	91,8	4,00	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Baroneza (5185)	5-0	21682	204	1 904	67,3	3,53	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Sucena (1151)	5-0	21696	203	1 691	68,1	4,02	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Canarie (4015)	5-1	21663	193	1 251	53,1	4,24	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
<b>CLASSE E — De 6 anos e mais.</b>										
Opalina (8093)	6-11	15943	365	4 177	170,2	4,07	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Austria (H006)	7-2	13849	255	3 965	133,9	3,37	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Escritura (2427)-LM	14-4	10087	358	3 881	163,1	4,20	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Flor de Liz (8073)	7-1	16182	300	3 783	148,7	3,92	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Trunfada (6022)	8-0	12597	343	3 636	144,5	3,97	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Piracy (6069)	7-1	15955	342	3 622	140,7	3,88	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Obedecida (B-037)	7-10	14000	365	3 209	126,6	3,94	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Rasgada (4274)	—	23273	365	3 175	127,6	4,01	S A F	Anglo-Faz.	Três Barras	
Paulista (F-042)	7-10	23938	255	2 885	102,2	3,54	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Coringa (1475)	—	23518	276	2 664	101,3	3,80	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Caprichosa (8033)	—	23755	278	2 660	106,5	4,00	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Mangueira (A-369)	8-0	23937	259	2 645	110,3	4,17	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Críola (F-098)	—	23759	267	2 559	104,0	4,06	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Tania (6318)	—	23522	296	2 493	106,7	4,28	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Brauns (4440)	—	23751	246	2 457	97,7	3,97	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Jandira (G-074)	—	21675	264	2 349	94,5	4,02	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Cocheira (8126)	—	23933	252	2 343	97,6	4,16	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Mimosa (4739)	—	22193	262	2 308	81,0	3,51	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Jurema (4733)	8-11	23757	267	2 280	85,1	3,73	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Nhandara (F-084)	—	23754	285	2 229	94,8	4,25	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Cantoneira (2126)	—	24074	216	2 039	71,9	3,57	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Jussar (1024)	—	23756	267	2 008	85,5	4,25	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Certeira (1070)	—	21706	233	1 935	60,4	3,11	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Geiofa (8087)	8-0	21698	248	1 677	74,9	4,46	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Ovelha (1032)	—	22194	178	1 657	69,7	4,20	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	
Colina (6185)	6-0	21661	195	1 536	63,0	4,10	S A F	Anglo-Faz.	São Pedro	

NOME DO ANIMAL	Grav. do sangue	Idade em meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Cond. kg.	%	
Mangueira (8-220)		5-1	21691	171	1.470	55,2	3,75	S.A. F. Anglo-Faz. São Pedro
Crosta (1693)		11-0	21683	122	1.343	57,4	4,27	S.A. F. Anglo-Faz. São Pedro
Nova (4701)		8-0	21667	172	1.324	58,6	4,42	S.A. F. Anglo-Faz. São Pedro
Alemanha (9022)			21667	101	1.044	38,9	3,72	S.A. F. Anglo-Faz. São Pedro
<b>RAÇA GIR</b>								
<b>CLASSE D — De 5 a 6 anos</b>								
Três ordenhas (3x)								
Jussara-E/4650-LM	RI	5-1	15318	365	4.564	219,4	4,80	João Batista F. Costa
Ameia (218)	NR	5-3	18658	365	4.127	197,9	4,71	João Batista F. Costa
Abelha (213)	RI	5-1	18660	365	4.045	199,0	4,91	João Batista F. Costa
<b>CLASSE E — De 6 anos e mais</b>								
Solonara de Brasília-LM	RI	6-0	14973	365	5.227	262,3	5,01	Rubens Resende Peres
Pratinha de Brasília-C-4436-LM	RI	9-3	16551	346	5.495	245,1	4,46	Rubens Resende Peres
Rumbeira de Brasília-LM	NR		23212	355	4.947	272,1	5,50	Rubens Resende Peres
Violeta-LM	NR	11-0	11078	365	4.391	209,2	4,77	Francisco F. Barretto
Mariposa de Brasília-B-2324-LM	RI		14067	365	3.968	253,7	6,39	Rubens Resende Peres
<b>CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos</b>								
Duas ordenhas (2x)								
C.A. Bacana-F/9004	RI	2-5	22551	303	1.949	93,2	4,78	João Batista F. Costa
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos</b>								
Hindustani P. Sta. Olívia	NR	1-0	22019	302	2.136	92,5	4,33	José Carlos Lyra Fleury
<b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos</b>								
Aracú	NR	4-9	19441	299	2.342	120,7	5,15	João Batista F. Costa
<b>CLASSE K — De 6 anos e mais</b>								
Macumba	NR		19983	365	3.228	147,1	4,55	Francisco F. Barretto
Xaman de Sta. Rosa-Fy1774	RE		24182	312	3.051	149,1	4,88	Francisco Menta
Araponga	NR	6-10	17920	296	2.951	158,9	5,38	José Fernandes de Carvalho
Baga-207	NR	6-0	16881	323	2.907	171,4	5,89	José Fernandes de Carvalho
Orvalhada de Brasília-A/4537	RE	17-10	15629	346	2.889	141,7	4,90	Rubens Resende Peres
Demagogia	NR		23532	365	2.684	126,9	4,73	Francisco F. Barretto
Berca-217	NR	6-2	17785	342	2.599	133,5	5,13	Francisco F. Barretto
Marcol	NR	13-1	16835	337	2.550	128,8	5,05	Francisco F. Barretto
Manólla de Brasília-14141	RE		17816	265	2.360	145,9	6,18	Rubens Resende Peres
Elite	NR		23531	335	2.170	104,7	4,82	Francisco F. Barretto
Estufa	NR		18657	336	1.904	89,4	4,69	Francisco F. Barretto
Distância	NR		22421	241	1.777	89,5	5,03	Francisco F. Barretto
Dona	NR		22538	259	1.797	83,9	4,66	Francisco F. Barretto
Estante	NR		23533	365	1.635	79,5	4,86	Francisco F. Barretto
Chilona	NR	9-10	17166	201	1.630	59,7	3,66	Roberto Antônio Jacintho
Cigana	NR		22255	199	1.470	60,7	4,13	Breno Lima Palma
Arlote-133	NR		13936	283	1.411	68,2	4,83	João Leite S. Ferraz Jr.
Harpa-B-3383	RE	12-0	15380	195	1.405	71,3	5,07	Breno Lima Palma
Empregada	NR		23715	320	1.398	74,4	5,32	Felismino F. Barretto
Embalatriz	NR		23714	320	1.253	66,3	5,28	Felismino F. Barretto
Atemis	NR		22256	282	1.057	50,7	4,79	Agro-Pec. Primavera S/A
<b>RAÇA GUZERÁ</b>								
<b>CLASSE D — De 5 a 6 anos</b>								
Duas ordenhas (2x)								
Nigeria II S/616-A/2454	RE	5-4	22916	365	2.236	116,7	5,23	Roberto Martins Franco
<b>CLASSE E — De 6 anos e mais</b>								
Cédula-A/2452	RE	6-7	15881	333	2.956	151,9	5,13	Roberto Martins Franco
Nativa-7378	RE	6-7	15884	361	2.419	127,7	5,28	Roberto Martins Franco
Gulosa-S/192	RE	7-1	16238	322	2.162	107,8	4,98	Roberto Martins Franco
Ofensa-7117	RE	11-6	16957	257	1.696	80,9	4,76	José Resende Peres
<b>BÚFALA</b>								
<b>CLASSE D — De 5 a 6 anos</b>								
Duas ordenhas (2x)								
Paulistinha-1	NR	5-0	22411	140	1.179	72,1	6,11	Oswaldo José Stecca
Pompeia-16	NR	5-0	22416	172	1.052	59,6	5,66	Oswaldo José Stecca
<b>CLASSE E — De 6 anos e mais</b>								
Maquinista	NR		11948	275	1.768	126,9	7,17	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
LM — LIVRO DE MÉRITO	LE — LIVRO DE ESCÓL			(1) — VENDIDA				

# O QUE VAI PELO CONTRÔLE LEITEIRO

## AS REPRODUTORAS EMÉRITAS

Três Livros de Escol sucessivamente e nova Reprodutora Emérita surge. Este título nos angere o aproveitamento integral da máquina chamada "Vaca Leiteira".

Com 5 anos de idade, deduz-se que o animal foi bem nutrido na época do crescimento, que o desenvolvimento se completou dentro dos 18 meses de idade, que o manejo foi satisfatório sabendo-se aproveitar a alta precocidade do gado Europeu.

É fato lamentável que 75% dos que criam o gado leiteiro não dão a devida assistência aos animais em desenvolvimento. Esta falta é tão geral que a data média da primeira parição das novilhas em alguns Estados da Federação é de 37 meses, em vez de 27 meses, como é em certos países da Europa.

Com esta "falta de trato", atrasa-se a vida útil do animal por 18 meses, perdem-se 1,5 crias, omite-se uma lactação e meia, impossibilita-se o bom desenvolvimento ósseo da novilha, limita-se a capacidade respiratória, enfraquecem-se os aprumos, sofrem os cascos, limita-se a vida útil.

Sómente os "Juros da produção antecipada" pagaria a alimentação necessária para que a novilha passasse a parir aos 27 meses, e com bom desenvolvimento.

Três reprodutoras Eméritas, uma da raça Jersey e duas da raça Holandesa Preta e Branca.

Imaculada Basil da Canela 4.046 Jersey conseguiu três L.E.

Aos 6 anos	—	2x	3.882	4,84%
" 8 anos	—	2x	3.312	4,65%
" 10 anos	—	2x	3.324	4,62%

Na raça Holandesa preta e branca surge a grande Arlete Galera, pertencente ao Dr. Manoel Alves de Castro.

A Galera produziu o total de 20.000 kg em três lactações, com 3 L.E. sucessivos, com um teor médio de 4,0% de gordura.

Na Castrolanda, a Holandesa Barca Franke 8 obteve 3 L.E. con-

secutivos antes de completar seis anos. Nota-se que a vaca bem alimentada, mesmo antes de alcançar a idade adulta, é capaz de obter o título de L.E. Este título pode ser alcançado por muitos.

O número de L.E. alcançados num rebanho é indicador certo do maior ou menor aproveitamento de um rebanho.

Na primeira divisão, em 305 dias e 3 ordenhas, duas vacas mostram suas qualidades. A P.C. vence a P.O., mostrando como há animais P.C. de alta qualidade e de produção, justificando-se a resolução tomada no X Encontro das Associações, em que foi criado um LIVRO ESPECIAL DE REGISTRO GENEALÓGICO. Será o Livro G-H-B — GADO HOLANDO BRASILEIRO. Esta decisão foi tomada, corroborando a iniciativa dos criadores de gado puro por cruzar da Raça Holandesa, que vêm lutando para aumentar e engrandecer nosso País mediante uma pecuária de alto gabarito: gado leiteiro, adaptado às nossas condições climáticas.

Destaca-se, pois:

### SYLVIA 3474 CURUZÓ

Pertencente ao criador Carlos Eduardo Baptistella, a Sylvia é P.C. de 6 anos de idade. Nesta lactação alcançou um brilhante L.E. pois, em 305 dias, produziu 7.689 kg de leite e 227 de gordura, o que significa uma média diária de 25,20 kg e deu nova parição em 12 meses e uma semana.

Será a Sylvia Curuzó uma candidata ao G H B ? Sim, se tiver o L.M. e 80 pontos no registro selegrau de GC-1, uma produção em tivo. Qualquer uma das vacas P.C. receberá o registro especial.

### S.Q. FORMOSA C. XEURA

A longeva não se deixa conhecer. A S.Q. Formosa C. Xeura é pura de origem, com 9 anos de idade.

Após diversas ótimas lactações, volta à tela com esta produção de 6.846 kg de leite e 235 de gordura em 305 dias.

MARINUS A. SLEUTJES  
Médico-veterinário

Também alcança um L.E. tendo nova parição dentro do prazo estabelecido de 14 meses.

Na primeira divisão, com duas ordenhas, destacaremos algumas vacas novas.

### MARIPOSA E SULTANA

O Sr. João de Vasconcellos apresenta-nos duas vacas novas P.C. ambas em L.E., demonstrando a qualidade do seu rebanho.

F.A. Mariposa, P.C. com 3 anos de idade produziu 6.207 kg de leite e bom teor de gordura, em 305 dias, duas ordenhas.

Vaca jovem com a média de 20,66 kg diários é uma proeza.

F.A. Sultana P.C. com 2 anos e 11 meses alcançou os 5.645 kg o que também é bem superior à média da raça.

### HEREZIA E BORRASCA

O criador Geraldo Junqueira de Andrade consegue destacar duas vacas jovens P.C. de 3-4 anos e 3-7 anos.

A Herezia II da Barra produziu mais de 6.000 kg em 305 dias com a porcentagem de 3,56% de gordura. Boa representação.

A Borrasca II da Barra segue com 5.864 kg de leite.

Se o exterior destas fôr mais do que bom, serão candidatas ao Gado Holando Brasileiro!

O P.O.I. e o P.O.N. terão uma parada dura para enfrentar o G.H.B.

### HIA BARCA FRANSKE

É uma vaca do mesmo rebanho que a Hia Barca Franske 8, que acaba de alcançar o título de Reprodutora Emérita. A Franske 10 é 15/16 e aos 4 anos alcançou nova lactação em L.E. com 6.281 kg em 305 dias e 185 kg de gordura. Boa lactação para vaca de 4 anos.

Pertence à Castrolanda.

Das vacas adultas com lactações



"LATÃO DE OURO" FOI PARA O RIO GRANDE

Instituído pela Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos de Raça Holandesa, o "Latão de Ouro" é a versão nacional do "Balde de Ouro" da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos. De posse transitória, o "Latão" premia o proprietário da vaca que alcance a maior produção de leite e de gordura, em 365 dias e três ordenhas diárias. Agora o troféu está no Rio Grande do Sul, em poder do sr. Osvaldo de Lia Pires, depois de ter estado de posse do ministro Fernando Alvarenga. É que a produção da vaca Lolé's Bayard Ilustre 201 — 15.074 quilos de leite — foi superada pela produção da vaca Sylvia Leticia Model, que alcançou 16.315 quilos. A entrega do "Latão de Ouro" ao sr. Osvaldo de Lia Pires foi feita pelo sr. Darlo Freire Meirelles, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, em cerimônia realizada no Parque Menino Deus, durante a última exposição de animais realizada naquele recinto de Porto Alegre. Na oportunidade, o sr. Darlo Meirelles realçou que a produção da vaca Sylvia Leticia Model é recorde brasileiro e pode ser considerado também sul-americano, pois as associações de criadores da Argentina e do Uruguai não registram produções maiores. No clichê, aspecto do ato vendo-se, ao centro, segurando o "Latão", os srs. Osvaldo de Lia Pires e o ministro Nilo Alvarango, que tem ao lado o sr. Darlo Meirelles. Portando ainda seu número de inscrição na Exposição (821), o bezerro Olp 14 Apolo Model Citation R, o mais novo produto da vaca Sylvia Leticia Model.

de 305 dias muitas lactações surgem com médias acima de 20 kg diários e nova parição em 427 dias.

#### HARDEN F. NOEL WANDA

Pertencente à Administradora Campo Grande, a pura de origem Wanda com 7-3 anos se destaca galhardamente das demais. Com uma lactação truncada, de 265 dias apenas e nova parição em menos de 12 meses, alcançou os 8.015 kg de leite. Mais de 30 kg diários e com 3,57% de gordura.

#### CASTROLANDA RAUL DINA 134

A Dina 134 é P.O. com 4 anos e 10 meses — alcança outro L.E. com facilidade, pois, em 293 dias, produziu 6.828 kg de leite e 242 kg de gordura. Nova parição em 395 dias.

A Castrolanda tem ainda a destacar:

Hla Barca Franske 8 Nova Reprodutora Emérita

Hla Fini Gea.

Castrol. Raul Gelské 8, com seus 6.007 kg em 305 dias.

#### M.E. JUWEEEL COORDINATOR

O criador Johannes H. Sleutjes apresenta a Juweel Coordinator,

P.C. com 12 anos e 9 meses, numa lactação de 6.529 kg em 305 dias e com nova parição em 385 dias. Vemos como uma longeva pode reproduzir-se normalmente cada ano.

#### ARLETE VITORIA

A Arlete Vitória é Pura de Origem com 8 anos e 11 meses e alcançou mais um L.E., dando 6.461 kg em 305 dias e 181 kg de gordura. Muito bem, Sr. Niazí Rubez.

#### VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

Na Raça Holandesa, variedade Malhada de Vermelho surge em primeiro lugar:

#### MAR. MARAVILHA T. DIAMANTINA

Dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho apresenta a Maravilha, P.C. com 11 anos de idade, produzindo 5.718 kg em 305 dias. Alcançou um brilhante L.E.

Muito bem, Br. Luciano!

#### COROA MAG'S

Dr. Silvio Magalhães é o grande propagandista da Raça Holandesa malhada de vermelho, pois fala e dá exemplos. A Corôa Mag's é P.C. Com 5 anos de idade alcançou com facilidade o L.E., produzindo em 296 dias 5.610 kg de leite com mais de 4,00% de gordura.

No mesmo plantel encontramos a Pirapora do Catete, vaca de 3 anos de idade, que produziu 4.764 kg de leite também em L.E.

Mas a Caclida Mag's também está aí, com seus 4.263 kg de leite aos 3 anos de idade.

#### A BANDEIRA DO ANTONIO JOSINO

A Bandeira, pertencente ao grande criador Antonio Josino Meirelles, já é conhecida de todos. Vaca de bom exterior, apenas o seu porte não é excepcional; contudo, no balde cada ano prova a sua capacidade de produção.

Nova lactação extraordinária bate a Bandeira, produzindo seus 6.109 kg em 305 dias com 3,59% de gordura.

E logo seguida pela Artista, que

em 365 dias produziu 6.676 kg. Também do Sr. Antonio Josino. Stella M. Rosita Maurits, é outra representante P.C., que aos 4 anos produziu 4.732 kg em 365 dias. Continue assim!

#### VIRGULA II J.B.

O Sr. Waldir Junqueira de Andrade conseguiu que a Virgula produzisse, em 263 dias apenas, 4.557 kg de leite. É boa produção em tão curto prazo.

#### S.N. CANDONGA DUCCO

É Pura de Origem, filha do Aaltje's Duco. Aos 3 anos de idade, em 391 dias, alcançou 4.650 kg com teor médio de gordura de 3,55%. Alcançou um L.E. e tem futuro. Parabéns ao criador, Dr. Laércio Nicolau Barbosa.

Não é só. A S. Nicolau Bleske é a "maior", pois produziu 7.142 kg de leite em 360 dias.

#### SANTA HELENA MINEIRA E LANTERNA

Nelson dos Reis Meirelles, com seu rebanho típico, uniforme e leiteiro, apresenta a Helena Mineira. É pura de origem com 4 anos de idade, e destaca-se em sua classe, com a produção de 6.145 kg apenas em 332 dias. Grande futuro!

Lanterna Santa Helena é P.C. e ultrapassa a primeira, pois alcançou uma produção de 6.619 kg em 365 dias.

#### MUQUEM CRAVINA

Temos ainda a Muquem Cravina, pura por cruzar com 10 anos, tendo alcançado uma lactação de 6.335 kg de leite em 365 dias. Pertence a Plínio e Flávio Vidigal X. Silveira.

A seguir teceremos ligeiras considerações sobre as melhores produções nos últimos meses dentro da II.ª Divisão, portanto, lactações mais longas e sem considerar a nova partição e com três ordenhas.

#### HARPA DE MONTE D'ESTE

Pertence ao criador Carlos Eduardo Baptistella. É P.C. de 8 anos de idade e conseguiu fechar uma lactação ultrapassando os 10.000 kg. Alcançou a produção média de quase 30 kg durante todos os dias do ano. O total de gordura é de 295 kg.

Produção digna de se tomar nota!

#### P. LAGARTIXA

A Lagartixa está na fazenda Santa Therezinha de José Peres de Oliveira, P.O. 4 anos de idade, e

acaba de alcançar um record da categoria de 4 anos, 3x. Produziu 8.907 kg de leite e 276 kg de gordura em apenas 322 dias.

Entre as novilhas paridas surgem duas produções para destaque:

#### EMETA T. M. INSPIRIVY

Pura de Origem, com 2 anos e 7 meses, em 3 ordenhas, obteve ótimos resultados, produzindo 7.078 kg de leite e 244 de gordura.

É uma novilha de futuro. Pertence ao famoso rebanho do Dr. Olinto Marques de Paulo.

#### NUEVA ERA E MIRTA

A Nueva Era não fica atrás, pois também na mesma idade e categoria produziu 7.077 kg de leite e em produção de gordura vence a primeira com 256 kg contra 244. A Nueva Era é da Merendá do Dr. Jamil Nicolau Aun.

Roland 915 Mirta, é P.O. e superou a expectativa, com a produção de 8.565 kg e 290 gordura!

#### MANGUEIRA E FLICKA

A Mangueira, já conhecida por todos pela sua produção excepcional de leite, (em vez de mangas), neste ano perde pela sua companheira de rebanho FLICKA, a qual, com 3 anos e 10 meses de idade, produziu 8.540 kg de leite com bom teor de gordura 3,38%.

As matrizes do rebanho do Sr. Mário Zappi são de alta produção!

#### JARDIM BELEZA

A Cia. Baptista Scarpa Ind. e Com. alcançou êxito com a Jardim Beleza, PCOC GC-1 de 5 anos de idade, pois 7.353 kg de leite em 336 dias não é fácil.

Também a porcentagem de gordura é boa.

A Estela Jardim, com 6.225 kg, é outra representante do mesmo rebanho.

#### NOGALES ROCKET ADANTHA

Adantha é P.O. de 5 anos e 9 meses. Pertence ao rebanho da Granja Vianna, Sr. João Arthur Ribas Vianna.

Nogales Rocket Adantha, em 365 dias, forneceu 7.018 kg de leite e 219 kg de gordura.

Muito bem!

#### AMAZONAS COCA

Na Fazenda São Quirino, a Amazonas Coca deu show, quando nessa última lactação ultrapassou os 8.530 kg, em 341 dias apenas.

Diga-se, entre parênteses, o rebanho "Amazonas" é bom.

Na 2.ª divisão com duas ordenhas, continua o aparecimento de numerosas lactações exemplares:

#### COOP. CASTROLANDA

Em primeiro lugar, umas produções da Coop. Castrolanda, que se destaca sobremaneira na classe D. 2x e 365 dias.

Cast. S. Akke 25 — P.O. 66 365 dias 8.600 kg de leite, e 347 kg de gordura. Produção no sistema de duas ordenhas algo extraordinária.

Também a Hia Kiers Sipple 1 mostrou sua qualidade, produzindo 8.422 kg em 365 dias e duas ordenhas.

Hia Kiers Sara 4 com seus 7.463 kg.

Hia Fini Lucy, P.C. com seus 8.202 kg em 365 dias, também está entre as melhores do mês.

#### S/A FAZENDA PARAISO AGRO-PECUARIA

A Fazenda Paraíso lança diversas vacas para a cabeceira, em produção:

— S. Gazela B. Exótico, P.O., sete anos de idade, com a bela produção de 8.393 kg de leite e 305 kg de gordura.

— S. Guará P. Glenafton P.O., oito anos, com 8.325 kg e 306 kg de gordura.

— Par. Irá Inea Fidalgo — P.O. seis anos, com 7.656 kg.

E outras numerosas lactações terminadas com ótimas produções.

#### ADM. CAMPO GRANDE LTDA.

A Decidida C.G.R. Beta é uma das vacas P.O. deste rebanho que se apresenta neste mês com uma ótima lactação para vaca jovem, pois aos 3 anos produziu 7.559 kg, em 317 dias.

A Decidida honrou seu nome!

#### JOAO DE VASCONCELLOS

Retornando com todas as forças à pecuária leiteira, eis-lo novamente na vanguarda. Na Fazenda Ana Flora, as vacas produzem mesmo. Veja-se a F.A. CHILENA P.C., em idade adulta, produzindo mais de 8.064 kg de leite e 268 kg de gordura. É algo que merece nossa admiração.

F.A. Gracita, aos 2 anos, já obteve uma produção de 6.500 kg, sendo cabeceira da classe A.S. deste mês.

F.A. Mariposa, aos 3 anos de idade, é a primeira da Classe B.F. com seus 6.866 kg.

Muito bem!

## RAÇA JERSEY

Nesta raça os destaques pertencem mais à Faz. Sant'Ana do Rio

S.A. Gilda K. Count  
S.A. Generosa Castelo  
S.A. Genebra Oceano  
S.A. Nebrasca Zanaleia  
S.A. Estrelinha Zanaleia  
S.A. Xelvia II Zanaleia

O Jersey Puro de Origem está bem representado. É lamentável não possuímos criadores de Jersey P.C. que controlem seu rebanho para maiores confrontos.

## RAÇA SCHWYZ

Surtem neste mês algumas lactações bem dignas de destaque.

## BOM CAFÉ ARACY

Bom Café Aracy é Pura de Origem. Com 9 anos e 10 meses de idade, revela-se uma das melhores produtoras da Raça Schwyz, pois em 325 dias, deu 6.251 kg de leite e 250 kg de gordura. O criador Benedito Portugal Rennó está de parabéns, pois está demonstrando onde o rebanho Schwyz pode chegar quando se abraça a linhagem do Schwyz Leiteiro.

A Bom Café Alfa Americana segue com a produção de 5.042 kg de leite.

## NEGRA

A Negra, do rebanho do Sr. Francisco Amarante Mendes, é uma P.C. que aos 10 anos e 11 meses ainda se revela boa produtora: 4.879 kg em 356 dias.

Brisa de Brasília  
Brasília de Brasília  
Canhota

No entanto, a Predileta ultrapassou a tódas com seus 5.014 kg em 361 dias — 259 kg de gordura.

## CROTOLARIA...

(Conclusão da pág. 67)

sários 100 a 120 quilos de semente por alqueire de crotalaria júncea e 50 a 60 da paulina. Para a produção de sementes, sendo o espaçamento maior, a metade das quantidades preconizadas é suficiente. A produção da massa verde para o enterrio é bastante sa-

baixo. Numerosas lactações são de 4.400 kg de leite e 200 kg de gordura como as de:

4.8 anos	365 dias	4.446 kg
	362 dias	4.458 kg
8.0 anos	365 dias	4.336 kg
8.0 anos	365 dias	4.718 kg
7.8 anos	365 dias	4.042 kg
10.10 anos	365 dias	4.404 kg

Também a Diva, do mesmo criador, não fica atrás, pois em 365 dias produziu 4.531 kg.

## MONTANHA

A Cia. Agro-Pecuária Santa Madalena de Jacarézinho vem acentuar a importância que se deve dar aos reprodutores da Raça Schwyz. Os reprodutores devem ser de linhagem leiteira.

A Montanha é P.C. e alcançou nesta lactação os 4.444 kg de leite e 177 kg de gordura. Ela demonstra ser de linhagem leiteira.

## O GADO PITANGUEIRAS

O Gado Pitangueiras continua demonstrando sua qualidade, tanto na rusticidade e na precocidade como na produção de leite: numerosas são as lactações terminadas acima de 4.400 kg com a média de 4.00% de gordura.

Pertence à S.A. Faz. Anglo.

## GIR LEITEIRO

Diversos criadores alcançam bom resultado com estas raças.

Rubens Resende Peres apresenta diversas vacas com lactações acima de 4.600 kg:

4.7 anos	365 dias	4.688 kg
9.10 anos	365 dias	4.670 kg
12.0 anos	365 dias	4.634 kg

O Dr. Francisco F. Barreto apresenta a Apurada, com seus 4.451 kg produzidos em 365 dias. Parabéns!

tisfatória. A júncea e a paulina dão 50 a 80 toneladas de massa verde por alqueire.

O corte da massa verde destinada à adubação verde deve ser feito quando se inicia a floração. Esta operação pode ser feita com grade de discos, rolo-facas e mesmo a foice.

(CONTRIBUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS).

# COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

## 41 ANOS

### DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDES

#### NOSSAS CRIOULAS



FAROLEZA SENTINEL, campeã pura por cruz da raça na I Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- FORTALEZA, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam nas páginas desta edição, médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapecorica — via Sto. Amaro.

## Colégio Adventista Brasileiro

Caixa Postal 7258 - Fone 61-2606  
SÃO PAULO

# CATEGORIA DE LONGEVIDADE

LACTAÇÕES ENCERRADAS ATÉ JULHO DE 1969

RAÇA HOLANDESA — Variedade Preta e Branca.

Classe 1 — Vacas com novas lactações em 67/69. Produções acima de 35.000 Kg de Leite e/ou 1.250 Kg de Gordura.

NOME DO ANIMAL	Grau do Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lactações 2x/3x	Ano da última lactação	PROPRIETÁRIO	
1 — São Quirino Arapuê	PC	3745	77.820	2.377,8	3,05	1.*	7	3	1967	Fazenda São Quirino
2 — Arlete Clara Sylvia V	PO	3228	65.798	2.352,4	3,57	2.*		8	1969	Manoel Alves de Castro
3 — Lindoia Sentinel II	PC	3807	55.447	1.871,2	3,37	3.*	6	5	1969	Colégio Adv. Brasileiro
4 — Anca	PC	2898	54.011	1.815,6	3,36	5.*	6	1	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
5 — Jardim Narceja	15/16	2623	50.001	1.763,3	3,52	6.*	1	6	1967	Flávio C. Branco Gutierrez
6 — Guará Magnífica	PC	3332	49.795	1.856,5	3,72	4.*	10		1967	Antônio Coelho Guimarães
7 — Guará Manolite	PC	2541	48.303	1.561,1	3,23	9.*	6		1969	Antônio Coelho Guimarães
8 — Cast. Raul Hendrika 2	PO	2800	46.290	1.585,5	3,42	8.*	8		1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
9 — Belinha	PC	2867	44.514	1.550,4	3,48	11.*	7		1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
10 — Guará Melindrosa	PC	2777	44.150	1.473,7	3,33	14.*	7		1967	Antônio Coelho Guimarães
11 — Cast. Conde Site	PO	2411	43.747	1.558,5	3,56	10.*	8		1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
12 — Cast. Raul Geertje 382	PO	2892	43.083	1.627,0	3,77	7.*	7		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
13 — S.Q.F. Caxangé Xeura	PO	2159	41.971	1.479,2	3,52	13.*	1	3	1969	Fazenda São Quirino
14 — Guerra's Tompmaster Lira	PO	2832	39.864	1.523,7	3,82	12.*	7	1	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
15 — Rancheira	PC	2313	39.179	1.120,6	2,86	27.*	7		1969	Antônio Luiz de Rego Neto
16 — Santabri R.A. Ajax	PO	2180	39.974	1.268,3	3,25	22.*	6		1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
17 — S.Q. Excelente Rossana	PO	2351	37.067	1.390,7	3,75	15.*	7		1967	Fazenda São Quirino
18 — S.Q. Gisela D. Bastilha	PO	1955	36.515	1.168,7	3,20	25.*	6		1969	Fazenda São Quirino
19 — Sta. C. Tânia Hoarne	PO	2358	36.084	1.348,4	3,73	16.*	7		1967	Fazenda São Quirino
20 — Campeonata II J.B.	PC	2703	35.902	1.239,9	3,45	24.*	9	1	1967	Urbano Junqueira
21 — Artista	PC	3418	35.340	1.299,1	3,67	20.*	7		1969	Antônio Luiz Rego Netto
22 — Arlete Vitória 59	PO	1775	35.299	1.132,0	3,20	26.*	5		1969	Manoel Alves de Castro
23 — Hol. Loman Marietje 3	15/16	2018	34.416	1.287,5	3,70	21.*	7		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
24 — Cast. Raul Geertje 351	PO	2307	33.800	1.316,2	3,89	17.*	8		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
25 — Hia. Loman Folkje 2	15/16	2444	32.252	1.256,5	3,89	23.*	8		1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
26 — S.Q. Evitz Bocaina 5.*	PO	2814	33.981	1.308,5	3,85	18.*	7		1969	Fazenda São Quirino
27 — Guaré Aristocrática	PO	2153	34.689	1.308,5	3,64	18.*	4		1969	Antônio C. Guimarães

Classe 2 — Vacas anteriormente inscritas na CL com produções entre 25.000 e 35.000 Kg de Leite e/ou 875 e 1250 Kg de Gordura. Vacas mortas ou sem lactações registrada desde 1966.

1 — Willy's Rossana M. Alegria	PO	4192	89.495	3.236,5	3,67	1.*	12		1968	Fazenda São Quirino
2 — Clara Sylva II	PO	3287	72.308	2.809,9	3,88	2.*	3	7	1965	Manoel Alves de Castro
3 — B.V. Duchess Senator B.	PC	2213	56.098	1.852,5	3,30	5.*	4	3	1965	Fazenda São Quirino
4 — Estrele	PC	3547	54.469	1.837,1	3,37	6.*	11		1956	Colégio Adv. Brasileiro
5 — Fortaleza	PC	3590	53.331	2.025,0	3,79	3.*	2	7	1956	Carlos Alberto W. Auerbach
6 — Unica	PO	2850	50.899	1.770,6	3,47	7.*	8		1964	Fazenda São Quirino
7 — M's Senator Madcap's 5	PO	2141	45.927	1.454,5	3,16	11.*	1	6	1957	Dario Freire Meirelles
8 — S.M. Korndyke O. Colantha	PC	2039	45.246	1.364,3	3,01	16.*	6		1964	Colégio Adv. Brasileiro
9 — Faroleza Sentinel	PO	1709	45.151	1.520,7	3,36	8.*	4		1964	Manoel Alves de Castro
10 — Arlete Marciana	15/16	2003	43.894	1.519,5	3,46	9.*	7		1964	Cia. Baptista Scarpa I. Com.
11 — Jardim Magaly	PO	2447	41.081	1.385,1	3,37	13.*	5	2	1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
12 — Willy's Ally T. Lucy	PC	2908	39.707	1.342,7	3,38	20.*	9		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
13 — Harpista S. Martinho	PC	2043	38.606	1.382,1	3,57	14.*	3	2	1957	Dario Freire Meirelles
14 — Embirrada	PC	2060	38.406	1.325,4	3,45	21.*	6		1954	Colégio Adv. Brasileiro
15 — Firmeza Sentinel	PC	2328	38.071	1.499,9	3,93	10.*	3	4	1956	Cia. Agr. Faz. e G. Irohy
16 — Canila Prilly Lions S. 4	PC	1815	38.033	1.254,8	3,29	24.*	2	3	1958	Cia. Agr. Faz. e G. Irohy
17 — Amazonas Cabrita	PO	2330	37.531	1.343,3	3,57	19.*	7		1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
18 — Cast. Kirs Ietje 14	PC	2190	37.169	1.283,0	3,42	22.*	2	4	1964	Colégio Adv. Brasileiro
19 — Maravilha Madcap CAB	PC	1825	37.047	1.364,2	3,68	17.*	3	2	1956	Dario Freire Meirelles
20 — Agatha S. Martinho	PO	2269	37.011	1.381,4	3,73	15.*	7		1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.
21 — Maartebloem LXXVII	PC	2875	36.862	1.246,0	3,38	25.*	8	1	1965	Urbano Junqueira
22 — Travista J.B.	PC	2447	36.306	1.350,1	3,71	18.*	7		1965	Antônio Coelho Guimarães
23 — Guaré Magde	PO	2312	36.129	1.260,5	3,48	23.*	5	2	1963	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
24 — Bob. Mar I. Dewdrop	PO	2409	35.998	1.164,6	3,23	52.*	2	6	1958	Carlos Alberto W. Auerbach
25 — B.V. Jantje 633 LB 2.* C.	PC	2082	35.995	1.126,6	3,12	66.*	7		1960	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
26 — Amazonas Neve	PC	2803	35.855	1.173,6	3,27	47.*	9		1962	Fazenda São Bernardo
27 — Alga das Ag. Negras	PO	2122	35.793	1.404,4	3,92	12.*	5	2	1962	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
28 — Juliana Maria	PO	1999	35.614	1.180,5	3,31	41.*	5	1	1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
29 — Sertão Duna	PC	1868	35.308	1.175,4	3,32	43.*	2	4	1963	Alabama S/A. Com. Agro-Pec.
30 — Dengosa	PC	2312	34.327	1.039,0	2,97	116.*	7		1963	Fazenda São Quirino
31 — S. Quirino Alsacia	PC	2058	34.780	1.044,1	3,00	109.*	7		1960	Cia. Agro-Pec. F.M. D'Este
32 — Amazonas Modesta	PC	2451	34.667	1.173,8	3,38	46.*	7		1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
33 — Duqueze	PO	2292	34.595	1.214,7	3,51	34.*	7		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
34 — Cast. Bur Wilmke 19	PC	2059	34.580	1.140,1	3,29	60.*	3		1969	Faz. São Quirino
35 — S. Quirino Cameleira	PO	2133	34.516	1.211,3	3,50	35.*	5	1	1964	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
36 — Madcap M. 3 Of. Maratona	PC	1672	34.500	1.232,1	3,57	30.*	5	1	1966	Cia. Bepitista Scarpa I. Com.
37 — Jardim Odete	PC									

NOME DO ANIMAL	Grupo do Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lacto- Ano da		PROPRIETÁRIO	
							ções 2x/3x	última lactação		
38 — Batuc	PC	1974	34 531	1 236,9	3,60	27,4	5	3	1965	Minist. da Agr. Juparanê
39 — Hercules S. Martinho	PC	1971	34 703	1 199,5	3,49	37,4	5	1	1962	Dario Freire Meirelles
40 — Sertão Gazeta B Exotico	PC	1974	33 984	1 195,2	3,51	38,4	5		1969	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
41 — Amazonas L. Melogônen	PC	1974	33 949	1 187,1	3,49	39,4	6		1960	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
42 — Amazonas Napeva	PC	1974	33 916	954,2	2,91	178,4	7		1959	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
43 — Balada de Paraíba	PC	1972	33 874	1 162,6	3,42	53,4	7		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
44 — Florença Madcap CAB	PC	1970	33 896	1 041,1	3,07	115,4	4		1960	Colégio Adv. Brasileiro
45 — Garça Sentinel	PC	1964	33 491	1 107,1	3,10	73,4	1	5	1954	Faz. St'A. do Rio Abaixo
46 — New Center P. Dominic	PC	1972	33 493	1 134,7	3,36	62,4	6	2	1964	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
47 — Cast. Kiers Mina 37	PC	1967	33 374	1 229,2	3,68	31,4	8		1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
48 — Fineza	PC	1965	33 304	1 236,5	3,71	28,4	6		1967	Guido Malzoni
49 — Anije 18	PC	1972	33 292	1 168,2	3,53	49,4	7		1963	Soc. Coop. Cast. Ltda.
50 — Cast. Beld Mine 2	PC	1973	33 086	1 210,1	3,54	36,4	7		1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
51 — E. Ilse Lanzelot Iris	PC	1962	33 060	1 176,9	3,55	42,4	6		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
52 — Amazonas Narrativa	PC	1971	32 945	1 023,6	3,09	127,4	7		1960	Cia. Agro-Pec. Pec. F. M. D'Este
53 — S. Quirino Gabola	PC	1972	32 585	1 170,8	3,56	48,4	5		1967	Fazenda São Quirino
54 — Cast. Salomans Akke 24	PC	1974	32 532	1 155,9	3,52	55,4	7		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
55 — Sta. S. Lita Hoarne	PC	1974	32 199	1 216,6	3,71	33,4	8		1969	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
56 — Algema de Paraíba	PC	1972	32 689	1 027,9	3,75	32,4	7		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
57 — São José Dançarina	PC	1974	32 580	1 095,0	3,36	78,4	4	2	1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
58 — Balinha Sentinel	PC	1974	32 580	1 152,8	3,53	56,4	5		1956	Colégio Adv. Brasileiro
59 — Cast. Salomns Bontje 2	PC	1972	32 352	1 242,8	3,84	26,4	6		1967	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
60 — Cast. Borg Satske 6	PC	1972	32 228	1 097,4	3,40	76,4	7		1967	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
61 — Hia. Juliana Mina 1	PC	1964	32 174	1 126,8	3,50	64,4	5		1966	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
62 — Doutrina de Paraíba	PC	1972	32 163	1 174,0	3,64	45,4	8		1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
63 — B.V. Janije Ceres 1	PC	1978	32 111	1 074,4	3,34	90,4	4		1956	Carlos A.W. Auerbach
64 — Buena Pinta	PC	1974	32 044	1 034,0	3,23	119,4	1	5	1952	Cia. Agro-Pec. F.G. Irohly
65 — Carnauba de Paraíba	PC	1974	31 822	1 168,1	3,67	50,4	8		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
66 — Sertão Candidata	PC	1971	31 716	1 174,4	3,70	44,4	5		1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
67 — Cast. Beld Dora 4	PC	1970	31 577	1 235,9	3,91	29,4	6		1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
68 — M's Rag A. Cruzader 4	PC	1978	31 536	1 046,0	3,32	106,4	1	4	1965	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
69 — Cast. Conde Paula	PC	1974	31 500	1 141,6	3,62	59,4	1		1958	Soc. Coop. Cast. Ltda.
70 — Ciranda	PC	1976	31 473	1 183,5	3,76	40,4	7		1966	Lélio T. Piza e Almeida
71 — S.M. de Kol 9 L. Michael	PC	1975	31 435	1 131,0	3,59	63,4	7		1966	Lélio T. Piza e Almeida
72 — Sertão Flower L. Carnation	PC	1970	31 353	1 094,1	3,48	80,4	6		1969	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
73 — Alchimia de M. D'Este	PC	1971	31 351	1 029,3	3,28	124,4	6		1962	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
74 — Sertão G.H. Carnation	PC	1979	31 225	986,1	3,15	155,4	2		1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
75 — Baldosa	PC	1976	31 194	1 094,4	3,50	79,4	7		1965	Fazenda São Quirino
76 — Revista	PC	1983	30 964	1 083,8	3,50	87,4	6		1964	Emp. Bandeirantes Adm. S/A.
77 — Cast. Morlag Hering 33	PC	1980	30 903	1 128,3	3,65	65,4	3		1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
78 — Cast. Raul Riemkje 2	PC	1809	30 793	1 159,5	3,76	54,4	6		1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
79 — Cast. Bur Aaltje 95	PC	1923	30 715	1 119,5	3,64	70,4	4		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
80 — Klaske 17	PC	1692	30 569	1 121,8	3,66	69,4	6		1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.
81 — Orion's Optimista 36	PC	2136	30 473	1 041,6	3,41	112,4	1		1967	Luiz H. Mello T. Jordan
82 — Hia. Barca Franske 4	PC	1721	30 340	1 095,4	3,61	77,4	3		1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
83 — Jonbel Sterling H	PC	1972	30 283	935,9	3,09	195,4	5	1	1960	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
84 — Arlete Liberdade II	PC	1397	30 273	1 067,6	3,52	95,4	4		1963	Manoel Alves de Castro
85 — Cast. Erica Marie 14	PC	2276	30 227	1 125,6	3,72	68,4	8		1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
86 — Hia. Kirs Sippie 1	PC	1622	30 171	1 057,0	3,50	100,4	1		1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
87 — S. Quirino Aliada	PC	2319	30 112	921,4	3,05	223,4	7		1969	Fazenda São Quirino
88 — Azeltona	PC	1726	30 110	1 023,4	3,39	128,4	5		1963	Guido Malzoni
89 — Cast. Conde Mina	PC	2101	30 096	1 078,5	3,58	88,4	7		1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
90 — Cast. Bur Minkje 24	PC	1894	30 084	1 142,6	3,79	58,4	6		1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
91 — Coreiana	PC	2182	30 040	1 069,5	3,56	93,4	6		1966	Fazenda St'A. do R.A.
92 — Amazonas Média	PC	1567	29 997	904,5	3,01	244,4	5		1959	Fazenda São Quirino
93 — B.V. Barreira 5333 Ceres	PC	2330	29 975	1 001,4	3,34	144,4	7		1959	Cia. Agr. Faz. e G. Irohly
94 — Romke 5	PC	2557	29 945	1 091,7	3,64	84,4	8		1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
95 — Holambra Erna K76/374	PC	1825	29 090	1 086,0	3,63	86,4	1	4	1962	Colégio Adv. Brasileiro
96 — S. Quirino Holambra	PC	1735	29 869	1 056,3	3,53	101,4	5		1967	Faz. São Quirino
97 — Wanda T. Colanthus	PC	1895	29 819	1 041,9	3,49	111,4	5	1	1960	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
98 — Camponeza	PC	1996	29 802	1 071,0	3,59	91,4	6		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
99 — Balje 21	PC	1856	29 782	1 068,2	3,58	94,4	6		1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.
100 — Portuguesa	PC	1955	29 760	1 000,8	3,36	145,4	6		1957	Cia. Agro-Pec. e G. Irohly
101 — Benton Ormsby Viola	PC	1520	29 703	1 032,0	3,47	122,4	5	2	1963	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
102 — Batalha	PC	1520	29 683	1 024,5	3,45	126,4	5		1965	Guido Malzoni
103 — Galicia Madcap CAB	PC	1460	29 676	937,6	3,15	194,4	4		1959	Colégio Adv. Brasileiro
104 — Hia. Barca Gerda 2	PC	2102	29 621	1 075,3	3,62	89,4	5		1968	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
105 — Pirata II de Paraíba	PC	2429	29 513	1 041,6	3,52	112,4	7		1967	Faz. St'Ana do R. Abaixo
106 — Brota Medalist CAB	PC	1775	29 507	1 112,2	3,76	72,4	4		1967	Colégio Adv. Brasileiro
107 — Arlete Dina	PC	1304	29 485	1 047,8	3,55	107,4	4		1962	Manoel Alves de Castro
108 — Vigo Burke Maria	PC	1453	29 393	986,9	3,35	153,4	4		1955	Dario Freire Meirelles
109 — Gostosa J.B.	PC	2334	29 359	1 010,6	3,44	136,4	9		1967	Urbano Junqueira
110 — Hiltje 15	PC	1994	29 354	1 091,2	3,71	85,4	6		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
111 — Flore Sentinel	PC	1693	29 311	943,9	3,22	186,4	5	1	1953	Colégio Adv. Brasileiro
112 — Clerva 9 Baradero 1516	PC	2168	29 257	881,7	3,01	274,4	7		1968	Fazenda S. Quirino
113 — Glenafton Nettle Patsy	PC	2449	29 207	1 136,0	3,89	61,4	7		1966	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
114 — Pérola	PC	2044	29 117	903,8	3,10	245,4	7		1963	Lélio de T. Piza e Almeida
115 — Elizabeth Madcap CAB	PC	1949	29 112	971,3	3,33	160,4	3	3	1964	Colégio Adv. Brasileiro
116 — Espigas Monogram	PC	2049	29 105	1 057,5	3,63	99,4	6		1966	Lélio de T.P. e Almeida

NOME DO ANIMAL	Grau de Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lecto- Ano da		PROPRIETÁRIO	
							2x/3x	última lactação		
117 — Clarice Madcap CAB	PC	2217	29.015	1.008,3	3,47	139,1	3	4	1964	Colégio Adv. Brasileiro
118 — Narceja da Paraíba	PC	2008	28.991	1.045,0	3,60	108,1	6		1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
119 — Cast. R. Wlepkje 51	PO	1837	28.948	1.048,6	3,61	105,2	6		1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
120 — Bela Vista B.	PO	2070	28.923	962,7	3,32	166,2	2	4	1957	Carlos A.W. Auersbach
121 — Cast. Laffers Jelake 42	PO	1958	28.903	1.060,8	3,67	96,2	6		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
122 — Amazonas M. Actriz	PC	1650	28.868	1.049,7	3,63	103,2	5		1967	Ruy Vieira Berreto
123 — Cast. Jager Minka 40	PO	1904	28.744	1.116,7	3,88	71,2	6		1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
124 — Laffers Minka 44	PO	1807	28.721	1.074,3	3,74	91,2	6		1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.
125 — Jangada Boa Vista	PO	1760	28.689	1.092,2	3,80	82,2	5		1969	Fernando A. Pinto S/A.
126 — Amaz. Dominó Gordina	PC	1400	28.658	1.011,9	3,53	132,1	4		1955	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
127 — Amazonas Maleável	PC	1982	28.613	903,2	3,15	246,2	6		1959	Agrindus S/A.
128 — Arlete Sílvia	PO	1335	28.607	1.092,0	3,81	83,2	4		1957	Lafayette A. de S. Camargo
129 — Fidalga (797)	NR	2256	28.570	1.011,0	3,53	135,2	7		1958	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
130 — Cast. Bur Wiimkja 23	PO	1666	28.559	1.165,8	4,08	51,2	2		1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
131 — Cast. S. Lolkja 188	PO	2300	28.518	1.011,6	3,54	133,2	3		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
132 — Amazonas L. Maré	PC	1516	28.515	998,5	3,50	147,2	3	2	1958	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
133 — Margarata Madcap CAB	PC	2162	28.501	955,4	3,35	176,2	6		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
134 — Amareluz (535)	PC	2067	28.492	948,7	3,32	181,2	6		1958	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
135 — Esperança Sentinel	PC	1757	28.470	973,5	3,41	159,2	5		1956	Colégio Adv. Brasileiro
136 — Cast. S. Wistach 7	PO	2094	28.421	1.025,1	3,60	125,2	7		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
137 — Cast. Raul Saakje 2	PO	2039	28.674	1.039,7	3,78	81,2	7		1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
138 — Dina 2	PC	1878	28.338	1.147,2	4,04	57,2	6		1961	Soc. Coop. Cast. Ltda.
139 — M's Posch Ceveda	PC	1531	28.317	793,3	2,80	322,2	5		1957	Dario Freire Meirelles
140 — Santabri Luz R.A. Ajax	PO	2314	28.293	1.104,5	3,90	75,2	7		1966	Lélio de T.P. e Almeida
141 — Cabrita	PC	1853	28.272	929,7	3,28	206,2	7		1958	Colégio Adv. Brasileiro
142 — Amaz. L. Mafalgasia	PC	2078	28.241	1.032,8	3,65	120,2	8		1961	Cia. Agro-Pec. F.M. D'Este
143 — Mais Bela Madcap CAB	PC	2097	28.237	1.006,6	3,56	140,2	6		1967	Colégio Adv. Brasileiro
144 — Silene (603)	NR	1734	28.206	926,5	3,28	211,2	5		1959	Cia. Agr. Faz. e G. Irohy
145 — Faceira Madcap CAB	PC	1606	28.186	902,6	3,20	247,2	1	4	1963	Colégio Adv. Brasileiro
146 — Amazonas Milagrosa	PC	1867	28.181	819,2	2,90	316,2	6		1960	Fazenda São Quirino
147 — Amazonas Moeira	PC	1601	28.174	859,5	3,05	295,2	5		1961	Fazenda São Quirino
148 — S. Guapira P. 295 Pabst	PO	1460	28.116	930,2	3,30	205,2	4		1967	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
149 — Hia. K. Liema 2	NR	1537	28.106	968,8	3,44	162,2	5		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
150 — Predileta Madcap CAB	PC	2065	28.079	1.017,7	3,62	130,2	6		1967	Colégio Adv. Brasileiro
151 — Limonada	PC	2063	28.061	953,1	3,39	179,2	6		1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
152 — Amaz. Marathon Gabriela	PC	2417	28.059	911,2	3,24	238,2	8		1959	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
153 — Jevaneza	7/8	1828	28.043	1.054,4	3,75	102,2	6		1951	Cia. Caffeira do R. Feio
154 — Cast. Salomons Akke 25	PO	1421	28.010	1.105,4	3,94	74,2	1		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
155 — G.B. Dulgline F.S. (164)	PO	1749	28.009	985,6	3,51	156,2	3	3	1961	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
156 — F.S.M. Elami (716)	PO	1966	27.938	931,0	3,33	203,2	7		1966	Minist. da Agricultura
157 — F.S.M. Camias (634)	PO	2082	27.930	956,7	3,45	175,2	4	3	1964	Minist. da Agricultura
158 — Botinas das Ag. Negras	15/16	2292	27.089	937,4	3,36	195,2	7		1963	Fazenda São Quirino
159 — Arlete Clara Sílvia IV	PO	1314	27.889	943,3	3,38	187,2	5		1960	Lafayette A. de S. Camargo
160 — Jardim Jamaica	15/16	1466	27.862	934,2	3,35	200,2	5		1961	Cia. Baptista Scarpa I.C.
161 — Dracena	PC	2173	27.859	1.002,2	3,59	142,2	7		1967	Lélio de T.P. e Almeida
162 — Normanda de Paraíba	PC	1793	27.744	1.032,8	3,72	120,2	6		1959	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
163 — Amaz. L. Madja (8624)	PC	2158	27.726	923,8	3,33	219,2	7		1960	Cia. Agro-Pec. e G.I.
164 — Maple L.R. Lochinvar	PO	2106	27.665	920,7	3,32	225,2	6	1	1965	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
165 — H. de Koll Rag Apple	PO	1966	27.653	841,9	3,04	309,2	5		1962	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
166 — Dolly C. Perfection	PO	1551	27.637	1.002,2	3,62	142,2	5		1961	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
167 — Fantasia	PC	1452	27.596	942,3	3,41	189,2	4		1963	Guido Malzoni
168 — G.M. Basena	PC	1452	27.552	1.013,6	3,67	131,2	4		1966	Guido Malzoni
169 — Onk's 74 L.S. Ceres 2	PO	1699	27.513	886,1	3,22	264,2	4	1	1963	Lélio de T.P. e Almeida
170 — S. Holanda M. Hoarne	PO	1650	27.491	1.125,9	3,72	67,2	1		1969	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
171 — S.M. Peg. M. Roakerco	PO	1459	27.485	968,2	3,52	163,2	3	1	1962	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
172 — S. Forest Cannation	PC	2044	27.459	999,0	3,63	146,2	2		1967	S/A. Faz. P. Agro-Pec.
173 — Veneza Sentinel	PC	1460	27.422	987,6	3,60	151,2	4		1952	Faz. St'A. do Rio Abaixo
174 — Hia. Barca Anje 2	7/8	1596	27.419	1.058,4	3,86	98,2	1		1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
175 — Irohy	NR	2031	27.413	981,6	3,58	157,2	6		1961	Fazenda São Quirino
176 — B.V. Pantalla 5324 C. II	PC	1822	27.370	924,1	3,37	218,2	5		1955	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
177 — S.Q. G. Platara 14 Mester	PO	1675	27.316	892,7	3,26	258,2	2		1969	Fazenda São Quirino
178 — Cast. Morlag Martha 28	PO	1905	27.330	1.006,3	3,68	141,2	1		1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
179 — Wilmke	PO	2268	27.326	1.034,7	3,78	118,2	7		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
180 — Hol. Loman Faixa 3	15/16	1929	27.303	1.034,8	3,79	117,2	6		1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
181 — Cast. Vos Tryntje 60	PO	1788	27.277	993,5	3,54	149,2	7		1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
182 — Gelatina (9440)	PC	1693	27.261	942,9	3,45	188,2	4	1	1957	Dario Freire Meirelles
183 — Forsgate S. Patrícia	PO	1699	27.259	896,9	3,29	251,2	5		1960	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
184 — Festeira de Paraíba	NR	2239	27.223	1.041,2	3,82	114,2	7		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
185 — Amaz. Guinazuza	NR	1810	27.159	859,3	3,16	296,2	5		1958	Cia. Agro-Pec. e G. Irohy
186 — Sertão Esthonia	PO	1664	27.091	1.029,9	3,80	123,2	5		1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
187 — Emblema	PC	1887	27.069	964,0	3,56	165,2	6		1961	Lélio de T. Piza e Almeida
188 — Holambra Vera VI	PO	2014	27.048	1.049,4	3,87	104,2	7		1969	Fernando A. Pinto
189 — Amazonas Muriçada	PC	1737	26.970	832,0	3,08	313,2	5		1959	Agrindus S/A.
190 — Sílvia J. Bartira Ceres	PO	1319	26.959	885,5	3,28	266,2	4		1966	João Arthur R. Vianna
191 — Amazonas Lageada	PC	1364	26.933	899,3	3,33	251,2	1	3	1958	Cia. Agro-Pec. Faz. e G.I.
192 — Cast. Jager Rika 54	PO	2077	26.920	1.042,9	3,87	110,2	7		1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
193 — Backa	PO	1297	26.903	859,6	3,19	294,2	4		1960	Fazenda S. Bernardo
194 — Cigana	PC	1460	26.880	850,3	3,16	299,2	4		1962	Guido Malzoni
195 — Felange de Paraíba	PC	1923	26.871	1.011,4	3,76	134,2	6		1962	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
196 — Dançarina J.B. II	PC	2321	26.868	936,0	3,48	196,2	9		1963	Urbano Junqueira
197 — Lins	PC	1307	26.844	849,2	3,16	300,2	5		1955	Colégio Adv. Brasileiro

NOME DO ANIMAL	Grau do Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lactação 2x/3x	Ano da última lactação	PROPRIETÁRIO
198 -- Ietje II	PC	1426	26 526	997,8	3,71	148,°	5	1963	Soc. Coop. Cast. Ltda.
199 -- Amaz. L. Malientica	PC	1429	26 805	986,3	3,67	154,°	7	1961	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
200 -- B. Fibr Madcap CAB	PC	1513	26 796	941,7	3,51	190,°	2 3	1964	Colégio Adv. Brasileiro
201 -- Mocoça Brightt	PC	1548	26 788	987,3	3,68	152,°	2	1967	Ruy Vieira Barreto
202 -- Liberdade Madcap CAB	PC	1563	26 787	872,2	3,25	289,°	2 3	1964	Colégio Adv. Brasileiro
203 -- Eylvia I.M. Mar.O.War	PC	1585	26 731	875,6	3,27	288,°	3	1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
204 -- Cast. Borg Antje 59	PC	1572	26 704	990,5	3,70	150,°	7	1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
205 -- Alvoreda	PC	1629	26 702	1 010,9	3,78	136,°	2	1967	Ruy Vieira Barreto
206 -- B.V. Bena 629 L.B. 4	PC	1637	26 687	878,3	3,29	281,°	5	1958	Carlos A. Willy Auerbach
207 -- Celeuma Maria	PC	1639	26 664	817,6	3,06	317,°	5	1958	Cia. Caffeira do R. Fato
208 -- Now C.D.R. Aple	PC	1646	26 643	1 010,9	3,79	136,°	2 3	1959	S/A. Faz. Paraíso Agro. Pec.
209 -- Amazonas Mansal	PC	1645	26 629	752,5	2,82	325,°	4	1959	Fazenda São Quirino
210 -- Linda	PC	1672	26 517	687,4	3,33	263,°	5	1955	Colégio Adv. Brasileiro
211 -- Cecilda II S. Martineir	PC	1766	26 586	915,6	3,44	234,°	6	1961	Faz. St'A. do Rio Abaixo
212 -- Chica 12 Master	PC	2158	26 560	965,8	3,63	164,°	6	1965	Fazenda São Quirino
213 -- Bêste (2) M. 2170	PC	2285	26 560	960,0	3,61	169,°	7	1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
214 -- Cuando 30 M. Baranderc	PC	1945	26 526	871,2	3,28	290,°	6	1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
215 -- Paulista	PC	1393	26 524	900,9	3,39	249,°	4	1962	Guido Malzoni
216 -- Saint R.E. 177 Chief 301	PC	2160	26 491	969,4	3,65	161,°	6	1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
217 -- Lili	PC	1873	26 479	889,6	3,35	260,°	6	1963	Lélio T. Pize e Almeida
218 -- Coroadá de Paraíba	PC	2070	26 447	957,7	3,62	174,°	6	1963	Faz. St'A. do Rio Abaixo
219 -- Lira Sentinel	PC	1411	26 411	924,7	3,50	217,°	1 4	1964	Faz. St'A. do Rio Abaixo
220 -- Cast. Juliana Rooske 4	PC	1673	26 397	959,1	3,63	171,°	5	1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
221 -- S.Q. Aventura	PC	1746	26 281	847,0	3,22	303,°	6	1963	Fazenda São Quirino
222 -- Amaz. Magnética	PC	1635	26 272	835,5	3,18	311,°	6	1959	Cia. Agro-Pec. F.M. D'Este
223 -- Alba	PC	1969	26 268	1 059,5	4,03	97,°	6	1953	Carlos A. Willy Auerbach
224 -- CAB. F. Medalist	PC	1811	26 248	916,4	3,49	232,°	5	1966	Colégio Adv. Brasileiro
225 -- Cast. Conde Sipkje	PC	1792	26 237	945,2	3,60	183,°	6	1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
226 -- Arlete Liberdade	PC	1021	26 232	884,9	3,37	267,°	3	1956	Lafayette A. Souza Camargo
227 -- Gura Miranda	PC	1799	26 230	958,2	3,65	172,°	2	1969	Antônio Coelho Guimarães
228 -- Santabri C.R.A. Aja	PC	2033	26 206	897,2	3,42	253,°	7	1966	Lélio de T.P. e Almeida
229 -- Chorosa	PC	1397	26 206	917,4	3,50	227,°	4	1962	Guido Malzoni
230 -- Jentje 24 (2)	PC	2358	26 168	957,8	3,66	173,°	8	1964	Empr. Bandeirantes Adm. S/A
231 -- Gringa 9 B. 1541	PC	1640	26 137	845,3	3,23	304,°	5	1964	Fazenda São Quirino
232 -- Amaz. Majadececa (77)	PC	1716	25 995	781,9	3,00	324,°	6	1958	Cia. Agro-Pec. F.M. D'Este
233 -- Rumba	PC	1280	25 988	802,7	3,08	321,°	3 1	1960	Lélio T.P. e Almeida
234 -- Cast. Raul Riemkje 21	PC	1858	25 974	927,9	3,57	211,°	1	1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
235 -- Diacuí	PC	1649	25 970	925,7	3,56	215,°	6	1965	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
236 -- Gurá Açucena	PC	1724	25 929	910,8	3,51	239,°	2	1967	Antônio Coelho Guimarães
237 -- Serião Elijah	PC	2119	25 927	962,4	3,71	168,°	6	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
238 -- Beatriz	7/8	2191	25 897	1 022,4	3,94	129,°	7	1963	Fazenda São Bernardo
239 -- Fada Madcap CAB	PC	1626	25 805	825,1	3,18	315,°	2 3	1963	Colégio Adv. Brasileiro
240 -- Varginha	PC	1460	25 881	879,2	3,39	279,°	4	1962	Guido Malzoni
241 -- Havana E.E.P.A. 1341	PC	1792	25 861	940,1	3,63	192,°	1	1967	Fernando A. Pinto S/A.
242 -- Plebtje 56	PC	2075	25 794	975,4	3,78	158,°	7	1963	Soc. Coop. Cast. Ltda.
243 -- Cast. Jager Dina L2	PC	1653	25 793	953,0	3,69	180,°	6	1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
244 -- Diacuí	PC	1762	25 793	865,4	3,35	291,°	6	1963	Lélio de T.P. e Almeida
245 -- S.Q. Eloá Confusa	PC	1436	25 779	895,1	3,47	256,°	4	1968	Fazenda São Quirino
246 -- Alicia S. Martinho	PC	1550	25 776	880,0	3,48	278,°	3 2	1953	Dario Freire Meirelles
247 -- Amaz. L. Maliera (13)	PC	1761	25 755	916,3	3,55	233,°	6	1959	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
248 -- S.Q. Florença C. Master	PC	1790	25 695	944,9	3,67	184,°	5	1967	Fazenda São Quirino
249 -- Jardim Gravação	PC	1143	25 694	844,6	3,28	268,°	4	1958	Cia. Baptista Escapa I.C.
250 -- Fascinação	PC	2302	25 654	944,7	3,68	185,°	5 2	1966	Minist. da Agricultura
251 -- Arapanema Y	PC	1283	25 646	876,8	3,41	284,°	4	1955	Cia. Agro-Pec. Faz. G.I.
252 -- F.S.M. Elite (714)	PC	1876	25 644	915,6	3,57	231,°	6	1964	Minist. da Agricultura
253 -- Favelra Madcap CAB	PC	1813	25 632	849,1	3,31	301,°	1 4	1962	Colégio Adv. Brasileiro
254 -- M's Fobes Divise	PC	1340	25 617	857,7	3,34	297,°	4	1956	Dario Freire Meirelles
255 -- Corveta de Paraíba	PC	2064	25 599	842,9	3,29	308,°	6	1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
256 -- Cantina	PC	2138	25 572	928,9	3,63	209,°	1	1969	Antônio Luiz Rego Netto
257 -- S.Q. Gineta (459)	PC	1887	25 558	928,7	3,63	210,°	1	1969	Afonso De Martinho
258 -- S. Galera C. L09 Pabst	PC	1390	25 545	888,8	3,47	262,°	4	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
259 -- Belize	PC	1931	25 515	876,0	3,43	285,°	6	1964	Fazenda São Quirino
260 -- Serião Estetua	PC	2062	25 493	962,5	3,77	167,°	2	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
261 -- Cast. Morlag Nette 65	PC	1885	25 478	854,3	3,35	298,°	1	1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
262 -- Brasília de Paraíba	PC	2028	25 452	889,3	3,49	261,°	6	1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
263 -- Serião Eritrea	PC	1752	25 426	864,4	3,39	292,°	6	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
264 -- Hansa	3/4	1805	25 409	897,4	3,46	252,°	6	1951	Carlos A. Willy Auerbach
265 -- Amaz. Manganosa (5220)	PC	1837	25 370	836,5	3,29	310,°	6	1960	Cia. Agro-Pec. F.G. Irohy
266 -- Belinha	PC	1486	25 357	917,0	3,56	230,°	5	1950	Colégio Adv. Brasileiro
267 -- Bígorna	PC	1302	25 342	809,7	3,19	318,°	4	1963	Guido Malzoni
268 -- V. Brandina A. Branca	PC	1358	25 338	906,4	3,57	241,°	2 3	1959	Lafayette A. de Camargo
269 -- S. Rincon E. 138 W. 306	PC	1460	25 319	809,2	3,19	319,°	2 2	1965	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
270 -- S.Q. Hasplêndida	PC	1525	25 283	911,3	3,60	237,°	1	1968	Fazenda São Quirino
271 -- S. Harden R.M. Pabst	PC	1449	25 270	884,5	3,50	266,°	4	1967	S/A. Fazenda Agro-Pec.
272 -- B.V. Unica 5334 Ceres 4.	PC	2005	25 241	882,9	3,49	273,°	6	1956	Cia. Agro-Pec. F.G. Irohy
273 -- Sereis J.B.	7/8	1762	25 222	827,5	3,28	314,°	8	1961	Urbano Junqueira
274 -- São Quirino Guelma	3/4	1983	25 166	932,6	3,70	201,°	7	1969	Fazenda São Quirino
275 -- V. Brandina Campena	7/8	1280	25 120	927,5	3,69	212,°	4	1956	Lafayette A. de S. Camargo
276 -- Cast. Jager Nillander	PC	1618	25 111	917,6	3,86	228,°	8	1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
277 -- Cast. Raul Willemkje 3	PC	1272	25 103	860,3	3,42	293,°	4	1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grau do Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lacta. Ano da		PROPRIETÁRIO
							2x/3x	última lactação	
278 — Firmaforte M. CAB.	PC	1703	25.095	940,6	3,74	191	5	1967	Colegio Adv. Brasileiro
279 — Bond Haven C.M. Joy	PO	1825	25.086	848,4	3,38	302	5	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
280 — S.Q. Bagaceira	PC	1624	25.071	806,1	3,21	320	5	1964	Fazendas São Quirino
281 — B.V. Unica 5334 5.º Ceres	PC	1795	25.068	878,4	3,50	280	5	1957	Cia. Agro-Pec. F.G. Irohy
282 — Sensitiva de Paraíba	PC	2096	25.053	923,5	3,68	218	6	1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
283 — Placid H. Crocus (153)	PO	1949	25.008	843,3	3,33	312	6	1962	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
284 — Amaz. Guivannalta	PC	1702	25.003	791,8	3,16	323	5	1957	Cia. Cafeteira do Rio Feio
285 — His. Loman Folkje 5	15/16	1666	24.480	940,0	3,84	193	1	1969	Soc. Coop. Cast. Ltda.
286 — Engeltje	PO	1610	24.575	959,3	3,90	170	7	1961	Soc. Coop. Cast. Ltda.
287 — Tina 6	PO	1714	23.611	954,4	4,04	177	5	1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.
288 — Sorocaba	PC	1770	23.853	946,6	3,96	181	3	1964	Cia. Cafeteira do Rio Feio
289 — Garatuza Epa 1322	PO	1685	24.789	940,0	3,79	193	5	1967	Fernando de A. Pinto S/A.
290 — Kalma 61	PO	1497	24.622	935,8	3,80	198	5	1963	Guido Malzoni
291 — Bontje's (Boneca)	PO	1749	22.998	935,4	4,06	199	6	1959	Fazenda São Quirino
292 — Afke 20	PO	1543	23.287	932,4	4,00	202	5	1961	Soc. Coop. Cast. Ltda.
293 — Batuíra S. Martinho	PC	1618	23.775	930,6	3,91	204	5	1957	Dario Freire Mairalles
294 — Martebloem Lix	PO	1687	23.720	929,5	3,91	207	5	1963	Soc. Coop. Cast. Ltda.
295 — C. Vos Janke 54	PO	1709	24.393	929,0	3,60	208	7	1963	Soc. Coop. Cast. Ltda.
296 — Javas de Paraíba	PC	2026	23.963	926,2	3,86	214	4	1962	Faz. St'A. do Rio Abaixo
297 — Nylander Pieyje 16	PO	1542	23.726	925,4	3,90	216	5	1960	Soc. Coop. Cast. Ltda.
298 — Cast. Erica Maria 14	PO	1936	24.557	923,3	3,75	221	7	1966	Soc. Coop. Cast. Ltda.
299 — Cast. Loman Elzina	PO	2169	24.832	923,3	3,71	221	7	1965	Soc. Coop. Cast. Ltda.
300 — Flâmula	PC	1783	23.824	920,8	3,86	224	6	1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
301 — S. Quirino Eureka	PC	2047	24.016	920,7	3,83	225	6	1965	Fazenda São Quirino
302 — Primavera Caduce	PO	1909	22.326	917,8	4,11	227	6	1965	Lélio T. Piza e Almeida
303 — Sertão First P. Senor	PC	1799	24.184	917,0	3,79	230	5	1967	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
304 — Wilhermina 35	PO	2211	23.978	912,5	3,80	236	8	1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
305 — Cereja	PO	1603	24.999	908,6	3,63	240	1	1960	Minist. da Agricultura
306 — Honra E.E.P.A. 1383	PO	1717	22.321	905,4	4,05	242	5	1967	Fernando de A. Pinto S/A.
307 — Sata Prilly E. 23 (873)	PC	1630	24.125	905,0	3,74	243	5	1948	Cia. Agro-Pec. F.G. Irohy
308 — Amazonas Grotta	PC	1925	24.865	902,3	3,62	248	5	1957	Cia. Cafeteira do Rio Feio
309 — Cast. Moorlag Heringa 20	PO	1655	24.429	900,3	3,68	250	6	1967	Soc. Coop. Cast. Ltda.
310 — Ruyter 4 (229)	PO	1239	24.458	896,7	3,66	255	5	1956	Coop. Agro-Pec. Holambra
311 — Pantalla 2 (876)	PC	1905	24.830	893,2	3,71	257	6	1962	Cia. Agro-Pec. F.G. Irohy
312 — Alvas das Ag. Negras	PC	2482	22.124	891,3	4,02	258	9	1962	Fazenda São Bernardo
313 — Cast. Conde Sita	PO	1376	24.387	885,8	3,63	265	5	1964	Soc. Coop. Cast. Ltda.
314 — Cast. Beld Mine 3	PO	1628	22.782	884,5	3,88	269	5	1968	Soc. Coop. Cast. Ltda.
315 — Pilla 19 'Baradero 1294	PO	1744	24.924	884,2	3,54	271	5	1965	Fazenda São Quirino
316 — Doça	PC	2117	24.927	883,5	3,53	272	6	1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
317 — Alavanca	PC	1460	24.940	881,0	3,53	275	4	1964	Co. Agr. Ind. Hallerom S/A.
318 — Arboleda's B. 629 L. 13	PO	1695	24.596	881,0	3,58	275	5	1951	Carlos A. Willy Auerbach
319 — Amazonas G.M. Gita	PC	1943	24.739	880,5	3,55	277	4	1967	Cia. Agr. Faz. St' Maria da Posse
320 — Bragança de Paraíba	PC	2071	21.332	878,0	4,11	283	6	1963	Faz. Faz. St'A. do Rio Abaixo
321 — Pietje 10	PO	1839	21.725	876,0	4,03	284	6	1962	Soc. Coop. Cast. Ltda.
322 — Sertão Dalas	PO	1740	24.417	875,9	3,58	287	5	1966	S/A. Faz. Paraíso Agro-Pec.

**RAÇA HOLANDESA — Variedade vermelha e Branca**

Classe 1 — Vaca com nova lactação em 67/68/69. Produção acima de 35.000 Kg de Leite ou 1.250 Kg de Gordura.									
1 — Mar. Castanha Alexina	PC	2803	40.143	1.418,4	3,53	1.º	9	1960	Luciano V. de Carvalho
Classe 2 — Vacas anteriormente inscritas na CL. com produções entre 25.000 e 35.000 Kg de Leite e/ou 875 e 1.250 Kg de Gordura. Vacas mortas ou sem lactação registrada desde 1967.									
1 — Jardineira II J.B.	PC	1962	58.957	1.942,5	3,29	1.º	2	1963	Urbano Junqueira
2 — Jardineirinha J.B.	PC	3294	53.121	1.843,4	3,47	2.º	10	1965	Urbano Junqueira
3 — Castro Aafje 3	PO	2359	43.625	1.552,3	3,55	4.º	8	1965	Adrianus Sleutjes
4 — Aafje I	PO	2436	43.525	1.671,2	3,83	3.º	8	1962	Adrianus Sleutjes
5 — Castro Aafje 4	PO	2509	41.978	1.536,4	3,65	5.º	8	1966	Adrianus Sleutjes
6 — Castro Therezinha	PO	2741	41.444	1.492,6	3,60	6.º	9	1966	Adrianus Sleutjes
7 — Castro Paula XI	PO	2121	35.160	1.269,3	3,60	7.º	7	1965	Adrianus Sleutjes
8 — Dora 69	PO	2698	33.173	1.251,6	3,77	8.º	8	1966	Luciano V. de Carvalho
9 — Mar. Garota Teiana	PC	2736	32.883	1.176,5	3,57	9.º	8	1969	Luciano V. de Carvalho
10 — Mar. Delicia Telena	7/8	2386	30.908	1.078,0	3,48	14.º	7	1965	Luciano V. de Carvalho
11 — Castro Lens VII	PO	1754	30.818	1.070,8	3,47	15.º	1	1968	Adrianus Sleutjes
12 — Mar. Boemia	7/8	2240	30.639	1.066,3	3,48	16.º	7	1964	Luciano V. de Carvalho
13 — Alteza do R. Verdinho	PO	2675	29.311	1.149,0	3,91	10.º	8	1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
14 — Mar. Eliana Teiana	PO	2350	29.162	1.143,4	3,82	11.º	7	1967	Luciano V. de Carvalho
15 — Leme's Fifi	PC	2415	28.967	1.027,3	3,54	21.º	8	1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
16 — Mar. I. Alex Daimantina	PC	2003	28.690	1.044,2	3,66	19.º	1	1969	Luciano V. de Carvalho
17 — Muquem Cravina	PC	1631	28.493	1.044,2	3,66	19.º	1	1969	Plínio e F.V. Xavier da S.
18 — Mar. Iara T. Diamantina	PC	2123	28.432	1.122,5	3,94	12.º	1	1969	Luciano V. de Carvalho
19 — Mina 61	PO	1793	28.370	971,0	3,42	26.º	6	1969	Adrianus Sleutjes
20 — Mar. Gloria Teiana	PC	2284	28.102	1.055,2	3,75	18.º	7	1967	Luciano V. de Carvalho
21 — Antena	PC	1948	27.312	992,2	3,63	25.º	2	1968	Cia. Adm. Agr. Sta. Filomena
22 — Mar. Geada Teiana	PO	2472	27.195	1.062,3	3,90	17.º	7	1967	Luciano V. de Carvalho
23 — Bandeja J.B.	PC	2213	26.867	908,8	3,38	32.º	7	1966	Urbano Junqueira
24 — Holambra Kooje VII	PO	1979	26.594	924,9	3,47	28.º	6	1963	Antônio C. Rachou V. Almeida
25 — Mar. Baiana Alexina	PC	1852	26.187	891,5	3,40	37.º	6	1964	Luciano V. de Almeida
26 — Maria 4	PO	1476	25.861	885,3	3,42	39.º	5	1958	Coop. Agro-Pec. Holambra
27 — Mar. J. Teio Helniana	PO	1717	25.753	999,9	3,88	24.º	1	1969	Luciano V. de Carvalho

NOME DO ANIMAL	Grau do Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lacta- Ano da		PROPRIETÁRIO
							ções última	lactação	
28 — Risa	PC	1396	25.692	877,9	3,41	42,°	4	1966	Antônio J. Meirelles
29 — Muquem M. Verde II	PC	1526	25.516	920,9	3,60	30,°	6	1968	Dominar S/A. Adm. de Bens
30 — Holambra Jantje (127)	PO	1423	25.302	819,2	3,24	46,°	5	1961	Coop. Agro-Pec. Holambra
31 — Flora J. B. III	63/64	2094	25.398	871,8	3,43	25,°	5	1968	Urbano Junqueira
32 — Muquem Fronteira	PC	1691	25.161	967,6	3,48	27,°	5	1967	Soc. Coop. F. Sta. Luzia Ltda.
33 — Anna 3	PO	1698	25.126	1.022,5	4,06	22,°	5	1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
34 — Geertje 7	PO	2037	24.531	1.022,3	4,16	23,°	6	1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
35 — Mar. I. Alex Diamantina	PC	2003	28.690	1.116,0	3,89	13,°	6	1969	Luciano V. de Carvalho
36 — Mineira	PC	1345	23.164	922,5	3,81	29,°	4	1966	Antônio J. Meirelles
37 — Mar. Eneide A. Teiana	PC	2100	23.883	920,2	2,85	31,°	7	1966	Luciano V. de Carvalho
38 — Mar. Fortuna A. Teiana	PC	1934	23.801	899,4	3,77	33,°	6	1967	Luciano V. de Carvalho
39 — Klaske 5	PO	1951	24.473	898,7	3,67	24,°	6	1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
40 — Holambra Roosje VII	PO	1898	23.456	893,3	3,80	35,°	6	1963	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
41 — Xiromante de Pinheiro	PO	1948	23.017	892,7	3,87	36,°	6	1959	Minist. da Agricultura
42 — Marje 6 (1)	PO	2140	20.812	887,9	4,26	38,°	7	1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
43 — Bandeira	PC	1367	24.096	883,3	3,66	40,°	4	1969	Antônio Josino Meirelles
44 — Roosje II	PO	1582	24.383	880,3	3,61	41,°	5	1957	Coop. Agro-Pec. Holambra
45 — Castro Aafje V	PO	1539	22.522	876,7	3,89	43,°	5	1963	Adrianus Sleutjes
46 — Marambaia Eva Teiana	PO	2121	23.815	876,6	3,68	44,°	7	1966	Luciano V. de Carvalho

### RAÇA JERSEY

Classe 1 — Vacas com novas lactações em 6/7/69. Produções Acima de 25.000 Kg de Leite e/ou 1.250 Kg de Gordura.

1 — Mimosa Basil de Canela	PO	4293	41.341	2.059,7	4,98	1,°	13	1969	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
2 — Elite de Sta. Hilda	PC	3191	37.483	1.622,1	4,32	5,°	9	1967	João Laraya	
3 — Maria Basil de Canela	PO	4058	35.928	1.651,3	4,59	3,°	13	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
4 — St'Ana N. Patrician	PO	2759	33.210	1.532,7	4,61	7,°	9	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
5 — St'Ana Honrada Records	PO	3111	32.966	1.574,4	4,69	6,°	9	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
6 — St'Ana Ita Patton	PO	3435	32.810	1.645,5	5,01	4,°	11	2	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
7 — Britta 87	PO	3023	31.718	1.804,5	5,69	2,°	5	5	1967	João Laraya
8 — Faisca B. de Sta. Hilda	PO	2955	29.195	1.241,4	4,25	15,°	9	1967	João Laraya	
9 — St'Ana Realeza Patrician	PO	2799	29.098	1.344,2	4,61	11,°	10	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
10 — St'Ana Nilza Zanalua	PO	2773	28.517	1.387,9	4,86	8,°	8	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
11 — St'Ana Lampadosa P.	PO	2470	27.752	1.256,5	4,52	14,°	7	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
12 — St'Ana Lapa Patrician	PO	2668	26.856	1.195,9	4,45	17,°	8	1	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
13 — Fada M. de Sta. Hilda	PO	2939	26.631	1.144,3	4,29	20,°	9	1967	João Laraya	
14 — St'Ana N. Midshipman	PO	2694	25.870	1.190,2	4,60	18,°	8	1969	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
15 — Star's Dreaming Jewel	PO	3034	25.851	1.288,5	4,98	13,°	9	1967	João Laraya	
16 — St'A. C. 2.° Coronation	PO	2425	25.709	1.200,1	4,66	16,°	7	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
17 — Melba 2.°	PO	2990	25.365	1.379,9	5,44	9,°	8	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
18 — St'Ana I. Midshipman	PO	2526	25.229	1.159,5	4,59	19,°	8	1968	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
19 — Dora 19	PO	3348	23.727	1.301,3	5,48	12,°	10	1969	João Laraya	
20 — Rainha Comary	PO	2229	22.803	1.358,7	7,95	10,°	7	1968	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	

Classe 2 — Vacas anteriormente inscritas na CL com produções entre 20.000 e 25.000 Kg de Leite e/ou 875 e 1250 Kg de Gordura. Vacas mortas ou sem lactação registrada desde 1967.

1 — Balade de Sta. Hilda	PO	3164	41.291	1.830,2	4,43	1,°	6	3	1966	João Laraya
2 — St'Ana Malta Bolhayes	PO	2993	34.959	1.559,4	4,46	4,°	8	1	1962	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
3 — Ninfa Basil de Canela	PO	3255	33.007	1.612,5	4,88	2,°	10	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
4 — St'A. Itapema Patrician	PO	3056	32.851	1.606,3	4,88	3,°	7	2	1964	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
5 — St'A. Xalmas Patrician	PO	3143	32.436	1.438,2	4,43	8,°	9	1	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
6 — St'Ana Olinda Patton	PO	2799	31.633	1.482,9	4,68	7,°	8	1	1963	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
7 — St'Ana Hera Magnet	PO	3155	31.460	1.489,0	4,73	6,°	10	1	1964	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
8 — Mafalda Basil de Canela	PO	3040	29.998	1.511,8	5,03	5,°	11	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
9 — Embolada B. de Sta. Hilda	PO	2340	29.903	1.304,9	4,36	12,°	4	2	1964	João Laraya
10 — Alegria de Esteio (130)	PO	3046	28.831	1.415,8	4,91	9,°	9	1	1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
11 — St'A. Raquel 2.° Zanalua	PO	2461	28.405	1.371,8	4,82	10,°	7	1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
12 — St'A. Granada Patrician	PO	2712	27.965	1.197,3	4,28	21,°	9	1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
13 — Fagulha Bolhayes de Sta. H.	PO	2713	27.886	1.270,0	4,55	13,°	8	1966	João Laraya	
14 — St'Ana Bartira Patrician	PO	2718	26.862	1.239,0	4,61	18,°	7	1	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
15 — St'Ana Novela Patrician	PO	3092	26.825	1.250,8	4,66	15,°	9	1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
16 — St'Ana Harpa Patrician	PO	2501	26.423	1.142,1	4,32	32,°	8	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
17 — St'Ana Havana Patrician	PO	2945	26.391	1.339,8	5,07	11,°	9	1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
18 — S. José Bartira M. Redfern	PO	2840	25.138	1.242,9	4,94	17,°	9	1966	João Laraya	
19 — St'Ana Olimpica Paxford	PO	2146	24.952	1.180,1	4,72	24,°	7	1962	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
20 — St'Ana Estrela Bolhayes	PO	2053	24.365	1.268,8	5,20	14,°	6	1	1959	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
21 — Itavate Ima S. Royal	PO	2539	24.979	1.152,6	4,64	28,°	8	1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
22 — St'A. Encantada Patrician	PO	2227	24.784	1.118,7	4,51	36,°	7	1964	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
23 — St'Ana balsa Patrician	PO	2503	24.780	1.208,1	4,87	20,°	9	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
24 — St'A. Esperança Patrician	PO	2299	24.369	1.249,3	5,12	16,°	6	1962	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
25 — Diacy do Empreio	PO	3001	23.949	1.140,6	4,76	33,°	4	1967	João Laraya	
26 — St'Ana Regia Records	PO	2662	23.504	1.148,3	1,88	30,°	8	1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
27 — St'Ana Xalvia Patrician	PO	2068	23.372	1.210,9	5,18	19,°	5	1	1962	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
28 — India V	PO	2178	23.226	1.127,8	4,85	34,°	7	1960	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
29 — Carioca de Sta. Hilda	PC	2746	23.207	1.094,8	4,71	37,°	9	1967	João Laraya	
30 — St'Ana Cecilia Bolhayes	PO	2337	23.155	1.158,1	5,00	27,°	8	1968	Faz. St'Ana do Rio Abaixo	
31 — Euforia do Maranhão	PO	2256	23.141	1.091,4	4,71	38,°	7	1966	João Laraya	
32 — Esponja Branpton de S.H.	PO	2761	23.088	1.032,1	4,47	46,°	8	1967	João Laraya	
33 — St'A. Minerva Patrician	PO	2490	23.060	1.165,6	5,05	26,°	7	1967	Faz. St' A. do Rio Abaixo	
34 — Nora Basil de Canela	PO	2173	22.675	1.046,9	4,61	44,°	6	1	1960	Faz. St' A. do Rio Abaixo

NOME DO ANIMAL	Grau do Sangue	Dia	Leite	Gordura	%	CL.P/G	Lactações		Ano da última lactação	PROPRIETÁRIO
							2x/3x			
35 — St'Ana Canôa Patrician	PO	2329	22.648	1.082,4	4,77	39."	6	1	1964	Faz. St' A do Rio Abaixo
36 — St'Ana Itamar Patton	PO	1800	22.551	1.192,1	5,28	22."	4	1	1960	Faz. St' A do Rio Abaixo
37 — Balada de Sta. Hilda	PC	2112	22.520	1.044,8	4,63	45."	7		1962	João Laraya
38 — Imaculada B. de Canela	PO	2355	22.368	1.016,3	4,54	50."	7		1969	João Laraya
39 — Rendeira Comary	PO	2262	22.277	1.047,3	4,70	43."	6	1	1966	Faz. St'A. do Rio Abaixo
40 — Iguaria Basil de S. Hilda	PO	2072	22.206	1.066,6	4,59	48."	6		1967	João Laraya
41 — St'Ana Catita Magnet	PO	1988	22.121	1.009,5	4,82	42."	6	1	1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
42 — St'Ana X. 2.º Midspman	PO	2347	22.111	1.009,5	4,56	51."	7		1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
43 — St'Ana Nora 2.º Zanalua	PO	2674	21.884	1.069,1	4,88	40."	8		1969	Faz. St'A. do Rio Abaixo
44 — St'Ana Ivete Midshipman	PO	2104	21.849	993,0	4,54	58."	7		1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
45 — Unida (826)	PO	2418	21.794	937,8	4,46	63."	8		1963	Minist. da Agricultura
46 — St'Ana Heliada Patrician	PO	2319	21.746	1.189,3	5,46	23."	8		1964	Faz. St'A. do Rio Abaixo
47 — St'Ana Grinalda 4.º R.	PO	2113	21.505	1.024,4	4,76	47."	7		1968	Faz. St'A. do Rio Abaixo
48 — Garça (Ricota)	PO	2172	21.428	1.175,0	5,48	25."	7		1967	Alain Boud'hors
49 — St'Ana Xmas 2.º Zanalua	PO	2458	21.327	1.142,2	5,35	31."	8		1969	Faz. St'A. do Rio Abaixo
50 — S.A. Grinalda 2.º Paxford	PO	2507	21.210	962,8	4,52	61."	8		1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
51 — St'Ana Caneta Records	PO	2380	21.193	1.114,6	5,25	35."	8		1965	Faz. St'A. do Rio Abaixo
52 — Pia B.º do Brejinho	PC	2956	20.825	1.002,7	4,81	55."	9		1962	Marcus R. Alves de Lima
53 — S.A. Xmas 3.º Kahoka's C.	PO	1856	20.669	976,8	4,71	60."	6		1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
54 — S.A. Esperança 4.º Records	PO	2271	20.655	1.020,4	4,94	49."	7		1969	Faz. St'A. do Rio Abaixo
55 — Grinalda Sult. de Canula	PO	2320	20.565	882,7	4,29	72."	7	1	1961	Faz. St'A. do Rio Abaixo
56 — S.A. Confiança Paxford	PO	2330	20.422	995,4	4,87	57."	7		1967	Faz. St'A. do Rio Abaixo
57 — S.A. Xarda Paxford	PO	1803	20.368	988,3	4,85	59."	5		1964	Faz. St'A. do Rio Abaixo
58 — Tralia 140	PO	2534	20.335	1.149,7	5,65	29."	8		1967	João Laraya
59 — Dora 587	PO	2796	20.288	1.079,5	5,32	41."	9		1967	João Laraya
60 — S.A. Marquiza Bolhayes	PO	2484	20.126	927,0	4,60	66."	9		1965	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
61 — Valeria Victrix	PO	2653	20.039	999,2	4,98	56."	9		1963	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
62 — St'Ana Dama Patrician	PO	2037	19.449	1.009,4	5,18	52."	6		1964	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
63 — Grace do Emyreco (Preciosa)	PO	2054	19.830	1.004,1	5,06	53."	6		1967	Alain Boud'hors
64 — India 7	PO	1773	19.639	1.003,7	5,11	54."	6		1959	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
65 — Regência Kingdon (26)	PO	1830	19.082	962,0	5,04	62."	7		1960	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
66 — Jacô Faceira Esmond	PO	1304	19.113	937,3	4,90	64."	1		1967	José de M. Altenfelder S.
67 — St'A. Coralina Patrician	PO	2136	19.237	927,8	4,82	65."	7		1967	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
68 — St'Ana Raquel	PO	1731	17.751	924,0	5,20	67."	5	1	1960	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
69 — St'Ana Cancela Patrician	PO	2040	19.512	913,9	4,68	68."	6	1	1962	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
70 — Lucrécia Borgia	PO	1634	18.528	906,6	4,89	69."	3	2	1959	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
71 — Cheshan O. Butterstyle	PO	2355	16.842	903,9	5,36	70."	7		1966	Faz. St'Ana do Rio Abaixo
72 — Aroeira da Patente (43)	PO	2386	18.671	897,8	4,80	71."	7		1961	Marcus R. Alves de Lima
73 — Sissi L. 180 — 35	PO	1715	16.134	876,2	5,43	73."	5		1966	João Laraya

#### RAÇA SCHWYZ

Classe 1 — Vacas com novas lactações registradas em 67/68/69.

1 — Jurema	PO	2049	30.178	1.155,8	3,83	2."	6		1968	Dr. Pires Agro-Pec. S/A.
2 — Active Acres Lillian	PO	2225	27.539	1.175,2	4,26	1."	7		1969	Dr. Pires Agro-Pec. S/A.
3 — Batalha	PC	1863	26.440	964,9	3,64	3."	6		1967	Dr. Pires Agro-Pec. S/A.

Classe 2 — Vacas mortas ou sem lactação registrada desde 1967.

1 — Ritinta	7/8	2488	35.990	1.372,3	3,81	1."	7		1963	Fazenda São Bernardo
2 — Dália de Pinheiro	PO	3159	26.716	963,3	3,60	2."	10		1966	Ministério da Agricultura
3 — Zané de Pinheiro	PO	2757	25.069	945,3	3,77	3."	9		1966	Ministério da Agricultura
4 — Zarentona de Pinheiro	PO	2110	24.367	916,5	3,76	4."	7		1961	Ministério da Agricultura
5 — Morena	7/8	1929	23.376	881,6	3,77	5."	6		1960	Fazenda São Bernardo

#### RAÇA GIR

Classe 1 — Vacas com novas lactações registradas em 67/68/69.

1 — Tainha de Brasília	RE	1286	19.367	1.085,6	5,60	1."	4	1	1967	Rubens Rezende Peres
2 — Alegria B. de Brasília	RE	1387	18.469	1.010,2	5,46	2."	3	1	1967	Rubens Rezende Peres

#### NO INTERESSE DOS... (Conclusão da pág. 66)

dotar a pecuária de um novo recinto, mas não há quanto à mudança de lugar. De qualquer forma, se mudar, de fato o recinto, onde quer que se localize conservará o nome "Menino Deus".

O atual recinto portoalegrense ocupa uma área de seis hectares apenas (no Parque da Água Branca são dez, aproximadamente) e ali estão também as dependências centrais do Departamento da Produção Animal, o Serviço de Inseminação Artificial e o Serviço de Pré-municação, que não serão transferidos. Situa-se na av. Getúlio Vargas, distante 2 a 3 km do coração da cidade. É cortado por uma rua, ficando quatro hectares de um lado e dois de outro, a qual é fechada, na extensão do parque, quando das exposições. De

início, cogitou-se do aumento da área com a desapropriação dos prédios limítrofes, mas as negociações não puderam chegar a bom termo. Agora parece que chegariam, segundo informações obtidas pela reportagem.

A rigor, ainda não foi superada a capacidade do atual parque, no que respeita à apresentação de animais que, este ano, somaram 1.754, contra 2.172 em 1968, 1.930 em 1967, 1.926 em 1966 e 1.834 em 1965. Tal fato não justifica, entretanto, que se abandone a idéia de novo recinto ali mesmo ou em outro lugar, tanto mais que se pensa em dar dimensões internacionais às exposições de Porto Alegre.

Quanto ao Parque da Água Branca, é conhecido o ponto de vista da "Revista dos Criadores": há ali espaço físico para um novo parque. Por que outro lugar?

# RESULTADOS PARCIAIS DO CONTRÔLE

HOME DO ANIMAL	Grav do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
<b>Helio Moreira Salles. Campinas. S.P. Em 16-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Brasileira	PCOC	6-1	1°	47	16,6	3,36
Amazonas Marmouth Fibra	PCOC	4-10	6°	173	14,3	3,44
Amazonas Marmouth Filmada	PCOC	4-7	6°	157	16,0	3,44
Jurema	PCOD	5-6	8°	250	13,2	3,22
Marta	PCOD	4-11	6°	191	14,6	3,65
Malberry 601 Reviene Pasbt	PO	4-3	1°	1	13,3	3,62
Malberry 564 Susy Bumbi	PO	4-3	4°	110	15,1	3,16
Rest's Son S. Sombrilla Mendocino	PO	4-2	4°	119	16,1	2,86
13 de Abril 317 O. Carnation	PO	4-1	2°	287	14,8	3,17
Cume Co Asdrubal Jakeline	PO	3-4	1°	4	13,8	3,04
Recodo 60 Ernestina J. Kay 129	PO	4-0	2°	42	20,7	2,68
Achalay Supre Allada Adelfa	PO	3-8	4°	98	13,9	2,31
Sta. Elenas Marciana Hefering M	PO	—	1°	11	22,1	3,15
<b>Paulo Sergio Coutinho Galvão, Nova Odessa. S.P. Em 27-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Violeta	PCOD	3-6	3°	91	29,9	2,76
Primasia	PCOD	3-7	3°	76	22,5	3,14
Ana Terra	PCOD	3-8	2°	52	22,9	2,79
Julipa	PCOD	3-8	2°	40	26,0	2,60
Odalisca	PCOD	3-8	2°	38	23,0	3,14
Estimada	PCOD	3-9	1°	23	25,2	2,74
<b>Carlos Eduardo Baptistella. Tremembé. S.P. Em 26-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.</b>						
Corruira	PCOD	10-7	12°	352	13,9	4,67
E.E.P.A. Hasta 1323	PO	9-5	2°	52	25,7	3,20
Ana's Corina Pabst	PCOC	7-9	4°	117	28,7	3,63
Duqueza	PCOD	8-1	11°	319	15,7	3,31
Martona's Front R. S. 29	PO	9-0	2°	58	28,7	3,50
Auca Violetera Flemingo	PO	8-2	4°	114	31,4	3,36
Asta King Fobes Tereca	PCOC	4-10	11°	52	25,7	3,20
Guajuvira I da Corticeira	PCOC	5-11	2°	55	34,0	2,89
Sylvia 3302 Araken	PCOC	7-5	7°	190	21,0	3,71
Tereca America S.D. Senator	PO	5-11	2°	63	26,6	3,26
Cabrocha Segis Ginger Tereca	PCOC	3-11	3°	105	20,9	4,62
Begonia D. M. Tereca	PCOC	4-10	1°	7	30,5	3,50
Boneca D. Senator Tereca	PCOC	4-11	1°	9	33,7	3,28
Bondosa F. Tereca	PCOC	4-2	10°	291	15,7	3,68
Brazilia Dida Carnation G. Vianna	PCOC	4-2	5°	154	18,9	3,79
Carolina Itauna Pabst G. Vianna	PCOC	3-6	5°	114	25,2	3,45
Tereca Clarice Prince	PO	3-5	3°	72	25,1	4,15
Dida II Reflection da G. Vianna	PCOC	3-3	2°	63	25,8	4,03
Carina Leadsman Tereca	PCOC	4-1	2°	114	25,2	3,45
<b>Antônio Moscoso. Passa Três. R.J. Em 18-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Emetea Chila 5 Imp. K. Mercury	PO	2-6	4°	90	18,9	3,25
Militer Espana Valencia Senttor	PO	2-5	4°	115	16,7	3,38
13 de Abril Frontera Catriel	PO	2-4	4°	93	18,7	3,36
Sucumas Dora La Grace	PO	2-10	4°	87	20,8	2,48
Rafa Reflection C. Candy	PO	2-8	3°	90	18,9	3,25
Opus 174 Magnus Lilliana	PO	2-8	3°	81	22,8	2,07
Emetea Mastina 10 Imp. Pinto 2	PO	2-8	3°	70	15,6	2,86
Recodo 88 Flyka Buenita 25	PO	2-5	3°	68	18,4	3,26
Leonidas B. Buenita Rosafé	PO	2-3	3°	67	18,2	2,40
Rest's Son China C. Mendocino	PO	2-6	3°	65	22,0	2,95
Sucumas Espumita Paranoel	PO	2-7	2°	68	21,8	2,50
San Gregorio Mandioca	NR	—	1°	30	21,3	2,48
Rory's Hedy Lanin Harriet	NR	—	1°	24	18,5	3,43
<b>Dr. Antônio Luiz do Rego Netto. Pirassununga. S.P. Em 8-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Lamparina	PCOD	7-10	1°	4	13,7	3,83
Pirassununga Manilha	PCOD	8-2	2°	46	15,3	3,31
Pirassununga Lorota	PCOC	5-1	1°	18	16,7	3,58
Pirassununga Musica	PCOC	3-11	2°	38	14,4	4,04
Pirassununga Jussara	NR	—	1°	14	13,2	3,70
Pirassununga Gardenia Leader	PCOC	3-11	1°	14	16,2	5,24
<b>Aniceto Monteiro Moraes. Limelra. S.P. Em 25-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.</b>						
Migalha	PCOD	6-7	9°	261	17,7	3,77

## Vacina contra a MANQUEIRA

(Carbúnculo sintomático, mal do Quarto, mal do Ano).

### INDICAÇÕES

Na profilaxia do carbúnculo sintomático (manqueira) e da gangrena gasosa por "clostridium septicum".

## Vacina contra o CARBÚNCULO HEMÁTICO

(carbúnculo verdadeiro ou antrax)

### INDICAÇÕES

Na profilaxia do carbúnculo hemático.

## VAC. ANTIPIOGÊNICA

### INDICAÇÕES

No tratamento preventivo e curativo dos abscessos, supurações, furúnculos, feridas purulentas e infectadas e garrotinho. No tratamento auxiliar das mamites e diarréias bacilares. Na prevenção de infecções nas castrações. A vacina é especialmente recomendada como diluente para antibióticos, reforçando notavelmente a ação dos mesmos.



LABORATÓRIO PROCAMPO LTDA.

Rua Vilela Tavares, 90 - Tel. 29-7424  
Caixa Postal 2861  
Rio de Janeiro - GB.

Filial:

Rua 25 de Março, 827 - 4.º andar  
Caixa Postal 332 - Tel. 33-1046  
São Paulo

**melhore seu plantel  
e obtenha**

# MAIS LEITE MAIS CARNE MAIS LUCROS!

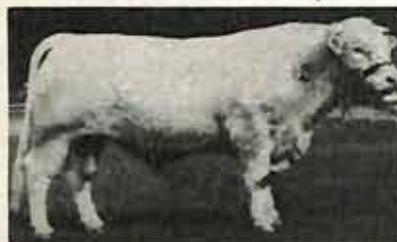
Fornecemos reprodutores registrados puros de origem e puros por cruzar, com controle oficial de leite e pêso. Regime de criação de campo. Ótima rusticidade. Também produtos de inseminação artificial de reprodutores americanos ou natural de reprodutores nacionais.

## HOLANDÊS



Branco e preto. Machos e fêmeas. Alta produção de leite. Excelente para cruzar com gado mestiço leiteiro.

## CHAROLÊS



Machos e fêmeas. Precocidade no pêso. Especial para cruzamento com gado comum ou indiano.

Consulte nossas condições de venda. Dispomos eventualmente de ótimos animais sem registro. Estudamos transporte e financiamento, dependendo da quantidade. Faça-nos uma visita sem compromisso.

**Fazenda Primavera do Atibaia**

Criador: Lélío de Toledo Piza e Almeida Filho

Estado de São Paulo — Município de Jarinu  
Km 97 da estrada S. Paulo/Jundiá/Itatiba/Bragança, Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 —  
2.º andar — Telefone: 32-1783  
Correspondência: Caixa Postal 7599

NOME DO ANIMAL	Grav do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Guiterra	PCOD	6-8	3	133	22,7	2,89
Levadeira	PCOD	7-6	5	146	20,6	3,19
Ombridade	PCOD	6-1	4	93	20,6	3,25
Matricula	PCOD	7-1	4	106	25,9	2,68
Alegria	NR	—	1	15	27,5	3,12
Ariovaldo Pereira da Cruz. Itapira S.P. Em 29-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
Martona's Senator Marksman 15	PO	7-4	2*	57	33,7	3,41
João da Silva Costa. Itanhendú. M.G. Em 24-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Cometa Nhandú	PCOC	2-0	4*	133	24,1	3,32
Primavera Nhandú	NR	9-0	3*	64	23,6	3,70
Balzinha Nhandú	NR	7-0	3*	76	20,1	3,96
Nhandú Georgina	PO	3-1	3*	64	15,7	3,89
Cast. Salomons Fokje 5	PO	11-2	3*	68	18,0	3,94
E.E.P.A. Jebara 1485	PO	7-3	3*	84	23,2	3,60
Teimosa Nhandú	PC	6-9	2*	45	28,7	3,30
Gunhild	PO	3-8	1*	3	17,2	4,20
João Arthur Ribas Vianna. Cotia. S.P. Em 12-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
N.S.C. Lutecia Paulus	PO	12-11	1*	10	15,0	3,30
Tereca Bailarina Diamond	PO	4-8	9*	247	13,3	3,80
Tereca Balada La Master Mark	PO	4-3	8*	235	14,6	3,15
Sylvia Açanô Burke	PO	4-7	7*	199	15,6	2,94
Videsa 644 Royal Esther	PO	4-5	6*	171	17,4	3,53
Sylvia Arany Rosedal Burke	PO	3-9	5*	140	20,4	2,54
Sylvia Araruama	PO	4-6	3*	61	24,5	2,73
Espoleta	NR	—	2*	39	17,1	2,97
David Nasser. Pinhal. S.P. Em 15-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sylvia 3891 Pabst	PCOC	4-8	5*	126	13,1	4,09
Mostra Sylvia 3965	PCOC	3-11	12*	332	14,5	3,80
(167)	NR	—	4*	85	15,3	3,44
(94)	NR	—	2*	56	15,5	3,43
(25)	NR	—	2*	56	14,2	3,11
(714)	NR	—	2*	55	14,8	3,29
(18)	NR	—	2*	50	14,7	3,30
(203)	NR	—	2*	41	19,2	3,59
(149)	NR	—	2*	37	14,9	3,43
(195)	NR	—	2*	21	15,7	3,65
(27)	NR	—	2*	31	18,8	3,35
(36)	NR	—	1*	16	17,6	4,08
(278)	NR	—	1*	3	17,7	3,29
João de Vasconcellos. Nova Odessa. S.P. Em 26-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
F.A. Nevada	PCOD	3-9	5*	157	18,2	3,40
F.A. Gracita	PCOD	3-11	2*	40	26,6	3,25
F.A. Mariposa	PCOD	4-1	3*	78	24,4	3,84
F.A. Divisa	PCOD	6-2	2*	32	24,6	3,59
F.A. Biruta	PCOD	6-10	6*	190	17,6	3,27
F.A. Fantasia	PCOD	7-7	3*	65	23,3	3,11
F.A. Sultana	PCOC	4-1	4*	97	22,8	3,20
F.A. Pompeia	NR	—	6*	164	18,0	3,24
F.A. Sandra	PCOD	3-11	2*	51	14,8	3,65
F.A. Clarice	PCOD	4-0	2*	37	26,4	3,15
F.A. Malta	PCOD	4-10	1*	10	19,3	3,99
F.A. Rancheira	NR	—	12*	350	13,4	3,10
F.A. Palmeira	PCOD	4-4	5*	151	14,7	3,39
F.A. Sudaneta	PCOD	7-8	5*	157	20,2	3,10
F.A. Gentileza	PCOD	7-8	5*	145	18,3	3,80
F.A. Filipina	PCOD	4-8	4*	110	15,1	4,09
F.A. Fogueira	NR	—	3*	84	20,6	3,45
Roland 1302 Leda Inka	PO	3-7	3*	62	13,9	4,21
Amiga	PCOD	4-8	2*	28	19,9	3,36
Roland 1282 Inka Leda	PO	3-9	2*	37	17,6	3,08
Roland 1303 Prins Inka	PO	3-8	2*	30	16,7	3,76
Roland 1310 Leda Madcap	PO	3-8	1*	14	21,7	4,09
Granjeira 442 Glenvue Ravenglen	NR	—	1*	10	17,9	4,40
João Figueiredo Frota. Varginha M.G. Em 30-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
Farra SS	PCOD	6-4	1	23	25,6	3,35
Falva SS	PCOC	6-2	1	9	38,9	2,97

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con-trôle	Dias de lactação	Leite	%
Herdade SS	PCOC	4-4	1°	8	34,0	2,94
Iberia SS	GC1	3-2	1°	21	21,7	3,41
Geratuja SS	NR	—	1°	39	27,0	2,60
<b>2 ordenhas</b>						
Damieta SS	PCOC	8-1	4°	120	14,3	2,60
Golana	PCOC	4-8	5°	174	13,9	3,24
Galvota SS	PCOC	5-2	2°	73	13,6	3,73
Heroica SS	PCOC	4-5	2°	55	14,7	3,00
Gazela SS	NR	—	1°	6	17,5	3,63
<b>Artur Carlos Ayres Dianda. Amparo S.P. Em 17-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Colina	PCOD	12-3	3°	74	19,1	3,03
Cepêlo do Rancho Iza	PCOD	8-8	1°	13	17,1	3,11
Flo de Ouro Ormsby Cabana	PCOC	8-6	2°	31	13,2	3,00
São Refael 24 Bella Vista	PCOC	3-7	1°	23	13,0	2,75
<b>Dr. Guido Malzoni. Jundiaí. S.P. Em 26-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Alemoa	PCOD	5-1	6°	187	13,0	3,10
Copacabana	PCOD	8-8	6°	183	17,3	2,94
Numerada	PCOD	5-8	11°	299	21,2	3,27
<b>Henrique Vitorio Franco. Jundiaí. S.P. Em 27-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Fortaleza	PCOD	4-9	6°	178	14,6	2,71
<b>Henrique Vitorio Franco. Jundiaí. S.P. Em 30-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Fortaleza	PCOD	4-9	7°	205	13,0	2,52
<b>Antônio Alves Pereira Filho. Carmo de Minas M.G. Em 25-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Tula São Gabriel	GC2	3-8	1°	46	19,1	3,20
Ema São Gabriel	GC1	3-8	1°	45	16,4	4,11
Calada São Gabriel	GC6	2-9	1°	18	18,7	3,01
Dalicia São Gabriel	GC1	3-3	1°	14	14,8	4,58
Pescadora São Gabriel	GC2	3-2	1°	10	15,6	3,38
Jarrista Rancho Grande	31/32	5-8	1°	10	19,4	2,91
<b>Niazi Rubez. Cruzeiro. S.P. Em 5-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Arlete Vitoria 59	PO	10-0	3°	75	18,8	3,28
Arlete Danka Block Max	PO	11-3	7°	100	16,1	3,36
Copauba Aliada	NR	—	4°	130	17,4	3,39
Copauba Lindesa	PCOD	10-1	2°	23	24,0	3,05
Copauba Esfera	PCOD	7-8	7°	171	14,4	3,29
Copauba Bela Cruz	PCOD	8-8	8°	218	19,0	3,37
Copauba Delgada	PCOD	3-9	6°	145	16,4	3,32
Copauba Baeta	PCOD	4-5	2°	26	19,7	3,20
Copauba Indicada	PCOD	2-10	7°	185	13,1	3,40
Copauba Linda	PCOD	6-11	7°	175	13,6	3,35
Copauba Morena	PCOC	2-5	4°	81	13,9	2,97
Copauba Faceira	NR	—	3°	63	19,6	3,40
<b>Mario Zappl. Cotia. S.P. Em 13-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.</b>						
Diva	PCOD	4-7	9°	238	19,6	2,78
Biondina	PCOD	3-5	8°	234	14,1	3,51
Brigitte	PCOC	1-6	7°	182	14,5	3,62
Lenita	PCOD	1-11	7°	183	20,1	3,17
<b>Lauro Miguel Saker. Sorocaba. S.P. Em 21-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Granjeira 344 Royal Pabst	PO	5-9	3°	77	20,5	3,70
Grahaven Citation Lucy	PO	5-7	1°	11	16,5	3,75
St. Angela Skokle S. Walker	PO	1-8	2°	61	15,4	3,57
L.M. Cristine F.R. Lemaepet	PO	3-3	1°	34	21,6	4,46
<b>Lair Antônio de Souza. Araras. S.P. Em 3-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Martone's Dictator Rag Apple 7	PO	4-11	1°	13	18,7	3,58
Branca	15/16	5-10	3°	68	16,7	3,67
<b>Jean Charles E. Verbist. Itatiba. S.P. Em 22-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.</b>						
Rafaelinos Tirol Doroty	PO	2-11	3°	118	15,1	3,21
<b>Olinto Marques de Paulo. Vargem Grande do Sul. S.P. Em 29-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.</b>						
<b>3 ordenhas</b>						
Fauna Medalist C.A.B.	PCOC	6-8	6°	174	22,0	3,88

## DIARREX

### INDICAÇÕES

Diarréias e infecções gastro-intestinais. Sua ação medicamentosa se estende desde as mais simples manifestações diarréicas até as produzidas por enterobactérias. Nas Espiroquetoses e Tripanosomioses.

## SANGRINA

### A sangria branca

### INDICAÇÕES

Nas cólicas dos cavalos, insolação, congestão cerebral, aguamento, agudo, arejamento, envenenamento e intoxicações alimentares.

## DIURAN

Diurético e desinfetante das vias urinárias.

### INDICAÇÕES

Nas infecções das vias urinárias e das vias biliares. Como desinfetante dos rins, desintoxicante do organismo em geral, e diurético de ação segura.

No tratamento da retenção da urina.

### QUALIDADE FAZ AMIGOS



LABORATÓRIO PROCAMPO LTDA.

Rua Vilela Tavares, 90 - Tel. 29-7424

Caixa Postal 2861

Rio de Janeiro - GB

Filial:

Rua 25 de Março, 827 - 4.º andar

Caixa Postal 332 - Tel. 33-1046

São Paulo

# NAO COMPRE APARÊNCIA!

Compre carga genética comprovada. "Filho de peixe é peixinho". A APCB trabalha para você escolhendo, na balança, seu futuro reprodutor!



LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzerá, com 5.096 kg de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

## ESTÂNCIA KANKREJ

...onde "moram" seis das dez melhores vacas Guzerá do mundo.

## JOSÉ RESENDE PERES

São Pedro dos Ferros - MG.  
Av. Churchill, 94 - S/1.110 - ZC 39 - GB.  
Tels.: 252-5529 - 245-8320 - 265-3654

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Nogales Supreme C. Moncade	PO	6-1	12.º	344	17,1	4,17
C.A.B. Florisbela Medalist II	PCOC	4-6	7.º	207	15,7	3,77
Paraiso Laureada Kenjo	PCOC	4-11	5.º	149	21,0	3,42
Paraiso Lebre Gelske Galante	PO	4-11	7.º	214	17,0	3,18
Paraiso Laurea Exotico	PO	3-11	10.º	187	20,5	3,38
Paraiso Maravilha Ginger	PO	3-6	11.º	307	16,6	4,64
Fabulosa	PCOD	5-0	9.º	356	16,0	3,92
Emetea Ingrid 7 Inp. 2 Pinto	PO	4-8	3.º	68	28,5	3,68
Paraiso Lutadora Host	PO	4-11	3.º	74	34,5	3,00
Paraiso Moquita Glamour Boy	PO	3-7	3.º	77	30,9	2,73
Paraiso Manacá Adonis	PO	4-2	3.º	77	21,2	3,92
Paraiso Manjada Ginger	PO	4-1	3.º	67	19,2	4,10
Paraiso Nubia Jaguar	PO	3-2	5.º	150	19,3	4,17
Agrilaro 24 Bue Hick 995 Kay	PO	4-3	4.º	96	29,0	3,69
Willys Loreta M. Gondola	PO	3-8	2.º	44	33,0	2,75
N.P. Tanya Torda	PO	4-9	2.º	44	39,4	3,29
Martona's Victor Elector 1	PO	4-3	1.º	4	20,6	3,64
<b>2 ordenhas</b>						
Martona's Front Row Lochinvar	PO	9-0	7.º	244	14,9	3,50
Lonelm Marquis Rachel	PO	2-9	7.º	235	14,4	3,60
S. Elena Milinda Heffering	PO	3-7	6.º	169	17,0	3,37
M's Prilly 5 Reflection 15	PO	4-2	5.º	191	20,7	3,67
Paraiso Neiva Exotico	PO	3-1	6.º	155	14,3	3,44
Paraiso Marceja Fidalgo	PO	3-2	5.º	146	16,3	3,51
Paraiso Neide Exotico	PO	3-1	5.º	154	14,5	3,86
Haysen D.V. Vivian	PO	7-7	4.º	116	17,7	3,04
Paraiso Nevoa Exotico	PO	3-1	4.º	147	13,8	3,68
Paraiso Nabora Glamour Boy	PO	2-10	2.º	58	14,9	2,85
Joma Florita Estupendo Medalist	PO	2-8	1.º	10	18,5	3,73
Paraiso Nascente Glamour Boy	PO	2-0	1.º	9	16,6	3,28
Paraiso aNscente Glamour Boy	PO	2-0	1.º	9	16,6	3,28
Grahaven Texal Lulu	PO	3-5	1.º	9	20,1	3,54
Paraiso Nina Adonis	PO	3-2	1.º	21	22,7	5,32
Martona's Senator Reflection 11	PO	2-7	3.º	172	15,2	3,50
Martona's Victor Front Row 1	PO	2-11	3.º	177	15,0	3,55

Dr. Ruy Vieira Barreto. Mocóca. S.P. Em 23-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Amazonas M. Amorosa	PCOD	8-5	3.º	70	19,2	3,86
Mocóca Delicada	PCOC	5-8	4.º	105	17,8	3,30
Amazonas Bajauca 2395 Chilena	PCOC	6-1	1.º	15	21,5	3,45
Escocia de Monte D'Este	PCOC	5-1	3.º	59	18,8	3,61
Mocóca Dalila	PCOC	5-5	5.º	138	14,0	5,22
Mocóca Espanha	PCOC	4-4	5.º	133	14,8	3,51

Rubens V. de Brito. Atibaia. S.P. Em 30-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Margarita	PCOC	4-9	2.º	45	13,9	3,20
-----------	------	-----	-----	----	------	------

Dr. Roberto Alves Lima. Jundiá. S.P. Em 30-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Conceição Catita	PO	7-8	4.º	155	13,7	3,55
São Quirino L 113	PCOC	4-7	4.º	160	13,3	3,14
São Quirino L 53	PCOC	4-11	4.º	327	17,4	3,50

Plinio Rodrigues Dias. Itapeperica. S.P. Em 11-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Chorona I	PCOD	7-3	1.º	42	17,4	2,02
Chorona III	PCOD	3-11	1.º	32	15,0	2,92
Faisca 3482 Curuzú	PCOC	7-3	1.º	27	19,0	2,73
Mariquita	7/8	10-4	1.º	34	16,0	3,00
Lambiuvu	PCOD	6-1	1.º	46	17,6	2,92

Plinio C. de Albuquerque. Monte Mór. S.P. Em 11-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Rapariga	PCOD	7-5	8.º	220	13,2	3,85
Messalina de Monte D'Este	PCOC	5-2	4.º	93	14,8	2,94
Baiana de Sta. Margarida	PCOC	3-7	4.º	92	16,1	2,69
Balalaika Ray Sta. Margarida	PCOC	4-0	3.º	72	13,6	3,25
Azeitona de Sta. Margarida	PCOC	4-7	3.º	103	15,0	2,97
Rampa	PCOD	8-4	3.º	74	19,4	3,31
Sargeta	PCOD	8-0	3.º	62	22,5	3,08
Risada	PCOD	7-4	3.º	51	15,2	3,18
Amazonas Mr. Candida	PCOC	7-7	3.º	64	18,5	2,64

Otaviano M. de Melo Barreto. Itú. S.P. Em 12-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Sylvia Aiuba Captain	PO	4-5	6	246	19,1	2,11
----------------------	----	-----	---	-----	------	------

Dr. Milton Pannain. Vargem Alegre. R.J. Em 22-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

<b>3 ordenhas</b>						
Altura P Bonnie Beryl	PO	6-3	2.º	88	34,6	5,91

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con-trôle	Dias de lactação	Leite	%
Piper V. Ideal Katie Lass	PO	6-4	2°	48	27,2	4,26
Aebi Thal Beacon Ormsby	PO	8-8	2°	68	21,9	6,49
Pucu Lida 25 R. 1325	PO	4-9	1°	36	21,0	2,96
AltAltura Piney Vick Valori	PO	5-9	3°	66	15,4	4,09
Imellius Count Maud	PO	3-5	1°	46	29,3	3,69
Carnation Marie Miss Mabel	PO	2-5	1°	29	14,2	3,96
<b>2 ordenhas</b>						
Pucu Campana 85	PO	3-6	5°	140	13,7	3,35
Imellius Colantha Sálvia Ajar 69	PO	5-2	1°	16	19,5	2,97
Piper View Masterpiece Yasmin	PO	5-10	9°	266	15,0	3,53
Piper View Masterpiece Lou	PO	6-0	5°	143	18,5	2,47
Aushland Beauty I. May	PO	4-10	7°	240	15,7	2,61
Aushland Doreess Ivanhoé	PO	4-5	11°	347	14,0	2,81
Glen Forest Admiration Melody	PO	5-5	9°	294	17,0	2,79
Seen-Lan Count Bell	PO	2-7	4°	114	16,6	5,58
Carnation Marie Winie Madcap	PO	2-2	3°	101	16,1	3,04
Carnation Marie Flo Princess	PO	2-4	3°	106	20,3	2,74
Aracl Paquequer	J1/32	5-4	2°	56	16,3	2,97
Paquequer Salma Baronesa	PO	3-5	2°	45	14,3	3,86
Waldir Junqueira de Andrade Lins S.P. Em 18-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
Jardineira	PCOD	8-2	1°	3	24,9	3,57
<b>2 ordenhas</b>						
Florita	PCOD	6-7	3°	76	18,4	3,54
Reliquia	PCOD	6-0	3°	69	17,0	3,40
Caleda	PCOD	7-4	3°	64	15,0	4,06
Dr. Waldemar e Roberto Fóz. Itú. S.P. Em 14-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Orion's 2672 S. Eloá	PCOC	9-0	3°	75	16,8	3,31
Sylvia 3593 Burke	PCOC	6-6	3°	57	17,3	3,27
São Quirino K 17	PCOD	6-2	4°	87	13,7	3,38
S.J.T. Iná Susover	PCOC	5-1	3°	60	15,8	3,76
S.J.T. Inês Susover	PCOC	5-0	3°	56	19,0	3,41
R.F. Hebra	NR	—	4°	87	13,8	3,26
R.F. Genebra	PCOD	7-1	3°	64	16,7	3,72
R.F. Gereba	PCOD	6-7	3°	76	15,4	3,05
Sebastião de Barros Martins. Itú. S.P. Em 21-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>1 ordenhas</b>						
Romandale Annie Rockette	PO	4-7	3°	105	19,7	3,20
Emetea White 4 Burke Inspiration	PO	4-3	1°	16	25,6	2,81
Caleiras Edith Imperial	PO	7-4	1°	8	23,7	3,62
Achalay Lay J. Bandeira	PO	4-1	1°	30	24,0	2,38
Donna 88 Reflection Ironica	PO	3-11	1°	6	20,7	3,05
Donna 211 Master Queen	PO	8-10	1°	25	30,0	2,98
<b>2 ordenhas</b>						
Anama Diablona Misterio	PO	3-10	5°	135	14,1	2,63
Donna 30 Esther Ormsby	PO	5-9	6°	187	18,5	2,50
Donna 36 Reflection Inka 192	PO	5-8	4°	107	15,2	3,53
Wellington Germano de Queiroz. Sorocaba. S.P. Em 5-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Anama Doroteia 7 Princess	PO	2-11	2°	75	14,9	2,69
Rest's Son Marina M. Mosquita	PO	2-7	2°	47	14,9	2,20
13 de Abril 217 Florida Catriel	PO	2-7	2°	52	14,0	2,40
San Gregorio Delfim Quita Maravilha	PO	2-8	2°	69	19,3	2,94
Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá. S.P. Em 29-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Guará Manolita	PCOC	12-11	2°	40	15,8	2,88
Guará Aristocrática	PO	11-0	6°	169	15,8	3,37
Guará Miranda	PCOC	12-10	4°	149	15,4	3,39
Guará Alhambra	PCOC	11-0	2°	54	15,5	3,40
Guará Canastra	PCOC	9-3	3°	74	16,1	3,01
Orion's Gerard Anna 4	PO	8-6	2°	47	18,3	2,68
Guará Cristina	PCOC	8-0	1°	12	29,5	2,94
Guará Delícia	PCOD	6-1	2°	45	18,2	2,30
Guará Decorada	PCOC	6-11	1°	17	19,6	2,36
Guará Dorita	PO	6-8	1°	27	15,7	3,13
Guará Draga	PCOD	5-6	3°	86	18,2	3,08
Guará Desertora	PCOD	6-0	2°	50	19,0	3,22
Guará Esperta	PCOC	2-10	1°	32	15,5	3,15
Guará Efetiva	PCOC	3-2	1°	38	16,6	2,61

## MORBINEX

### Proteína Injetável

#### INDICAÇÕES

Em todos os casos de infecções ou moléstias infecciosas, como coadjuvante do tratamento específico. Como estimulante geral nos casos de doenças ou estados morbidos de causas obscuras ou desconhecidas. Antes e depois de operações. Nas hemorragias.

## CALCIODAL

#### INDICAÇÕES

Raquitismo, Osteomalácia ("Cara Incha-da") e outras afecções consequentes da descalcificação ou deficiência de cálcio.

## PANTÔNICO

### Fortificante, tônico e reconstituente

#### INDICAÇÕES

Para fortalecer animais anêmicos, fracos e convalescentes. Para animais de pouco apetite e para reprodutores. Para animais que estão sendo preparados para exposições. Para cavalos de corrida, polo e sela.



LABORATÓRIO PROCAMPO LTDA

Rua Vilela Tavares, 90 - Tel. 29.7424

Caixa Postal 2861

Rio de Janeiro - GB

Filial

Rua 25 de Março, 211 - A. - Avul

Caixa Postal 117 - Tel. 33.320

S. Paulo

# SCHWYZ

da

## Faz. Santa Anezia

MAIS LEITE, MAIS CARNE  
MAIOR RUSTICIDADE

Criados e Seleccionados em  
clima quente, na zona No-  
roeste do Est. de S. Paulo

Linhagens Americana e  
Suíça P. O. e P. C.



**DOMINADOR** um dos repro-  
dutores da Fazenda.



Lote de novilhas Americanas  
P.O.

Contrôle Leiteiro oficial  
pela A. P. C. B.

**Dr. Sylvio Lima  
Marinho**

**ANDRADINA**

N. O. B.  
CAIXA POSTAL 65  
Estado de São Paulo

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Dr. Carlõs Antenor Consoni. Ribeirão Preto S.P. Em 12-7-1967. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Riqueza da Rosa	PCOD	5-0	3.º	119	20,2	4,12
Sylvia Soraya Madcap Burke	PO	6-2	7.º	187	16,8	4,32
Nogales Ormsby	PO	9-7	4.º	92	13,9	3,94
Suzana	PCOD	6-0	5.º	133	19,2	3,70
S.A. Alteza	PCOC	4-8	3.º	105	27,1	3,57
Gazeta	PCOD	3-8	8.º	222	14,7	3,78
Coração	NR	3-7	6.º	166	15,0	4,68
Mimosa	PCOD	3-4	6.º	178	13,9	4,14
Paraíso Nilsa Fond Hope	PO	3-6	1.º	12	23,7	3,42
Guitarra da Rosa	PCOD	2-11	5.º	133	15,3	3,92
Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova M.G. Em 5-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Belgica de Morada Nova	31/32	—	1.º	2	17,0	3,07
Jardim Narceja	15/16	14-8	5.º	126	18,5	3,48
Cidinha	NR	—	2.º	1	16,6	4,08
Balança II de Morada Nova	GC1	6-6	4.º	146	25,3	3,34
Biboca de Morada Nova	31/32	6-11	4.º	111	14,2	3,81
Carolina de Morada Nova	31/32	—	2.º	50	16,8	3,86
Platina de Morada Nova	31/32	—	4.º	117	13,6	4,32
Eliana de Morada Nova	NR	—	8.º	213	15,5	5,08
Bragança de Morada Nova	NR	6-3	6.º	150	18,0	3,40
Americana de Morada Nova	31/32	—	5.º	130	15,3	3,89
Bragada de Morada Nova	NR	—	5.º	128	13,8	3,58
Venezuela	NR	—	1.º	6	17,7	3,89
Lolita	NR	—	9.º	241	13,6	3,18
Elegancia de Morada Nova	NR	5-11	6.º	169	13,8	5,08
Australiana de Morada Nova	NR	—	4.º	121	16,2	4,14
Promessa de Morada Nova	NR	—	3.º	104	15,2	3,23
Conquista de Morada Nova	NR	4-6	2.º	61	13,6	3,78
Guaraná de Morada Nova	31/32	4-2	2.º	59	16,0	3,62
Bilosca de Morada Nova	NR	—	1.º	19	18,6	3,20
Colombia de Morada Nova	NR	—	1.º	15	13,3	4,06
Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. M.G. Controle em 30-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
<b>CONTROLE DE INSPEÇÃO.</b>						
Belgica de Morada Nova	31/32	—	2.º	27	24,1	3,77
Jardim Narceja	15/16	14-8	6.º	151	21,7	3,52
Cidinha	NR	—	2.º	26	20,7	4,56
Balança II de Morada Nova	GC1	6-6	5.º	171	23,7	3,33
Biboca de Morada Nova	31/32	6-11	5.º	136	14,4	3,43
Carolina de Morada Nova	31/32	—	3.º	75	15,3	3,09
Eliana de Morada Nova	NR	—	9.º	238	13,6	3,31
Americana de Morada Nova	31/32	—	6.º	155	14,0	3,52
Venezuela	NR	—	2.º	31	17,1	3,12
Australiana de Morada Nova	NR	—	5.º	146	13,3	3,44
Bilosca de Morada Nova	NR	—	2.º	44	16,9	3,33
Colombina de Morada Nova	NR	—	2.º	40	13,5	2,98
Margarida Polak Lara. Santa Gertrudis. S.P. Em 17-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Faxina Liz Taylor	PO	7-11	3.º	75	13,2	3,90
Faxina Sílvia	PO	4-10	2.º	43	13,9	3,54
Cassio de Toledo Leite. Pinhal. S.P. Em 11-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sertão Geertje Supreme Pabst	PO	8-9	5.º	134	19,8	2,78
Cia. Agrícola Fazenda Sta. Maria da Posse. Itupeva. S.P. Em 29-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Marilisa da Prata	PCOD	6-6	11.º	313	15,2	4,24
Amazonas G.M. Comica	PCOC	7-9	3.º	96	14,7	3,61
Macieira da Prata	PCOD	7-4	2.º	46	16,4	3,53
Amazonas Mr. Castelhana	PCOC	7-9	5.º	169	14,8	4,16
Sta. Maria Atalaia	PCOC	4-9	3.º	108	15,1	3,14
Balada	PCOC	3-6	7.º	192	14,3	3,34
2.º RO 105 Granja Deodoro. Itú. S.P. Em 19-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Beffi	NR	—	1.º	1	24,8	3,70
E.E.P.A. Indiana 1413	PCOC	8-1	1.º	29	15,8	3,04
Lonelm Supreme Olivia	PO	4-9	2.º	31	23,4	2,71
José Antonio Menotti Rocco. Pedreira. S.P. Em 14-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Brecha do Pau D'Alho	PCOC	5-4	3.º	83	13,2	3,17

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	•
José Manoel Leme da Fonseca. Pinhal S.P. Em 3-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Dalla	PCOD	6-2	5*	124	16,5	2,87
Zuca's Altiva	PCOD	2-9	2*	42	15,6	3,63
Dr. Manoel Alves de Castro. Passa Quatro M.G. Em 18-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas						
Ariete Galera	PO	7-3	4*	110	20,8	4,22
Ariete Belgica	PO	6-5	5*	144	18,2	3,63
Ariete Carla	PO	7-4	7*	210	15,2	3,39
Ariete Vitoria 63	PO	5-11	1*	10	18,1	3,10
Ariete Dengosa I	PO	—	11*	292	13,4	3,94
Ariete Hanna II	PO	2-8	9*	282	17,1	3,83
Ariete Danka	PO	4-6	9*	271	13,7	3,63
Ariete Belada II	PO	3-6	9*	263	15,3	3,15
Ariete Galicia VIII	PO	4-0	8*	215	14,7	3,90
Ariete Bailarina III	PO	2-10	7*	203	15,0	3,47
Ariete Esmeralda	PO	5-1	5*	145	14,8	3,58
Ariete Jussara	PO	6-0	4*	112	19,4	3,31
Ariete Norma 2*	PO	5-7	3*	81	26,0	3,57
Ariete Vitoria 65	PO	4-0	3*	81	19,7	3,17
Ariete Galia III	PO	5-2	2*	48	18,5	3,33
Rolf Weinberg. Pirassununga. S.P. Em 15-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Morena	PCOD	7-7	2*	38	13,1	2,83
Moranga	PCOD	7-5	1*	10	15,2	3,14
Boneca	PCOD	2-7	1*	21	13,8	2,95
Dr. João Ribeiro de Oliveira. São Roque. S.P. Em 14-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Colina	NR	—	2*	38	18,8	3,24
Antônio Ignacio Pupo. Pedreira. S.P. Em 15-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Copacabana Normanda	PCOD	7-3	4*	119	14,1	3,73
Copacabana Romande	PCOC	5-3	1*	10	22,4	3,33
Dr. Luiz Horácio de Mello. Sorocaba. S.P. Em 16-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Auca Verbena 2 Violeta	PO	10-7	6*	147	14,0	3,44
Supreme Emperor Pabst	PO	9-9	3*	67	19,0	4,16
Auca Lady Tessy	PO	2-6	4*	124	13,9	3,76
Auca Violenta	PO	7-5	1*	15	27,6	3,73
Nogales Supreme Leader Bessie	PO	6-8	4*	111	16,5	3,66
Nogales Sara Della Re-Echo	PO	10-0	3*	87	16,9	3,58
Pucu Dichosa 133 P 126	PO	3-10	1*	16	20,4	3,95
Vidosa 523 Man Of T. Monogran	PO	5-9	3*	78	16,3	3,68
Sentabri Chanchita S. Criterion	PO	3-10	3*	71	15,5	3,66
Imelious B. Salvia Ajax	PO	4-2	7*	196	14,2	3,86
Vidosa 662 Man Of Town Madcap	PO	4-8	3*	68	18,6	3,09
S.A. Orsborndale Ollie Lochinvar	PO	3-4	3*	62	13,8	3,32
Browdale Reflector Maud	PO	2-9	2*	94	13,1	3,95
Suspro's Cotty 63	PO	1-6	2*	48	17,1	3,06
Oak Ridges Citation Fanny	PO	3-6	2*	41	17,3	4,01
Logmont Marquis Flossie	PO	2-3	2*	41	13,2	3,56
Royalane Reflection Susan	PO	2-1	2*	29	15,8	4,06
Oak Ridges Polly M	PO	2-3	1*	8	16,0	4,50
Aude-Wa Acres R. Juliette	PO	5-11	1*	10	19,2	5,30
S.J.T. Marquise Tidy Marquize 163	PO	2-0	1*	12	13,2	3,07
Goburne Rag Apple Susan	PO	6-8	1*	23	24,5	4,71
José Peres de Oliveira. Campinas. S.P. Em 9-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
P. Lagartixa	PO	5-2	1*	19	35,3	2,79
Pucu Bontje 11 P. 94	NR	—	2*	42	38,3	3,16
<b>2 ordenhas</b>						
Holambra Tietje XIX	PO	4-6	3*	95	15,7	3,48
Pir. Imagem S. Starlight	PO	4-8	5*	127	14,0	2,80
Pir. Imperatriz S. Starlight	PO	5-0	5*	131	14,3	2,90
Pir. Iris Mercedes Misterdella	PO	5-2	3*	70	14,4	3,59
M's S.R. Rag Apple 71	PO	6-5	2*	42	23,3	3,80
Ninin Estagira R 351 R 1206	PO	4-2	4*	114	26,1	3,84
Viena Zoaraya Eureka Advancer	PO	3-10	3*	66	16,6	2,52
Primavera Lampeira	PO	4-10	3*	79	16,6	3,25
De Campinas Margarida	PO	2-11	1*	33	13,8	—
Lindoca	NR	—	1*	10	27,4	2,93

você vai  
lucrar muito  
mais, e seu  
rebanho  
será mais  
sadio com...

**RAÇÃO  
3A**  
PARA ALEITAMENTO  
ARTIFICIAL

**RAÇÃO  
3B**  
PARA DESMAME  
PRECOCE

**RAÇÃO  
BLE**  
PARA VACAS  
LEITEIRAS



peça informações a  
**RAÇÕES ANHANGUERA**  
trav. "a" da r. eng. augusto figueiredo, s/n.  
tel.: 8-5112 - campinas - caixa postal, 536

# FRANCISCO F. BARRETTO

Gir Leiteiro F. B.  
de Mococa

★

Seleção de  
Gir Leiteiro

★

CONTRÔLE LEITEIRO  
REALIZADO PELA  
A. P. C. B.



ALBA — Reg. F-3326. Nasc. 12-8-61. Mãe: Gaucha 1°. Pai: Humorista. Na segunda lactação produziu: 5.154 kg de leite e 219,6 kg de gordura com 4,26%. Inscrita duas vezes no L. M. do S. C. L. da A. P. C. B.

**Fazenda da Serra**

Km 285 da Estrada

Mócooca—Cajuru

MOCOCA — Tel. 18

SÃO PAULO — Tel. 33-4830

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con-trôle	Dias de lactação	Leite	%
S.A. Fazenda Paraíso Agro-Pecuária. São João da Boa Vista, S.P. Em 2-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Santabri Rag Apple Ajax	PO	12-4	3.º	82	19,3	3,42
Sertão Fauna C. Carnation	PO	10-2	2.º	60	18,2	2,65
Sertão Fada Rag Apple Pabst	PO	9-7	1.º	4	20,7	3,52
Sertão Gazela B. Exotico	PO	7-11	13.º	375	14,9	3,30
Sertão Flower Lalaur Carnation	PO	9-10	2.º	60	27,4	3,57
S. Frabella Lochinvar Pabst	PO	9-6	1.º	13	25,3	3,85
S. Gallia Japke II Marksman	PO	9-3	1.º	22	22,4	4,05
Sertão Granfina Pabst	PCOC	9-1	5.º	149	16,4	3,38
Sertão Guanabara E. 177 Marksman	PO	8-10	3.º	70	21,6	3,47
Sertão Gabela Pabst Glenafton	PO	8-6	7.º	177	17,6	2,87
Sertão Gadamer Zwarte I Martindale	PO	8-5	3.º	86	21,2	3,33
Sertão Holanda Marksdekol Hoerne	PO	8-4	2.º	56	30,9	3,59
Sertão Grey Pride 5 Pabst	PO	8-2	9.º	246	13,3	3,78
Sertão Guitarra Ormsby Pabst	PO	9-1	2.º	60	30,6	3,41
Sertão Harden Rud M. Pabst	PCOC	7-4	12.º	334	13,3	3,66
Sertão Hartog Supreme Hoerne	PO	7-7	7.º	203	13,3	3,56
Sertão Grietje Cruzader 87 Carnation	PO	9-0	2.º	43	20,6	3,38
Sertão Glasgow Emperor 96 Carnation	PO	7-6	8.º	133	15,9	3,55
Sertão Havre Marksman Carnation	PO	8-0	3.º	84	25,9	3,46
P. Ima Supreme Champion Caramuru	PO	7-5	1.º	7	23,5	3,54
Paraíso Ilhapa Supreme Chimbo	PO	7-0	2.º	44	21,8	3,45
Paraíso Ivete Meer M. Pabst	PO	6-11	6.º	179	17,4	3,32
Paraíso Iracema Cycloni Fidalgo	PCOD	5-5	6.º	208	21,1	3,02
Paraíso Jocunda Estiva Fidalgo	PCOC	5-10	8.º	240	17,7	3,91
Paraíso Jamaica Alicia Fidalgo	PO	6-4	2.º	63	22,0	3,10
Paraíso Itaguá Pabst	PO	8-2	9.º	250	15,1	2,92
Paraíso Iracy Grecia Fidalgo	PO	8-10	3.º	79	21,7	3,22
Paraíso Irma Gazela Golias	PO	6-7	3.º	80	27,9	3,35
Paraíso Joia Marana Hoerne	PCOD	5-10	6.º	174	14,2	3,41
Sertão Hidra Supreme Carnation	PO	7-9	2.º	62	15,5	3,52
Paraíso Jijú Dançarina Adonis	PO	6-0	3.º	61	21,6	3,19
Paraíso Isopetala M. Pabst	PO	6-6	3.º	68	23,2	3,24
Paraíso Japona Lita Adonis	PO	5-11	2.º	61	21,2	3,44
Paraíso Jaboti Detje Baroel	PO	6-1	2.º	55	20,9	3,66
Paraíso Japonesa Estrofe Pabst	PCOC	6-2	2.º	50	23,0	3,09
Paraíso Javalese Formosa Adonis	PO	6-1	2.º	60	19,3	3,15
Paraíso Juuna Mar-Dell Rose Baroel	PO	6-0	5.º	146	15,5	3,30
Paraíso Josefina Elijah Baroel	PO	5-11	2.º	45	21,4	3,46
Sertão Ipeca Batuta	PCOD	6-1	8.º	224	16,2	3,55
Paraíso Jaula Flower D. Mark	PO	5-10	6.º	150	27,1	3,84
Paraíso Londrina Fatura	PO	4-10	6.º	165	26,2	3,45
Paraíso Liturgica Adonis	PCOC	5-0	4.º	125	15,1	3,10
Paraíso Lanceolada Adonis	PO	4-8	5.º	141	26,0	3,42
Paraíso Jeritona Evora D. Mark	PCOC	5-9	3.º	70	17,4	2,90
Paraíso Jocosca Fidalga Fidalgo	PO	6-0	1.º	17	25,6	3,55
Paraíso Leda Estiva Harden	PCOC	5-5	1.º	11	20,3	4,07
Paraíso Jagôa Burke	PO	5-3	4.º	132	13,1	3,29
Paraíso Lamina Fidalgo	PO	4-2	11.º	321	13,0	3,82
Paraíso Limeira Fidalgo	PO	4-3	7.º	191	14,2	4,18
Paraíso Licita Kenjo	PO	4-9	8.º	199	17,0	3,14
Paraíso Luzana Fidalgo	PO	4-7	5.º	148	15,5	3,40
Paraíso Lenda Emperor 96 Kenjo	PO	5-3	3.º	83	19,5	3,61
Paraíso Maraca Adonis	PO	4-1	5.º	134	17,7	3,29
Paraíso Leviana Exotico	PO	4-9	2.º	63	21,9	3,27
Paraíso Malvina Adonis	PO	4-0	3.º	144	17,2	3,72
Paraíso Memoria Adonis	PO	4-2	1.º	8	25,5	3,93
Paraíso Liderança Fidalgo	PO	4-6	4.º	113	19,8	3,30
Paraíso Longarina Pabst	PO	4-3	7.º	196	15,8	3,72
Paraíso Janita Pabst Senor	PO	5-7	2.º	60	20,9	3,41
Paraíso Latente Segis Host	PO	5-1	1.º	5	24,7	3,70
Paraíso Martona G. Boy	PO	2-11	8.º	350	13,3	4,20
Alcira Jupiter Elvira	PCOC	4-7	7.º	200	13,2	3,52
Paraíso Marília Idonio	PO	3-9	6.º	161	14,2	3,66
Paraíso Nezaré Jaguar	PCOC	2-7	8.º	185	13,2	3,50
Paraíso Neve	PCOD	3-1	4.º	118	13,0	3,41
Paraíso Ozuna Fidalgo	PO	2-1	4.º	120	15,9	3,05
Paraíso Nadia	PCOD	3-0	4.º	127	14,4	3,51
Paraíso Macieira Fidalgo	PO	3-8	4.º	145	13,2	3,43
Paraíso Violeta	NR	—	3.º	127	15,3	3,10
Paraíso Natal Fond Hope	PO	2-11	3.º	60	18,4	3,29
Paraíso Mara Exotico	PO	3-0	3.º	100	14,0	3,41
Paraíso Noemia Fidalgo	PO	3-4	2.º	44	22,3	3,02
Paraíso Mavia	PCOD	4-1	2.º	49	21,5	3,42
Paraíso Nadir Texal	PO	2-10	2.º	59	15,8	3,46
Paraíso Jundiá	NR	6-4	2.º	61	20,6	3,45
Paraíso Nordica Fond Hope	PO	2-7	1.º	3	22,6	3,40
Paraíso Nainda Fond Hope	PO	3-0	1.º	13	16,6	3,55
Paraíso Maipoca Exotico	PO	3-11	1.º	13	17,8	3,59
Paraíso Noeran Fidalgo	PO	2-6	1.º	15	24,8	3,63

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade anos meses	Con-trôle	Dias de lactação	Leite	%
Paraíso Montana Fond Hope	PO	3-6	1.º	20	19,5	3,93
Paraíso Maringá Fidalgo	PO	3-10	1.º	40	21,0	3,40
Fazenda São Quirino, Campinas S.P. Em 19-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
S. Quirino Formosa C. Xebra	PO	10-4	4.º	108	20,8	3,61
<b>2 ordenhas</b>						
S. Quirino Excelente Rossana	PO	11-10	2.º	41	19,3	3,20
S. Quirino G. Platera 14 Master	PO	10-2	3.º	91	20,5	3,62
São Quirino Gameleira	PCOC	9-11	1.º	14	21,1	2,94
Martona's Nell Rag Apple 20	PO	7-2	3.º	78	22,1	2,90
Martona's Nell Rag Apple 27	PO	6-9	3.º	76	17,2	3,21
São Quirino K 35 Heroica	PO	6-2	1.º	19	20,3	3,05
São Quirino K 76	PCOC	5-11	1.º	18	25,1	2,51
São Quirino Java	PCOC	6-10	3.º	73	20,2	3,38
S. Quirino Maltaca Heleno Prairie	PO	4-2	3.º	72	16,1	3,32
São Quirino M 54	PCOC	4-2	1.º	36	20,6	2,52
São Quirino K 81	PCOC	5-10	1.º	32	21,6	2,75
São Quirino M 58	PCOC	4-3	1.º	21	19,3	3,75
S.Q. Magali Jeremias Carlucha 6	PO	3-11	3.º	88	17,1	3,67
Sucumas Kyna Project	PO	2-7	4.º	114	17,6	3,01
Ensayos Pebeta Saltarina	PO	2-7	4.º	111	16,3	3,59
Martindale Tocch 219	PO	2-11	3.º	70	16,9	3,53
São Quirino N 55	PCOC	2-11	3.º	77	15,2	3,44
São Quirino L 45	7/8	5-0	3.º	84	16,0	3,42
São Quirino L 11	PCOC	5-2	3.º	96	16,2	3,99
São Quirino N 52	PCOC	2-11	2.º	52	18,1	3,37
São Quirino O 54	PCOC	2-3	1.º	19	17,3	3,50
Martindale Lutske 19	PO	3-4	1.º	19	18,5	3,70
São Quirino O 62	PCOC	2-2	1.º	27	17,2	3,65
Amácio Mazzaropi, Taubaté. S.P. Em 9-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.						
C.A.B. Kiboa Medalist II	PO	4-10	7.º	190	14,0	3,52
Videsa 521 Rocket Otonabee	PO	5-5	8.º	208	13,3	3,69
Mazza Perola Concentrado	PO	2-10	4.º	75	13,2	3,32
Affonso De Martino e José Celso Pazzini, Cachoeira Paulista, S.P. Em 12-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
São Quirino Gisela D. Bastilha	PO	10-1	2.º	47	42,1	3,30
<b>2 ordenhas</b>						
C. Damiete Bastilha	PO	2-5	2.º	45	24,1	2,59
Alfonso Antonio Archilla Galan, Sorocaba, S.P. Em 7-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Roland 1250 Leda Prins	PO	3-10	2.º	49	13,7	3,13
(105)	NR	—	1.º	24	18,2	3,30
(103)	NR	—	1.º	15	17,2	3,85
Arnaldo Borba de Moraes, Ipaçu, S.P. Em 1-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Lucania	PCOC	9-3	1.º	19	16,5	4,03
Princesa São Luiz	PCOC	6-11	3.º	72	20,7	3,46
Gezoza	PCOC	7-6	8.º	216	15,1	3,18
Bandeira	PCOC	6-6	10.º	285	13,0	4,26
Farofa	PCOC	8-1	2.º	52	19,3	2,93
Fartura	PCOC	7-5	7.º	197	13,4	3,55
Camponeza	PCOC	8-0	2.º	52	20,5	3,22
Lanterna	PCOC	7-5	1.º	27	17,4	3,93
Laguna	PCOC	8-4	2.º	60	18,4	3,40
Escoria	PCOC	7-2	4.º	91	17,3	4,25
S. Luiz Mimosa Harm	PCOC	5-0	2.º	49	17,4	3,45
São Luiz Esperança Harm	PCOC	5-1	3.º	71	16,4	3,76
S. Luiz Lambreta Harm	PCOC	4-2	1.º	29	15,6	3,04
Escrava	PCOC	7-3	3.º	63	17,7	3,34
Cotia	PCOC	7-11	1.º	25	18,5	3,76
Dengosa	PCOC	10-3	4.º	95	14,6	3,70
Mesquita	PCOC	9-2	2.º	45	16,9	3,94
Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas. M.G. Em 27-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
A.F.F. Dedução C. Gold R. Bela	PO	3-10	3.º	74	26,7	3,21
Harden Farms oel Aabie	FO	5-9	3.º	74	18,1	3,33
A.F.F. Carina C.G.R. Pabst Clare	PO	4-9	2.º	60	28,5	3,66
A.F.F. Binga Aaggie Lilly	PO	5-7	5.º	129	19,1	3,54
A.F.F. Caravela C.G.R.P. Judy	PO	4-11	2.º	40	31,7	3,40
Harden Farms Duchess Joyful	PO	8-6	2.º	46	22,3	4,24

PARA PRODUZIR  
BOM QUEIJO



COALHO  
LÍQUIDO  
ZEBU

- econômico
- eficiente

Frascos de plástico  
com 125cc. e 250cc.

PRODUZIDO POR  
**RICHARD EILERSEN A/S**  
**COPENHAGUEN**  
**DINAMARCA**

Produto aprovado pelo  
SIPAMA sob n.º 25/69

Distribuidor exclusivo no Brasil:

**DANILAC**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Barão de Itapetininga, 221 - 10.º

Tel. 32-0692 34-1037 - 34-9070

São Paulo

# Um lembrete:

## NELORE-MÔCHO

A raça que mais se impõe  
na época moderna

### Fazenda São Vicente

de

VIÚVA JOÃO ZANCANER  
E CINTRA

Em criação oriunda da própria  
fazenda, há quinze anos selecio-  
na essa espécie bovina e os bons  
resultados são atestados pelas  
maiores Exposições do País!

**SEJA PRÁTICO  
ECONOMIZE  
CRIANDO ESSA RAÇA**



**DAMASCO** — Campeão Nacional,  
dispensa outros comentários. Seus  
descendentes confirmam todos seus  
extraordinários predicados.

### Fazendas

**SÃO VICENTE**

Termas de Ibirá  
(Catanduva) - S. Paulo  
E.F.A.-S. JOÃO DO GUIRAÍ  
Ivinhema (Dourados)  
Mato Grosso

Em São Paulo:  
RUA JACAREZINHO, 166  
Telefone: 81-3777

Em Catanduva:  
RUA CUIABÁ, 333  
Telefone 2217

Senhor Criador:  
Sua visita nos dará prazer

NOME DO ANIMAL	Grav do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Oak Ridges Revlon Dalle B	PO	7-11	3.º	74	25,0	3,89
A.F.F. Carlota C.G.R. Posch	PO	4-7	5.º	129	26,8	3,33
Harden Farms Noel Wanda	PO	8-3	3.º	74	35,6	3,19
Spring Farms Roe Hilton	PO	3-3	4.º	100	16,4	3,85
Gray View Blooming X	PO	3-5	3.º	73	24,8	3,19
A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO	2-9	9.º	249	17,3	3,32
A.F.F. Dalla C.M.G. Rush Karen	PO	4-0	5.º	178	15,3	4,55
A.F.F. Descoberta C.M.G.R. Clover	PO	3-5	6.º	153	14,2	3,68
Grahaven Texal Bonna	PO	7-0	5.º	141	17,1	4,35
A.F. Fortaleza Escala	PO	2-2	5.º	128	15,1	3,82
Gray View Crocker Skyz	PO	3-8	5.º	140	14,0	3,53
A.F.F. Desconfiada F.H. Posch	PO	3-7	4.º	105	20,8	3,38
Hawkrest Marquise Diana	PO	8-0	3.º	76	21,8	3,53
A.F.F. Beta Adm. Bertie	PO	5-11	3.º	69	19,7	3,32
A.F. Fortaleza Falada	PO	2-1	3.º	68	14,9	3,95
Skokie Triple Rapoose Girl	PO	3-0	3.º	81	15,5	3,64
Gray View Babs X	PO	3-3	3.º	80	21,7	3,29
A.F. Fortaleza Esparta	PO	2-5	2.º	36	16,0	4,28
A.F. Fortaleza Faceira	PO	2-4	2.º	36	22,7	4,21
A.F. Fortaleza Faixa	PO	2-2	2.º	54	13,5	4,42
A.F. Fortaleza Filipina	PO	2-0	1.º	5	14,8	3,36
Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas. M.G. Em 25-7-1969. Regime						
de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
A.F.F. Dedução C. Gold R. Bela	PO	3-10	4.º	102	18,8	3,29
Harden Farms Noel Aabie	PO	5-9	4.º	102	14,9	4,04
A.F.F. Carina C.G.R. Pabst Clare	PO	4-9	3.º	78	20,7	3,66
A.F.F. Binga Aaggie Lilly	PO	5-7	6.º	157	16,5	3,64
A.F.F. Caravela C.G.R.P. Judy	PO	4-11	3.º	68	26,7	3,04
Harden Farms Noel Lolly	PO	8-7	1.º	17	34,8	2,94
Harden Farms Duchess Joyful	PO	8-6	3.º	75	22,1	2,71
Oak Ridges Revlon Dalle-B	PO	7-11	4.º	102	19,2	3,65
A.F.F. Carlota C.G.R. Posch	PO	4-7	6.º	157	21,3	3,51
Harden Farms Noel Wanda	PO	8-3	4.º	102	33,5	3,29
Hawkrest Marquise Bertie	PO	8-6	1.º	7	28,1	3,09
Spring Farms Roe Hilton	PO	3-3	5.º	128	13,6	4,68
A.F.F. Educada C.G. Rush Pietje 89	PO	3-4	1.º	1	30,5	3,55
Gray View Blooming X	PO	3-5	4.º	101	17,6	3,97
A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO	2-9	10.º	277	16,2	3,50
A.F.F. Dalla C.M.G. Rush Karen	PO	4-0	6.º	206	16,4	4,67
Grahaven Texal Bonna	PO	7-0	6.º	169	13,9	3,64
A.F. Fortaleza Escala	PO	2-2	6.º	156	13,1	3,83
Gray View Crocker Skyz	PO	3-8	6.º	168	14,4	3,37
A.F.F. Desconfiada F.H. Posch	PO	3-7	5.º	133	16,3	3,87
Hawkrest Marquise Diana	PO	8-0	4.º	104	18,3	3,39
A.F.F. Beta Adm. Bertie	PO	5-11	4.º	97	18,4	3,30
A.F. Fortaleza Falada	PO	2-1	4.º	96	14,1	4,01
Skokie Triple Rapoose Girl	PO	3-0	4.º	109	16,3	4,16
Gray View Babs X	PO	3-3	4.º	108	18,8	3,18
A.F. Fortaleza Esparta	PO	2-5	3.º	64	15,9	4,23
A.F. Fortaleza Faceira	PO	2-4	3.º	64	22,8	3,72
A.F. Fortaleza Filipina	PO	2-0	2.º	33	15,1	3,57
A.F. Fortaleza Fada	PO	2-5	1.º	21	21,3	3,25
A.F. Fortaleza Farpa	PO	2-3	1.º	7	25,8	3,14
A.F. Fortaleza Favorita	PO	2-2	1.º	15	18,1	3,80
A.F. Fortaleza Fidalga	PO	2-2	1.º	8	15,0	3,80
Vivacqua Vieira S.A. Cachoeiro de Itapemirim. E.S. Em 18-7-1967 Regime de pasto com						
ração suplementar, 2 ordenhas.						
Nhandu Berenice	PO	7-4	4.º	108	18,6	2,82
Foliada de Sta. Lucia	7/8	5-10	4.º	108	22,5	3,44
Estima	3/4	—	3.º	75	21,5	3,13
Gelatina de Sta. Lucia	NR	5-4	3.º	72	19,4	4,45
Gavina de Sta. Lucia	3/4	6-0	3.º	69	20,1	3,93
Inglesa de Sta. Lucia	NR	2-9	2.º	57	18,8	2,84
Fantasia de Sta. Lucia	NR	6-0	2.º	68	19,0	3,84
Bossa Nova de Sta. Lucia	3/4	9-1	2.º	61	19,3	3,55
Fechadura de Sta. Lucia	NR	6-2	2.º	27	26,1	3,38
Esparta de Sta. Lucia	NR	7-7	1.º	2	22,0	3,43
Haste de Sta. Lucia	15/16	3-10	1.º	11	20,1	3,70
Noturna 2 de Sta. Lucia	NR	8-2	1.º	3	18,9	3,76
Japonesa de Sta. Lucia	PCOD	2-11	1.º	25	16,3	6,41
Comercial Agrícola e Industrial Heliomar S/A. Campinas. S.P. Em 6-7-69. Regime de						
pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Fidalga Med. de Guarapiranga	PCOC	4-11	3.º	61	14,9	2,87
Pratinha	PCOD	7-0	3.º	73	15,7	2,90
Amazonas Mr. Gina	PCOC	4-9	2.º	30	17,6	2,66
Guarapiranga Colosso Flagelada	PO	4-4	4.º	105	13,8	2,19
Amazonas Marmath Genebra	PCOC	4-6	4.º	93	14,1	3,23
Guarapiranga Paga Heroína	PO	3-4	2.º	44	17,2	2,15

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Guarapiranga Medalist Estrela	PO	6-2	2*	28	20,1	2,62
Guarapiranga Harpa Panimosa	PO	3-2	2*	48	17,3	2,68
Cl. Baptista Scarpa Indústria e Comércio Itanhandu M.G. Em 17-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas						
<b>3 ordenhas</b>						
Jardim Rosangela	PO	9-6	1*	10	20,4	2,71
Jardim Aliança	PO	6-9	4*	111	25,1	2,84
Jardim Ancora	PO	6-8	2*	51	25,6	2,78
Jardim Bonilka	31/32	8-0	1*	26	27,2	2,88
Jardim Betilka	PO	5-9	2*	50	18,9	3,28
Jardim Salada	63/64	7-11	2*	38	25,5	3,09
Dina Jardim	31/32	3-7	5*	142	20,6	3,26
Eureca Jardim	PC	3-1	1*	25	25,3	2,63
<b>2 ordenhas</b>						
Jardim Angela	31/32	9-11	1*	10	17,7	3,08
Jardim Sylvia	63/64	7-7	10*	255	13,0	2,85
Jardim Romeira	31/32	10-5	2*	49	17,3	3,57
Jardim Apurada	PO	6-3	6*	167	14,7	4,02
Jardim Aurora	PO	6-3	5*	141	14,2	3,54
Jardim Boneca	PO	5-10	6*	148	14,1	3,39
Jardim Banhista	PCOC	5-8	3*	75	19,6	3,28
Cooperativa Agro-Pecuária Holambra Jaguaariuna S.P. Em 17-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Holambra Coba	PO	5-7	2*	49	18,0	3,85
Barulhada de Monte D'Este	PCOC	3-1	3*	67	22,1	3,60
Holambra Ali XXX	PO	5-0	2*	50	25,8	3,03
Holambra Wietske XXX	PO	2-3	7*	222	14,0	3,95
Arteria de Monte D'Este	PCOC	4-4	5*	139	14,5	3,04
Holambra Koosje's Advancer	PO	3-9	4*	106	24,2	3,51
Holambra Adema's Joukje XII	PO	6-9	1*	36	13,6	2,90
Diomedio de Carvalho. Bragança. S.P. Em 25-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Heroína	PCOC	7-6	4*	105	16,5	2,73
Sincera	PCOD	5-2	2*	42	13,7	3,53
Chalonga	3/4	5-11	4*	116	16,0	3,86
Jandala Alli	PCOD	4-1	1*	6	15,7	4,31
Galante	PCOD	5-8	3*	67	18,8	2,68
Princesa Alli	PCOD	4-4	1*	15	14,9	3,88
Roseira	15/16	5-8	3*	79	14,9	3,57
Areponga Alli	PCOD	4-7	1*	17	16,5	3,10
Preciosa	15/16	4-7	3*	71	15,1	3,10
Fazenda Boa Vista S.A. Agrícola e Pecuária. São Carlos. S.P. Em 24-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Roland 1289 Madcap Prins	PO	3-8	2*	67	15,9	3,48
Jacob Rosler Dutilh. Campinas. S.P. Em 8-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Alvalade III do Pau D'Alho	PCOC	6-6	1*	28	25,9	3,37
Bulgaria do Pau D'Alho	PCOC	5-5	3*	72	25,6	3,09
Beterraba do Pau D'Alho	PCOC	5-11	7*	187	21,5	3,07
Antilha do Pau D'Alho	PCOC	6-6	2*	55	26,3	3,11
Bolívia do Pau D'Alho	PCOC	5-3	8*	140	17,3	4,04
Cachoeira do Pau D'Alho	PCOC	4-9	8*	212	19,4	3,31
Calabria do Pau D'Alho	PCOD	5-3	2*	30	24,1	4,31
Cinderela do Pau D'Alho	PCOC	4-3	7*	197	19,6	3,45
Chupa Flor do Pau D'Alho	PCOC	4-10	1*	25	24,6	2,53
Choupana do Pau D'Alho	PCOC	4-9	2*	52	23,1	3,14
Boneca do Pau D'Alho	PCOC	6-0	5*	129	21,0	3,27
Cabreia do Pau D'Alho	PCOC	5-0	2*	32	23,1	3,25
Coluna do Pau D'Alho	15/16	4-10	5*	130	20,0	3,20
Doçura do Pau D'Alho	PCOC	3-8	7*	188	15,3	3,70
Dourada do Pau D'Alho	PCOC	3-8	8*	219	14,4	3,27
Dediva do Pau D'Alho	PCOC	3-7	7*	207	13,7	3,86
Dinamarquesa do Pau D'Alho	PCOC	3-8	8*	177	13,2	3,67
Dengosa do Pau D'Alho	PCOC	3-10	5*	129	18,8	3,58
Distancia do Pau D'Alho	PCOC	3-7	6*	159	15,4	2,92
Dorneira do Pau D'Alho	PCOC	3-11	4*	62	23,1	3,80
Doca do Pau D'Alho	PCOC	3-8	1*	35	27,5	3,38
Crina do Pau D'Alho	PCOD	4-5	2*	54	24,0	3,23
Delicia do Pau D'Alho	PCOC	3-6	2*	35	23,9	3,37
Esmeralda do Pau D'Alho	PCOC	2-4	11*	299	14,1	3,14
Estatua do Pau D'Alho	PCOC	2-3	7*	197	13,9	3,14
Ervilha do Pau D'Alho	PCOD	2-5	5*	122	16,2	2,87
Perola do Pau D'Alho	PCOD	8-6	4*	99	23,3	2,85
Pietje 134	PO	3-2	4*	99	14,6	2,77

# SINDI

## LEITE EM ZEBU

Registro genealógico pela  
A B C Z

\*

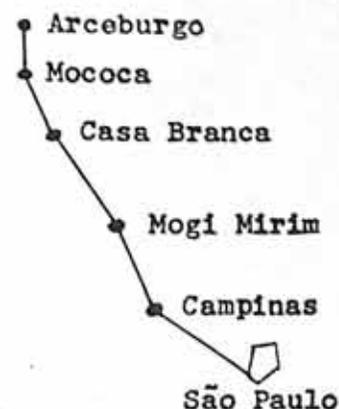
Contrôle leiteiro  
pela A P C B



CARTOLA reg. 203 ABCZ

2a 8m-1847 kg leite-4.90 gord.  
3a 7m-2559 kg leite-5.29 gord.  
4a 8m-2462 kg leite-5.69 gord.  
5a 9m-2257 kg leite-5.37 gord.  
7a 2m-3375 kg leite-6.04 gord.

TOTAL 12.500 kg leite



**Fazenda Fortaleza**  
João Carlos Pedreira  
de Freitas

ARCEBURGO — MG

# O bêrço da marca F

## 108 anos

de criação e seleção das raças  
Campolina, Mangalarga  
Marchador, Poney e  
jumento Pêga



**ZINABRE DE PASSA TEMPO** —  
filho de Segundo Rio Verde de  
Passa Tempo e Aliança de Passa  
Tempo. Com 30 meses. Traba-  
lhando o Mangalarga Marchador.



**XERIFE DE PASSA TEMPO** —  
1,61 m de altura aos 40 meses.  
Filho de Tentador de Passa Tem-  
po e Inglaterra de Passa Tempo.  
Trabalhando o rebanho Campo-  
lina.

Seleção e venda de reprodutores equi-  
nos, asininos, búfalos Jafarabadi, por-  
cos Piau e bovinos das raças Holan-  
dêsa e Guzerá.

## FAZENDA CAMPO GRANDE

Bolivar de Andrade e Filhos

PASSA TEMPO — MINAS

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Faceira do Pau D'Alho	PCOC	2-4	3°	66	13,9	3,93
Feda do Pau D'Alho	PCOC	2-4	3°	65	16,5	2,89
Fama do Pau D'Alho	PCOC	2-2	2°	49	16,6	3,06
Funda II do Pau D'Alho	PCOC	2-2	2°	45	17,6	3,05
Estrela do Pau D'Alho	PCOC	3-4	2°	56	21,6	3,49
Nibaleza III do Pau D'Alho	PCOD	9-10	2°	57	25,1	2,88
Fanella do Pau D'Alho	PCOC	2-2	1°	17	18,3	2,82
Dr. José de Moraes Altenfelder Silva. São José dos Campos S.P. Em 18-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
(1725)	NR	—	1°	16	14,2	3,95
L. Boccalato S.A. Adm. Ind. e Com. São Carlos S.P. Em 17-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas						
Amazonas Marmauthe Duqueza	PCOC	6-8	1°	19	16,1	3,11
Amazonas Marmauthe Climaterica	PCOC	7-9	2°	31	14,9	3,06
Alamo Alvorada	PCOC	4-11	2°	35	15,1	3,35
Alamo Abelha	PCOC	4-7	2°	50	15,8	3,44
Vasco Mil Homens Arantes. São Carlos S.P. Em 6-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
S.A. Aleli	PCOD	5-7	1°	2	22,2	3,35
Roland 1246 Leda Ormsby	PO	3-11	2°	43	18,1	3,59
Nicolau Archilla Galan. Sorocaba S.P. Em 1-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Anama Espuma Princess	PO	2-8	2°	35	13,3	2,94
13 de Abril 93 Agraciada Namcu (379)	NR	—	2°	42	22,7	3,16
Achalay Harriet Yerra Poli	PO	5-2	2°	150	18,2	3,00
Trebol Burke Baile	PO	3-11	2°	104	13,5	3,61
Emetea Chila 4 Insp. 2 Importante	PO	4-8	2°	149	17,6	4,00
Rests Son Carpa Carpeta Mendocino	PO	6-7	2°	52	16,8	2,97
Ontario Anahi Leona	PO	3-6	1°	46	15,8	3,26
Ontario Hormigueta Sandra	PO	2-4	1°	33	13,1	3,44
Ontario Habanera Fairlea	PO	2-7	1°	51	14,3	3,61
Geraldo Junqueira de Andrade. São José do Rio Pardo S.P. Em 17-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
Madreperola da Barra	PCOD	5-5	3°	64	25,3	3,67
Herezia II da Barra	PCOD	4-6	3°	81	25,9	3,73
Jaqueline da Barra	PCOD	7-0	3°	59	26,7	4,23
Arauna II da Barra	PCOD	4-5	9°	264	16,6	4,35
<b>2 ordenhas.</b>						
Nice	NR	—	4°	92	15,4	4,20
Bela II da Barra	PCOD	6-1	4°	95	16,3	3,71
Borrasca II da Barra	PCOD	4-8	2°	54	20,1	4,07
Maravilhosa da Barra	PCOD	5-7	2°	58	17,5	4,05
Haiti II da Barra	PCOD	4-11	3°	86	15,6	4,23
Paina	NR	—	2°	46	18,1	3,45
Animada da Barra	PCOD	6-4	9°	241	14,4	3,96
Traviata da Barra	NR	—	5°	100	17,8	4,04
Patria	NR	—	2°	45	13,3	3,83
Simão Bittar. São João da Boa Vista. S.P. Em 22-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Malene	PO	3-2	2°	53	15,6	3,40
José Portes Monteiro. Pinhal S.P. Em 13-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Academia	PCOD	4-1	3°	79	13,0	3,33
Aranha	PCOD	4-5	2°	54	14,2	3,55
Rainha	NR	—	2°	53	17,1	3,64
Africana	PCOD	4-6	2°	35	13,3	3,98
Apucarana	PCOD	4-7	2°	30	13,3	3,55
Malhada	NR	—	2°	28	15,6	3,47
Ancora	PCOD	4-10	1°	13	13,1	3,86
Fernando Stecca Filho. Sorocaba. S.P. Em 9-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
L.M. Beleza	PCOD	4-0	2°	37	13,1	2,50
Videsa 653 Rocket Senator	NR	—	2°	40	14,1	3,32
João Antônio Moya. Sorocaba. S.P. Em 18-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
L.M. Altina	PCOD	4-10	2°	51	14,1	3,42
Cuarajhia Dandy Senoria	PO	4-5	1°	25	19,1	2,90
Achalay Fiscal Reliquia Sensacion	PO	4-6	3°	79	20,5	2,77
Cuarajhia Bombon Candy	PO	4-0	1°	27	19,5	3,36
Ali Colantha Marathon	PO	2-1	4°	109	14,6	2,80
Pratinha	PCOD	3-9	3°	84	13,5	3,36
Donita de São Pedro	PCOD	4-9	3°	73	15,5	2,95

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
San Gregorio Nina C. Cristina	PII	4-8	2 <sup>o</sup>	68	15,3	3,01
Sarita	PCOD	3-11	2 <sup>o</sup>	58	13,1	3,14
Man 1189 Sierra 1859	PII	1-1	2 <sup>o</sup>	54	15,7	3,17
Nogales Della Fayne	PII	4-4	2 <sup>o</sup>	37	15,9	4,20
Suspiro's Cotty 59	PII	2-10	2 <sup>o</sup>	30	13,9	3,47
Alagria	PCOC	3-11	1 <sup>o</sup>	27	14,5	3,63
Malberty 642 Aventura Pabst	PO	3-8	1 <sup>o</sup>	23	14,2	3,00
Batovitana Bessie Renown	PO	3-11	1 <sup>o</sup>	14	14,3	2,89
Realidade	PCOD	4-1	1 <sup>o</sup>	18	14,5	3,78

Agrindus S.A. — Empresa Agricola e Pastoral Des. Alagria. S.P. Em 20-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas

Amazonas Mr. Direta	PCOD	6-9	2 <sup>o</sup>	40	24,3	3,70
Amazonas Mr. Dancalia	PCOC	6-6	3 <sup>o</sup>	73	22,8	3,36
Amazonas Mr. Diadema	PCOC	6-5	5 <sup>o</sup>	140	16,1	2,14
Amazonas Sucuma Devote	PCOC	6-0	1 <sup>o</sup>	5	23,3	3,61
Amazonas Mr. Declinada	PCOC	6-6	4 <sup>o</sup>	107	16,7	3,93
Amazonas Mr. Estancia	PCOC	5-5	3 <sup>o</sup>	80	21,4	3,79
Amazonas Mr. Estampada	PCOC	5-6	4 <sup>o</sup>	100	20,1	5,00
Amazonas Mr. Estiva	PCOD	5-6	2 <sup>o</sup>	46	20,9	3,24
Amazonas Mr. Exotica	PCOC	6-1	1 <sup>o</sup>	12	26,0	3,23
Amaz. B. 2491 Alagada J. Eldorada	PCOC	4-8	4 <sup>o</sup>	106	20,8	3,01
Amazonas Mr. Esmeralda	PCOC	5-2	6 <sup>o</sup>	227	14,7	3,97
Amaz. B. 2477 Catanga J. Encantadora	PCOC	4-9	4 <sup>o</sup>	116	17,4	3,62
Amazonas Mr. Enraizada	PCOD	5-7	3 <sup>o</sup>	68	22,4	2,84
Amazonas Mr. Elevada	PCOD	5-10	2 <sup>o</sup>	32	28,6	3,53
Amazonas Mr. Gabriela	PCOC	4-9	2 <sup>o</sup>	47	28,7	3,53
Amaz. B. 2493 P.P. Estrelada	PCOC	4-9	3 <sup>o</sup>	65	22,7	3,07
Amaz. B. Chica C. P. Estrada	PCOC	4-10	3 <sup>o</sup>	79	23,6	3,33
Amazonas Mr. Gingin	PCOC	4-7	4 <sup>o</sup>	111	17,8	3,41
Amazonas Mr. Genuina	PCOD	4-7	1 <sup>o</sup>	8	22,7	3,22
Amazonas Mr. Gitana	PCOC	4-8	2 <sup>o</sup>	37	22,6	3,52
Amazonas Mr. Gabela	PCOC	4-8	1 <sup>o</sup>	18	23,2	3,31
Amazonas Mr. Gamusa	PCOC	4-4	7 <sup>o</sup>	195	14,6	4,19
Amazonas Mr. Groselha	PCOC	4-2	7 <sup>o</sup>	193	13,8	4,05
Agrindus Baronesa	PCOC	2-10	4 <sup>o</sup>	103	18,1	3,19
Agrindus Bentevi	PCOD	2-10	4 <sup>o</sup>	106	14,8	3,69
Agrindus Bailarina	PCOC	2-9	4 <sup>o</sup>	113	15,7	4,10
Agrindus Boneca	PCOD	2-7	3 <sup>o</sup>	85	19,3	4,50
Agrindus Beta	PCOC	2-11	2 <sup>o</sup>	40	22,6	3,37
Agrindus Secretaria	PCOC	2-5	1 <sup>o</sup>	9	19,9	3,10
Agrindus Briosa	PCOD	2-9	1 <sup>o</sup>	4	16,0	3,15

Francisco Cyrano Orsini Ramos. Analândia S.P. Em 29-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Granjeira 343 Glenvue Baradero	PO	5-11	1 <sup>o</sup>	24	24,8	3,24
Granjeira 383	PO	5-3	1 <sup>o</sup>	23	26,1	3,43
Granjeira 429 Glenvue	PO	4-T	6 <sup>o</sup>	199	17,1	3,84
Granjeira 323 Rosafé Inkari	PO	6-0	3 <sup>o</sup>	92	13,9	3,54
Granjeira 295 Rosafé Bessie	PO	6-8	2 <sup>o</sup>	41	23,5	4,08
Granjeira 384 Royal Madcap	PO	5-0	2 <sup>o</sup>	86	23,7	3,68
Granjeira 369 Rosafé	PO	5-4	2 <sup>o</sup>	75	25,2	3,33

Empresa Bandeirantes de Administração S/A. São Bernardo do Campo. S.P. Em 14-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Lindoia	PCOD	13-7	7 <sup>o</sup>	162	13,2	3,62
Branca de Neve	PCOC	3-6	11 <sup>o</sup>	349	13,4	4,46

Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. S.P. Em 8-7-1969. Regime de semi-estabulação, 3 e 2 ordenhas.

<b>3 ordenhas</b>						
Carta II Medalist C.A.B.	PCOC	7-5	1 <sup>o</sup>	33	36,4	3,37
<b>2 ordenhas</b>						
Bondada Medalist C.A.B.	PCOC	8-1	2 <sup>o</sup>	70	22,6	3,24
Darna Medalist C.A.B.	PCOC	7-3	10 <sup>o</sup>	216	14,9	4,15
Faina Medalist C.A.B.	PCOC	7-8	2 <sup>o</sup>	50	22,9	3,07
C.A.B. Flordelis Medalist	PO	7-4	5 <sup>o</sup>	164	13,6	3,21
Begonia Medalist C.A.B.	PCOC	8-1	1 <sup>o</sup>	31	19,6	4,20
C.A.B. Frequencia II Medalist	PO	5-7	8 <sup>o</sup>	233	14,1	4,03
Cantana Medalist C.A.B.	PCOD	5-0	10 <sup>o</sup>	310	14,2	4,14
Prima Medalist II C.A.B.	PCOC	5-0	6 <sup>o</sup>	194	13,3	4,17
Minerva Medalist C.A.B.	PCOC	6-1	1 <sup>o</sup>	8	20,8	3,20
Doutora Medalist C.A.B.	PCOC	7-7	3 <sup>o</sup>	102	16,6	2,86
Caricia Medalist C.A.B.	PCOC	5-0	1 <sup>o</sup>	22	22,8	3,50
Carteira Medalist II C.A.B.	PCOC	4-9	4 <sup>o</sup>	123	20,7	3,21
Corista Medalist II C.A.B.	PCOC	3-11	1 <sup>o</sup>	25	19,1	3,27
Rápida Medalist C.A.B.	PCOC	3-11	1 <sup>o</sup>	31	23,9	3,60
Fanta Medalist II C.A.B.	PCOC	2-3	3 <sup>o</sup>	103	14,6	3,04
C.A.B. Sadia Medalist II	PO	2-3	2 <sup>o</sup>	48	13,0	3,46
Ferriste Medalist II C.A.B.	PCOC	2-6	1 <sup>o</sup>	6	14,6	3,20
Ballza Medalist II C.A.B.	PCOC	2-6	1 <sup>o</sup>	33	16,2	3,20

# B

## F A Z E N D A C A M P O A L E G R E

ESPOLIO

Dr. João Batista de  
Figueiredo Costa

\*

A mais antiga seleção de Gir  
leiteiro no Brasil

\*

CONTROLE LEITEIRO PELA  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE  
CRIADORES DE BOVINOS



CAMPO ALEGRE TOSCANA —  
Reg. A-6494. Mãe de Curvelo,  
Sertão, Bimbo e Buriti, atuais  
reprodutores do plantel Campo  
Alegre. Pureza racial e peso  
aliados a produção leiteira. Aos  
14 anos de idade fechou lactação  
com 5.163 quilos em 365 dias.

Faz. Campo Alegre

CASA BRANCA

Estado de São Paulo

# HARAS BOA VISTA

Criação de

## CAVALOS

para  
**ESPORTE,  
FINS MILITARES  
E TRABALHO**



**NERO** — nasceu em 27-9-69.

Especialização na  
raça **ORLOF**

**CRUZAS DE ALTA  
LINHAGEM**

Nossos produtos atingem porte mais elevado,  
na era das demais raças equinas.

**VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES**

# HARAS BOA VISTA

Propriedade do

**Dr. João de Moraes Barros**

Km 98 — Via Anhanguera  
Tratar com sr. Mário Luiz Galdino  
Tel.: 2-5068 — Campinas — SP

Escritório em São Paulo:

Rua José Bonifácio, 273 — 11º  
5/1102 — Tels.: 32-4098 e 33-7572

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Dr. Benedito J.S. de Mello Paty Santo Amaro S.P. Em 12-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas						
13 de Abril 459 Boy Kathie	PO	2-9	12°	358	15,4	4,44
13 de Abril 161 Reiut Toine	PO	3-3	3°	87	15,8	3,34
Fernando Alenca Pinto S.A. Pindamonhangaba S.P. Em 31-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
Nogales Supreme Shirley 2	PO	6-8	1°	29	30,3	3,12
Martona's Nell Front Row 15	PO	6-8	1°	22	37,1	2,82
Raelwi 1348 Supre 1149 BUENITA	PO	6-3	1°	5	31,7	3,29
Jangada Deise	PO	6-5	1°	6	27,6	3,02
Martona's Rag Apple Alpha 39	PO	6-9	1°	29	34,1	2,81
Jangada Desternida	PO	5-7	1°	37	33,6	2,67
Jangada Esbelta Bonny Brook	PO	4-10	1°	35	27,2	3,00
Jangada Estiva Bonny Brook	PO	5-5	1°	26	29,0	2,95
Leila	PO	4-1	1°	17	15,8	3,93
Cleo	PO	3-8	1°	35	18,7	3,81
Jangada Garota A. Three	PO	3-6	1°	26	28,0	3,14
Eli	PO	3-4	1°	13	26,5	3,32
Edda	PO	3-11	1°	10	22,4	3,42
Abaco	PO	2-4	1°	30	13,3	3,83
Fandi	PO	2-8	1°	28	16,8	4,03
Phat	PO	3-1	1°	17	18,4	3,38
Levoc	PO	2-11	1°	23	16,6	3,96
Trggee	PO	3-0	1°	8	19,8	3,38
Passho	PO	3-0	1°	8	20,0	3,37
Rom	PO	2-8	1°	5	15,4	3,82
Alamos	PO	2-9	1°	13	13,0	4,20
Blenheim	PO	2-9	1°	10	22,7	3,25
Gorge	PO	4-5	1°	38	22,1	4,11
Jangada Galileia F.D. Mark	PO	2-9	1°	19	20,4	3,67
Jangada Helena Diamond	PO	2-6	1°	29	25,3	3,09
Jangada Herança Diamond	PO	2-5	1°	32	24,0	3,39
Jangada Holandesa Diamond	PO	2-3	1°	22	22,4	3,49
<b>2 ordenhas</b>						
Hansa E.E.P.A. 1384	PO	9-1	3°	95	18,3	3,54
Gramma E.E.P.A. 1267	PO	9-11	6°	170	13,1	3,96
Holambra Gonda VIII	PO	8-1	4°	108	18,6	2,86
Jangada Barbalha	PO	7-9	8°	222	14,5	3,80
Jangada Canafistula	PO	6-11	5°	114	13,2	5,56
Martona's Lochinvar Alpha 5	PO	7-0	4°	139	38,3	3,05
Martona's Nell Rag Apple 21	PO	6-11	6°	176	14,5	2,97
Nogales Supreme Tidy Sovereign	PO	6-7	3°	103	28,5	2,92
13 de Abril 96 E. Vigo Boy	PO	6-10	2°	42	23,6	2,74
Jangada Coité	PO	6-5	3°	78	31,9	3,10
Jangada Corearú	PO	6-2	7°	219	19,7	2,79
Martona's Duke Front Row 3	PO	5-3	5°	135	22,7	2,96
Jangada Diana	PO	5-11	7°	201	13,1	3,72
Martona's Skyliner Front Row 3	PO	5-7	12°	108	13,0	3,34
Jangada Diacuí	PO	5-5	5°	134	16,5	3,35
Jangada Esmeralda	PO	5-2	3°	80	22,9	3,08
Jangada Esperança Carnation	PO	5-0	3°	92	21,0	3,56
Jangada Educada Diamond	PO	4-6	9°	213	14,9	3,39
Jangada Escoteira	PO	5-3	2°	50	18,9	3,02
Jangada Eterna Burke	PO	5-0	3°	90	24,1	3,02
Jangada Esperia Duke Mark	PO	4-5	8°	212	13,5	4,22
Martona's Fond Hope Elector 3	PO	6-4	5°	155	15,0	3,79
Jangada Eneida	PO	4-3	9°	226	13,9	3,38
Jangada Eli Bonni Bruk	PO	4-2	11°	332	13,1	3,30
Jangada Eliada Diamond	PO	4-11	3°	80	20,3	3,01
Jangada Estimada Seiling	PO	4-8	2°	66	21,0	2,96
Jangada Elizabeth	PO	4-6	4°	127	17,2	3,64
Jangada Estrelita Bonny Brook	PO	4-3	6°	154	16,7	3,52
Jangada Florença Prince	PO	3-9	3°	75	25,7	2,85
Jangada Fatura Leadsman	PO	3-9	6°	167	24,3	3,29
Jangada Fantasia Three	PO	3-7	4°	102	19,4	2,91
Angelica	PO	3-5	5°	135	18,9	3,30
Jangada Festeira Three	PO	3-2	6°	185	20,4	2,87
Jangada Fortuna Leadsman	PO	3-10	5°	162	16,0	3,02
Lili	PO	3-7	2°	65	26,5	3,10
Agda	PO	3-8	2°	52	22,2	2,78
Jangada Fani A. Prince	PO	3-0	9°	199	15,3	3,35
Leonora	PO	3-1	5°	191	14,7	3,25
Jangada Guatemala F.D. Mark	PO	2-5	7°	182	13,0	3,60
Jangada Granada F.D. Mark	PO	2-4	7°	174	13,0	3,14
Jangada Guiomar Fiel D. Mark	PO	2-3	7°	188	15,5	3,38
Hellen	PO	4-0	6°	141	14,2	3,74
Jangada Garatuza F.D. Mark	PO	2-5	6°	181	15,6	3,15
Jangada Guará Smok Hill	PO	2-8	6°	147	17,2	3,13

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Helena	PO	3-7	5*	141	18,6	3,01
Jangada Gracinha F.D. Mark	PO	2-6	5*	114	16,4	2,90
Jangada Gilda Fiel D. Mark	PO	2-6	5*	166	19,3	3,20
Jangada Helvetia Diamond	PO	2-3	4*	115	15,5	3,47
Jangada Guariba F.D. Mark	PO	2-6	4*	116	15,6	3,20
Jangada Gigolete M. Dean	PO	2-3	4*	146	14,7	3,20
Jangada Galhardia Master Dean	PO	2-4	4*	119	13,1	3,57
Jangada Gironda F.D. Mark	PO	2-6	4*	113	16,3	3,09
Jangada Graça Leader	PO	3-0	4*	214	13,2	3,61
Jangada Grauna Diamond	PO	2-5	4*	159	16,3	3,65
Jangada Groelandia F.D. Mark	PO	2-5	4*	97	17,9	2,78
Jangada Graziela Diamond	PO	2-5	3*	92	18,7	3,39
Christine	PO	3-6	3*	90	18,7	2,92
Jangada Gardenia F.D. Mark	PO	2-7	3*	89	22,4	2,81
Jangada Godiva Diamond	PO	2-6	3*	87	14,5	3,27
Jangada Golondrina F.D. Mark	PO	2-6	3*	90	21,1	3,03
Jangada Hiena Diamond	PO	2-5	2*	54	18,3	2,99
Devim	PO	2-9	2*	53	14,2	3,42
Jangada Gioconda Master Dean	PO	2-5	2*	70	17,4	2,97
Junqueira Dias. Carmo de Minas M.G. Em 27-12-1968 Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas						
Nhandú Dalila	PO	5-7	1*	9	24,4	3,50
Nhandú Dengosa	PO	5-5	1*	21	30,1	2,95
Nhandú Dileta	PO	4-11	1*	48	27,0	3,39
Quarenta do Engenho	PC	2-10	6*	89	17,3	3,57
Sta. Inês J.D. Jitske	NR	—	2*	57	20,2	3,82
Junqueira Dias. Carmo de Minas M.G. Em 25-1-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.						
Azteca	PCOD	4-5	10*	293	13,4	3,88
Nhandú Dalila	PO	5-7	2*	38	23,8	3,11
Nhandú Dengosa	PO	5-5	2*	50	29,5	3,40
Nhandú Dileta	PO	4-11	2*	77	19,8	3,94
Arlete Hanna II	PO	4-6	1*	10	25,8	3,19
Nhandú Diamantina	PO	5-4	1*	10	20,8	3,42
Quarenta do Engenho	PC	2-10	7*	118	17,2	3,56
Sta. Inês J.D. Jitske	NR	—	3*	86	21,8	3,31
Joaquim Peixoto Rocha. Itatiba. S.P. Em 2-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Aspirina	PCOD	4-5	9*	186	15,0	3,70
Anabela	PCOD	3-11	6*	182	15,9	3,13
Aplicada	PCOD	4-9	6*	165	19,9	3,13
Billy Rose Butergiri Signet	PO	3-4	5*	132	17,1	3,24
Andirá	PCOD	4-5	6*	167	13,2	3,57
Araponga	PCOD	4-3	3*	84	22,4	3,40
Alhambra	PCOD	4-3	3*	82	17,1	3,63
Amora	PCOD	4-0	6*	172	13,5	3,19
Roxans Bandoleira Front	PO	4-4	2*	55	20,9	3,21
Assombrada	PCOD	4-4	4*	114	16,6	3,88
Angelica	PCOD	4-0	5*	154	13,5	2,91
Africana	PCOD	4-2	4*	120	13,6	3,24
Alegria	PCOD	4-3	3*	94	13,6	3,39
São Quirino M 122	PCOC	3-8	3*	87	19,7	3,04
Arapuca	PCOD	4-2	4*	105	17,6	3,49
Amelia	PCOD	4-3	3*	91	17,6	3,40
Alcateia	PCOD	3-4	3*	97	18,0	2,49
Avoadá	PCOD	4-5	1*	13	21,0	3,14
Alfama	PCOD	4-2	4*	115	13,0	3,54
Ariranha	PCOD	3-6	9*	284	13,2	3,14
Astuta	PCOD	3-9	9*	262	14,4	3,40
Alcachofra	PCOD	4-0	8*	237	15,4	3,05
Andarilha	PO	3-9	5*	155	14,9	3,44
Arena	PO	4-2	5*	129	19,1	3,28
America	PCOD	4-2	4*	124	19,5	3,61
São Quirino M 129	PCOC	3-7	4*	118	16,1	3,00
Araçatuba	PCOD	4-1	4*	116	14,2	3,44
Anfora	PCOD	4-8	4*	119	14,3	3,28
Andradina	PCOD	4-2	4*	111	14,4	3,74
Assiria	PCOD	5-2	4*	119	13,5	3,34
Alemanha	PCOD	3-2	4*	125	14,9	3,09
Austria	PCOD	3-10	4*	121	16,5	3,49
Argelia	PCOD	3-3	3*	106	13,9	3,20
Arataca	PCOD	4-3	3*	100	18,1	2,99
Ata	PCOD	3-9	2*	60	18,9	3,01
Antuerpia	PCOD	4-2	2*	72	14,3	3,05
Arteira	PCOD	4-7	1*	19	14,4	3,10
Minniehill Radar Joy	PO	3-8	1*	10	22,6	3,15

## FAZENDAS HELU E JOVI

BERÇO DE FUTUROS CAMPEÕES

Iniciando onde outros terminaram



**EGIPCIO** — Grande Campeão Nacional de Raça e Pêso, é o grande padreador de 120 fêmeas registradas nas Fazendas Helu e Jovi.

Reserve desde já seu reprodutor para assegurar mais raça e pêso em seu plantel.



**MARABÁ I** — Campeão Sênior da Raça em São João da Boa Vista em 1968. Neto de Egipcio e filho de Marabá, Campeão Sênior da Raça em Uberaba, 1966 (Nacional).

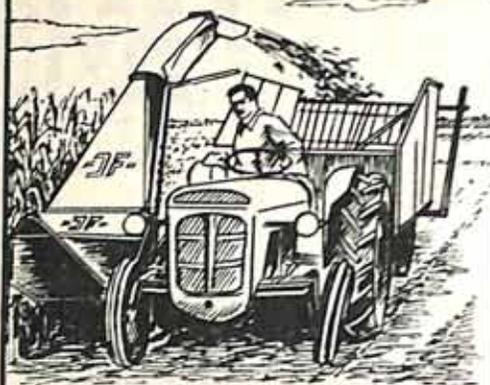
As Fazendas Helu e Jovi adquiriram o raçador NAUTILO DA INDIANA, filho do importado Thalaivan, que forma com Egipcio e Marabá I o trio responsável pela cobertura de 120 matrizes registradas desta propriedade nelorista.

## FAZENDAS HELU E JOVI

Proprietário: LUIZ MASSA  
Estrada Mococa—Cajuru, km 273

Em Mococa:  
Sr. Walter A. Becker  
Rua Riachuelo, 332 — Tel.: 411  
Caixa postal 46

Em São Paulo:  
Rua Princesa Leopoldina, 158  
Tels.: 260-1065 - 260-2375



## COLHEDEIRAS DE FORRAGEM

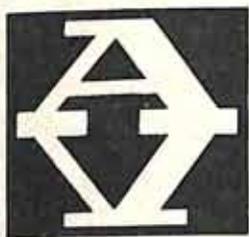
## EQUIPAMENTOS PARA SILAGEM

## MÁQUINAS PARA FAZER FENO

## ADUBO PARA PASTAGEM

- Recuperação
- Reforma e
- Plantio

## SALITRE DO CHILE EM COBERTURA



## ARTHUR VIANNA

COMPANHIA DE  
MATERIAIS AGRÍCOLAS  
ESTABELECIDOS DESDE 1900

Rua Florêncio de Abreu, 270  
Tel. 32-7101 - 35-9080  
C. Postal 3520 - End. Tel. "SALITRE"  
SÃO PAULO

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Joaquim Peixoto Rocha, Itatiba, S.P. Em 22-7-1969 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Aspirina	PCOD	4-5	10.º	200	14,3	3,72
Anabela	PCOD	3-11	7.º	202	16,9	3,64
Aplicada	PCOD	4-9	7.º	185	17,7	3,44
Billy Rose Butergirl Signet	PO	3-4	6.º	152	14,5	3,45
Malberty 635 Desvelo Tallador	PO	3-8	1.º	53	20,0	3,24
Araponga	PCOD	4-3	4.º	104	21,3	2,98
Alhambra	PCOD	4-3	4.º	102	16,0	3,59
Amora	PCOD	4-0	7.º	193	13,4	3,84
Roxans Bandoleira Front	PO	4-4	3.º	75	20,5	3,11
Assombrada	PCOD	4-4	5.º	154	17,0	3,57
Angelica	PCOD	4-0	6.º	175	14,6	3,67
São Quirino M 122	PCOC	3-8	4.º	108	16,8	3,18
Arapuca	PCOD	4-2	5.º	125	16,3	3,21
Amelia	PCOD	4-3	4.º	111	17,3	3,31
Alcateia	PCOD	3-4	4.º	117	16,1	2,97
Altiva	PCOD	4-6	1.º	11	18,3	3,19
Avoadá	PCOD	4-5	2.º	33	20,5	3,34
Alice	PCOD	3-3	9.º	247	13,0	3,60
Andarilha	PO	3-9	6.º	175	13,7	2,76
Arena	PO	4-2	6.º	149	18,4	3,28
America	PCOD	4-2	5.º	144	18,3	3,19
São Quirino M 129	PCOC	3-7	5.º	138	15,3	3,08
Anfora	PCOD	4-8	5.º	140	13,9	3,30
Andradine	PCOD	4-2	5.º	131	14,5	3,75
Alemanha	PCOD	3-2	5.º	145	13,2	2,96
Austria	PCOD	3-10	5.º	141	15,7	3,62
Arateca	PCOD	4-3	4.º	127	17,3	2,95
Ata	PCOD	3-9	3.º	80	17,3	2,79
Antuerpia	PCOD	4-2	3.º	93	13,3	3,44
Arteira	PCOD	4-7	2.º	39	21,2	2,92
São Quirino M 141	PCOC	3-10	1.º	10	16,9	3,91

Administradora Campo Grande Ltda. Vera Cruz de Minas, M.G. Em 30-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
CONTROLE DE INSPEÇÃO.						
A.F.F. Dedução C. Gold R. Bela	PO	3-10	5.º	107	16,7	3,37
A.F.F. Carina C.G.R. Pabst Clare	PO	4-9	4.º	93	20,3	3,17
A.F.F. Binga Aaggie Lilly	PO	5-7	7.º	161	15,6	4,31
A.F.F. Caravela C.G.R.P. Judy	PO	4-11	4.º	73	22,6	4,11
Harden Farms Noel Lilly	PO	8-7	2.º	22	33,7	3,50
Harden Farms Duchess Joyful	PO	8-6	4.º	79	16,0	4,11
Oak Ridges Revlon Dalle-B	PO	7-11	5.º	107	17,8	3,87
A.F.F. Carolita C.G.R. Posch	PO	4-7	7.º	162	17,6	3,51
Harden Farms Noel Wanda	PO	8-3	5.º	107	31,0	3,26
Hawkhrest Marquise Bertie	PO	8-6	2.º	13	23,4	3,65
A.F.F. Educada C.G. Rush Pietje 89	PO	3-4	2.º	7	29,0	3,10
A.F.F. Edição Fond H. Karen	PO	2-9	11.º	282	14,6	3,37
A.F.F. Dalia C.M.G. Rush Karen	PO	4-0	7.º	210	14,1	3,91
A.F.F. Desconfiada F.H. Posch	PO	3-7	6.º	138	15,6	2,96
Hawkhrest Marquise Diana	PO	8-0	5.º	174	16,8	3,11
A.F.F. Beta Adm. Bertie	PO	5-11	5.º	101	17,7	3,18
Gray View Babs X	PO	3-3	5.º	114	16,1	3,77
A.F. Fortaleza Faceira	PO	2-4	4.º	70	19,7	3,27
A.F. Fortaleza Fada	PO	2-5	2.º	27	24,0	3,32
A.F. Fortaleza Farpa	PO	2-3	2.º	13	23,5	4,22
A.F. Fortaleza Favorita	PO	2-2	2.º	21	18,8	3,63

Amador Aguiar, São Bernardo do Campo, S.P. Em 16-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Alvorada	PCOD	7-10	1.º	20	15,4	3,18

Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida, Jarinú S.P. Em 1-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Primavera Flora	PO	9-6	1.º	23	21,9	3,58
Primavera Holanda	PO	7-11	3.º	78	24,8	3,46
Primavera Lourelein	PO	4-7	3.º	103	13,7	3,33
Primavera Liberia	PO	4-7	6.º	158	19,0	3,43
Primavera Leon Gigi M. Mandacap	PO	4-4	3.º	77	13,2	3,73
Medea Imperatriz A. Regal	PO	3-3	6.º	168	14,0	3,80
Anette	PO	3-2	3.º	76	16,9	3,20
Santabri Micha C. Monogram	PO	3-1	3.º	76	15,0	3,40

Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida, Jarinú, S.P. Em 25-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Dramatica	PCOC	11-7	1.º	24	19,9	3,37
Primavera Flora	PO	9-6	2.º	47	17,6	3,21
Primavera Holanda	PO	7-11	4.º	102	23,6	3,91
Primavera Liberia	PO	4-7	7.º	182	15,4	3,56

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con-trôlo	Dias de lactação	Leite	%
Anette	PO	3-2	4*	100	15,4	3,28
Santabri Micha C. Monogram	PO	3-1	4*	100	13,5	3,31
Niagara	NR	—	2*	39	13,1	3,32
Sandro Giovanni Arturo Ferraris. Itatiba S.P. Em 27-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Santabri Altema Sylvia Lochinvar Arruda	PO	3-7	5*	135	13,3	2,60
	PCOD	6-11	1*	17	14,7	2,52
Lanificio Fileppo S.A. Itapetininga. S.P. Em 27-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Bela Vista	PCOD	11-5	1*	10	14,9	3,16
Kedlac Lola Los Angeles	PCOC	7-8	1*	10	17,2	2,56
Gazeta	PCOD	7-1	1*	4	20,0	3,11
Kedlac Ermelinda	PO	6-2	1*	10	15,0	3,96
Atibeia	PCOD	11-6	1*	2	15,9	3,66
Johannes Hendricus Sleutjes. Castro. Pr. Em 28-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Cast. Cassis Johanna 21	PO	8-6	5*	139	22,4	3,67
Cast. Keegstra Johanna 22	PO	6-6	2*	45	26,1	3,56
María Elena Juweel Coordinator	PO	3-9	3*	90	22,9	2,55
Elisabeth Select Hayayme	PO	9-7	7*	186	19,6	3,38
Cast. Keegstra Agatha 63	PO	4-7	5*	135	18,9	3,14
Gazeth Bela Vista	31/32	7-1	2*	56	24,7	3,45
Cast. Keegstra Janke 11	PO	4-0	3*	94	19,4	3,45
Perola Bela Vista	31/32	2-7	10*	283	14,0	3,67
Cabrita Supreme da Grama	PCOC	2-9	9*	299	13,7	3,56
Malena 36	PC	—	1*	27	17,2	3,31
Pitomba de Sto. Antonio	PC	—	1*	13	27,5	3,29
Belinha Bela Vista	PC	—	1*	22	22,5	3,47
Gulherme Sleutjes. Castro. Pr. Em 28-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Francisca Castrense	31/32	6-1	6*	148	18,2	3,56
Borboleta Castrense	31/32	4-5	6*	171	17,3	3,64
Betty Castrense	31/32	5-4	6*	174	18,9	2,24
Americana Castrense	GC1	3-3	6*	177	17,9	4,01
Duqueza Castrense	31/32	3-2	7*	194	14,5	4,09
María Elena Leader Majestic	PO	5-3	4*	113	27,7	3,04
Batovitana Blok Blockland	PO	4-1	3*	74	23,6	3,66
Prins Blockland 49	PC	4-10	1*	14	23,5	3,91
Fineza Castrense	PC	—	2*	59	26,9	3,33
Pietje Optimovan Blokland	NR	—	1*	13	24,9	2,95
Doher Barbosa Nicolau. Arapotí. Pr. Em 29-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Holambra Aukje 15	PO	8-6	1*	7	15,0	3,73
Cast. Leffers Klaske XXII	PO	5-10	4*	218	17,8	3,55
São Nicolau Carinhosa	PC	6-2	3*	69	17,0	3,72
São Nicolau Martona 28	31/32	6-3	5*	138	23,7	3,35
São Nicolau Corruira	31/32	6-6	1*	13	29,1	3,20
D. Grauna Steven	PO	5-11	2*	42	24,6	2,96
Roland 1125 Pabst Prins	PO	4-11	5*	142	19,5	3,23
Sta. A. Skyrocket Verbena	PO	4-1	8*	216	24,3	4,00
Lolas Pabst Ilustre 335	PO	4-3	6*	164	20,4	3,43
São Nicolau Rainha	PC	3-10	8*	218	16,1	3,22
São Nicolau Dina Madcap	PO	2-11	7*	218	14,3	4,05
São Nicolau Baronesa Charlotte	NR	3-5	4*	95	14,0	4,16
Roland 1047 Retana Pabst	PO	3-7	5*	143	22,3	3,18
São Nicolau Annetta Sikkema	PO	3-4	1*	12	22,6	3,13
São Nicolau Josefa da Branquinha	NR	—	5*	146	17,1	3,70
São Nicolau Josefina Madcap	PO	2-8	9*	250	13,7	2,93
São Nicolau Corrie XIII Madcap	PO	2-5	4*	105	13,9	3,06
Sociedade Cooperativa "CASTROLANDA" Ltda. Castro. Pr. Em JULHO DE 1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Castrolanda Altjo Cato 7	PO	8-3	1*	10	20,0	3,46
Castrolanda Altjo Joukje 13	PO	5-2	2*	31	19,0	3,90
Castrolanda Altjo Joukje 11	PO	8-2	2*	71	19,3	4,72
Castrolanda Bentum Dora 4	PO	3-3	3*	61	18,1	4,04
Holandia Pals Carla	15/16	9-3	2*	39	22,4	3,27
Holandia Pals Elisabeth	PC	9-2	4*	114	19,0	3,44
Holandia Keegstra Sippie 3	15/16	5-5	1*	10	21,7	3,59
Holandia Ado Hinke 5	15/16	6-10	4*	95	19,4	4,34
Holandia Stella Alba Maartebloem 2	15/16	6-5	1*	16	21,1	3,89
Holandia Ruimzicht Gonda	15/16	8-5	1*	6	20,1	3,90
Castrolanda Beld Dora 3	PO	11-6	1*	7	21,3	3,14
Castrolanda Beld Mine 6	PO	8-1	2*	52	27,0	3,37
Castrolanda Mirella's Wibrig 8	PO	5-8	4*	101	20,3	3,31
Castrolanda Mirella's Martha 1	PO	4-6	2*	37	24,0	3,58

## REPRESENTAÇÕES...

(Conclusão da pág. 37)

nior, Campeão Sênior, Campeã Sênior, Reservado Campeã Sênior, Grande Campeão da Raça, Grande Campeã da Raça, Reservada Campeã da Raça, Grande Campeã de Uberé, Conjunto Campeão Júnior, Conj. Campeão Sênior, cinco primeiros prêmios, quatro segundos, um terceiro e uma menção honrosa.

**Antônio Luz Nunes** — Reservado Campeão Sênior e um primeiro prêmio.

**Antônio Moscoso** — Reservado Grande Campeão, dois primeiros prêmios, um segundo e dois terceiros.

**Urbano Junqueira** — Um primeiro prêmio, um segundo.

**Antonio Alves Pereira Filho** — Um segundo prêmio.

**Emanuel Ferreira Pereira** — Um segundo prêmio.

## HOLANDES VERMELHO P.C.

**Gabriel Dias Pereira** — Conjunto Campeão Sênior, Reservada Campeã Sênior, Progenie de Mãe Reservada, três primeiros prêmios, um segundo, um terceiro e três menções honrosas.

**Nelson dos Reis Mairalles** — Campeão Júnior, Conjunto Campeão Júnior, três primeiros prêmios, três segundos, quatro terceiros.

**Urbano Junqueira** — Progenie de Mãe Campeã, Conjunto Reservado Campeão Sênior, três primeiros prêmios, dois segundos, dois terceiros, três menções honrosas.

**Mário Junqueira da Silveira** — Progenie de Pai Campeã, Conjunto Reservado Campeão Júnior, um primeiro prêmio, um segundo, um terceiro, três menções honrosas.

**José Geraldo Pereira Leite** — Campeã Júnior, Reservado Campeão, um primeiro prêmio, um segundo.

**Paulo Cesar Junqueira de Andrade** — Reservado Campeão Júnior, um primeiro prêmio, dois segundos, um terceiro e duas menções honrosas.

**José Silvino Magalhães** — Campeão Júnior e um primeiro prêmio.

**José Bento Junqueira de Andrade** — Um primeiro prêmio, dois segundos, quatro menções honrosas.

**Junqueira Dias** — Um primeiro prêmio, um terceiro prêmio e três menções honrosas.

**José Mário dos Reis Mairalles** — uma menção honrosa.

## HOLANDES VERMELHO P.O.N.

**Dr. Afonso Barbosa Melo** — Campeão Júnior, Reservado Campeão Júnior, Reservada Campeã Júnior, Conjunto Reservado Campeão Júnior, cinco primeiros prêmios, um segundo, um terceiro e uma menção honrosa.

**Gabriel Dias Pereira** — Campeão Júnior, Conjunto Campeão Júnior, dois primeiros prêmios, um segundo, um terceiro e uma menção honrosa.

**Nelson dos Reis Meireles** — Campeã Sênior e dois primeiros prêmios.

### HOLANDES VERMELHO P.O.I.

**José Sylvio Magalhães** — Grande Campeão, Grande Campeã, Reservado de Grande Campeão, Reservada Grande Campeã, Campeã Sênior, Campeã Senior, Reservada Campeã Senior, Campeão Junior, Campeã Junior, Reservada Campeã Junior, nove primeiros prêmios, quatro segundos. Em tempo — mais os seguintes prêmios — Conjunto Campeão Junior, Conjunto Campeão Senior e Melhor Úbere.

**Gabriel Dias Pereira** — Conjunto Reservado Campeão Senior, Progenie de Pai Reservada Campeã, um primeiro prêmio, um segundo, um terceiro.

**Mário Junqueira da Silveira** — Reservado Campeão Senior, dois primeiros prêmios, um segundo.

**Dr. Afonso Barbosa Melo** — Um primeiro prêmio, três segundos, dois terceiros.

**Urbano Junqueira** — Um segundo prêmio, uma menção honrosa.

### EQÜINOS MANGALARGA

**José Bento Junqueira de Andrade** — Campeão da Raça, Conjunto Campeão da Raça, Progenie de Mãe Campeã da Raça, um primeiro prêmio e um segundo.

**José Oswaldo Junqueira** — Campeã da Raça, Reservado Campeão, dois primeiros prêmios.

**Evandro Vieira de Paiva** — Reservada Campeã, dois primeiros prêmios, três segundos.

**Urbano Junqueira** — Um primeiro prêmio e dois segundos.

**João Batista Cunha** — Um primeiro prêmio.

**Rubens Junqueira de Andrade** — Uma menção Honrosa.

### MANGALARGA MAËCHADOR

**José Alves Ferreira** — Campeão da Raça, Campeã da Raça, três primeiros prêmios.

**José Marcio Carvalho Leite** — Reservado Campeão, dois primeiros prêmios, um segundo.

**José Mauro Maciel Leite** — Um primeiro prêmio, um segundo.

**Argentino Junqueira** — Um primeiro prêmio, um segundo e um terceiro.

**Eduardo Sá** — Uma menção honrosa.

### SIRATRO...

(Conclusão da pág. 69)

lhêr este ano 2.000 quilos de sementes, que já estão sendo distribuídas por todo o Estado, principalmente em Araçatuba. Parte dessa produção está reservando para outra propriedade que possui no Amambai - M.T., onde pretende plantar 350 alqueires em consorciação com o colônio. Neste imó-

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
Holandia Stella Alba Pietje 30	31/32	10-4	3°	66	28,1	3,68
Castrolanda Mirella's Wibrig 9	PO	3-7	6°	153	19,9	3,75
Castrolanda Mirella's Wibrig 8 (1)	PO	3-9	2°	42	24,0	3,34
Castrolanda Mirella's Wijns Adema 7	PO	4-9	3°	63	30,5	3,38
Castrolanda Stella Alba Jitske 3	PO	2-7	2°	37	18,9	3,38
Castrolanda Bur Afke 42	PO	8-3	1°	11	27,4	4,94
Castrolanda Bur Wilmkje 24	PO	8-4	1°	1	21,6	3,90
Castrolanda Vos Fokje 35	PO	4-6	1°	9	28,8	3,85
Castrolanda Bur Aaltje 104	PO	3-3	2°	47	18,1	3,94
Holandia Cater Jantje	15/16	9-11	2°	43	28,1	3,27
Holandia Cater Doortje 1	15/16	6-6	8°	217	18,8	3,38
Castrolanda Cater Maaikje 9	PO	3-9	2°	35	20,7	3,40
Castrolanda Cater Emkje 5	PO	5-7	3°	67	18,1	3,26
Holandia Harry Geke 2	15/16	6-6	2°	36	21,4	4,83
Holandia Harry Mocha	31/32	8-11	1°	23	26,2	3,92
Holandia Harry Paula	NR	8-9	1°	26	23,6	3,76
Castrolanda Bus Emma 6	PO	3-9	6°	133	18,2	3,49
Holandia Harry Anna 2	NR	5-7	2°	57	21,0	2,80
Castrolanda Salomons Reino 50	PO	5-6	2°	41	24,8	3,10
Holandia Salomons Helma	15/16	7-0	8°	211	21,6	2,98
Castrolanda Salomons Bontje 9	PO	10-0	2°	40	24,0	3,18
Holandia Salomons Sara	15/16	6-11	8°	215	23,2	3,34
Castrolanda Salomons Pietje 30	PO	6-5	1°	24	26,2	3,17
Castrolanda Marujo Dora 7	PO	6-6	1°	28	29,2	3,55
Castrolanda Marujo Roelofje 6	PO	4-4	1°	21	22,0	4,07
Castrolanda Marujo Piebetje 11	PO	3-3	1°	35	18,1	3,55
Holandia Harm Bonita	7/8	10-10	2°	47	30,8	2,90
Castrolanda Harm Riemkje 311	PO	6-10	3°	62	25,2	3,14
Holandia Harm Rika 5	31/32	3-5	7°	240	18,8	4,02
Holandia Harm Willy 1	31/32	5-0	1°	23	21,4	3,37
Castrolanda Harm Janke 42	PO	4-3	1°	18	23,4	3,38
Castrolanda Harm Suze 72	PO	3-11	1°	15	22,4	3,05
Castrolanda Harm Riemkje 22	PO	3-3	1°	28	23,2	3,30
Holandia Harm Witte Succes	15/16	5-3	4°	142	19,2	3,69
Holandia Harm Fine 2	63/64	3-2	2°	42	20,4	3,10
Holandia Bur Jr. Naschtegaal 2	15/16	7-10	3°	68	21,4	3,04
Holandia Bur Jr. Jannie 6 A	7/8	3-6	1°	5	21,1	3,95
Holandia Bur Jr. Janni 4	NR	3-8	3°	66	18,2	3,25
Castrolanda Excelsior Nijlander 91	PO	6-0	2°	36	20,4	4,02
Holandia Excelsior Sipie 3	31/32	4-5	2°	55	18,2	3,94
Castrolanda Excelsior Jantje 221	PO	4-1	3°	59	18,2	3,65
Castrolanda Erica Saakje 29	PO	7-0	2°	44	20,4	3,02
Holandia Erica Chapa K 209	PC	5-7	2°	32	26,0	3,50
Castrolanda Kiers Mina 37	PO	4-0	3°	66	19,3	4,09
Holandia Kiers Sara 4	15/16	7-7	3°	73	20,6	3,36
Holandia Kiers Geesje 5	7/8	6-11	1°	16	21,9	3,16
Holandia Kiers Pietje 6	31/32	8-0	2°	30	24,2	2,83
Holandia Kiers Dora 39	NR	4-4	1°	6	20,8	4,43
Castrolanda Kiers Sjollemma 74	PO	3-3	2°	31	25,5	3,71
Castrolanda Kiers Grietje 55	PO	3-3	3°	76	22,5	3,40
Holandia Kiers Juwewitje 2	NR	3-8	1°	17	25,03	3,72
Castrolanda Kiers Grietje 56	PO	2-1	3°	79	18,6	3,21
Castrolanda Borg Antje 59	PO	9-10	3°	74	22,2	3,51
Castrolanda Morlag Nette 72	PO	7-1	2°	58	19,2	3,78
Castrolanda Morley Dirkje 25	PO	7-2	5°	118	20,3	3,51
Holandia Fini Mina 14	31/32	5-2	2°	41	25,7	3,29
Holandia Fini Clara 1	31/32	8-9	10°	273	18,8	3,61
Holandia Fini Sneuwitje 2	31/32	4-6	8°	208	18,6	3,64
Holandia Fini Teatske 1	31/32	9-2	4°	102	23,1	3,26
Holandia Fini Teatske 3	31/32	4-6	5°	118	18,6	4,51
Holandia Fini Gea 1	31/32	7-9	2°	28	26,3	3,57
Holandia Fini Karolina 2	31/32	2-7	7°	168	18,7	3,27
Holandia Fini Teatske 5	31/32	2-4	7°	178	19,5	3,38
Holandia Fini Clara 3	31/32	2-7	6°	143	20,5	3,17
Holandia Fini Maaikje Elisabeth 34	31/32	2-8	6°	154	20,2	3,90
Holandia Fini Olga 2	31/32	5-7	4°	99	20,9	3,54
Castrolanda Fini Kazina 8	PO	2-6	2°	54	20,0	3,64
Castrolanda Conde Sina 2	PO	8-10	1°	1	25,6	3,54
Castrolanda Conde Mina 2	PO	8-0	4°	110	23,3	3,28
Castrolanda Conde Paula	PO	7-11	3°	88	24,5	3,38
Castrolanda Conde Sipkje 2	PO	6-8	4°	119	20,8	3,27
Holandia Conde Strela	15/16	7-2	2°	36	30,2	2,74
Castrolanda Conde Paula 2	PO	5-11	1°	15	20,5	2,82
Holandia Conde Baarda 4	31/32	4-5	5°	131	19,4	2,88
Holandia Conde Gelle 14	31/32	4-7	3°	83	21,3	2,50
Castrolanda Conde Piebetje 63	PO	3-8	4°	112	22,5	3,07
Castrolanda Conde Mina 5	PO	3-9	3°	66	23,3	2,77
Holandia Conde Gerda 3	7/8	6-11	1°	13	27,8	3,22
Castrolanda Conde Dina 18	PO	3-8	5°	133	19,2	3,35
Castrolanda Conde Tietje 7	PO	3-7	1°	10	24,8	3,47

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade anos meses	Con. (rdio)	Dieta de lactação	Leite	%	
Castrolanda Condo Paula 4	PJ	4	1	51	21,3	3,33	
Holandia Ruimsicht Elza 2	31/32	4	1	20	21,6	2,88	
Holandia Ruimsicht Dolly	15/16	1	1	58	19,2	3,76	
Holandia Ruimsicht Ery 5	15/16	2	1	54	19,2	3,71	
Holandia Ruimsicht Siano	15/16	1	1	27	21,0	3,18	
Castrolanda Bur Minko 35	PO	1	1	207	20,4	3,65	
Castrolanda Bur Wilhelmina 41	PO	1	1	241	18,2	4,18	
Castrolanda Bur Popkjo 22	PO	1	1	86	23,0	3,52	
Holandia Margriet Nachtpool 7	15/16	1	1	82	21,6	3,02	
Holandia Lucas Mlangrietje	PC	4	1	140	21,2	3,24	
Holandia Lucas Juliana	15/16	1	1	28	20,8	4,60	
Holandia Lucas Lamulo	15/16	1	1	29	26,2	3,23	
Holandia Lucas Margriet 2	31/32	2	1	162	18,9	3,50	
Holandia Lucas Willy 30	NR	3	1	15	25,1	3,80	
Castrolanda Strelker Lolkje 188	PO	1	1	8	34,9	3,22	
Castrolanda Juliana Rooske 11	PO	6	1	11	13,9	2,89	
Castrolanda Strelker Marie 15	PO	5	1	1	25,2	4,01	
Castrolanda Strelker Flora 11	PO	5	1	1	13,3	2,96	
Holandia Juliana Amaliese 8	31/32	3	1	4	25,8	3,78	
Castrolanda Strelker Evellen 17	PO	3	1	1	23,3	3,26	
Castrolanda Juliana Slatko 7	PO	4	1	1	23,3	4,11	
Castrolanda Strelker M. Lolkje 4	PO	2	1	1	16,9	2,01	
Castrolanda Juliana Juwoeltje 47	PO	3	1	1	18,2	3,20	
Ringerland Astrid 9 de Carambol	63/64	4	1	1	21,3	3,00	
Holandia Fini Geo 2	PO	4	1	1	21,4	4,09	
Castrolanda Kiera Lize 48	PO	3	1	1	20,0	2,85	
Castrolanda Kiera Mino 58	PO	2	1	1	22,1	3,94	
Holandia Fini Beatrix 3	PC	3	1	1	24,2	3,91	
Holandia Mulder Theo 7	31/32	5	1	1	20,5	3,46	
Holandia Mulder Rosa 6	31/32	5	1	1	25	3,87	
Holandia Barca Franske 8	31/32	4	1	1	25,8	3,06	
Holandia Barca Franske 6	15/16	4	1	1	27,6	3,47	
Holandia Barca Reintje 10	7/8	8	1	1	22,6	3,88	
Holandia Ruimsicht Alga	8-11	3	1	1	24,0	3,87	
Holandia Barca Franske 10	15/16	5	1	1	19,6	3,60	
Holandia Barca Ura 5	31/32	5	1	1	40,2	3,93	
Castrolanda Mirella Geiske 8	PO	5	1	1	104	18,2	3,74
Holandia Barca Heilke 5	PO	5	1	1	11	25,2	3,71
Castrolanda Raul Dina 134	PO	5	1	1	124	23,8	3,08
Castrolanda Raul Paulina 6	PO	5	1	1	129	20,7	3,53
Castrolanda Raul Apatha 65	PO	4	1	1	93	18,1	2,85
Castrolanda Raul Sipkja 11	PO	4	1	1	154	19,2	3,32
Castrolanda Raul Hilje 12	PO	5	1	1	28,6	4,20	
Castrolanda Jeger Antje 60	PO	5	1	1	24,6	3,54	
Castrolanda Jeger Antje 68	PO	2	1	1	20,0	4,20	
Castrolanda Wybe Bontje 16	PO	7	1	1	26,1	3,88	
Castrolanda Borg Boukje 86	PO	7	1	1	23,0	3,05	
Castrolanda Kaegira Louisa 6	15/16	7	1	1	42	25,0	3,46
Holandia Borg Princeza 4	15/16	8	1	1	137	18,4	3,56
Holandia Borg Evita	15/16	8	1	1	36	18,8	3,45
Holandia Borg Maria	15/16	8	1	1			

vel depois de derrubado e queimado o mato, irá covear de três em três metros e semeará uma pitada de sementes de siratro com colônia. Na sua Fazenda S. Luiz, em consorciação, planta milho e siratro, no mesmo sulco, mas em profundidade diferentes. O capim colônia é plantado posteriormente, com mudas nas entrelinhas do milho.

**IBIRAREMA** - Aqui, tivemos a oportunidade de conhecer o lavrador americano, sr Paul R Rayman, proprietário da Chácara Americana, próxima à cidade. É um grande estudioso do assunto e possui uma boa coleção de leguminosas e gramíneas. Mantém correspondência com as maiores autoridades do mundo em leguminosas tropicais, principalmente com as da Austrália, com as quais tem efetuado permutas de sementes.

Das variedades plantadas, impressiona-se mais com o siratro, tanto pelas suas observações, como pelas recebidas da origem. Tem uma área razoável, em cultura solteira, destinada à produção de sementes para venda. O sistema de colheita, porém, é caro, em virtude de colher as vagens a mão e levá-las para abrir no pano. Alega que colher no chão não foi possível, pois, sendo sua terra roxa, não consegue separar, com a peneira, os grânulos do mesmo tamanho das sementes.

Observou também que o siratro, apesar de ter sido queimado pela geada de 10 de julho, muito forte naquela região, brotou com vigor. É de opinião que em qualquer parte do mundo não se pode pensar em formar pastagens de gramíneas, sem a indispensável consorciação com leguminosas perenes. Insistir nisso é correr o risco de vê-las entrar em declínio dentro de pouco tempo.

Finalmente, de tudo que observamos e ouvimos, chegamos à conclusão de que o siratro é realmente uma nova esperança entre as leguminosas perenes, como forrageira para alimentação animal ou como recuperadora da fertilidade dos solos, principalmente dos solos arenosos que formam a vasta região Centro-Oeste do Estado de São Paulo.

Julgamos oportuno recomendar que se intensifiquem os trabalhos para acelerar a multiplicação das sementes de siratro, a fim de que sejam fornecidas com a máxima brevidade a todos os interessados. Aliás, já obtivemos cem quilos em Andradina, os quais estão sendo distribuídos na região de Presidente Prudente.

**RAÇA HOLANDESA** -- variedade vermelha e branca

Gabriel Dias Pereira, Olímpio Noronha, M.G. Em 11-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

Antônia de Sant'Ana	125/128	6-1				
2 ordenhas			2°	39	31,2	3,97
3 ordenhas	PCOD	3-5				
Cozete de Sant'Ana	PCOC	5-6	7°	189	21,3	3,49
Imagem de Anna 11	PO	3-2	6°	211	14,5	4,00
Terphuster	127/128	3-7	7°	206	17,2	4,06
Princesa de Sant'Ana	PO	3-2	6°	162	17,0	4,05
Mv. Anna 5	31/32	7-4	5°	127	18,5	3,78
Beleza de Sant'Ana	PCOC	4-3	3°	63	20,3	3,26
Imperatriz de Sant'Ana	PO	2-4	10°	266	14,5	3,74
Ordham Briar Rosa 7°	GC1	2-11	10°	254	14,0	3,29
Tradição de Sant'Ana			8°	325	16,3	3,41

Maras Maringá Ltda, Campinas, S.P. Em 5-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Brasília de Sant'Ana	31/32	3-8				
2 ordenhas			2°	70	13,6	3,58

Antônio Carlos Rachou Vaz de Almeida, São Manuel, S.P. Em 9-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

2 ordenhas	PCOC	5-2				
Antia Isabel Fabula	PCOC	2-2	2°	40	25,7	3,54
M. Paraiso Cilada			1°	13	13,2	4,65

De 16 a 26-4-1970

**XIII EXPOSIÇÃO**

**GADO DAS RAÇAS DE  
CORTE ZEBUÍNAS E  
EUROPÉIAS**

Parque da Água Branca

S. Paulo

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	%
<b>2 ordenhas</b>						
Marambaia Ilse Diamantina	PCOC	10-7	2.º	52	25,0	4,16
Isabel de São Geraldo	PCOD	10-7	4.º	93	18,7	3,56
S.M. Paraíso Cocada	PCOC	6-6	3.º	73	14,4	4,23
S.M. Paraíso California	PCOC	3-11	4.º	94	13,6	3,29
S.M. Paraíso Cadencia	PCOC	3-8	2.º	51	19,7	3,39
S.M. Paraíso Caiçara	PCOC	2-8	2.º	61	17,4	3,60
Dr. Fernando José Santos. Estância Sta Cruz S.P. Em 23/7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
<b>3 ordenhas</b>						
Santa Cruz Catita	PCOD	10-2	1.º	13	24,6	3,08
Sta. Cruz Precatoria I	PCOD	8-4	3.º	68	21,6	3,12
Recreio Jardineira	PCOD	7-10	2.º	48	27,0	2,92
Santa Cruz Dengosa	PCOD	6-9	1.º	17	23,6	2,64
Santa Cruz Esmeralda Paul	PCOC	5-11	4.º	92	24,6	3,20
Recreio Vitoria	PCOC	6-11	2.º	51	24,8	3,39
Santa Cruz Elizabeth	PCOC	6-1	2.º	42	26,6	2,94
Santa Cruz Esfera Paul	PCOC	5-8	3.º	84	26,0	3,10
Santa Cruz Elite	PCOC	6-0	1.º	29	31,0	—
Santa Cruz Felizarda Truman	PCOC	4-11	4.º	104	21,5	3,31
Santa Cruz Fatura Truman	PCOC	5-1	3.º	86	25,2	3,31
F.S. Fauna Paul	PO	5-0	3.º	62	22,4	3,13
Dora 11	PO	6-3	2.º	49	18,1	3,68
Santa Cruz Fantastica K. Paul	PCOC	5-2	1.º	10	27,4	—
Margretha	PO	4-1	2.º	61	19,9	3,53
Ruurdje 14	PO	—	3.º	70	19,9	3,35

**CONTINUAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE**

Santa Cruz Gaivota Paul	PCOC	3-10	1.º	5	24,2	3,21	Leme's Paina	PCOC	5-7	1.º	27	15,6	3,66
Santa Cruz Hunica Lolke	PCOC	3-3	2.º	51	23,0	3,58	Leme's Neusa	PCOC	8-3	1.º	28	15,2	3,65
<b>2 ordenhas</b>							Leme's Ocarina	PCOC	6-9	2.º	43	17,0	3,46
Balalaika	PCOD	12-4	2.º	60	13,1	3,64	Lebrinha de São Geraldo	PCOC	8-10	1.º	4	13,2	4,12
Muquem Cidadela	PCOC	9-2	3.º	72	18,7	3,94	Ituana Agro-Pecuária S.A. Itú S.P. Em 23-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Dr. Fernando José Santos. Fazenda Solange. Sta. Cruz do Rio Pardo. S.P. Em 11-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Lorena	PCOD	9-0	2.º	54	17,6	3,92
Santa Cruz Darling	PCOC	6-9	1.º	6	14,8	3,50	Morena	PC	—	2.º	68	14,6	3,16
Santa Cruz Favela Truman	PCOC	4-8	1.º	6	13,6	4,02	Havaiana Muquem	PCOD	4-2	2.º	155	14,1	3,61
Santa Cruz Gondola Paul	PCOC	4-0	1.º	7	15,2	3,99	Renuncia Muquem	PCOD	8-9	2.º	147	14,4	3,43
Antônio Alves Pereira Filho. Carmo de Minas. M.G. Em 25-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Muquem Lindola	PCOD	8-8	2.º	80	13,3	4,10
Colorida São Gabriel	31/32	5-11	1.º	10	16,2	3,61	Bateria	PC	4-0	1.º	17	13,3	3,46
Gilberto Azambuja. Pinhal. S.P. Em 16-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Rochinha	NR	—	1.º	18	21,5	3,27
Dina Truman das Amédicas	PCOC	6-10	6.º	155	13,0	3,47	Dr. Plínio e Fabio Vidigal Xavier da Silveira. Amparo. S.P. Em 19-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Sta. Filomena Emília Sjouke	PCOC	5-7	5.º	129	17,1	3,43	Marambaia Dourada Alexina	PCOC	14-10	2.º	59	15,1	2,75
Waldir Junqueira de Andrade. Lins. S.P. Em 18-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							Marambaia Geada Teiana	PO	12-2	1.º	29	16,4	3,29
<b>3 ordenhas</b>							Muquem Jardineira II	PCOC	12-3	4.º	95	15,9	3,00
Lobus Quintanilha	PCOC	6-11	2.º	36	28,2	4,09	Cristal Jarda	PCOC	5-6	1.º	24	21,8	2,87
Virgula XXV Lins	PCOD	4-10	3.º	65	26,6	3,42	Eleita Muquem	PCOC	5-10	6.º	222	14,7	3,54
<b>2 ordenhas</b>							Queima	PCOD	5-1	3.º	66	13,7	3,56
Interrogação Lins	PCOD	3-4	9.º	110	19,6	4,03	Sapucaia	GC1	3-0	3.º	100	13,5	2,68
Virgula 11 Lins	31/32	6-5	6.º	165	14,9	3,16	Oferenda Potomac da Maramb.	PCOC	2-6	2.º	75	13,8	2,95
Jardineirinha II J.B.	PCOD	10-4	4.º	110	13,2	3,69	Predial Adm. Agrícola Sta. Rosária. Valinhos. S.P. Em 10-6-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
Maravilhosa Lins	PCOD	2-4	3.º	73	14,9	3,70	<b>3 ordenhas</b>						
Patativa II J.B.	PCOD	2-8	2.º	57	15,7	3,71	Frisia Muquem	PCOC	4-5	1.º	4	23,1	2,35
Espolio de Jayme da Silveira Leme. S.P. Em 23-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							Modinha	NR	—	1.º	15	18,0	3,45
Leme's Libertad	PCOC	10-5	2.º	39	14,9	3,40	Nobreza	NR	—	1.º	19	16,9	3,46
Leme's Neta	PO	8-0	6.º	83	14,5	3,49	Fineza	NR	—	1.º	32	15,5	3,36
Leme's Primorosa	PCOC	5-6	2.º	37	13,9	4,18	Sevilha	NR	—	1.º	17	19,3	3,47
Leme's Rosa	PO	5-3	3.º	83	14,0	3,17	S.F. Epopeia	NR	—	1.º	18	15,6	3,66
Leme's Pompeia	PO	5-8	2.º	56	15,9	3,90	Terra Nova	NR	—	1.º	18	15,6	3,66
<b>2 ordenhas</b>							Cibalena Muquem	PCOD	5-1	5.º	256	14,1	3,78
<b>2 ordenhas</b>							Reliquia Muquem	PCOD	7-5	5.º	138	17,9	3,26
<b>2 ordenhas</b>							Notre Dame	PCOD	9-0	4.º	98	20,6	3,04
<b>2 ordenhas</b>							Cinderela Truman das Américas	PCOC	7-10	4.º	120	17,1	4,31

Finaria Muquem	PCOD	8.0	4.0	9.0	10.0	3.95
Colônia Muquem	PCOC	4.6	3.0	5.0	2.0	3.15
Persiana Muquem	PCOC	4.9	3.0	4.0	18.4	3.20

Dr. Roberto F. Cantuslo. Campinas. S.P. Em 12-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Ameral Malta	PO	8.5	1.0	2.0	15.0	3.62
--------------	----	-----	-----	-----	------	------

Dr. Pedro Conde. Ilú. S.P. Em 16-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

<b>3 ordenhas</b>						
Danelo	PCOD	11.1	1.0	1.0	14.2	3.45
Dama	PCOD	11.7	1.0	1.0	14.2	3.88
Boneto	PCOC	4.5	2.0	4.0	20.0	4.15
Betina's L.N. Carita	PCOC	3.2	2.0	4.0	17.6	3.41
Betina's L.N. Carambola	PCOC	3.5	2.0	3.8	20.0	3.82
Betina's L.N. Birute	PCOC	3.8	1.0	3.0	16.3	3.50
Betina's L.N. Condessa	PCOC	3.1	1.0	3.1	16.2	3.60
Betina's L.N. Criola	PCOC	3.2	1.0	1.0	18.7	3.93
Dama II	NR	—	1.0	1.0	19.0	3.31
Betina's L.N. Betina	PCOC	4.0	1.0	2.0	20.2	4.10
<b>2 ordenhas</b>						
Dora	PCOD	7.10	4.0	11.1	17.2	3.31
Somosa	PCOD	6.4	6.0	16.9	14.7	2.76
Dediva	PCOD	9.7	3.0	9.6	20.1	2.70
Danzarina	PCOD	11.3	5.0	13.9	15.3	3.28
Aspas	PCOC	5.0	4.0	10.6	14.6	2.78
Ayurada	PCOC	4.11	4.0	11.0	14.3	3.29
Aparala	PCOC	4.9	5.0	12.9	19.7	3.08
Redline Reflection Echo	NR	—	4.0	13.7	15.0	3.50
Dualyn Noble Irma	NR	—	4.0	14.0	19.7	3.60
Betina's L.N. Clara	PCOC	2.8	3.0	8.2	13.2	3.55
Betina's L.N. Campê	PCOC	2.5	3.0	10.3	14.5	3.27
Salopian RR Duchess 9 Th	PO	3.4	3.0	10.3	13.0	4.00

Dr. José Silvio Magalhães. Santa Cruz. GB. Em 15-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

Coroa Mag's	31/32	6-10	2.0	4.0	27.9	3.27
Cachoeira Mag's	PCOD	6-5	1.0	4.0	20.7	3.30
Lama's Novela	PO	7-7	2.0	3.4	26.2	3.59
Lama's Ondine	PO	7-2	4.0	8.3	13.9	4.17
Lama's Mara	PCOC	8-3	10.0	23.8	13.8	5.11
Betrix Mag's	NR	—	2.0	2.7	33.9	3.21
Barbara Mag's	31/32	6-4	3.0	6.7	26.7	3.48
Carissa Mag's	PCOC	12-4	1.0	6.0	28.0	2.94
Dagnir Mag's	31/32	3-6	9.0	21.4	15.6	4.13
Secretaria Mag's	31/32	7-5	3.0	7.4	15.5	3.45
Pirapora do Catete	31/32	4-10	2.0	5.5	19.4	3.36
Bonita da Planície	GC1	2-9	5.0	13.4	13.6	4.47
Ebe Mag's	31/32	2-7	4.0	8.6	14.1	4.26
Moharin Signet Tony	PO	2-9	3.0	7.2	22.9	3.55
Françoia Mag's	31/32	2-3	3.0	6.4	13.0	3.94
Frajola Mag's	31/32	2-3	3.0	6.2	15.0	3.64
Flavia Mag's	PC	2-3	2.0	4.6	15.5	3.37
Mag's Estela	PO	2-6	2.0	4.0	16.6	3.48
Diamantina Mag's	31/32	2-0	2.0	3.8	17.9	3.34

Dr. Carlos Whately. Bernardino de Campos. S.P. Em 6-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

S. Manoel Paraíso Cristina	PCOC	5-10	1.0	9.0	13.1	3.60
Sto. Cecília Norma	PCOC	5-9	5.0	13.4	17.8	3.34
Sto. Cecília Ombal	7/8	5-4	1.0	5.0	15.7	3.76

Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. M.G. Em 5-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Madame de Morada Nova	31/32	—	6.0	17.3	27.1	3.89
Begone de Morada Nova	NR	—	6.0	14.6	13.7	3.69
Ita	NR	—	2.0	3.8	22.4	2.85
Delicada de Morada Nova	NR	—	11.0	27.3	13.8	4.07
Diamantina de Morada Nova	NR	—	2.0	4.9	17.0	3.81
Surdina de Morada Nova	31/32	—	7.0	21.5	13.7	4.38
Caroba de Morada Nova	NR	—	6.0	17.8	16.5	3.71
Quiza de Morada Nova	NR	—	4.0	10.8	14.0	3.89
Vanusa de Morada Nova	NR	—	3.0	7.5	13.0	3.54
Paca de Morada Nova	NR	—	2.0	4.0	15.5	3.64
Pirapora de Morada Nova	NR	—	2.0	5.9	13.8	3.50

Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. M.G. Em 30-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar.

<b>CONTROLE DE INSPEÇÃO.</b>						
Madame de Morada Nova	31/32	—	7.0	19.8	26.0	3.59
Ita	NR	—	3.0	7.3	18.2	3.31
Diamantina de Morada Nova	NR	—	3.0	7.4	13.6	2.95
Caroba de Morada Nova	NR	—	7.0	20.8	14.5	3.36
Paca de Morada Nova	NR	—	3.0	7.0	13.3	3.45

Dr. Luciano Simonsen Bragança. S.P. Em 28-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

E.S. Brigitte	PCOD	6-5	3.0	9.2	16.7	3.20
E.S. Dama	PO	4-8	2.0	3.2	14.6	3.76
E.S. Danczola	PCOC	4-6	2.0	4.4	16.3	3.61
E.P. Lama	PCOC	3-5	2.0	4.1	14.4	3.58

Jose Manoel Lemo da Fonseca Pinhal. S.P. Em 3-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Lama's Onde	PCOC	7-1	2.0	4.8	23.1	3.38
Zuca's Ascensão Sioke	PCOC	5-6	3.0	6.9	14.4	3.64
Zuca's Botucada Sioke	PCOC	5-3	2.0	5.5	22.6	3.13
Zuca's Bambina	PCOC	5-3	1.0	3.0	13.9	3.64
Zuca's Corioce	PCOC	3-11	4.0	9.7	14.4	3.94

Dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho Vinhedo. S.P. Em 18-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

<b>3 ordenhas</b>						
Marambala Castanha Alecina	PCOC	16-0	2.0	7.8	16.0	3.15
Marambala Jacobel Gerente	PCOC	10-3	2.0	7.4	31.7	2.90
Marambala Lotus Alex Gerente	PCOC	9-4	1.0	1.1	14.5	2.83
Marambala Mantilha H. Joquei	PCOC	7-8	2.0	8.8	18.4	3.28
Marambala M. T. Diamantina	PCOC	7-6	2.0	9.1	23.7	3.61
Marambala N. Alex Diamantina	PCOC	7-4	1.0	5.0	19.2	3.76
Marambala Olimpia Teio Royal	PO	5-9	4.0	15.3	21.9	3.37
Marambala Opala Royal	PO	5-9	3.0	12.2	20.4	3.78
Marambala Pintura D.J. Royal	PO	4-10	1.0	5.8	20.5	3.66
Marambala Paladina H. Royal	PO	4-9	2.0	9.6	20.9	4.05
Marambala Gondola Heumana	PO	4-2	3.0	13.6	16.4	3.41
Marambala Rainha Heumana	PO	3-11	2.0	10.1	17.7	3.34
Ilusão Oxum da Marambala	PCOC	3-8	2.0	8.4	21.2	3.70
Iris Ontario da Marambala	PCOC	3-10	1.0	3.3	17.5	3.28
Marambala Rebeca Diamantina	PO	4-4	1.0	2.8	21.4	3.43
<b>2 ordenhas</b>						
Marambala Marisa Teio Joquei	PO	8-0	5.0	18.3	13.3	3.30
Marambala Miss Diamant Joquei	PO	7-10	6.0	19.2	14.3	3.77
Marambala Olga Teio D. Royal	PCOC	5-2	10.0	33.9	13.2	3.93
Marambala O. Diamant Royal	PO	5-6	8.0	26.3	13.2	4.13
Paraguai D. R. da Marambala	PCOC	3-8	10.0	32.4	13.1	4.06

Cia. Agricola e Imobiliária Brasil São Carlos. S.P. Em 9-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Oxalisca	NR	—	3.0	6.4	13.0	4.58
Rua	PCOD	4-3	3.0	5.5	14.1	3.13

Cooperativa Agro-Pecuaria Holambra. Jaguariuna. S.P. Em 17-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Holambra Alda XVI	PO	6-4	1.0	3.0	18.1	3.25
Holambra v.d. Groes Pieterneil	PO	3-5	5.0	12.9	13.4	3.60
Duqueza	PO	—	2.0	4.0	16.0	3.60
Holambra Rika XXX	PO	3-4	2.0	6.0	14.1	3.55

Dr. Jose Bastos Thompson. Itirapina. S.P. Em 22-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Contendas Calita	PCOD	10-7	3.0	7.9	15.8	3.83
Contendas Fantasia	PCOC	7-2	1.0	3.0	21.7	2.91
Contendas Genovaza	PO	5-10	2.0	5.8	17.3	3.72
Contendas Guiana	PCOC	5-7	4.0	10.1	22.1	3.11
Contendas Faxina	PCOC	7-0	3.0	7.3	16.3	3.64
Contendas Graciosa	PCOC	6-3	2.0	5.8	17.6	3.56
Pieta 17	PO	3-10	3.0	7.0	18.4	3.48
Elsje 6	PO	4-3	3.0	11.6	16.3	3.61
Jotatê Ipanema	PCOC	3-11	2.0	4.3	19.4	3.27
Jaca	PCOD	3-4	2.0	5.0	14.1	3.44

Dr. José Procópio do Amaral. São João da Boa Vista. S.P. Em 10-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Lagoinha de São Geraldo	PCOD	7-8	3.0	7.8	15.8	3.85
Libra de São Geraldo	PCOD	8-2	4.0	10.2	17.5	4.15
Amaral Naná	PO	7-2	3.0	6.5	16.1	3.80
Pipoca de São Geraldo	PCOD	4-5	3.0	6.3	17.9	3.76
Pataca de São Geraldo	PCOD	4-9	3.0	7.1	16.7	4.20
Amaral Qui-Suco	PO	3-10	1.0	2.0	17.5	3.38
Amaral Ovela	PO	5-4	7.0	16.8	14.7	4.10
Legenda	NR	—	4.0	8.5	18.7	4.01
Quediva	PO	3-6	4.0	8.4	13.5	4.15
Rola de São Geraldo	PCOC	3-3	4.0	7.9	13.3	4.14
Laura de São Geraldo	PCOD	7-11	4.0	7.8	14.9	4.13
Salopian Red Gelsha	PO	3-6	2.0	3.4	17.0	2.97

Vasco Mil Homens Arantes. São Carlos. S.P. Em 16-7-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Bamba	PCOD	5-10	1.0	1.1	19.8	3.69
Muquem Aveia	PCOD	11-3	1.0	2.9	21.2	3.05

## CERCAS ELETRICAS BALLERUP

SEGURANÇA



ECONOMIA DE **75%**  
PASTAGENS EM RODIZIO

**SOC. ALFA LTDA**  
RUA BÉLGICA, 152 FONE: 80-6766  
SÃO PAULO

## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COLONAS DE 4 cm

Cada cm p/coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço NR:5 900 por centímetro e por publicidade. Ótima oportunidade para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Comerciantes, etc., fazerem suas ofertas. Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES  
AV. POMPEIA, 1214 - FUNDOS "B" - SÃO PAULO

# CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES E FEIRAS PARA O ANO DE 1970

### ESTADO DE SÃO PAULO

## Bibliografia Agrícola do Brasil

A diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura (Avenida General Justo, 171, 2.º andar, Rio de Janeiro, GB) com o objetivo de publicar regularmente uma "Bibliografia Agrícola do Brasil", solicita colaboração dos autores no sentido de enviarem publicações sobre assuntos rurais, isto é, jornais, revistas, folhetos, e obras ou na falta destes, informações detalhadas a respeito.

O SNA agradece.



## QUARTER HORSE

RUSTICIDADE — AGILIDADE  
DOCILIDADE

Temos reprodutores machos e fêmeas de todas as idades, importados.

*RUY ASSUMPÇÃO - Fazenda Ressaca*

Estação de Posse de Ressaca, km 130  
Entre Campinas e Mogi Mirim  
Em São Paulo: R. Costa Rica - Tel.: 81-2940

### Janeiro

Valinhos — Festa do Figo  
Jundiaí — Festa da Uva

### Fevereiro

Itapetininga — III Exp. de Frutas e Festa do Milho Verde

### Março

13 a 22 Presidente Prudente — VII Exp. de Animais

### Abril

16 a 26 São Paulo — XIII Exp. de Gado de Corte, Cavalos de Trabalho, Esporte e Fins Militares, Suínos e Coelhoos.

### Mai

1 a 10 — Barretos — XIX Exp. de Animais e Produtos Derivados.  
21 a 28 — Guaratinguetá — VII Exp. Pecuária e Industrial.

### Junho

4 a 14 — São Paulo — XIV Exp. de Gado Leiteiro, Cavalos da Raça Mangalarga, Crioulos, Jumentos, Campolina, Ovinos, Caprinos e Aves.

20-6 a 5-7 — Araçatuba — XII Exp. de Animais e Produtos Derivados.

### Julho

10 a 19 — São João da Boa Vista — VI Exp. de Animais e Produtos Derivados.  
20 a 31 — Batatais — III Festa do Leite.

### Agosto

1 a 9 — Bauru — XII Exp. Agropecuária.  
15 a 22 — Jaú — Exp. Agropecuária.

### Setembro

5 a 13 — Sorocaba — Exp. de Animais  
18 a 27 — Franca — Exp. Agropecuária.

### Outubro

1 a 7 — São Paulo — Feira de Reprodutores  
15 a 25 — São José do Rio Preto — X Exp. de Animais e Produtos Derivados.

### Novembro

7 a 15 — Avaré — Exp. Agropecuária  
14 a 21 — Bragança Paulista — Exp. Agropecuária.

OBTENHA  
LUCROS COMPENSADORES

COM  
**TORTUGA**



que apresenta aos criadores seus  
mais recentes lançamentos:

- ★ FOSBOVI 23
- ★ FOSBOVI 30
- ★ VITAGOLD A D E
- ★ VITAGOLD POTENCIADO  
COM VITAMINAS B<sub>12</sub> e B<sub>6</sub>

Novos produtos  
Novos conceitos  
Novas técnicas, indispensá-  
veis ao bom manejo e aos  
novos sistemas de criação  
da pecuária moderna

**MATRIZ:**

Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro  
Fones: 269-1092 — 269-0247  
e 269-5259

Caixa Postal nº 12.635  
End. Teleg.: «TORTUGA»  
SAO PAULO - Est. S. Paulo



**FILIAL:**

Avenida Farrapos, 2955  
Fones: 22-7747

Caixa Postal nº 3084  
End. Teleg.: «TORTUGA»  
PORTO ALEGRE - R. G. do Sul

# Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Redação: Av. Pompéia, 1214 - Fundo "B" - São Paulo - Brasil  
Telefone: 62-6826

End. Telegráfico: "Criadores"

## AMAZONAS

Representante:

### Manaus

Daniilo da Silva  
R. Monsenhor Coutinho, 844

### BAHIA

Representante:

### Salvador

Dr. Othello Tormin  
R. Silva Jardim, 9 - s/ 317  
Assinatura e venda avulsa  
Itapetinga

Albino Freitas Lima

Rua José Bonifácio, 7

### Jacobina

Rigoberto Lopes  
Rua Cel. Teixeira, 12-A

### Salvador

Dist. de Publicações Souza  
Rua 28 de Setembro, 4-B  
Edifício Themis

### BRASÍLIA - D. F.

Representante:

José Luiz C. L. Rocha  
Av. W-1 SQ. 311-5.-Ap. 508  
Assinatura e venda avulsa:  
Lourivaldo Soares Marques  
Super Quadra, 108 - IAPB

### CEARÁ

Representante:

Gerardo Câmara  
Av. Estados Unidos, 1.700

### Fortaleza

Vendas avulsas e assinatura:  
Distrib. Alaor de Publ. Ltda.  
Rua Floriano Peixoto, 994

### ESPÍRITO SANTO

Cidade: Muniz Freire  
Rep.: José Carlos Deps

### GOIÁS

Assinaturas e vendas avulsas

### Golânia

Agrício Braga  
Rua 6, Esquina rua 17

### Gurupi

Distribuidora Araguaia  
Galeria do Hotel Mala, lj. 2

### GUANABARA

Representante:

### Rio de Janeiro

SOGESO - Soc. Geral de Com. de  
Livros e Rev. Ltda.

Av. Rio Branco, 9 - s/278  
Assinaturas e vendas avulsas  
Armando de Almeida

Av. Churchill, 94-11.º s/ 1.110

### MARANHÃO

### São Luiz

Dr. Miguel Roeder C.P. 297

### MATO GROSSO

Representantes:

### Corumbá

Nicanor L. de Albuquerque  
Av. Gen. Rondon, 1.069

### Poconé

João Bosco de Almeida  
Serviço de Extensão Rural

### Ponta Porã

Assoc. Rural de Ponta Porã  
Rua Guia Lopes, 224/228

### MINAS GERAIS

Representantes:

### Belo Horizonte

Dr. Sílvio de M. Carvalho  
R. Montes Claros, 917 Ap. 14  
Assinatura e vendas avulsas

### Almenara

Antônio Carlos Noronha  
Rua Arassuaí, 143

### Baependi

Paulo Siqueira Vilela

Rua Cel. José A. Pelúcio, 34

### Belo Horizonte

Escritórios Dutra

Rua Timbiras, 834

### Bom Despacho

José Antônio Duarte

Rua São José, 47

### Conceição dos Ouros

Benedito R. Carvalho

### Curvelo

Antônio José Horta Lima

Rua João Pinheiro, 98

### Ipanema

Sebastião José de Oliveira

Pç. Coronel Calhau, 447

### Itajubá

Aloísio Rios

Rua Francisco Masseli, 213

### Juiz de Fora

João J. Hingel

Caixa Postal, 194

### Lavras

Sílvio do Amaral Moreira

Caixa Postal, 17

### Montes Claros

Agências Thais

Rua Simões Ribeiro, 88

Leonízio Batista

R. Pires e Albuquerque, 513

### Elói Mendes

Astolfo Carlos Teixeira F.º

A/c do Banco do Brasil S/A

### Sete Lagoas

Coop. dos Prod. de Leite

Rua Zoroastro Pessoa, 199

### Teófilo Otoni

Dr. Luiz Carlos Campos

R. M. Esteves, 101, ap. 204

### Uberaba

Carl Schrange

Rua São Benedito, 35

### Uberlândia

Argemiro E. Ferreira

Caixa Postal, 182

### Araxá

Agência do Lazineho

Rua Olegário Maciel, 27

### São Gonçalo do Sapucaí

José Siqueira Noronha

Rua Lúcio de Mendonça, 69

### Três Pontas

Mariangela de A. Cougo

Rua Marechal Deodoro, 17

## VIÇOSA

Humberto Carneiro

Universidade Federal de Viçosa

## PARAÍBA

Representante

### Campina Grande

Virgolino de F. L. Netto

Rua Tavares Cavalcanti, 34

Assinaturas e vendas avulsas

### João Pessoa

Bartolomeu de Oliveira

Rua Duque de Caxias, 261

### Campina Grande

Distrib. Nacional de Revista

Rua Marquês de Herval, 50

## PARANÁ

Representante:

### Cianorte

Eros Cima

Caixa Postal, 82

### Jaguariava

Coop. Agrop-Pec Arapoti

Caixa Postal, 41

### Nova Fátima

Carlos Antenor Consoni

Fazenda Cachoeira

### Paranavaí

Luiz Diogo Ferraz

Rua Pernambuco, 1.025

Assinatura e venda avulsa

### Cascavel

Ribio C. Faria

Caixa Postal, 254

### Curitiba

J. Chignone & Cia.

Rua 15 de novembro, 423

### Londrina

Waldomiro Gross

Rua Prof. João Cândido, 191

## PERNAMBUCO

Representante:

### Recife

J. A. Representações

Av. Conde da Boa Vista, 149

Assinaturas e vendas avulsas

### Recife

Recife Distrib. de Revistas

Rua Riachuelo, 659

Casas das Rev. e Figurinos

Rua 9, Esq. R. Pedro Ivo

## PIAUI

Representante:

### Teresina

Dr. Geraldo Gaião Guerra

Secretaria da Agricultura

Assinaturas e vendas avulsas

### Parnaíba

Antônio Pontes Vêras

Rua Dr. Franc. Correia, 468

## RIO GRANDE DO NORTE

Assinaturas e vendas avulsas

### Natal

Luiz Romão

Av. Tavares de Lira, 48

## RIO GRANDE DO SUL

Representante:

### Pôrto Alegre

Dr. Paulo Annes Gonçalves

Caixa Postal, 2.225.

Assinatura e vendas avulsas

### Pelotas

Cláudio de Oliveira

Soc. Agrícola de Pelotas

### Pôrto Alegre

Seguézio & Cia. Ltda.

Rua Vol. da Pátria, 147

### Rosário do Sul

Nanquizar M. da Silva

Caixa Postal, 90

### Uruguaiana

Benedito Ferrareli

Rua 7 de Setembro, 1.851

## RIO DE JANEIRO

Assinaturas e vendas avulsas

### Campos

Geraldo M. Carvalho Vieira

Rua 21 de Abril, 254

## Mangaratiba

Jorge Salim

Caixa Postal, 155

## Nova Friburgo

Dr. Aloff Reis

Av. Euterpe, 21

Edmilinda A. de Carvalho

Rua General Osório, 187 —

Apto. 302

## Rio Bonito

Antônio Benevides Filho

Rua João Carmo, 9

## SANTA CATARINA

Assinaturas e vendas avulsas

### Lages

Osmar de Souza

Caixa Postal, 89

### Florianópolis

Distribuidora Maga Ltda.

Rua Tiradentes, 58

## SÃO PAULO

Assinaturas e vendas avulsas

### Araçatuba

Representante:

Genilson Senche

Rua Joaquim Nabuco, 50

### Barretos

Exedito Fraizinger

Caixa Postal, 54

### Franca

Oscar Kellner Netto

Assoc. Rural de Franca

### Guaratinguetá

Assoc. R. de Guaratinguetá

Pç. Santo Antônio

### Itararé

Clóvis de Alencar

Casa da Lavoura

Paulo de Faria

José Mário Torres

Av. Abrão G. de Azeredo, 69

### Presidente Bernardes

Benedito de Oliveira

Caixa Postal, 47

### Capital

Liv. da Estação da Luz

Liv. do Aerop. de Congonhas

### Piraicaba

Antônio J. Irmão & Cia.

Est. Rodoviária, Box 13

## SERGIPE

Representante:

### Aracaju

Wishton Corrêa Dantas

Rua Siriri, 969

## EXTERIOR

### ÁFRICA

Representantes:

### Moçambique

José A. Cardoso Vilhena

África O. Portuguesa

Lourenço Marques

J. A. Carvalho & Cia. Ltda.

## ARGENTINA

### Buenos Aires

Dr. Luiz Bibé

Cangallo 4318

### Buenos Aires

Asociación Argentina de

Criadores de Cebu

Bartolomé Mitre, 754 - 2.º P

## ESTADOS UNIDOS

### New York

Halpern Associates

108 West 43 rd Street

New York, N. Y. USA

## ESPAÑA

### Madrid (6)

Librería J. Diaz de Santos

Calle Lagasca, 95

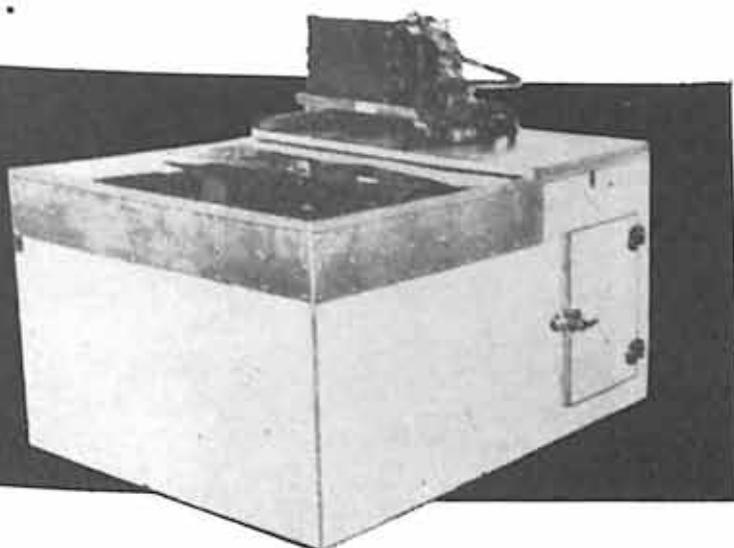
problema:

como evitar perda de dinheiro porque, em apenas 24 horas, uma única "bactéria" (causa da acidez do leite) se transforma em um bilhão e 400 milhões de outras.

solução:

## resfriador GELOMINAS

Financiado em 48 meses.  
8 modelos à sua escolha.  
Funciona com qualquer tipo  
de energia.



Cid Lage

porque conservando o leite da segunda ordenha a + 5°C evita a reprodução das "bactérias".

resultado: lucro certo, problema resolvido.

Solicito, sem compromisso, nos remeter maiores informações sobre os Resfriadores GELOMINAS e as condições de pagamento.

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_



**GELOMINAS S.A.**

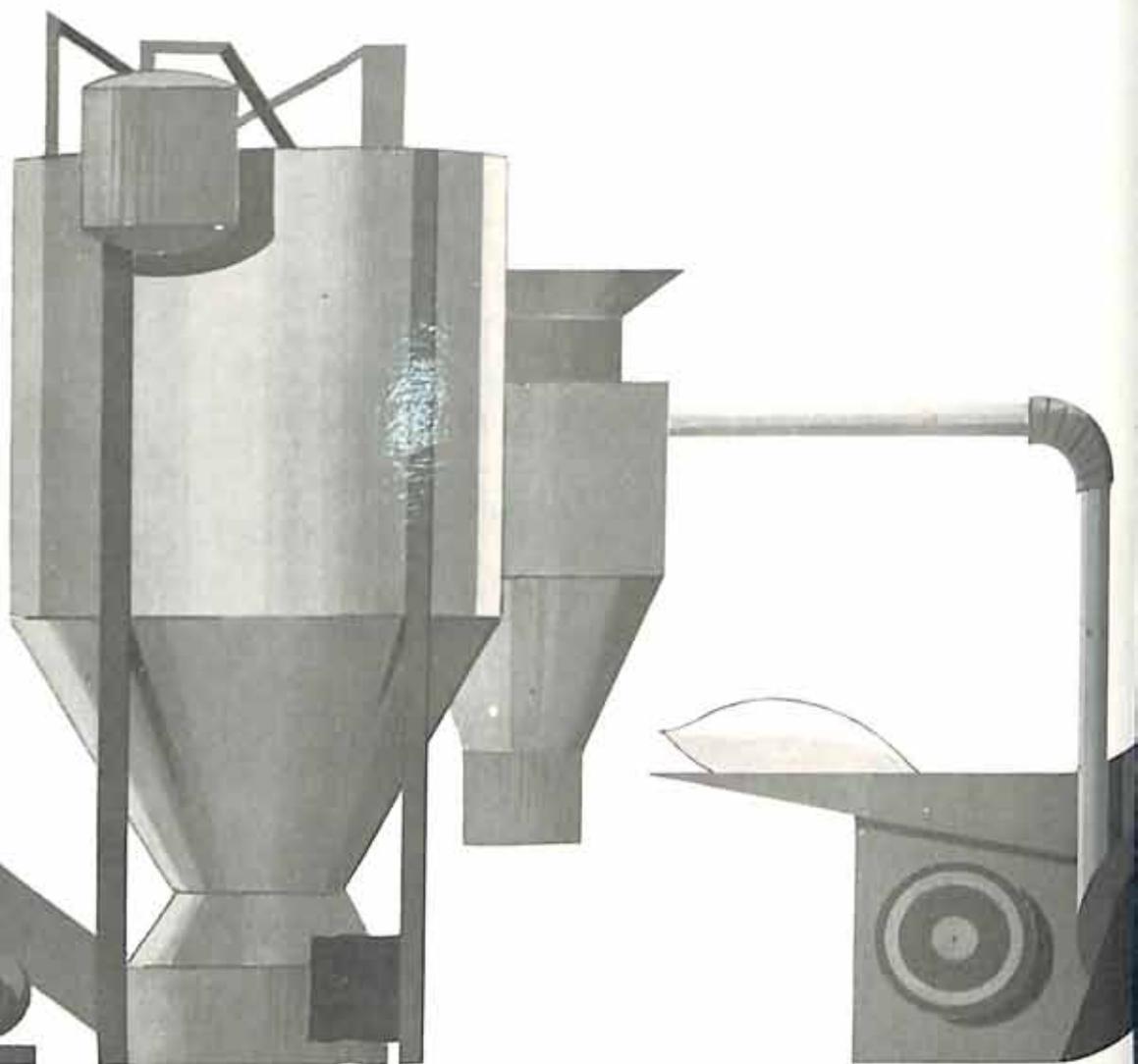
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
Rua Espírito Santo, 433 - Caixa  
postal, 585 - Fone 4867 - Juiz  
de Fora - MG

# Temos orgulho de nossos Remisturadores (E, modéstia à parte, eles também se orgulham de nós)



**Assim se  
constrói o  
nôvo Brasil.**

33 fabricantes autônomos  
cobrem 11 Estados, levando a  
qualidade e assistência  
técnica SOCIL aos criadores  
de todo o país.



Peça-nos o endereço  
do Remisturador  
mais próximo de sua zona

## **SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A.**

Rua Campos Vergueiro, 85 - Caixa Postal, 5.013 - São Paulo